

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES 2015

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES

Coordenadoria de Planejamento

Flávia Keller Alves – PDI/ Coordenadora.

Mauro Schramm e Bárbara Sabrina Rovigo Salvador – B.I.

Carla de Cássia Nardelli Vieira – Orçamento.

Ariana Karine Brandt Knop – Espaço Físico.

Gilberto Cristovão – Sinalização.

Luiz Valdemir Coelho de Bragas - Acessibilidade.

Organização e Editoração

Flávia Keller Alves

Ariana Karine Brandt Knop

Origem dos dados

Administração Superior

Reitoria

Ouvidoria

Controladoria

Procuradoria

Pró-Reitorias (e Divisões subordinadas)

Coordenadorias

Órgãos Suplementares (Instituto, Biblioteca e RTE)

Administração de Áreas Fins

Unidade de Ensino Médio

Unidades Universitárias (Centros e Departamentos)

Sistemas eletrônicos de dados

Dirigentes (2015)

Reitoria Prof. João Natel Pollonio Machado

Vice-Reitoria - Prof. Udo Schroeder

Pró-Reitoria de Administração Prof. Udo Schroeder

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Prof^a. Mauro Scharf

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Prof. Alexander Christian Vibrans

Coordenadoria de Assuntos Estudantis Diego Probst

Coordenadoria de Comunicação e Marketing Prof^a. Márcia Regina Bronnemann

Coordenadoria de Planejamento Flávia Keller Alves

Coordenadoria de Relações Internacionais Prof. David Colin Morton Bilsland

Biblioteca Universitária Darlan Jevaer Schmitt

Instituto FURB Prof. Paulo César de Jesus

Rádio e Televisão Educativa Prof. Paulo Roberto Brandt

Procuradoria Geral Sidnei Antonio Bernardy

Diretores das Unidades Universitárias

Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras Prof^a. Rita Buzzi Rausch

Centro de Ciências Exatas e Naturais Prof. Everaldo Artur Grahl

Centro de Ciências Humanas e da Comunicação Prof. Celso Kraemer

Centro de Ciências Jurídicas Prof. Antonio Carlos Marchiori

Centro de Ciências da Saúde Prof. Cláudio Laurentino Guimarães

Centro de Ciências Sociais Aplicadas Prof. Valter Augusto Krauss

Centro de Ciências Tecnológicas Prof^a. Márcia Cristina Sardá Espíndola

Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante

Escola Técnica do Vale do Itajaí Prof. Manoel José Fonseca Rocha

SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL.....	13
1. FINALIDADES, OBJETIVOS E COMPROMISSOS DA INSTITUIÇÃO.....	14
1.2. PERFIL DO ALUNO.....	17
1.2.1. PERFIL DO ALUNO INGRESSANTE	17
1.2.2. PERFIL DO ALUNO EGRESSO	22
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	24
2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
2.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	25
2.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	27
POLÍTICAS ACADÊMICAS	30
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	31
3.1 ENSINO	31
3.1.1 ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE.....	31
3.1.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO	34
3.2 PESQUISA	45
3.2.1 POLÍTICAS E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA PARA A FORMAÇÃO DE PESQUISADORES (INCLUSIVE INICIAÇÃO CIENTÍFICA).	46
3.2.2 ARTICULAÇÃO DA PESQUISA COM AS DEMAIS ATIVIDADES ACADÊMICAS.	47
3.2.3 CRITÉRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA, PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES EM EVENTOS ACADÊMICOS, PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS.....	47
3.3 PÓS-GRADUAÇÃO	62
3.3.1 COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FURB	62
3.3.2 A FURB E OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO-SENSU</i>	62
3.3.3 A FURB E OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO-SENSU</i>	63
3.4 EXTENSÃO	65
3.4.1 CONCEPÇÃO DE EXTENSÃO E DE INTERVENÇÃO SOCIAL AFIRMADA NO PDI	65
3.4.2 DIVISÃO DE APOIO À EXTENSÃO.....	65
3.4.3 FORMAÇÃO	66
3.4.4 ATENDIMENTO À COMUNIDADE REGIONAL	67
3.4.5 SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	68
3.5 CULTURA.....	83
3.5.1 A DIVISÃO DE CULTURA	83
3.5.2 EDITORA E LIVRARIA.....	99
3.5.3 OUTRAS ATIVIDADES E ARTICULAÇÕES.....	100
3.5.4 RECURSOS HUMANOS (CULTURA).....	101
4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	102
4.1 COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	102
4.2 RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA (RTE)	105
4.3 OUVIDORIA	109
5. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	110
5.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES	110
5.2 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS NO QUE DIZ RESPEITO ÀS QUESTÕES BUROCRÁTICAS	111
5.3 MECANISMOS DE APOIO ACADÊMICO, COMPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES QUE APRESENTAM DIFICULDADES ACADÊMICAS E PESSOAIS:	111
5.4 POLÍTICAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO (ESTÁGIOS, TUTORIA), INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	112
5.5 PROGRAMAS DE MOBILIDADE E INTERCÂMBIO	112
SUSTENTABILIDADE	121
6. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	122
6.1 CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	122

6.2	NATUREZA DAS RELAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO, COM O SETOR PRODUTIVO E COM O MERCADO DE TRABALHO E COM INSTITUIÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCATIVAS DE TODOS OS NÍVEIS.....	127
6.3	BALANÇO SOCIAL.....	134
6.4	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	135
6.4.1	EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO SERVIDORES FURB	135
6.4.2	RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS.....	135
6.5	SERVIÇOS E INOVAÇÃO.....	140
POLÍTICAS DE GESTÃO.....		146
7.	POLÍTICA DE PESSOAL.....	147
7.1	CARREIRA DOS CORPOS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	147
7.2	COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: DISCENTES E SERVIDORES	154
7.3	OUTROS DADOS E INDICADORES RELATIVOS AO CORPO DOCENTE.....	160
8.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	161
8.1	FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	161
INFRAESTRUTURA.....		169
9.	INFRAESTRUTURA FÍSICA, DE TI E BIBLIOTECA.....	170
9.1	INFRAESTRUTURA FÍSICA	170
9.1.1	UNIDADES, ÁREAS CONSTRUÍDAS E TERRENOS.....	170
9.1.2	ACESSO PARA DEFICIENTES	175
9.1.3	DETALHAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO POR TIPO DE UTILIZAÇÃO	177
9.1.4	INFRAESTRUTURA PARA ENSINO E PESQUISA	179
9.1.5	SISTEMA DE PROTOCOLO ELETRÔNICO DE ESPAÇO FÍSICO	193
9.1.6	PLANO DIRETOR DO ESPAÇO FÍSICO	193
9.1.7	INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA.....	197
9.1.8	PESSOAL PARA SERVIÇOS RELACIONADOS À INFRAESTRUTURA.....	198
9.1.9	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE CONSERVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, SEGURANÇA E DE ESTÍMULO À UTILIZAÇÃO DOS MEIOS EM FUNÇÃO DOS FINS	198
9.1.10	TRANSPORTE	199
9.2	INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA.....	200
9.3	BIBLIOTECA	201

Índice de Tabelas

Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio.....	17
Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?	17
Tabela 3: Situação do ingressante	18
Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?	18
Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB	18
Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante.....	18
Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante	18
Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante	19
Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB.....	19
Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos.....	19
Tabela 11: Local de acesso à internet.....	19
Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização	19
Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes	20
Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante	20
Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante	20
Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante	20
Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante	21
Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante	21
Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe	21
Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante	22
Tabela 23: Atividade remunerada do egresso	22
Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso.....	22
Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos	22
Tabela 26: Ações da CPA (2015)	26
Tabela 27: Resumo do Ensino Médio (2011 - 2015).....	32
Tabela 28: Matrícula, repetência e evasão (2011 - 2015)	32
Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM (2015)	33
Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2011 - 2015)	33
Tabela 31: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE (2011 - 2015).....	33
Tabela 32: Resumo do Ensino de Graduação (2010-2015).....	34
Tabela 33: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM).....	34
Tabela 34: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM	37
Tabela 35: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais	39
Tabela 36: Matrículas 2015 - por curso e por centro	40
Tabela 37: Formados por curso (2012-2015).....	42
Tabela 38: Estágios não obrigatórios por curso, em 2015	43
Tabela 39: Documentos emitidos (2011 a 2015).....	44
Tabela 40: Produção científica e acadêmica (2015), exceto artigos publicados em periódicos	46
Tabela 41: Produção científica e acadêmica 2015.....	47
Tabela 42: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2010-2015)	48
Tabela 43: Conceito CAPES no <i>Stricto Sensu</i> e número de bolsas de Demanda Social e FAPESC.....	49
Tabela 44: Dados de pesquisa (2010-2015).....	61
Tabela 45: Projetos de pesquisa em execução (2010-2015)	61
Tabela 46: Resumo da pós-graduação (2011-2015)	62
Tabela 47: Cursos <i>lato sensu</i> em andamento (2015).....	63
Tabela 48: Número de alunos de <i>stricto-sensu</i> (2011-2015)	63
Tabela 49: Formação Institucional (2014)	66
Tabela 50: Programas de extensão executados.....	68
Tabela 51: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados em 2014, conforme a Área Temática principal	69
Tabela 52: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão -2010 a 2014.....	69
Tabela 53: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão (2009-2014)	70

Tabela 54: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão em 2014	71
Tabela 55: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão em 2014.....	72
Tabela 56: Participantes em atividades do Programa de Educação Permanente por faixa etária e sexo - 2014.....	74
Tabela 57: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2011-2014.....	76
Tabela 58: Número de participantes nas sessões de tertúlia por tema gerador e respectivo número de avaliações da atividade	76
Tabela 59: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2009-2014).....	77
Tabela 60: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2010-2014)	78
Tabela 61: Atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2010-2014)	78
Tabela 62: Alunos do FURB Idiomas (2011-2014)	79
Tabela 63: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2010-2014).....	81
Tabela 64: Reuniões e documentos produzidos e avaliados pela CAPEX - 2014.....	82
Tabela 65: Apresentações Camerata de Violões (2015)	85
Tabela 66: Apresentações Coro da FURB (2015).....	86
Tabela 67: Apresentações Grupo Teatral Phoenix (2015)	87
Tabela 68: Apresentações Orquestra da FURB 2015	90
Tabela 69: Apresentações Grupo de Danças Alemãs da FURB (2015)	91
Tabela 70: Relatório de Mídia Espontânea – FITUB (2015).....	93
Tabela 71: Festival em Números (2012-2015)	94
Tabela 72: Exposições e outros eventos culturais (2015)	94
Tabela 73: Resumo Atividades Culturais (2013-2015)	98
Tabela 74: Editora e Livraria – dados gerais (2011-2015)	100
Tabela 75: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2015)	100
Tabela 76: Recursos Humanos – dados gerais 2014 -2015	101
Tabela 77: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2011-2015)	103
Tabela 78: Ações do jornalismo (2010-2015).....	103
Tabela 79: Job's desenvolvidos (2010-2015).....	103
Tabela 80: Central de Ex-alunos (2011-2015)	104
Tabela 81: Merchandising (2012-2015).....	104
Tabela 82: Sistemas Diversos (2012-2015).....	104
Tabela 83: Eventos (2011-2015)	104
Tabela 84: Produção do Jornalismo (2010-2015).....	105
Tabela 85: Comerciais exibidos pela FURB TV (2011-2015).....	105
Tabela 86: Resumo horas de produção TV 2010–2015	105
Tabela 87: Programas produzidos pela FURB-TV em 2015	105
Tabela 88: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM (2015).....	105
Tabela 89: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2010-2015).....	106
Tabela 90: Programação veiculada na FURB TV (2011-2015).....	107
Tabela 91: Programação veiculada na FURB FM (2011-2015).....	107
Tabela 92: Ocorrências registradas pela Ouvidoria em 2015.....	109
Tabela 93: Comparativo de atendimentos da Ouvidoria (2011-2015)	109
Tabela 94: Apoio ao Estudante em Números (2012-2015).....	111
Tabela 95: Programas de apoio financeiro (2012-2015)	112
Tabela 96: Dados de pesquisa (2010 - 2015).....	112
Tabela 97: Número de alunos beneficiados com Bolsas do Governo do Estado de SC (2012 – 2015)	112
Tabela 98: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais (2010-2015).....	113
Tabela 99: Servidores da FURB com deficiência (2013-2015).....	125
Tabela 100: Estágios não obrigatórios (2010 - 2015)	126
Tabela 101: Servidores atendidos pelo auxílio filho com deficiência (2013-2015).....	126
Tabela 102: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE – 2015).....	129
Tabela 103: Programa Interação FURB (2010-2015).....	130
Tabela 104: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2012-2015)	130
Tabela 105: Percentual de calouros/curso com cadastro no Interação (2010-2015)	131
Tabela 106: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação	132
Tabela 107: Comparativo de resultados das ações do Interação	132
Tabela 109: Balanço social (2011-2015)	134
Tabela 110: Evolução da folha de pagamento (2010-2015)	135

Tabela 111: Resumo das receitas (2012-2015)	135
Tabela 112: Resumo das despesas (2012-2015)	136
Tabela 113: Evolução da despesa orçamentária (R\$) (2006-2015).....	136
Tabela 114: Receitas: Realizadas e Orçada (R\$): 2012-2015	137
Tabela 115: Despesas: Realizadas e Orçadas (R\$): 2012-2015.....	138
Tabela 116: Resultado orçamentário das Unidades de Ensino (R\$): - 2011-2015	139
Tabela 117: Detalhamento do PCC 498-0 - Instituto FURB (2015).....	140
Tabela 118: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2015).....	141
Tabela 119: Cursos Sequenciais (2015)	142
Tabela 120: Cursos de Extensão (2015)	142
Tabela 120: Servidores atendidos por tipo de benefício (2012-2015)	151
Tabela 121: Servidores por Tipo de Afastamento (2013-2015).....	151
Tabela 123: Registros de Acidente de Trabalho (2012-2015)	152
Tabela 124: Formação Institucional em números (2012-2015)	152
Tabela 124: Participação na Formação Institucional – 2015 I.....	152
Tabela 125: Participação na Formação Institucional – 2015 II	152
Tabela 127: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço (2015).....	153
Tabela 127: Resumo do corpo discente (2009-2015).....	154
Tabela 128: Quantidade de discentes (2010-2015).....	154
* Tabela 129: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2013-2015.....	154
** Tabela 130: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2013-2015.....	155
Tabela 131: Servidores da FURB (2009-2015).....	155
Tabela 132: Relação aluno/servidor na graduação (2010-2015).....	155
Tabela 133: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2010-2014)	155
Tabela 134: Docentes por categoria funcional (2011-2015).....	156
Tabela 135: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/ técnico-administrativo (2010-2015).....	156
Tabela 136: Titulação dos docentes (2011-2015).....	157
Tabela 137: Resumo titulação do corpo docente por centro (2011-2015).....	157
Tabela 138: Docentes em qualificação por centro de ensino (2011-2015)	158
Tabela 139: Afastamento de docentes para qualificação (2011-2015).....	158
Tabela 140: Modalidades de afastamentos (2011 a 2015)	158
Tabela 142: Corpo funcional (2010-2015)	159
Tabela 143: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2011-2015)	159
Tabela 144: Produção científica e acadêmica (2015), exceto artigos publicados em periódicos	160
Tabela 145: Atividades Realizadas pelos Conselhos (2014-2015)	167
Tabela 146: Atos Normativos da Universidade (2011-2015)	167
Tabela 147: Terrenos ocupados pela FURB (2015)	170
Tabela 148: Campus 1 (2015).....	171
Tabela 149: Área Construída - Campus 1 (2015).....	171
Tabela 150: Terrenos Campus 2 (2015)	172
Tabela 151: Área Construída - Campus 2 (2015).....	172
Tabela 152: Terreno Campus 3 (2015)	173
Tabela 153: Área Construída - Campus 3 (2015).....	173
Tabela 154: Terrenos Campus 5 (2015)	173
Tabela 155: Área Construída - Campus 5 (2015).....	173
Tabela 156: Terreno Campus 6 (2015)	174
Tabela 157: Área Construída - Campus 6 (2015)	174
Tabela 158: Terreno Fidélis (2015).....	174
Tabela 159: Terreno Rua Muenchen - antena (2015).....	174
Tabela 160: Campus Bugio (2015).....	174
Tabela 161: Área construída Fórum Universitário (2015).....	174
Tabela 162: Áreas construídas por campus da FURB (2015)	175
Tabela 163: Vagas de Estacionamentos	176
Tabela 164: Detalhamento da área (m ²) por tipo de utilização (2011-2015) ¹	177
Tabela 165: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade.....	179
Tabela 166: Áreas Administrativas por Unidade da FURB – 2015	189
Tabela 167: Áreas Administrativas e Acadêmicas dos Programas de Pós-graduação – 2015	191

Tabela 168: Salas de Aula Campus I (2012-2015)	192
Tabela 169: Salas de Aula Campus II (2012-2015)	192
Tabela 170: Salas de Aula Campus III (2012-2015)	192
Tabela 171: Salas de Aula Campus V (2012-2015)	192
Tabela 172 – Protocolos de Espaço Físico (2012-2015)	193
Tabela 172: Investimento em infraestrutura (R\$) (2010-2015) COPLAN	197
Tabela 173: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2010-2015)	198
Tabela 174: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010-2015).....	198
Tabela 175: Infraestrutura de informática (2010-2015)	200
Tabela 176 – Serviços prestados pelo APUS – Apoio ao Usuário – (2012-2014)	200
Tabela 177: Número de Bibliotecas FURB.....	201
Tabela 178: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB.....	201
Tabela 179: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010-2015)	201
Tabela 180: Resumo da Biblioteca (2011-2015).....	201
Tabela 181: Receitas da Biblioteca (em Reais) (2010-2015).....	202
Tabela 182: Biblioteca para censo das IES (2011-2015)	202
Tabela 183: Multimeios Biblioteca (2010-2015).....	202
Tabela 184: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2015).....	202
Tabela 185: Aquisições de materiais efetuadas (2015)	204
Tabela 186: Composição do acervo por tipo de material (2015)	204
Tabela 187: Acervo de periódicos correntes (2010-2015)	204
Tabela 188: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2011-2015)	204
Tabela 189: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária.....	205
Tabela 190: Composição de acessos ao endereço eletrônico do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística – (2011-2015)	206
Tabela 191: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2015)	206
Tabela 192: Número de usuários da Biblioteca (2011-2015)	207
Tabela 193: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2015)	207
Tabela 194: Movimento mensal de consultas (2010-2015).....	207
Tabela 195: Material movimentado por área de conhecimento (2011-2015).....	208
Tabela 196: Movimento mensal de empréstimos (2010-2015)	209
Tabela 197: Empréstimo de material por área de conhecimento (2011-2015)	209
Tabela 198: atendimentos realizados para capacitações e treinamentos (2011-2015).....	210
Tabela 199: Ranking de empréstimos (2010-2015).....	210
Tabela 200: Cursos em bases de dados e normatização do trabalho científico (2014-2015)	211
Tabela 201: Assessoria individualizada, por área do conhecimento (2015)	212
Tabela 202: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica (2011-2015)	213
Tabela 203: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica (2012-2015).....	214

Índice de Quadros

Quadro 1: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	14
Quadro 2: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau.....	16
Quadro 3: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	16
Quadro 4: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB	17
Quadro 5: Criação e regulamentação do PAIURB	25
Quadro 6: Resoluções que regulamentam a Autoavaliação Institucional	26
Quadro 7: Objetivos para o desenvolvimento institucional PDI (2010-2015).....	27
Quadro 8: Projeto Político Pedagógico da ETEVI	32
Quadro 9: Projeto Político Pedagógico da FURB.....	34
Quadro 10: <i>Stricto Sensu</i> : áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.	50
Quadro 11: <i>Stricto Sensu</i> , linhas de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica (2015)	52
Quadro 12: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES	64
Quadro 13: Política de Extensão.....	65
Quadro 14: Produtos decorrentes do PROEP (2014)	74
Quadro 15: Camerata de Violões da FURB em números (2014-2015)	85
Quadro 16: Coro da FURB em números (2014-2015)	86
Quadro 17: Repertório Coro da FURB (2015)	86
Quadro 18: Grupo Teatral Phoenix em números (2014-2015).....	87
Quadro 19: Ficha Técnica <i>SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO</i> (2015).....	88
Quadro 20: Orquestra da FURB em números (2014-2015).....	90
Quadro 21: Grupo de Danças Alemãs em números (2014-2015).....	91
Quadro 22: Finalidade e atribuições da Ouvidoria.....	109
Quadro 23: Regulamentação da admissão de estudantes	110
Quadro 24: Regulamentação das questões burocráticas.....	111
Quadro 25 - Acordos/Convênios Internacionais FURB, vigentes 2015.	113
Quadro 26: Estudantes encaminhados ao exterior - Programa Ciência sem Fronteiras .	116
Quadro 27: Estudantes encaminhados ao Exterior – IES Conveniadas com a FURB	117
Quadro 28: IES Conveniadas com a FURB – Estudantes Estrangeiros Acolhidos – 2015	118
Quadro 29: Convênios firmados em 2015	119
Quadro 30: Participação em eventos em 2015.....	119
Quadro 31: Eventos organizados pela CRI em 2015	119
Quadro 32: Visitantes recebidos em 2015.....	120
Quadro 33: Critérios para ampliação de acesso.....	122
Quadro 34: Relação de Estudantes com deficiência (2015)	123
Quadro 35: Legislação para inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	125
Quadro 36: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	125
Quadro 37: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência.....	126
Quadro 38: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2013)	127
Quadro 39: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2015.....	129
Quadro 40: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos	133
Quadro 41: Pagamento de salários dos servidores FURB.....	135
Quadro 42: Eventos e cursos promovidos pelo Instituto FURB (2015).....	141
Quadro 43: Atividades gerais realizadas pelo Instituto FURB (2015)	142
Quadro 44: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores e Estatuto.....	147
Quadro 45: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais	147
Quadro 46: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal	148
Quadro 47: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente	148
Quadro 48: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo	149
Quadro 49: Plano de qualificação do servidor.....	149
Quadro 50: Quadro de Benefícios Institucionais	150
Quadro 51: Serviço de atenção integral à saúde do servidor	153
Quadro 52: Composição da Administração Superior (2015).....	162
Quadro 53: Composição da Administração das Atividades Fins (2015).....	162
Quadro 54: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI.....	163
Quadro 55: Composição do CONSUNI 2015.....	163
Quadro 56: Regimento Interno do CONSUNI.....	164
Quadro 57: Composição e atribuição do CEPE.....	165

Quadro 58: Composição do CEPE (2015)	165
Quadro 59: Regimento Interno do CEPE	166
Quadro 60: Estatutos e regimentos da Universidade	167
Quadro 61: Unidades da Universidade Regional de Blumenau	170
Quadro 62: Principais pontos frágeis apresentados pelo diagnóstico do Campus 1	175
Quadro 63: Laboratórios utilizados por curso (2015)	186
Quadro 64: Equipe envolvida na proposição e sistematização do PDEFI	193
Quadro 65: Resumo Eixo Infraestrutura Física do PDI	194
Quadro 66: Prioridades e Diretrizes para Macrozoneamento por Campus	194
Quadro 67: Frota de veículos e deslocamentos em 2015	199
Quadro 68: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2015)	213

Índice de Figuras

Figura 1: Diretrizes para o processo de revisão e acompanhamento do PDI da FURB	27
Figura 2: Número de artigos Qualis publicados pelos docentes doutores da FURB.	48
Figura 3: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por grande área predominante.	48
Figura 4: Abrangência dos Programas e Projetos de Extensão contínuos vigentes em 2014	67
Figura 5: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2014	71
Figura 6: A melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa de acordo com os Programa/projeto de extensão - 2014	72
Figura 7: O impacto da extensão na comunidade, segundo os Programas/projetos de Extensão – 2014	80
Figura 8: Contribuição dos projetos de extensão para com os ODM's – 2014	82
Figura 9: Estrutura Organizacional da FURB.....	161
Figura 10: Organograma FURB	168

PERFIL INSTITUCIONAL

1. Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição

A FURB é orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2015, cujo documento foi integralmente revisado durante 2013 e homologado no Conselho Universitário (CONSUNI) em 2014. O PDI é o documento oficial que contempla os compromissos, princípios, valores e diretrizes que fundamentam, principalmente, a missão institucional

Quadro 1: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Documento	Disposição	Capítulos	Descrição
Plano de Desenvolvimento Institucional	PDI 2010 – 2015	Apresentação	
		1	Perfil Institucional.
		1.1.	Histórico da Universidade Regional de Blumenau.
		1.2.	Inserção Regional da FURB.
		1.3.	Filosofia Institucional
		2	Planejamento e Avaliação
		2.1.	Avaliação Institucional
		2.2.	Monitoramento do cumprimento do PDI
		3	Políticas Acadêmicas
		3.1.	PPI
		3.2.	Políticas para a Internacionalização e mobilidade
		3.3.	Comunicação com a sociedade
		3.4.	Políticas de Atendimento ao Estudante
		4	Sustentabilidade
		4.1.	Responsabilidade Social
		4.2.	Responsabilidade Ambiental
		4.3.	Responsabilidade Fiscal
		5	Políticas de Gestão
		5.1.	Políticas de Gestão e Desenvolvimento de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos
		5.2.	Constituição e Organização administrativa e acadêmica
		6	Infraestrutura Institucional
		6.1.	Infraestrutura Física
		6.2.	Infraestrutura de Tecnologia da Informação
6.3.	Infraestrutura de Biblioteca		
		Referências	

Fonte: Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)

Durante a revisão do PDI, aprovou-se a *Filosofia Institucional*, por meio do processo nº 28/2013, Parecer nº 024/2013/CONSUNI, aprovado em 17/10/2013, conforme texto que segue:

1.1 Missão:

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem estar social.

1.1.1 Visão:

Ser Universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição na vida regional, nacional e global.

1.1.2 Valores:

Comprometimento:

- com a transparência nos processos e atos institucionais;
- com a participação democrática das comunidades interna e externa nas políticas e decisões institucionais;
- com a valorização dos discentes e dos servidores;
- com a formação integral do ser humano;
- com a democracia, com a ética e com a pluralidade;
- com o desenvolvimento social e sustentável;
- com a manutenção da sua identidade e tradição;
- com respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Efetividade:

- como Universidade Pública;
- na socialização do conhecimento e de tecnologias;
- na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- na integração e inserção comunitária.

Inovação:

- nos processos de humanização;
- nos processos de ensino-aprendizagem, de pesquisa e extensão;
- nas soluções para atendimento às demandas da sociedade.
- nos processos de internacionalização;
- na gestão acadêmica e administrativa.

1.1.3 Objetivos e Metas

1.1.3.1 Objetivo

“A FURB tem por objetivos ministrar ensino superior, médio e educação profissionalizante, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, promover a extensão universitária, tendo como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, bem como a prestação de outros serviços pertinentes a sua área de atuação e ao seu objeto.”. (Lei Complementar 743/2010, Capítulo II, Artigo 6º).

1.1.3.2 Objetivos Estratégicos, metas e ações

A visão de *Ser Universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição na vida regional, nacional e global* requer o desenvolvimento de objetivos para cada um dos eixos e dimensões pedagógicas e administrativas da FURB, que estão detalhados no PDI. Ao todo, são 55 objetivos, com 217 metas e diversas ações estratégicas para o desenvolvimento institucional.

1.1.4 Finalidades

Artigo 4º (Resolução 35/2010):

Fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, a FURB é uma instituição integrada à comunidade, agente de transformações sociais e tem como **missão básica** a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, com vista ao bem estar e à valorização do homem.

Artigo 5º (Resolução 35/2010):

São finalidades da FURB:

I - promover as atividades de ensino superior, médio e profissionalizante, de pesquisa, de extensão e de serviços, de forma permanente e abrangente;

II – propiciar o desenvolvimento da cidadania, incrementar propostas e realizações, pesquisa institucional, visando ao desenvolvimento regional e global, científico, tecnológico, cultural, com vista ao bem-estar e à valorização do ser humano;

III - promover a divulgação científica, tecnológica e artístico-cultural, visando colocar o conhecimento sistematizado para o desenvolvimento e transformação da sociedade.

Quadro 2: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 35/2010 , de 28 de Junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.	Título I	Da denominação, sede e duração
		Título II	Das finalidades e meios de ação
		Título III	Da estrutura universitária
		Título IV	Das Instituições universitárias
		Título V	Disposições gerais, finais e transitórias
Decreto 9.199/2010	Homologa o Estatuto da FURB.		
Resolução nº 41/2011 , de 26 de Agosto de 2011	Altera dispositivos da Resolução nº 35/2010.	Cria a Divisão de Cultura (Decreto 9.473/2011)	
Decreto 9.473/2011	Homologa alterações propostas pela Resolução 41/2011.		
Resolução nº 26/2012 , de 28 de Junho de 2012	Altera o art. 12 da Resolução nº 35/2010	Altera a composição do CONSUNI (Decreto 9.751/2012)	
Decreto 9.751/2012	Homologa alterações propostas pela Resolução 26/2012.		
Resolução nº 67/2013 , de 24 de Outubro de 2013	Altera os art. 114 e 117 da Resolução nº 35/2010	Alteração no prazo de mandatos de cargos representantes em conselhos e outros cargos eletivos.	
Decreto 10.164/2013	Homologa alterações propostas pela Resolução nº 67/2013.		
Resolução nº 87/2013 , de 2 de Dezembro de 2013	Altera inciso I, do Art. 75 da Resolução nº 35/2010	Altera o nome do CCE para Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras.	
Decreto 10.295/2014	Homologa alterações propostas pela Resolução nº 87/2013.		

Fonte: www.furb.br (e-FURB)

1.1.5 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Quadro 3: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

Documento	Disposição	Títulos	Seção	Descrição
PPI (PDI, Capítulo 3)	Projeto Pedagógico Institucional	3.1		Projeto Pedagógico Institucional;
			3.1.1.	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição;
			3.1.2.	Diretrizes para o Ensino;
			3.1.3.	Organização didático-pedagógica da FURB;
			3.1.4.	Políticas para o Ensino;
			3.1.5.	Políticas para a Extensão;
			3.1.6.	Política de Pesquisa;
			3.1.7.	Política de Pós-Graduação;
			3.1.8.	Política de Cultura;
			3.1.9.	Política de Inovação.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Capítulo 3, páginas 55-111.

Quadro 4: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 - Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 - Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 - Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências Apêndice

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

1.2. Perfil do aluno

Dados obtidos através de questionários impressos, aplicados junto aos alunos ingressantes e alunos formandos, sob responsabilidade do coordenador de cada curso.

1.2.1. Perfil do aluno ingressante**Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio**

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Todo em escola pública	835	55,97	169	53,65
Todo em escola particular	524	35,12	91	28,89
Maior parte em escola pública	49	3,28	18	5,71
Maior parte em escola particular	43	2,88	21	6,67
Metade em escola pública e metade em escola particular	33	2,21	11	3,49
Não resposta	8	0,54	5	1,59
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Com recursos próprios	319	21,38	74	23,49
Com recursos de meus pais ou responsáveis	462	30,97	95	30,16
Com bolsa de estudos	287	19,24	94	29,84
Com crédito educativo	231	15,48	11	3,49
Ainda não sabe	181	12,13	36	11,43
Não resposta	12	0,80	5	1,59
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 3: Situação do ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	646	43,30	122	38,73
Trabalho e recebo ajuda da família.	484	32,44	94	29,84
Trabalho e me sustento.	162	10,86	48	15,24
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	170	11,39	39	12,38
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	16	1,07	5	1,59
Não resposta	14	0,94	7	2,22
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	681	45,64	134	42,54
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	158	10,59	38	12,06
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	129	8,65	15	4,76
Sim, em tempo integral	462	30,97	108	34,29
Sim, mas é trabalho eventual	50	3,35	12	3,81
Não resposta	12	0,80	8	2,54
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	699	46,85	135	42,86
1 a 3 salários	725	48,59	151	47,94
4 a 6 salários	27	1,81	10	3,17
7 a 10 salários	6	0,40	3	0,9
Mais de 10 salários	4	0,27	2	0,63
Não resposta	31	2,08	14	4,44
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador(a) do setor industrial	188	12,60	39	12,38
Trabalhador(a) do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	8	0,54	6	1,90
Trabalhador(a) do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	325	21,78	81	25,71
Professor(a), técnico(a) de nível superior	18	1,21	5	1,59
Não Resposta	953	63,87	184	58,41
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	48	3,22	14	4,44
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	23	1,54	6	1,90
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	45	3,02	7	2,22
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	11	0,74	1	0,32
Não Resposta	1.365	91,49	287	91,11
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	82	5,50	20	6,35
Desempregado	473	31,70	70	22,22
Trabalhador doméstico	4	0,27	2	0,63
Aposentado	7	0,47	4	1,27
Nenhuma das citadas neste questionário	287	19,24	73	23,17
Não Resposta	639	42,83	146	46,35
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Condução própria	209	14,01	51	16,19
Ônibus	897	60,12	166	52,70
Carona	120	8,04	15	4,76
Outros	100	6,70	24	7,62
Não necessita	156	10,46	47	14,92
Não resposta	10	0,67	12	3,81
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	1.320	88,47	270	85,71
Nos laboratórios da FURB	58	3,89	25	7,94
No seu local de trabalho	63	4,22	13	4,13
Na casa de amigos/parentes/outros	32	2,14	1	0,32
Não utiliza	3	0,20	0	0,00
Não resposta	16	1,07	6	1,90
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 11: Local de acesso à internet

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	1.296	87	265	84
Nos laboratórios da FURB	54	4	23	7
No seu local de trabalho	98	7	17	5
Na casa de amigos/parentes/outros	29	2	1	0
Não acessa	1	0	0	0
Não resposta	14	1	9	3
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Jornais	26	1,74	12	3,81
Revistas	5	0,34	0	0,00
TV	98	6,57	20	6,35
Rádio	19	1,27	3	0,95
Internet	1.329	89,08	275	87,30
Não resposta	15	1,01	5	1,59
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Solteiro	1.378	92,36	283	89,84
Casado	43	2,88	16	5,08
Viúvo	3	0,20	0	0,00
Separado/Divorciado	10	0,67	4	1,27
Outro	49	3,28	5	1,59
Não resposta	9	0,60	7	2,22
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

1.2.1.1. Perfil dos familiares do aluno ingressante

Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
1 a 3 salários	346	23,19	70	22,22
4 a 6 salários	505	33,85	118	37,46
7 a 10 salários	272	18,23	52	16,51
10 a 15 salários	133	8,91	24	7,62
Mais de 15 salários	99	6,64	22	6,98
Não resposta	137	9,18	29	9,21
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	15	1,01	5	1,59
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	244	16,35	54	17,14
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	263	17,63	66	20,95
Ensino médio	472	31,64	89	28,25
Ensino superior.	469	31,43	94	29,84
Não resposta	29	1,94	7	2,22
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador do setor industrial	234	15,68	44	13,97
Trabalhador do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	38	2,55	8	2,54
Trabalhador do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	276	18,50	55	17,46
Professor, técnico de nível superior	41	2,75	9	2,86
Não Resposta	903	60,52	199	63,17
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	110	7,37	25	7,94
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	114	7,64	26	8,25
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	317	21,25	70	22,22
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	58	3,89	12	3,81
Não Resposta	893	59,85	182	57,78
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	159	10,66	37	11,75
Desempregado	26	1,74	5	1,59
Trabalhador doméstico	12	0,80	3	0,95
Aposentado	135	9,05	33	10,48
Nenhuma das citadas neste questionário	125	8,38	43	13,65
Não Resposta	1035	69,37	194	61,59
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	4	0,27	2	0,63
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	222	14,88	42	13,33
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	255	17,09	51	16,19
Ensino médio	522	34,99	114	36,19
Ensino superior.	466	31,23	99	31,43
Não resposta	23	1,54	7	2,22
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora do setor industrial	198	13,27	28	8,89
Trabalhadora do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	20	1,34	5	1,59
Trabalhadora do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	181	12,13	27	8,57
Professora, técnica de nível superior	86	5,76	15	4,76
Não Resposta	1.007	67,49	240	76,19
Total	1.492	100	315	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionária Pública	170	11,39	38	12,06
Gerente, administradora ou diretora de empresa privada.	75	5,03	13	4,13
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio.	37	2,48	14	4,44
Profissional liberal, médica, advogada, engenheira.	7	0,47	1	0,32
Não Resposta	1.203	80,63	249	79,05
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora autônoma (sem carteira assinada)	131	8,78	26	8,25
Desempregada	116	7,77	28	8,89
Trabalhadora doméstica	129	8,65	28	8,89
Aposentada	128	8,58	35	11,11
Nenhuma das citadas neste questionário	132	8,85	36	11,43
Não Resposta	856	57,37	162	51,43
Total	1.492	100	315	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

1.2.2. Perfil do aluno egresso

O perfil do egresso se expressa na apropriação de saberes científicos e no desenvolvimento de competências e habilidades, cujo objetivo é a formação intelectual e profissional. Este perfil se estrutura em espaços interativos de estudos e pesquisas, de reflexão e de troca de experiências entre professores-estudantes e estudantes-estudantes. Na FURB, essa formação deve estar baseada nos princípios e diretrizes estabelecidas no Plano Político Pedagógico (PPP).

A formação discente na educação superior deve estar num contexto de formação contínua, sendo que a graduação constitui a iniciação do estudante na área profissional escolhida. Esta formação inicial deve ser de caráter generalista, uma vez que o contexto social e profissional exige análises que vão além das divisões disciplinares, das especialidades e dos arranjos epistemológicos. Vale lembrar que a formação generalista não exclui o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para o exercício profissional nos diferentes campos de conhecimento, mas exige que a apropriação e desenvolvimento dessas competências se estruturam num contexto de interdependência entre as áreas de conhecimento.

Nessa perspectiva, os acadêmicos podem buscar saberes mais específicos nos programas de formação contínua, organizados em forma de cursos sequenciais e cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Tabela 23: Atividade remunerada do egresso

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	67	22,87	122	21,48
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	43	14,68	113	19,89
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	42	14,33	96	16,90
Sim, em tempo integral	129	44,03	219	38,56
Sim, mas é trabalho eventual	10	3,41	12	2,11
Não resposta	2	0,68	6	1,06
Total	293	100	568	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Sim	184	62,80	394	69,37
Não	76	25,94	100	17,61
Parcialmente	27	9,22	61	10,74
Não resposta	6	2,05	13	2,29
Total	293	100	568	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos

Respostas	2015/ I		2015/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	77	26,28	147	25,88
1 a 3 salários	154	52,56	324	57,04
4 a 6 salários	48	16,38	77	13,56
7 a 10 salários	5	1,71	10	1,76
Mais de 10 salários	1	0,34	3	0,53
Não resposta	8	2,73	7	1,23
Total	293	100	568	100

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2015

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

2. Planejamento e Avaliação Institucional

2.1 Avaliação Institucional

A FURB implantou e desenvolveu seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com base nos princípios e indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

A Resolução nº 116/2001, de 6 de Dezembro de 2001, trata da criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau (PAIURB), cuja proposta de avaliação institucional era conduzida pela Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, constituída por um grupo de professores de diferentes áreas do conhecimento, nomeados pelo então Reitor, conforme Portaria nº 59/1995. Contudo, observou-se que os pressupostos de uma avaliação institucional abrangente e sistêmica não foram atingidos, pois na prática a avaliação ficou mais restrita ao ensino e aos serviços.

No Quadro 5 são apresentadas as resoluções que regulamentavam o processo de avaliação institucional na FURB:

Quadro 5: Criação e regulamentação do PAIURB

Legislação	Organização	Descrição
<p>Resolução nº 116/2001, De 6 de Dezembro de 2001</p> <p>Dispõe sobre a criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.</p> <p>PAIURB: Programa de Avaliação Institucional. Processo de investigação sistemática, permanente e ampla, que permitirá a obtenção de informações de ordem interna e externa sobre o desempenho da Instituição, tendo em vista a emissão de parecer, por parte da Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, para a tomada de decisões.</p>	<p>Diretrizes</p>	I – priorizar os setores relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração universitária como focos da avaliação institucional;
		II – ter como pressuposto metodológico a participação dos diversos órgãos da Administração Superior e Setorial e de representantes dos docentes e discentes, no desenvolvimento do Programa, desde o seu desencadeamento até a análise e divulgação dos resultados, visando a tomada de decisões que otimizem a melhoria da qualidade institucional;
		III – proporcionar a continuidade do Programa, através de reavaliações subsequentes, com mecanismos de análise e de globalização dos resultados;
		IV – integrar as avaliações formais realizadas pela COMAVI às demais, formais e informais, realizadas por outros segmentos e setores da FURB, assim como às de órgãos externos, especialmente aquelas promovidas pelo Ministério da Educação;
		V – manter um banco de dados e de informações, ficando estes à disposição da Comunidade Universitária;
		VI – fornecer uma visão global da Instituição, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade;
		VII – procurar compatibilizar o programa avaliativo com as iniciativas de avaliação de âmbito nacional e estadual, quando julgar pertinente.
	<p>DA RESPONSABILIDADE E DA ADMINISTRAÇÃO</p>	I - da Reitoria, como órgão de localização e responsabilidade pela implantação e manutenção do Programa, tendo em vista a sua execução;
		II - das Pró-Reitorias, como órgãos de supervisão das atividades do Programa;
		III - da COMAVI, como órgão planejador e executor das ações.

	Composição COMAVI	I – 01 (um) docente, indicado pelo Reitor;
		II – 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado pela Associação dos Servidores da FURB – ASEF;
		III – os Pró-Reitores da Universidade;
		IV – 01 (um) representante docente por Centro, indicado pelo respectivo Conselho de Centro;
		V – 03 (três) representantes discentes, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE.
	Resultados	Avaliação do Ensino;

Fonte: www.furb.br/intranet

Em 2004, em decorrência das discussões sobre a avaliação da educação superior em âmbito nacional, a FURB se integrou ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), proposto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), conforme a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Percebeu-se, então, que havia consonância quanto à concepção e objetivos do processo de autoavaliação desejado pela instituição e o que vinha sendo proposto em âmbito nacional. As Resoluções nº 14 e 20/2005 reformulam o PAIURB e adequam a autoavaliação à proposta do SINAES, conforme pode ser observado no Quadro 6. Na Tabela 26 estão descritas algumas ações da CPA, realizadas em 2015:

Quadro 6: Resoluções que regulamentam a Autoavaliação Institucional

Legislação	Disposição	Descrição
Resolução nº 14/2005 , de 06 de Maio de 2005	Reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.	Fundamenta-se no SINAES - trata-se de um processo contínuo de análise e compreensão de dados sobre a realidade da Instituição que pretende fornecer uma visão global da mesma, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade.
Resolução nº 20/2005 , de 06 de Maio de 2005	Altera dispositivos da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o PAIURB	Altera o art. 8º, em seu inciso I, alíneas “a” e “b”, da Resolução nº 14/2005. Diz respeito à composição da CPA.
Resolução nº 018/2015, DE 16 DE ABRIL DE 2015	Altera a redação dos Art. 8º e 9º da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o PAIURB.	
Resolução nº 25/2015 de 31 de Julho de 2015	Altera a redação dos Art. 8º e 9º da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o PAIURB.	Altera o art. 8º da Resolução nº 14/2005. Diz respeito à composição da CPA. Revoga as Resoluções nº 20/2005, de 14 de junho de 2005, nº 018/2015, de 18 de abril de 2015, e as disposições em contrário

Fonte: www.furb.br/intranet

Tabela 26: Ações da CPA (2015)

Ação	Mês/ Período
Revisão dos questionários a serem aplicados na autoavaliação 2012-2014	Jan/2015
Discussões sobre o novo processo de Autoavaliação 2012-2014, considerando a Nota Técnica nº 62 (MEC) para elaboração do relatório de autoavaliação, com base nos 5 eixos propostos pelo SINAES.	Fev/Mar/Abril/2015
Início de coleta de dados quantitativos e preenchimento das Planilhas vinculadas a cada uma das dez dimensões, com dados de 2012- 2014.	Mar/Abril/Maio/2015
Preparação, aplicação dos questionários aplicados à comunidade universitária e análise/interpretação dos dados	Maio/Junho/julho/2015
Tratamento estatístico dos dados obtidos a partir dos questionários, com participação de um estatístico.	Julho/2015
Avaliação, por parte da CPA, de cada uma das dez dimensões.	Julho/Agosto/Setembro/2015
Redação preliminar do Relatório de Autoavaliação 2012- 2014.	Setembro/outubro/2015
Elaboração de uma plataforma (virtual) para aferição e contribuição da comunidade universitária nas conclusões obtidas pela CPA no relatório preliminar de autoavaliação.	Outubro/novembro/2015
Redação final do Relatório de autoavaliação 2012-2014.	Novembro/dezembro/2015

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA).

2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O processo de revisão do PDI da FURB (Figura 1) foi organizado e coordenado pela Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do PDI (COPERA-PDI), com foco na revisão das políticas institucionais, bem como na organização de objetivos, metas, ações estratégicas, responsáveis e prazos, para o desenvolvimento da Universidade.

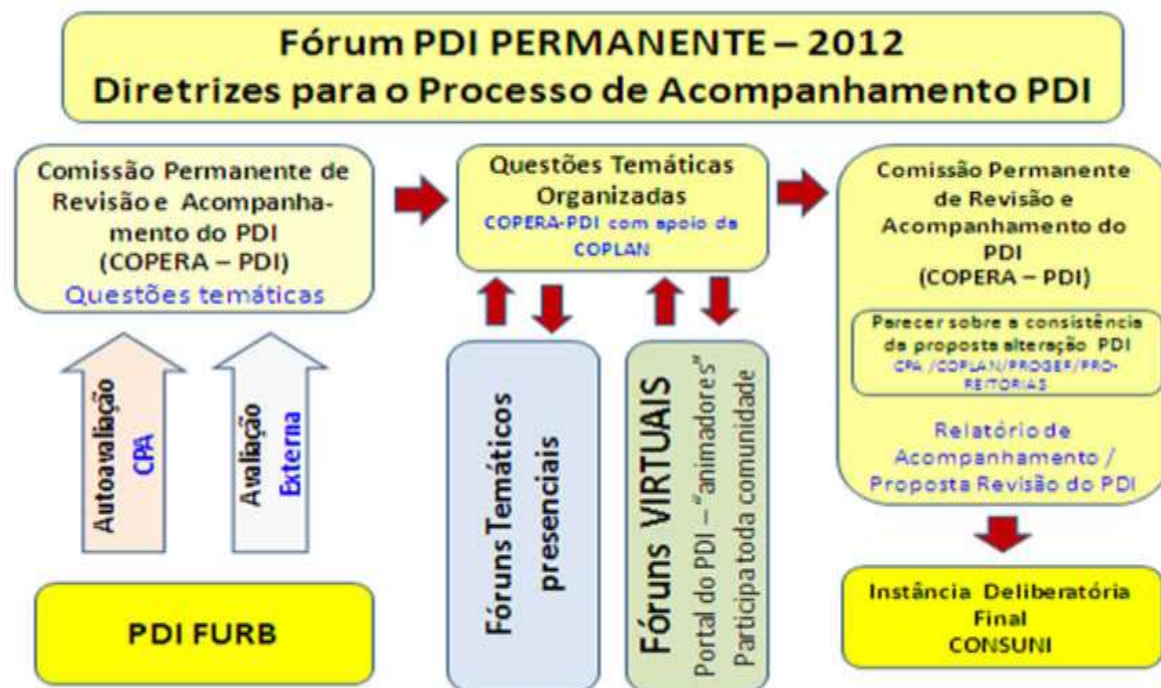


Figura 1: Diretrizes para o processo de revisão e acompanhamento do PDI da FURB

Durante a revisão do PDI, foram homologados **55 objetivos, 217 metas e diversas ações estratégicas** para o desenvolvimento institucional, que podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico www.furb.br/pdi.

Quadro 7: Objetivos para o desenvolvimento institucional PDI (2010-2015)

Eixo	Objetivo estratégico	
PERFIL INSTITUCIONAL	-	
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	I	Monitorar o cumprimento das metas do planejamento institucional (PDI) e setorial (Plano Departamental);
	II	Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos);
POLÍTICAS ACADÊMICAS	III	Qualificar as atividades de Ensino Médio e Profissionalizante da ETEVI;
	IV	Consolidar as políticas para o ensino de graduação, sequenciais e tecnólogos;
	V	Qualificação das atividades acadêmicas;
	VI	Consolidar a assessoria pedagógica e técnica para as unidades universitárias e CAE/ Atendimento Educacional Especializado (AEE);
	VII	Expansão acadêmica qualificada da FURB;
	VIII	Consolidar a efetividade das ações de extensão da FURB como forma de fortalecer os laços com a comunidade da região e as políticas públicas existentes e/ou a implementação de políticas novas

	IX	Fortalecimento das atividades de pesquisa na FURB;
	X	Fortalecimento das atividades de pós-graduação lato sensu na FURB;
	XI	Fortalecimento das atividades de pós-graduação stricto sensu na FURB;
	XII	Consolidar as ações de cultura da FURB;
	XIII	Fortalecimento das atividades de inovação na FURB;
	XIV	Consolidar as ações de internacionalização da FURB e ampliar os convênios de mobilidade;
	XV	Institucionalizar a Política de Comunicação da FURB e consolidar as ações de comunicação com a sociedade;
	XVI	Consolidar as ações do Programa Interação FURB;
	XVII	Definir um Plano de Comunicação e Atendimento da PROEN;
	XVIII	Consolidar as ações da Ouvidoria;
	XIX	Fortalecer o compromisso com a transparência nos processos e atos institucionais;
	XX	Consolidar o relacionamento institucional com seus discentes egressos;
	XXI	Garantir a acessibilidade aos servidores e discentes com necessidades especiais;
	XXII	Consolidar as ações de atendimento ao estudante;
SUSTENTABILIDADE	XXIII	Consolidar as relações institucionais com os campos de estágio e as ações do Núcleo de Estágios;
	XXIV	Consolidar ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social;
	XXV	Consolidar as ações institucionais de Responsabilidade Social;
	XXVI	Consolidar ações de Responsabilidade Ambiental na FURB;
	XXVII	Consolidar ações que visem garantir a sustentabilidade econômica e financeira institucional no longo prazo
	XXVIII	Qualificar os procedimentos contábeis da FURB
	XXIX	Qualificar os procedimentos de gestão financeira da FURB
	XXX	Consolidar ações que visem garantir a elaboração participativa do orçamento da Universidade;
POLÍTICAS DE GESTÃO	XXXI	Consolidar a gestão de projetos por meio do EGP;
	XXXII	Adequar os processos de gestão de pessoas aos sistemas utilizados;
	XXXIII	Implementar a política de saúde do servidor;
	XXXIV	Institucionalizar critérios de alocação e movimentação de pessoas;
	XXXV	Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional;
	XXXVI	Analisar a estrutura administrativa da FURB e propor adequações;
	XXXVII	Consolidar a Gestão dos Projetos Especiais da PROEN;
	XXXVII I	Consolidar a gestão setorial e as práticas dos NDEs;
INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL	XXXIX	Consolidar a gestão de processos por meio do Escritório de Processos;
	XL	Institucionalizar o PDEFI e consolidar as ações relacionadas;

	XLI	Consolidar ações de manutenção preventiva e de conservação das instalações físicas;
	XLII	Executar as demandas de manutenção e conservação das instalações físicas da Universidade;
	XLIII	Consolidar ações de melhoria na segurança e saúde da comunidade universitária;
	XLIV	Consolidar ações de Manutenção Preventiva e de conservação de Equipamentos;
	XLV	Adquirir equipamentos de apoio às atividades de manutenção, conservação e serviços auxiliares;
	XLVI	Estruturar e ampliar o espaço físico do Campus 5 para atender as atividades acadêmicas e administrativas dos cursos e outras demandas da área da saúde;
	XLVII	Estruturar e realizar ampliação espacial do Campus 5 para atender outras demandas acadêmicas e administrativas institucionais.;
	XLVIII	Institucionalizar o Plano Diretor de Tecnologias da Informação e Comunicação (PDTIC);
	XLIX	Atualizar a infraestrutura física (hardware);
	L	Atualizar a infraestrutura lógica (software);
	LI	Manter a formação da equipe atualizada;
	LII	Desenvolver o Sistema de Gestão Universitária (SGU);
	LIII	Reestruturar e qualificar o atendimento da DTI;
	LIV	Institucionalizar o Portal Acesso Aberto FURB;
	LV	Qualificar o Espaço Físico da Biblioteca Central e das Setoriais;

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2015 - FURB, 2014.

POLÍTICAS ACADÊMICAS

3. Projeto Pedagógico Institucional

3.1 Ensino

3.1.1 Ensino Médio e Profissionalizante

3.1.1.1 Histórico e concepção filosófica

A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010, também denominada Escola Técnica do Vale do Itajaí, designada pela sigla ETEVI, é uma instituição com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.

A história da ETEVI inicia em 1975 quando a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB recebe como doação, pela Cia Souza Cruz, um terreno na rodovia Jorge Lacerda. Como essa área era privilegiada e havia uma demanda da sociedade, a construção da ESCOLA TÉCNICA de AGROPECUÁRIA do VALE do ITAJAÍ torna-se uma realidade.

Somente no ano de 1980, houve a definitiva implantação do Curso Técnico de Agropecuária que teve, em sua primeira turma, 42 alunos matriculados. A necessidade de ampliação da escola exigia a implantação de novos cursos de segundo grau. Durante o ano de 1981, foram criados três novos cursos: Técnico em Processamento de Dados, Técnico em Estatística e Técnico em Desportos. Com a implantação desses novos cursos, era necessária uma nova denominação para a escola, que passou a ser chamada de ESCOLA TÉCNICA DO VALE DO ITAJAÍ - ETEVI.

Com a era da informática, a comunidade blumenauense esperavam da ETEVI uma posição de vanguarda. Prontamente, a escola respondeu a estes anseios, implantando o curso profissionalizante de Técnico em Processamento de Dados. No ano de 1988, foram implantados dois novos cursos: COLEGIAL (Ensino Médio Regular), em que foram matriculados 35 alunos e o curso de Técnico em ELETRÔNICA DIGITAL, com nove alunos. No mês de fevereiro, do ano de 2000, formaram-se as últimas turmas dos Cursos Técnicos.

Em 2008, a ETEVI, atendendo ao Planejamento Estratégico da Universidade, estuda a construção de projetos de novos cursos técnicos, que ampliem os serviços oferecidos pela Escola, bem como atendam a demanda da comunidade, mas, por diversos motivos, até 2013 não foram implementados.

Desde 2009, no sentido de explorar mais das possibilidades de infraestrutura da Universidade como diferencial para o Ensino Médio, além do uso dos laboratórios de Química, Física e Biologia, foi reformulado o ensino de língua inglesa, que passou a ser ofertado em parceria com o FURB Idiomas, bem como a Educação Física, que ampliou a oferta de suas modalidades esportivas. Além disso, nos anos seguintes sempre vem investindo em projetos como: oratória, oficina de redação, aulas complementares de história e geografia, laboratórios de física/química e biologia, reforços de matemática, física e química, robótica, horta escolar, revisas, simulados, atividades diferenciadas de teatro, coral e dança e intercâmbios.

Em agosto de 2010, após a aprovação, em março, das leis que reorganizaram a estrutura administrativa da FURB, foi realizada a primeira eleição para a Direção da Escola.

A ETEVI recebe alunos de diferentes escolas estaduais, municipais e privadas, das cidades de Blumenau, Gaspar, Indaial, Timbó, Pomerode e outros municípios do Estado. Assim, a diversidade é característica da escola, cujos alunos representam diferentes culturas, classes sociais, credos, etnias e raças, bem como os(as) professores(as) trazem e convivem com valores e concepções diferentes, o que permite a prática do multiculturalismo, da tolerância e da cidadania.

A escola fundamenta sua prática pedagógica no materialismo histórico e dialético e busca promover, por meio dos conhecimentos historicamente construídos, a formação de um ser humano com autonomia suficiente para perceber racionalmente o mundo e, de forma crítica, rever os valores herdados e estabelecer propostas de transformação. Enfim, a

concepção filosófica da ETEVI está comprometida em transformar informações em conhecimento e conhecimento em sapiência.

3.1.1.2 Dos Objetivos Gerais:

- Oferecer condições para que o aluno se desenvolva de forma responsável e autônoma, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na realidade social.
- Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar, com vistas ao prosseguimento de seus estudos e, conseqüentemente, ao seu sucesso.
- Orientar e preparar o aluno para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.

3.1.1.3 Do Projeto Político–Pedagógico da ETEVI

Quadro 8: Projeto Político Pedagógico da ETEVI

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
PPP ETEVI	Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica do Vale do Itajaí	Capítulo I	Das disposições preliminares, da denominação, da sede e da instituição legal.
		Capítulo II	Do papel da Escola
		Capítulo III	Da proposta curricular
		Capítulo IV	Da dimensão administrativa
		Capítulo V	Da dimensão financeira
		Capítulo VI	Da dimensão física
		Capítulo VII	Metas, Ações e Responsáveis
		Anexos	Justificativa dos ajustes e revisões no PPP da ETEVI

Fonte: www.furb.br/etevi

3.1.1.4 Das matrículas, repetências e evasão

Tabela 27: Resumo do Ensino Médio (2011 - 2015)

Alunos	2011		2012		2013		2014		2015	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Matriculados	487	475	483	462	499	472	489	461	365	350
Formados	153		107		138		144		135	

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

Tabela 28: Matrícula, repetência e evasão (2011 – 2015)

Dado/ Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Matrícula final	475	462	472	461	350
Repetência	25	40	30	29	32
Evasão	38	25	35	40	34

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

3.1.1.5 Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM e concursos vestibular

Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM (2015)

Escola	PPO	TP	MLC	MM	MCH	MCN	MR	MT
Escola Técnica do Vale do Itajaí	144	90,57	543,28	555,09	590,89	520,43	571,94	556,33
Eem Prof. Elza Henriqueta T Pacheco	63	62,38	520,80	470,56	559,16	482,38	553,02	517,18
Eeb Pedro II	78	54,93	516,76	466,81	559,01	467,59	509,23	503,88
Eeb Prof. João Widemann	207	67,21	508,42	488,69	557,78	482,56	529,76	513,44
Eeb Carlos Techentin	15	57,69	493,73	427,77	536,52	475,60	472,00	481,12
Eeb Adolpho Konder	85	57,43	503,46	484,88	556,50	471,29	498,12	502,85
Eeb Santos Dumont	135	58,44	515,35	460,15	561,12	471,04	546,07	510,75
Eeb Luiz Delfino	137	51,89	511,47	458,77	552,85	469,93	533,38	505,28
Eeb Emilio Baumgart	79	50,32	487,88	462,10	539,79	455,44	516,71	492,38
Eeb Prof. Heriberto Joseph Muller	52	50,98	495,38	450,69	534,39	461,03	491,54	486,61
Eem Ilse Karsten	30	53,57	486,02	445,60	527,48	455,60	519,33	486,81
Eeb Cel Pedro Christiano Feddersen	36	57,14	514,55	537,17	567,76	497,27	511,11	525,57
Eeb Jonas R Coelho Neves	13	56,52	501,22	445,92	539,32	434,64	470,77	478,37

Fonte: INEP – MEC.

Legenda: PPO – participantes da Prova Objetiva.
 TP- Taxa de Participação.
 MLC - Média em Linguagens, Códigos.
 MM - Média em Matemática.
 MCH - Média em Ciências Humanas.
 MCN - Média em Ciências da Natureza.
 MR – Média Redação.
 MT – Média Total (Redação + Objetivas)

Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2011 – 2015)

Alunos	2011	2012	2013	2014	2015
	Início	Início	Início	Início	Início
Inscritos	63	45	37	56	46
Classificados	09	10	08	21	13
Índice	14,29	22,22	21,62	37,50	28,26

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela Comissão Permanente de Vestibular da UFSC. www.coperve.ufsc.br

Tabela 31: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE (2011 – 2015)

ANO	Total de concluintes na ETEVI	Percentual de ingresso	Total ingresso
2011	131	59,54	88
2012	107	87,85	94
2013	138	68,84	95
2014	144	69,50	82
2015	135	70,3	95

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela FURB.

3.1.2 Ensino de graduação

Quadro 9: Projeto Político Pedagógico da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 – Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 – Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 – Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências
		Apêndice	

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

Tabela 32: Resumo do Ensino de Graduação (2010-2015)

Ano	Alunos Matriculados*	Vagas de ingresso **	Candidatos inscritos ***	Índice candidato/vaga****	Alunos formados
2010	10.574	3.591	6.367	1,72	1.655
2011	10.009	3.777	6.281	1,66	1.462
2012	9.272	4.115	7.690	1,87	1.626
2013	10.352	4.223	9.302	2,2	1.740
2014	10.075	4.492	9.511	2,12	1.610
2015	10.207	4.035	9.535	2,36	1.504

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/PROEN)/ Seção de Diplomas.

* Média do total de alunos matriculados (tabela 36) no primeiro e segundo semestre + alunos especiais

** Somatória dos totais de vagas da tabela 33 do primeiro e segundo semestre;

*** Somatória dos totais de candidatos inscritos (tabela 34) do primeiro e segundo semestre;

**** Candidatos inscritos/vagas de ingresso

Tabela 33: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM)

Curso	2015/I				2015/II				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração - Matutino	30	5	15	50	-	-	-	-	50
Administração - Noturno	72	12	36	120	30	5	15	50	100
Arquitetura e Urbanismo	29	5	15	49	30	5	15	50	99
Artes: artes visuais	18	3	9	30	-	-	-	-	30
Biomedicina	24	4	12	40	24	4	12	40	80
Ciência da Computação – Matutino	24	4	12	40	-	-	-	-	40
Ciência da Computação – Noturno	54	9	27	90	30	5	15	50	140
Ciências Biológicas –	18	3	9	30	-	-	-	-	30

Relatório Institucional de Atividades – 2015

Bacharelado - Matutino										
Ciências Biológicas Licenciatura - Matutino	-	18	3	9	30	-	-	-	-	30
Ciências Biológicas Bacharelado - Noturno	-	-	-	-	-	12	3	5	20	20
Ciências Biológicas Licenciatura - Noturno	-	-	-	-	-	12	3	5	20	20
Ciências Contábeis		30	15	15	60	27	5	13	45	105
Ciências da Religião		0	4	12	16	0	25	0	25	41
Ciências Econômicas		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Ciências Sociais		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Comunicação Social Matutino	-	30	5	15	50	-	-	-	-	50
Comunicação Social - Noturno		-	-	-	-	30	5	15	50	50
Design		30	5	15	50	24	4	12	40	90
Direito – Matutino		45	20	15	80	27	5	13	45	125
Direito – Noturno		60	10	30	100	54	9	27	90	190
Educação Física – Licenciatura - Matutino		18	3	9	30	15	3	7	25	55
Educação Física – Bacharelado - Matutino		18	3	9	30	15	3	7	25	55
Educação Física – Licenciatura - Noturno		18	3	9	30	18	3	9	30	60
Educação Física – Bacharelado - Noturno		18	3	9	30	18	3	9	30	60
Enfermagem – Matutino		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem - Vespertino		24	4	12	40	-	-	-	-	-
Engenharia Civil - Matutino		30	5	15	50	30	5	15	50	100
Engenharia Civil - Vespertino		30	5	15	50	-	-	-	-	50
Engenharia de Alimentos - Matutino		30	5	15	50	-	-	-	-	50
Engenharia de Alimentos - Noturno		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção - Matutino		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção - Noturno		48	8	24	80	30	5	15	50	130
Engenharia de Telecomunicações - Matutino		5	2	4	11	6	1	3	10	21
Engenharia de Telecomunicações – Noturno		12	2	6	20	12	2	6	20	40
Engenharia Elétrica - Matutino		24	4	12	40	18	3	9	30	70
Engenharia Elétrica - Noturno		24	4	12	40	24	4	12	40	80

Relatório Institucional de Atividades – 2015

Engenharia Florestal – Matutino	-	30	5	15	50	-	-	-	-	50
Engenharia Florestal – Noturno		-	-	-	-	24	4	12	40	40
Engenharia Mecânica – Matutino	-	30	5	15	50	-	-	-	-	50
Engenharia Mecânica – Noturno	-	-	-	-	-	30	5	15	50	50
Engenharia Química – Matutino	-	54	9	27	90	-	-	-	-	90
Engenharia Química – Noturno		-	-	-	-	30	5	15	50	50
Farmácia		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Fisioterapia – Matutino		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Fisioterapia – Noturno		-	-	-	-	24	4	12	40	40
História		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Jornalismo – Matutino		-	-	-	-	24	4	12	40	40
Jornalismo – Noturno		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Letras: português/inglês		18	3	9	30	15	3	7	25	55
Letras – Licenciatura em Alemão		18	3	9	30	-	-	-	-	30
Matemática		18	3	9	30	-	-	-	-	30
Medicina		40	0	0	40	39	0	0	0	79
Medicina Veterinária		24	4	12	40	24	4	12	40	80
Moda – Matutino		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Moda – Noturno		24	4	12	40	24	4	12	40	80
Música		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Nutrição – Matutino		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Nutrição – Noturno		-	-	-	-	24	4	12	40	40
Odontologia		21	3	11	35	18	3	9	30	65
Pedagogia		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Psicologia – Matutino		30	5	15	50	30	5	15	50	100
Psicologia – Noturno		30	5	15	50	-	-	-	-	50
Química – Bacharelado – Matutino		15	3	7	25	-	-	-	-	25
Química – Bacharelado – Noturno		15	3	7	25	-	-	-	-	25
Química – Licenciatura – Noturno		9	2	4	15	-	-	-	-	15
Secretariado Executivo Bilingue		24	4	12	40	-	-	-	-	40
Serviço Social		24	4	12	40	-	-	-	-	40

Sistemas de Informação	24	4	12	40	24	4	12	40	80
Teatro	18	3	9	30	-	-	-	-	30
Tecnologia em Comércio Exterior	30	5	15	50	30	5	15	50	100
Tecnologia em Marketing	30	5	15	50	-	-	-	-	50
Turismo e Lazer	24	4	12	40	-	-	-	-	40
TOTAL	1.571	284	771	2.626	846	164	399	1.409	4.035

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 34: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM

Curso	2015/1				2015/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração - Matutino	23	23	5	51	-	-	-	-	51
Administração - Noturno	97	69	19	185	33	37	7	77	262
Arquitetura e Urbanismo	168	109	48	325	97	29	19	145	470
Artes: artes visuais	13	12	4	29	-	-	-	-	29
Biomedicina	102	57	25	184	61	19	5	85	269
Ciência da Computação - Matutino	26	10	1	37	-	-	-	-	37
Ciência da Computação - Noturno	83	36	14	133	29	8	7	44	177
Ciências Biológicas - Bacharelado -Matutino	33	16	9	58	-	-	-	-	58
Ciências Biológicas - Licenciatura -Matutino	13	10	0	23	-	-	-	-	23
Ciências Biológicas - Bacharelado - Noturno	-	-	-	-	29	10	0	39	39
Ciências Biológicas - Licenciatura - Noturno	-	-	-	-	4	3	0	7	7
Ciências Contábeis	55	36	10	101	25	10	1	36	137
Ciências da Religião	0	7	0	7	0	0	0	0	7
Ciências Econômicas	35	25	7	67	-	-	-	-	67
Ciências Sociais	8	13	2	23	-	-	-	-	23
Comunicação Social - Matutino	62	30	7	99	-	-	-	-	99
Comunicação Social - Noturno	-	-	-	-	36	25	10	71	71
Design	20	21	3	44	30	10	3	33	77
Direito - Matutino	92	64	16	172	58	15	5	78	250
Direito - Noturno	155	55	39	249	94	28	6	128	377

Relatório Institucional de Atividades – 2015

Educação Física – Bacharelado - Matutino	19	16	2	37	12	9	2	23	60
Educação Física – Licenciatura - Matutino	9	9	2	20	8	3	0	11	31
Educação Física – Bacharelado - Noturno	43	26	10	79	4	14	0	18	97
Educação Física – Licenciatura - Noturno	17	33	6	56	8	11	5	24	80
Enfermagem – Matutino	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem - Vespertino	13	18	5	36	-	-	-	-	36
Engenharia Civil - Matutino	163	120	40	323	106	32	12	150	473
Engenharia Civil - Vespertino	23	57	20	100	-	-	-	-	100
Engenharia de Alimentos - Matutino	19	11	2	32	-	-	-	-	32
Engenharia de Alimentos - Noturno	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção - Matutino	21	9	0	30	-	-	-	-	30
Engenharia de Produção - Noturno	38	25	4	67	26	6	0	32	99
Engenharia de Telecomunicações - Matutino	7	4	0	11	1	0	0	1	12
Engenharia de Telecomunicações - Noturno	8	7	2	17	2	4	1	7	24
Engenharia Elétrica - Matutino	31	18	3	52	24	10	2	36	88
Engenharia Elétrica - Noturno	87	44	16	147	26	15	2	43	190
Engenharia Florestal – Matutino	29	14	2	45	-	-	-	-	45
Engenharia Florestal – Noturno	-	-	-	-	17	7	1	25	25
Engenharia Mecânica - Matutino	87	34	8	129	-	-	-	-	129
Engenharia Mecânica – Noturno	-	-	-	-	69	17	7	93	93
Engenharia Química – Matutino	130	51	17	198	-	-	-	-	198
Engenharia Química – Noturno	-	-	-	-	72	15	2	89	89
Farmácia	31	16	3	50	-	-	-	-	50
Fisioterapia – Matutino	59	27	6	92	-	-	-	-	92
Fisioterapia - Noturno	-	-	-	-	40	16	3	59	59
História	29	16	3	48	-	-	-	-	48
Jornalismo - Matutino	-	-	-	-	23	8	4	35	35
Jornalismo - Noturno	39	14	5	58	-	-	-	-	58
Letras: português/inglês	28	17	5	50	19	5	2	26	76
Letras – Licenciatura em Alemão	4	6	0	10	-	-	-	-	10
Matemática	19	12	2	33	-	-	-	-	33

Medicina	1091	0	0	1091	1674	0	0	1674	2765
Medicina Veterinária	165	67	37	269	108	26	15	149	418
Moda – Matutino	10	8	3	21	-	-	-	-	21
Moda – Noturno	42	25	8	75	28	9	4	41	116
Música	38	25	6	69	-	-	-	-	69
Nutrição - Matutino	75	39	10	124	-	-	-	-	124
Nutrição - Noturno	-	-	-	-	40	28	12	80	80
Odontologia	56	42	14	112	63	9	7	79	191
Pedagogia	33	26	5	64	-	-	-	-	64
Psicologia - Matutino	39	16	3	58	48	15	3	66	124
Psicologia - Noturno	65	48	8	121	-	-	-	-	121
Química – Bacharelado - Matutino	17	13	1	31	-	-	-	-	31
Química – Bacharelado - Noturno	29	11	3	43	-	-	-	-	43
Química – Licenciatura - Noturno	8	9	3	20	-	-	-	-	20
Secretariado Executivo Bilingue	9	3	0	12	-	-	-	-	12
Serviço Social	13	19	2	34	-	-	-	-	34
Sistemas de Informação	37	25	5	67	10	9	2	21	88
Teatro	11	9	1	21	-	-	-	-	21
Tecnologia em Comércio Exterior	50	27	5	82	23	16	4	43	125
Tecnologia em Marketing	31	30	1	62	-	-	-	-	62
Turismo e Lazer	12	11	3	26	-	-	-	-	26
TOTAL	3.773	1.704	490	5.967	2.937	478	153	3.568	9.535

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 35: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais

Tipo de Inscrição	2013			2014			2015		
	I	II	TOTAL	I	II	TOTAL	I	II	TOTAL
Transferência interna	299	268	567	239	329	568	370	313	683
Transferência externa	110	142	252	88	115	203	145	120	265
Reingresso	161	206	367	154	121	275	185	139	324
Reingresso com transferência interna	57	82	139	62	60	122	80	52	132
Ingresso diplomado	38	81	119	75	57	132	105	73	178
Aluno especial	118	103	221	71	103	174	117	89	206
TOTAL	783	882	1.665	689	785	1.474	1.002	786	1.788

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 36: Matrículas 2015 - por curso e por centro

Centro / Curso	2015/1				2015/2			
	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL
Centro de Ciências da Educação								
Artes : Teatro – Interpretação	-	4	-	4	-	4	-	4
Artes Visuais	19	10	4	33	-	31	2	33
Educação Especial	-	36	-	36	-	29	-	29
Letras	22	59	4	85	15	73	-	88
Letras – Licenciatura em Alemão	-	21	-	21	-	21	2	23
Moda	48	183	9	240	6	214	4	224
Música	35	86	9	130	-	113	4	117
Pedagogia	33	97	12	142	-	123	11	134
Teatro	12	7	1	20	-	15	1	16
Centro de Ciências Exatas e Naturais								
Ciência da Computação	89	302	19	410	11	322	12	345
Ciências Biológicas - Bacharelado	24	53	11	88	5	73	6	84
Ciências Biológicas - Licenciatura	11	31	9	51	4	37	9	50
Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado	-	23	-	23	-	7	-	7
Matemática	15	37	4	56	-	47	2	49
Química - Bacharelado	29	90	5	124	-	107	5	112
Química -Licenciatura	10	3	5	18	-	13	2	15
Sistemas de Informação	25	173	13	211	10	167	14	191
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação								
Ciências da Religião	-	5	-	5	8	5	2	15
Ciências Sociais	13	45	2	60	-	51	4	55
Comunicação Social	34	265	23	322	21	267	19	307
Jornalismo	28	27	3	58	7	48	3	58
História	20	25	2	47	-	43	4	47
Serviço Social	17	49	4	70	-	62	-	62
Centro de Ciências Jurídicas								
Direito	150	1002	117	1269	36	1085	86	1207
Centro de Ciências da Saúde								
Biomedicina	34	139	7	180	15	173	8	196

Relatório Institucional de Atividades – 2015

Educação Física - Bacharelado	42	154	35	231	16	186	26	228
Educação Física - Licenciatura	42	73	25	140	24	115	11	150
Enfermagem	15	60	2	77	-	72	3	75
Farmácia	14	61	4	79	-	64	5	69
.... Fisioterapia	28	147	11	186	15	161	9	185
Medicina	40	399	6	445	38	407	1	446
Medicina Veterinária	36	281	13	330	50	298	11	359
Nutrição	32	126	13	171	22	141	19	182
Odontologia	30	174	4	208	9	177	5	191
Psicologia	75	266	30	371	8	315	21	344
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas								
Administração	119	618	50	787	32	649	30	711
Ciências Contábeis	49	187	12	248	20	204	8	232
Ciências Econômicas	29	97	6	132	-	113	7	120
Secretariado Executivo Bilingue	4	31	-	35	-	32	-	32
Tecnologia em Comércio Exterior	41	95	23	159	14	129	21	164
Tecnologia em Marketing	48	84	23	155	-	126	7	133
Turismo e Lazer	10	22	2	34	-	30	1	31
Centro de Ciências Tecnológicas								
Arquitetura e Urbanismo	43	392	19	454	28	401	17	446
Design	12	91	6	109	10	93	7	110
Engenharia Civil	83	538	33	654	24	592	18	634
Engenharia de Alimentos	11	13	2	26	-	23	2	25
Engenharia de Produção	42	290	17	349	5	292	14	311
Engenharia de Telecomunicações	15	69	5	89	4	68	3	75
Engenharia Elétrica	59	427	22	508	8	424	20	452
Engenharia Florestal	13	112	5	130	7	108	8	123
Engenharia Química	58	389	16	463	6	420	12	438
Engenharia Mecânica	40	39	4	83	15	74	13	102
PARFOR								
Artes – Brusque	-	-	-	0	-	-	-	0
Artes – Blumenau	-	15	-	15	21	15	-	36
Ciências da Religião – Blumenau	-	-	-	0	-	-	-	0
Ciências da Religião – Brusque	-	-	-	0	-	-	-	0
Ciências da Religião – Rio do Sul	-	-	-	0	-	-	-	0

Ciências Sociais – Blumenau	-	-	-	0	-	-	-	0
Educação Especial – Brusque	-	-	-	0	-	-	-	0
Música – Blumenau	-	-	-	0	24	-	-	24
TOTAL	1.698	8.023	646	10.367	538	8.859	499	9.896

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 37: Formados por curso (2012-2015)

CURSO	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2
Administração	62	125	98	136	62	106	58	142
Arquitetura e Urbanismo	24	34	44	38	27	43	34	34
Artes	15	13	1	7	21	0	1	2
Ciências Biológicas	11	5	21	8	26	4	22	8
Ciências Contábeis	31	27	12	34	18	23	22	18
Ciência da Computação	24	20	27	16	19	13	23	15
Ciências da Religião	0	0	1	22	7	2	0	4
Ciências Econômicas	7	5	12	10	13	11	6	5
Ciências Sociais	1	1	0	0	3	1	1	1
Comunicação Social	15	43	31	47	18	30	10	64
Design	21	11	12	5	9	12	11	9
Direito	92	124	71	133	98	121	81	140
Educação Especial	0	0	0	0	28	0	0	0
Educação Física	24	99	49	92	24	102	24	38*
Enfermagem	9	18	9	26	19	0	0	9
Engenharia Civil	17	35	17	61	19	57	27	60
Engenharia de Produção	9	20	21	16	15	23	21	18
Engenharia de Telecomunicações	8	9	8	15	6	3	6	4
Engenharia Elétrica	25	23	22	23	20	19	21	21
Engenharia Florestal	14	18	9	20	9	17	08	6
Engenharia Química	15	46	11	38	20	28	21	24
Farmácia	28	0	20	1	14	5	6	3
Fisioterapia	21	4	15	0	11	25	9	18
História	1	9	0	15	0	15	0	3
Letras	2	16	1	14	2	14	4	12
Licenciatura em Computação	0	0	0	0	0	0	0	0

Matemática	7	3	1	8	2	9	2	11
Medicina	35	33	34	31	29	39	36	37
Medicina Veterinária	14	16	15	17	15	19	19	22
Moda	11	32	21	31	14	30	11	23
Música	0	0	0	0	1	13	0	10
Nutrição	22	2	30	0	23	7	9	18
Odontologia	18	9	25	16	17	5	22	7
Pedagogia	2	33	2	15	14	20	4	11
Psicologia	2	32	5	19	2	21	3	39
Química	5	23	2	7	18	10	4	17
Secretariado Executivo Bilingue	0	0	0	9	0	4	1	5
Serviço Social	1	13	2	19	1	11	1	9
Sistemas de Informação	20	21	10	25	9	17	9	18
Tecnologia em Comércio Exterior	6	17	14	28	9	19	10	29
Tecnologia em Marketing	2	22	2	16	3	38	10	28
Tecnologia em Processos Industriais	7	0	4	2	0	0	0	0
Turismo e Lazer	2	9	1	5	0	9	3	9
Total	630	970	680	1.025	665	945	560	951

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

* Oficialmente são 891 alunos formados em 2015/2, de um total de 898 registros, devido a sete alunos com colação em duas habilitações no curso de Educação Física.

Tabela 38: Estágios não obrigatórios por curso, em 2015

Unidade	Curso	Externos	Internos	Total
ETEVI	Ensino Médio	4	17	21
CCEAL	Artes	8	0	8
	Letras	3	5	8
	Pedagogia	16	2	18
	Moda	16	0	16
	Música	4	0	4
	Teatro	1	0	1
CCS	Biomedicina	13	15	28
	Educação Física	53	25	78
	Enfermagem	7	2	9
	Farmácia	9	5	14
	Fisioterapia	3	2	5
	Medicina	4	0	4
	Medicina Veterinária	10	2	12
	Nutrição	11	6	17
Odontologia	2	0	2	

	Psicologia	27	6	33
CCEN	Ciências Biológicas	21	30	51
	Ciências da Computação	52	3	55
	Matemática	4	5	9
	Química	19	0	19
	Sistemas de Informação	32	1	33
CCHC	Ciência da Religião	0	0	0
	Ciências Sociais	5	3	8
	Comunicação Social	73	10	83
	História	10	3	13
	Jornalismo	4	2	6
	Serviço Social	7	1	8
CCJ	Direito	450	25	475
CCSA	Administração	111	6	117
	Ciências Contábeis	15	2	17
	Ciências Econômicas	18	0	18
	Secretariado Executivo Bilingue	4	0	4
	Tecnologia em Comércio Exterior	27	1	28
	Tecnologia em Marketing	13	4	17
	Turismo e Lazer	10	0	10
CCT	Arquitetura e Urbanismo	86	13	99
	Design	6	2	8
	Eng. Civil	122	18	140
	Eng. De Alimentos	1	1	2
	Eng. Elétrica	40	11	51
	Eng. Florestal	10	12	22
	Eng. de Produção	44	1	45
	Eng. Mecânica	13	2	15
	Eng. Química	74	4	78
	Eng. de Telecomunicações	4	5	9
TOTAL GERAL		1.466	252	1.718

Fonte: Estágios externos: Núcleo de Gestão de Estágios (PROEN). Estágio Interno: CAE

Tabela 39: Documentos emitidos (2011 a 2015)

DOCUMENTO	2011	2012	2013	2014	2015
Diploma de graduação	1.527	1.664	1.723	1.618	1.511
Diploma de mestrado	139	155	194	54	186
Certificado de curso sequencial	150	99	170	84	91
Certificado de extensão	13.400	12.144	10.100	8.749	9.090
Certificado de pós-graduação	1.759	706	555	221	215
Outros: monitoria, revalidação estrangeiro e 2ª via do diploma	81	128	93	135	105
TOTAL GERAL	17.137	14.896	12.835	10.861	11.144

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA - Diplomas/ PROEN)

3.2 Pesquisa

A FURB, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX) dá amplo destaque para sua atividade de pesquisa, pois a considera primordial na busca de seus objetivos enquanto universidade. A produção de conhecimento científico e sua utilização na resolução dos problemas da sociedade estão entre os objetivos traçados pela área de pesquisa na FURB.

A divulgação do conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa se dá de várias formas: Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (MIPE), evento realizado pela PROPEX, semanas acadêmicas, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de artigos em revistas especializadas, livros e capítulos de livros, entre outros.

A FURB, desde 2004, mantém edital anual com recursos na ordem de R\$ 100.000,00 para apoiar seus pesquisadores nas seguintes categorias: a) projeto de pesquisa; b) participação em evento científico com apresentação de trabalho; c) publicação de livro ou artigo científico. A FURB conta ainda com um portal de periódicos on-line contando hoje com renomadas revistas científicas para divulgação de artigos nacionais e internacionais.

A FURB conta também com o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES. Esse programa dá suporte às atividades dos programas de pós-graduação em atividades tais como: manutenção de equipamentos, funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa, produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos, aquisição de novas tecnologias de informática, realização de eventos técnico-científicos, participação de professores e alunos em eventos no país e no exterior, participação de professores visitantes nos programas, participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados. Estes recursos permitem aos programas de pós-graduação e seus pesquisadores um incremento nas atividades de pesquisa e na publicação de seus resultados em revistas e eventos de alto impacto científico.

Importante salientar que em dezembro de 2015, a FURB aprovou a sua Política de Pesquisa e Pós-Graduação stricto sensu (Resolução N° 054/2015), tendo como princípios norteadores:

- produção de conhecimentos em ciência, tecnologia, e inovação relevantes para a sociedade em geral;
- socialização dos conhecimentos gerados, em âmbito local, nacional e internacional;
- promoção da inserção social na concepção e desenvolvimento dos projetos de pesquisa e pós-graduação;
- incentivo à interdisciplinaridade e dos temas transversais conforme resolução vigente na FURB nas ações de pesquisa e pós-graduação;
- internacionalização das ações de pesquisa e pós-graduação, procurando fomentar cooperação e integração de pesquisadores e de programas;
- indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão;
- ética e transparência na condução das ações de pesquisa e pós-graduação.

Tabela 40: Produção científica e acadêmica (2015), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		Completos			Resumos					
					A	B	C						
CCE	-	1	4	-	14	1	2	33	4	2	55	42	1.31
CCS	2	1	7	-	11	-	-	240	16	3	261	150	1.74
CCEN	-	-	1	-	31	-	1	58	8	6	91	83	1.1
CCHC	1	-	8	-	22	3	-	16	7	4	50	37	1.35
CCJ	-	-	-	-	1	-	-	2	10	6	03	30	0.1
CCSA	-	-	1	-	3	-	-	-	2	-	04	42	0.10
CCT	-	-	2	-	41	37	-	21	6	5	101	85	1.19
Total FURB													

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

3.2.1 Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A PROPEX, por meio de ações direcionadas, auxilia pesquisadores na identificação de oportunidades de financiamento, orienta a elaboração de projetos e acompanha o desenvolvimento das atividades.

Para seus docentes a FURB tem normatizado na Resolução nº 011/2014, de 27 de fevereiro de 2014, sua Política de Capacitação Docente que permite o afastamento dos mesmos para frequentar programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e estágio pós-doutoral.

Aos estudantes de graduação são oferecidas bolsas de Iniciação Científica e aos estudantes de pós-graduação bolsas de Demanda Social – CAPES e de gratuidade. Na formação de alunos de iniciação científica são cinco programas de bolsa, permanentes, que juntos concedem mais de 200 bolsas de IC. Temos os programas PIBIC/CNPq com 51 bolsas e o programa PIBIC/FURB com 40 bolsas que além das bolsas para os alunos oferecem também uma taxa de bancada de R\$ 1.000,00, pagos pela FURB, para serem utilizados na execução do projeto. Os programas PIPE/Artigo 170 e FUMDES/Artigo 171 concedem bolsas pagas pelo estado de Santa Catarina. Temos ainda 10 bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq. Temos também aprovadas no CNPq 4 bolsas de iniciação científica júnior, para alunos do ensino médio, no programa PIBIC-EM/CNPq.

Há ainda a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, com bolsa, nos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da FURB e que contam com fomento externo. Em 2015 a PROPEX contabilizou 22 estudantes de graduação e 17 de pós-graduação que receberam bolsa por sua participação em projetos de pesquisa.

Estes benefícios facilitam o desenvolvimento de atividades de pesquisa complementando a formação acadêmica.

No que diz respeito à **participação voluntária de alunos em projetos de pesquisa**, em 2015 a PROPEX contabilizou 32 **estudantes** de graduação participando de projetos de pesquisa na condição de voluntários.

3.2.2 Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX) promove e estimula as atividades docentes e discentes da Instituição relacionadas à pesquisa e à extensão, no nível da graduação e da pós-graduação, facilitando a integração destas, bem como à cultura.

Articular essas atividades é prioridade na FURB tendo como um de seus valores descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a efetividade na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A MIPE, evento anual para a divulgação da produção científica, congrega trabalhos de ensino, pesquisa e extensão no mesmo ambiente.

3.2.3 Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Para desenvolver pesquisa o professor precisa ser do quadro de professores da FURB (estatutário). A FURB incentiva seus pesquisadores a buscarem recursos nas agências de fomento à pesquisa, tendo como as mais atuantes o CNPq, a CAPES e a FAPESC. Essas agências financiam além de projetos, a participação dos pesquisadores em eventos científicos. Além disso, publica anualmente, edital com recursos próprios para apresentação de trabalhos em eventos científicos, entre outras categorias. A FURB, seguindo uma tendência nacional, tem dado cada vez mais ênfase na publicação de artigos científicos em revistas qualificadas pela CAPES através do Qualis. Buscando estimular esse tipo de produção oferece assessoria em língua inglesa e estatística para os seus docentes e discentes de *stricto sensu*.

A tabela abaixo dimensiona a quantidade de publicações no que se refere a artigos científicos em revistas no ano de 2015 pelos pesquisadores doutores da FURB. As informações estão separadas por programa de pós-graduação e por doutores não associados a programas. Como pode ser constatado na tabela, em 2015 foram publicados 269 artigos em periódicos estratificados no Qualis/CAPES. Considerando ainda os artigos que não possuem classificação chega-se ao número de 320 artigos publicados. Os números da tabela aparecem em número superior, pois há 17 artigos publicados tendo como autores professores de dois programas de pós-graduação diferentes.

Tabela 41: Produção científica e acadêmica 2015

Programas de Pós-Graduação	Total	Qualis CAPES								Não Classificados
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Administração	29			7	3	10	2			7
Ciências Contábeis	86	1	3	11	22	34	11			4
Desenvolvimento Regional	37		1	11	3	8	3	4	4	3
Educação	22	1	3	4	5	1	3	1		4
Engenharia Ambiental	22	2		2	2	1	3	2		10
Engenharia Florestal	23	2	5	5	4		1	2		4
Engenharia Química	13	5	1	1				5		1
Ensino Ciências Naturais e Matemática	16	2		2		1		3	1	7
Química	27	2	2	3	11	3	1	2	1	2
Saúde Coletiva	8			2		4	2			
Doutores não associados aos Programas	54	3	5	7	8	3	3	10	6	9
Total =	337	18	20	55	58	65	29	29	12	51
Total por Qualis =		38			236				12	
Total com Qualis em 2015 =		286								

Fonte: PPG's e consulta ao Lattes em Junho 2016

Obs.: Há 17 artigos publicados entre professores de dois programas diferentes, ou seja, 269 artigos totais publicados.

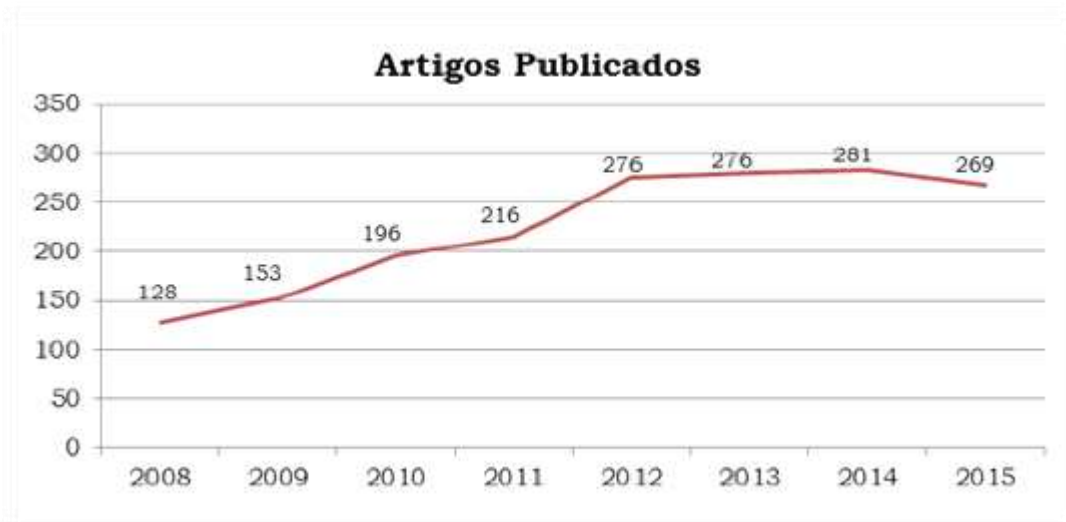


Figura 2: Número de artigos Qualis publicados pelos docentes doutores da FURB.
Fonte: DAP (PROPEX)

Ao final de 2015 a FURB tinha 92 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Os grupos trabalham na obtenção de recursos para suas pesquisas. CNPq, FINEP, CAPES e FAPESC estão entre as principais agências financiadoras das pesquisas realizadas pelos pesquisadores. No ano de 2015 foram executados **116** projetos com fomento externo.

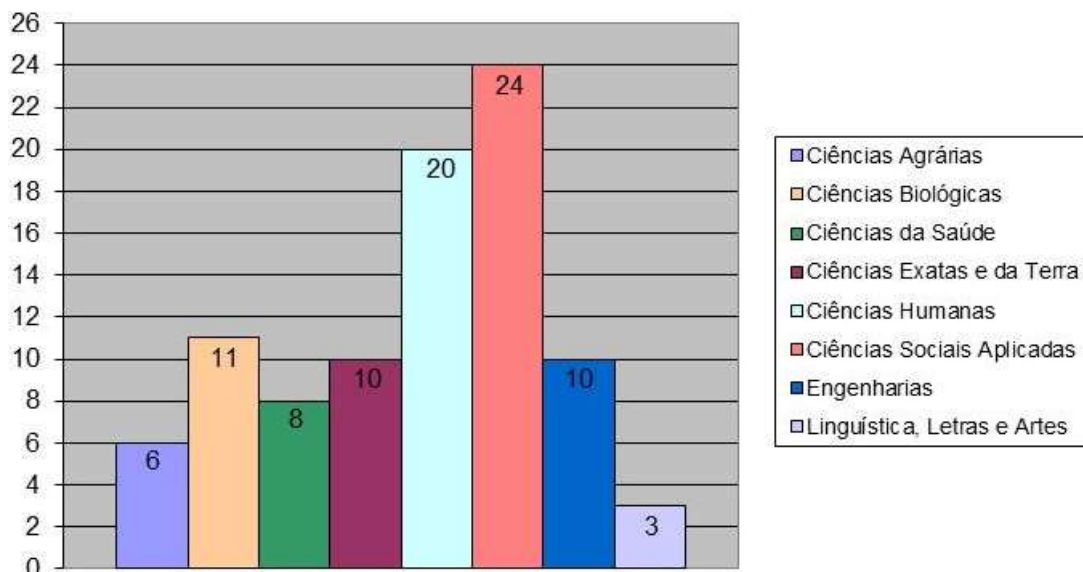


Figura 3: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por grande área predominante.
Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 42: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2010-2015)

Área	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciências Agrárias	3	3	5	5	5	6
Ciências Biológicas	9	10	8	11	10	11
Ciências da Saúde	11	13	13	12	11	8
Ciências Exatas e da Terra	10	10	9	8	12	10
Ciências Humanas	15	14	15	16	20	20
Ciências Sociais e Aplicadas	20	19	17	18	23	24
Engenharias	14	14	13	13	11	10
Linguística, Letras e Artes	2	2	2	2	2	3
TOTAL GERAL	84	85	82	85	94	92

Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 43: Conceito CAPES no *Stricto Sensu* e número de bolsas de Demanda Social e FAPESC

Descrição	Conceito Capes	Bolsas Demanda Social	Bolsas FAPESC
Mestrado em Administração	4	6	2
Mestrado em Ciências Contábeis	4	9	4
Mestrado em Desenvolvimento Regional	5	8	3
Mestrado em Educação	4	8	2
Mestrado em Engenharia Ambiental	4	10	5
Mestrado em Engenharia Florestal	3	8	2
Mestrado em Engenharia Química	3	11	3
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	4	*	*
Mestrado em Química	3	7	5
Mestrado em Saúde Coletiva	3	*	*
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	4	9	-
Doutorado em Desenvolvimento Regional	5	8	-
Doutorado em Engenharia Ambiental	4	8	-

Fonte: DPG (PROPEX)

* programa profissionalizante não participa do programa Demanda Social.

No que diz respeito à existência de **Programas de bolsa de fomento à formação acadêmico-científica (*stricto sensu*), regulamentados e institucionalizados (atuação permanente e consolidada)**, cabe relatar que além das bolsas de Demanda Social, informadas na tabela 46, a FURB dispõe de um programa interno, regulamentado pela Resolução nº 56/2008, que concede gratuidade de mensalidades para alunos egressos de seus cursos de graduação. Cada programa pode indicar três bolsistas, por ano, nessa modalidade. Em contrapartida à gratuidade, o bolsista deve dedicar 32 horas semanais ao programa de pós-graduação.

Quadro 10: Stricto Sensu: áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa	
Mestrado em Administração	Estratégia e Competitividade das Organizações	Gestão Estratégica das Organizações	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações	
			Pesquisa em Gestão de Organizações Complexas e Ensino Superior	
		Gestão da Inovação em Organizações	Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações	
			Pesquisa em Cultura e Inovação Organizacional e Inter-relacionamento	
Mestrado em Ciências Contábeis	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações	
		Contabilidade Financeira	Pesquisas em Controle Gerencial	
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	
		Contabilidade Financeira	Pesquisas em Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional	
	Gestão de Organizações	Estratégia de Competitividade	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações	
			Pesquisas em Controle Gerencial	
		Estratégia de Competitividade	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	
			Pesquisas em Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional	
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento Regional Sustentável	Estado, Sociedade e Desenvolvimento no Território.	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações	
			Pesquisas em Gestão de Organizações Complexas e Ensino Superior	
Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento Regional Sustentável	Estado, Sociedade e Desenvolvimento no Território.	Pesquisas em Cultura Organizacional e Inter-relacionamento	
			Dinâmicas Socioeconômicas no Território	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente
				Núcleo de Políticas Públicas
				Estudo sobre a Integração Regional e Blocos Econômicos
				Patrimônio Cultural, Memória e Desenvolvimento Regional
				Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, Trabalho e Desenvolvimento Regional
				Ethos, Alteridade e Desenvolvimento
		Núcleo de Estudos da Tecnociência		
		Dinâmicas Socioeconômicas no Território	Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional	
			Grupo de Pesquisa Estudos Midiáticos Regionais	
			Recuperação de Áreas Degradadas	
			Análise Ambiental através do Geoprocessamento	
			Laboratório de estudos contemporâneos - LEC	
			Núcleo de Políticas Públicas	
Núcleo de Integração Ambiente, Sociedade e Sustentabilidade				
História Ambiental do Vale do Itajaí				
Mestrado em Educação	Educação	Linguagem e Educação	Linguagem e Constituição de Sujeitos	
		Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais	Linguagens e Letramentos na Educação	
Mestrado em Educação	Educação	Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais	Filosofia e Educação - Educogitans	
			Políticas de Educação na Contemporaneidade	
		Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais	NEICA - Núcleo de Estudos Interdisciplinar da Criança e do Adolescente	
			Saberes de Si	

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
		Processos de Ensinar e de Aprender	PROCEA – Processos de ensinar e de aprender GEPES - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior
Mestrado e Doutorado em Engenharia Ambiental	Tecnologia e Gestão Ambiental	Tecnologias e Gestão de Resíduos	Saneamento e Hidrologia Ambiental FATBlu - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa Desenvolvimento de Metodologias Analíticas para Monitoramento e Controle Ambiental.
		Gestão de Ambientes Naturais e Construídos	Rede Glomeronet - cultivo e aplicação de fungos micorrízicos arbusculares Manejo de Recursos Florestais Ecologia de Florestas Gestão de Ambientes Naturais e Construídos em Bacia Hidrográfica.
Mestrado em Engenharia Florestal	Conservação e Produção Florestal	Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais	Manejo de Recursos Florestais
		Conservação e Restauração de Ecossistemas Florestais	Manejo de Recursos Florestais Diversidade de Psylloidea no Brasil Rede Glomeronet – Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares
Mestrado em Engenharia Química	Desenvolvimento de Processos	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos
		Processos da Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis Alternativos	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais
		Processos de Engenharia Bioquímica e de Alimentos	Desenvolvimento de Processos e Produtos Farmacêuticos, Ambientais e de Alimentos
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática	Didática das Ciências Naturais e Matemática	Processos e Métodos no Ensino e na Aprendizagem Estudo em Tecnologia Educacional Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática Ensino de Ciências Naturais e Matemática
		História e Fundamentos Filosóficos das Ciências Naturais e da Educação Matemática	GEPERS - Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais
Mestrado em Química	Química	Análise, Tratamento e Uso de Águas, Efluentes e Resíduos	BIOTRANS FATTEX
		Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Biorefinaria	FATTEX SINETEC Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais
		Métodos e Processos Biocatalíticos	BIOTRANS FATTEX
		Processamento, Melhoramento e	Biocelulose

		Desenvolvimento de Materiais	FATTEX
			Grupo de Eletroquímica Aplicada a Energia – GEAE
			Síntese e Tecnologia - SINETEC
		Química de Produtos Naturais	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico
			Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais
			Síntese e Tecnologia – SINETEC
			Estudo Químico e Biológico de Substâncias Bioativas
		Desenvolvimento e Avaliação de Métodos de Análise	FATTEX
			Grupo de Pesquisa em Diagnóstico Laboratorial
			Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais
		Síntese Orgânica	Síntese e Tecnologia – SINETEC
		Programa/Curso	Área de Concentração
Mestrado em Saúde Coletiva	Cuidado, Educação e Trabalho	Epidemiologia em serviços de saúde	Grupo Catarinense de Epidemiologia de Medicamentos
		Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado	Núcleo de Excelência Aplicada à Atenção e Formação em Saúde Condições Crônicas Preveníveis na Infância e Adolescência Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde
		Educação, Comunidade e Processo de Trabalho na Saúde	Estudos dos Determinantes de Saúde

Fonte: DPG (PROPEX)/Dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação.

3.2.4 Integração dos projetos de iniciação científica com as linhas de pesquisa dos programas stricto sensu.

Quadro 11: Stricto Sensu, linhas de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica (2015)

PROGRAMA	PROJETO	INÍCIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	BOLSA
PPGE	O currículo e a construção do cotidiano escolar: como estão as tecnologias digitais na organização do trabalho docente de supervisores do PIBID-FURB?	2015	Políticas de Educação na Contemporaneidade	Modos de subjetivação em contextos educacionais contemporâneos	PIPe/Artigo 170
			Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	
	A Epistemologia da pesquisa em Educação na América Latina e no Caribe na perspectiva da Educação Comparada.	2015	Filosofia e Educação - Educogitans	Filosofia e epistemologia da educação e educação física	PIPe/Artigo 170
	O Pensamento do Século XIX - O Historicismo, a relação de Nietzsche com a História e sua herança contemporânea.	2015	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIPe/Artigo 170
	“(I)MIGRANTES” NORDESTINOS EM POMERODE(SC): Conhecendo-os um pouco mais.	2015	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIPe/Artigo 170
Modelos de Universidade: Sob a Ótica das Experiências dos Acadêmicos Brasileiros em Universidades Estrangeiras.	2015	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	PIPe/Artigo 170	

PROGRAMA	PROJETO	INÍCIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	BOLSA
			Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior GEPES - FURB	Internacionalização e concepções de Universidade	
PPGEF	Uso de fotografias hemisféricas para quantificar o grau de abertura do dossel em florestas.	2015	Manejo de Recursos Florestais	Inventário Florestal	PIPe/Artigo 170
	Diversidade e aspectos ecológicos de fungos poliporoides em duas Unidades de Conservação em Blumenau, SC.	2015	Rede Glomeronet - Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares	Caracterização morfológica e molecular de fungos micorrízicos arbusculares	PIPe/Artigo 170
	Simulação discreta da operação do pátio de toras em uma indústria madeireira.	2015	Grupo de Trabalho em Secagem de Madeiras	Componentes de madeira na construção civil	PIPe/Artigo 170
Manejo de Recursos Florestais			Produção florestal sustentável		
PPGDR	Egito Antigo e o Rio Nilo: um estudo de História Ambiental sobre as interações sociedade e natureza.	2015	Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí - GPHAVI	História ambiental	PIPe/Artigo 170
	Estudos interdisciplinares sobre as transformações paisagísticas do litoral catarinense advindas da eustasia gerada pelo fenômeno das mudanças climáticas.	2015	Análise Ambiental Através do Geoprocessamento	Planejamento urbano e sustentabilidade	PIPe/Artigo 170
	O lazer que inventa a cidade: história e cartografia do Parkour em Blumenau.	2015	ILINX: Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Lazer e Território	Lazer e território	PIPe/Artigo 170
PPGQ	Extração do safrol em escala piloto a partir da pimenta longa.	2015	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Estudo da pimenta longa como fonte alternativa de safrol	PIPe/Artigo 170
	Estudo do perfil fitoquímico e capacidade antioxidante de extratos de amoreira preta (<i>Morus nigra</i> L.).	2015	Estudo Químico e Biológico de Substâncias Bioativas	Estudo de compostos bioativos	PIPe/Artigo 170
	Síntese e caracterização de esteres derivados de gorduras vegetais e utilização como biolubrificantes.	2015	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produção, caracterização e controle de qualidade de derivados de petróleo e biocombustíveis	PIPe/Artigo 170
	Estudo da cinética de adsorção de corante direto em soluções aquosas empregando resíduo da indústria bunge.	2015	FATTEX	Processos biotecnológicos para aproveitamento de resíduos agroindustriais	PIPe/Artigo 170
	Avaliação de interferentes nas atividades celulásicas e hemicelulásicas em análise de açúcares solúveis e totais pelos métodos colorimétricos de ácido dinitrosalicílico, neocuproína-Cu(II) e glucoseoxidase-peroxidase.	2015	FATTEX	Processos biotecnológicos para aproveitamento de resíduos agroindustriais	PIPe/Artigo 170
	Validação de metodologia por cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia de íons para análise de açúcares, ácidos orgânicos e furfural derivados biomassa lignocelulósica.	2015	FATTEX	Processos biotecnológicos para aproveitamento de resíduos agroindustriais	PIPe/Artigo 170
	Estudo da Cinética de Descoloração e Degradação do Corante Reativo Amarelo BF3RL via Catálise Enzimática e Oxidação Química.	2015	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Estudo da biodegradação de corantes	PIPe/Artigo 170
			Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Cinética química e catálise na degradação de compostos orgânicos	
Transesterificação de álcoois alifáticos fenil-substituídos	2015	Grupo de Biotransformação e	Aplicação de enzimas em síntese	PIPe/Artigo 170	

PROGRAMA	PROJETO	INÍCIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	BOLSA
	catalisadas por diferentes lipases.		Catálise Enzimática (BIOTRANS)	orgânica: catálise enantiosseletiva e preparação de biossurfactantes	
PPGEQ	Cálculo da Matriz de Transição de Estados de Sistemas Lineares Invariantes no Tempo com Base em Polinômios Ortogonais	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Controle de processos	PIPe/Artigo 170
PPGEA	Incurções de Massas de Ar Frio no Sul do Brasil.	2015	Grupo de Estudos Climáticos e Hidrometeorológicos da FURB	Análise de sinais nos domínios temporal e espectral	PIPe/Artigo 170
	Deteção e estudo da remoção de cistos de Giardia spp. , oocistos de Cryptosporidium spp. e ovos de Ascaris spp. em uma estação de tratamento de esgoto do município de Blumenau, SC.	2015	Diversidade da Fauna Catarinense	Biologia e dinâmica de populações de insetos e vertebrados	PIPe/Artigo 170
	A gestão de risco de desastres naturais no município de Blumenau/SC na perspectiva da política de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Itajaí.	2015	Gestão de Recursos Naturais e Ambientes Construídos em Bacias Hidrográficas	Gestão de riscos de desastres	PIPe/Artigo 170
	Índice de Caminhabilidade de Blumenau: uma análise do Centro e do bairro Badenfurt	2015	Gestão de Recursos Naturais e Ambientes Construídos em Bacias Hidrográficas	Gestão urbana e ambiental	PIPe/Artigo 170
PPGCC	A Gênese das Políticas de Formação Docente para o Ensino Superior no Brasil	2015	Políticas de Educação na Contemporaneidade	Docência no ensino superior políticas e aspectos de estudos	PIPe/Artigo 170
PPGSC	Hábitos de saúde bucal entre pacientes diabéticos na atenção secundária	2015	Estudo dos Determinantes da Saúde Coletiva	Representações sociais do processo saúde-doença	PIPe/Artigo 170
	Prevalência de anemia e sua relação com a ingestão de nutrientes em atletas do sexo feminino	2015	Segurança e Qualidade de Alimentos	Perfil alimentar e estado nutricional nos diferentes ciclos de vida	PIPe/Artigo 170
	Desafios De Crianças E Adolescentes Com Diabetes Mellitus Tipo 1 Em Seguir As Recomendações Nutricionais	2015	Segurança e Qualidade de Alimentos	Perfil alimentar e estado nutricional nos diferentes ciclos de vida	PIPe/Artigo 170
PPGAd	Diagnóstico das características comportamentais empreendedoras dos gestores das subsidiárias brasileiras de multinacionais	2015	Grupo de Pesquisas em Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações	Empreendedorismo	PIBIC/FURB
PPGCC	Jogos Vetoriais no Ranqueamento de Empresas	2015	MULTIVAR - Grupo de Pesquisa em Análise Multicritério e Multivariada de Dados	Análise multicritério de apoio a tomada de decisão	PIBIC/CNPq
	Análise Multicritério na Avaliação dos Impactos Ambientais de Empresas	2015	MULTIVAR - Grupo de Pesquisa em Análise Multicritério e Multivariada de Dados	Análise multicritério de apoio a tomada de decisão	PIBIC/CNPq
	Características do conselho de administração e do comitê de auditoria das empresas listadas na bm&fbovespa na perspectiva da análise de redes	2015	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBIC/CNPq
	Inconsciente coletivo no conhecimento de Contabilidade de Custos: uma abordagem a partir da Psicologia Analítica de Jung e os Métodos de Custeio Variável e por Absorção	2015	Pesquisas em Controle Gerencial	Contabilidade gerencial	PIBIC/CNPq
	Weighted Majority Games: uma análise da evolução do poder dos partidos políticos no Congresso Nacional Brasileiro	2015	MULTIVAR - Grupo de Pesquisa em Análise Multicritério e Multivariada de Dados	Análise multicritério de apoio a tomada de decisão	PIBIC/FURB
	Método T-ODA na Mensuração do Grau de Evidenciação Ambiental de Empresas Brasileiras	2015	MULTIVAR - Grupo de Pesquisa em Análise Multicritério e	Análise multicritério de apoio a tomada de decisão	PIBIC/FURB

PROGRAMA	PROJETO	INÍCIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	BOLSA
			Multivariada de Dados		
	Formação Docente nos Programas Stricto Sensu das Instituições de Educação Superior do Sul do País	2015	Políticas de Educação na Contemporaneidade	Docência no ensino superior políticas e aspectos de estudos	PIBIC/FURB
	A sociedade civil organizada, por meio dos observatórios sociais, proporciona benefícios à gestão pública?	2015	Pesquisas em Controle Gerencial	Contabilidade gerencial	PIBIC/FURB
PPGQ	Avaliação fitoquímica sazonal e estudo do efeito tipo-antidepressivo de folhas de <i>Morus nigra</i> (Moraceae)	2015	Estudo Químico e Biológico de Substâncias Bioativas	Estudo de compostos bioativos	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
	Otimização do método de extração de safrol em escala piloto a partir da pimenta longa	2015	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Estudo da pimenta longa como fonte alternativa de safrol	PIBIC/CNPq
	ESTUDO DA CINÉTICA DE ADSORÇÃO DE CORANTE DISPERSO EM SOLUÇÕES AQUOSAS EMPREGANDO RESÍDUO DA INDÚSTRIA BUNGE	2015	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais	PIBIC/CNPq
	Análise da influência de líquidos iônicos sobre a hidrólise enzimática de materiais lignocelulósicos	2015	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais Processos biotecnológicos para aproveitamento de resíduos agroindustriais Utilização de solventes verdes no processamento de têxteis e lignocelulósicos e em processos enzimáticos	PIBIC/CNPq
	Preparo de sistemas mistos (core-shell) ZnO/ZnS, caracterização e o estudo dos fenômenos interfaciais	2015	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Melhoramento e desenvolvimento de materiais	PIBIC/CNPq
	Determinação de líquidos iônicos e de açúcares em biomassas lignocelulósicas e fibras têxteis por titulação potenciométrica	2015	FATTEX	Métodos analíticos para processos e produtos têxteis	PIBIC/CNPq
	Síntese de compostos de coordenação de metais de transição com ligantes 1,8 naftiridina contendo os grupos cloro, bromo e metoxi	2015	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Síntese e propriedade de compostos de coordenação	PIBIC/CNPq
	Caracterização química e avaliação do potencial antibacteriano do óleo essencial de <i>Eugenia involucrata</i>	2015	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBIC/CNPq
	Estratégias de síntese para a preparação de derivados semi-sintéticos do sesquiterpeno (-)-drimenol e avaliação da atividade antimicoplasmática	2015	Síntese e Tecnologia - SINETE	Química de produtos naturais - óleos voláteis e suas potencialidades Síntese e propriedade de compostos bioativos	PIBIC/CNPq
	Avaliação fitoquímica sazonal e estudo do efeito tipo-antidepressivo de folhas de <i>Morus nigra</i> (Moraceae)	2015	Estudo Químico e Biológico de Substâncias Bioativas	Estudo de compostos bioativos	PIBIC/FURB
Análise do potencial tecnológico e de inovação dos projetos desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Química da FURB	2015	FATTEX	Avaliação do potencial de inovação e da sustentabilidade de projetos e processos	PIBIC/FURB	

PROGRAMA	PROJETO	INÍCIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	BOLSA
	Síntese e caracterização de nanotubos de carbono para utilização como suporte de catalisador e produção de membrana compósita para célula a combustível	2015	Grupo de Eletroquímica Aplicada e Energia - GEAE	Células a combustível PEM	PIBIC/FURB
	Síntese de sulfonamidas contendo o anel 1,8-naftiridínico e avaliação das propriedades leishmanicida e tripanocida	2015	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Síntese e propriedade de compostos bioativos	PIBIC/FURB
	Investigação da influência do ultrassom sobre a hidrólise enzimática de materiais lignocelulósicos	2015	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais Processos biotecnológicos para aproveitamento de resíduos agroindustriais Avaliação do potencial de inovação e da sustentabilidade de projetos e processos	PIBIC/FURB
	Avaliação da composição química e do potencial biológico do óleo essencial de Eugenia brevistyla	2015	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBIC/FURB
	Descoloração e Degradação do Corante Marinho Sidercron HE-R (Blue 171) via Catálise Enzimática e Oxidação Química.	2015	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Estudo da biodegradação de corantes Cinética química e catálise na degradação de compostos orgânicos	PIBIC/FURB
PPGEQ	Análise dos Efeitos Térmicos sobre a Fluidodinâmica em Pratos Perfurados de Destilação por Técnicas de CFD	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelos microscópicos e fluidodinâmica computacional	PIBIC/CNPq
	Composição de Base Empírica para Verificação e Validação de Modelos de CFD Aplicados a Pratos Perfurados de Destilação	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Escoamentos multifásicos da indústria de refino de petróleo	PIBIC/CNPq
	Avaliação experimental do escoamento monofásico para diferentes configurações de jatos por técnica de PIV	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Verificação e validação em fluidodinâmica computacional	PIBIC/CNPq
	Solução Analítica de um Modelo de Transferência de Calor Trifásico em um Reator Tubular de Leito Móvel com Aquecimento na Parede por Gás de Combustão	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelos macroscópicos e simuladores de processos	PIBIC/CNPq
	Craqueamento Térmico de Gordura Hidrogenada	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Desenvolvimento de processos para produção de biocombustíveis assistido por experimentação física e numérica	PIBIC/CNPq
	Separação de heptaldeído e metil undecilenato de bio-óleo	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelagem física e planejamento de experimentos	PIBIC/FURB
	Estudo do cultivo da microalga Spirulina visando aumento no teor proteico de sua biomassa	2015	Engepab - Engenharia de Processos e Produtos na Área de Alimentos e Bebidas	Desenvolvimento de novos produtos	PIBIC/FURB

PPGEF	A dinâmica da Floresta Pluvial Perenifolia catarinense - estrato arbóreo	2015	Manejo de Recursos Florestais	Inventário Florestal	PIBIC/CNPq
	O desenvolvimento da regeneração dos remanescentes da Floresta Pluvial Perenifolia em Santa Catarina	2015	Manejo de Recursos Florestais	Inventário Florestal	PIBIC/CNPq
	Determinação dos coeficientes interno e externo de transferência de massa durante a secagem ao ar da madeira de Miconia cinamomifolia	2015	Grupo de Trabalho em Secagem de Madeiras	Relações água-madeira e secagem	PIBIC/CNPq
			Manejo de Recursos Florestais	Produção florestal sustentável	
	Dinâmica da regeneração natural de araucaria angustifolia em um remanescente da floresta ombrófila mista no planalto sul de santa catarina	2015	Manejo de Recursos Florestais	Regeneração e dinâmica de florestas	PIBIC/CNPq
	Ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares em áreas de mineração de ferro e áreas do entorno no Domínio Cerrado	2015	Rede Glomeronet - Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares	Caracterização morfológica e molecular de fungos micorrízicos arbusculares	PIBIC/CNPq
	Regeneração natural em unidades geoambientais de áreas sob conversão de pastagem para floresta no parque nacional da serra do itajai	2015	Manejo de Recursos Florestais	Regeneração e dinâmica de florestas	PIBIC/FURB
Diversidade genética de isolados de Acaulospora koskei e Gigaspora decipiens pertencentes a Coleção Internacional de Cultura de Glomeromycota (CICG) detectada pela análise do DNA ribossomal 25S	2015	Rede Glomeronet - Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares	Caracterização morfológica e molecular de fungos micorrízicos arbusculares	PIBIC/FURB	
PPGECIM	CLUBES DE CIÊNCIAS NO CENÁRIO DA AMÉRICA LATINA: mapear, produzir e compartilhar práticas inovadoras em contextos de Educação Científica	2015	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	PIBIC/CNPq
			Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Didática das ciências e da matemática	
	Framework para Desenvolvimento de Material Educacional: Módulo 3D	2015	Tecnologias de Desenvolvimento de Sistemas Aplicadas à Educação	Tecnologias de desenvolvimento de sistemas aplicadas à educação	PIBIC/CNPq
PPGSC	Composição corporal e exercício físico em estudantes universitários	2015	Grupo de estudo de doenças crônicas	Massa óssea, osteoporose e osteometabolismo	PIBIC/CNPq
	Sintomas depressivos e autocuidado em diabéticos da atenção básica de Blumenau - SC	2015	Núcleo de Excelência Aplicada à Atenção e Formação em Saúde	Adultos em condições crônicas	PIBIC/CNPq
	Alterações séricas de vitamina d em adolescentes obesos com síndrome metabólica: um estudo caso-controle clínico	2015	Segurança e Qualidade de Alimentos	Perfil alimentar e estado nutricional nos diferentes ciclos de vida	PIBIC/CNPq
	Perfil do Consumo de Medicamentos em Pomerode - SC	2015	Grupo Catarinense de Epidemiologia de Medicamentos	Padrão de prescrição de medicamentos em atenção primária	PIBIC/FURB
PPGE	Produção acadêmico-científica de alunos do PIBID em Letras-FURB	2015	Linguagens e Letramentos na Educação	Linguagem e educação	PIBIC/CNPq
	Sexualidade e política: o que pensam os educadores?	2015	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
	ESCOLA E VIVÊNCIAS DEMOCRÁTICAS: desafios e possibilidades nas vozes de diferentes atores	2015	Políticas de Educação na Contemporaneidade	Políticas de educação e gestão	PIBIC/CNPq
	Discursos sobre educação linguística no sistema de ensino do município de Blumenau	2015	Linguagens e Letramentos na Educação	Linguagem e educação	PIBIC/CNPq

	Trabalho, formação continuada e pesquisa de licenciados egressos do PIBID-FURB	2015	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	PIBIC/CNPq
	Observatório Iberoamericano de Estudos Comparativos em Educação: A Epistemologia da pesquisa na área educação	2015	Filosofia e Educação - Educogitans	Filosofia e epistemologia da educação e educação física	PIBIC/FURB
	A produção do conhecimento em educação inclusiva na FURB (2000-2014)	2015	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Educação inclusiva	PIBIC/FURB
	Sexualidade e política: o que pensam os educadores?	2015	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIBIC/FURB
	Escola e as tecnologias digitais: como estão as tecnologias digitais na organização do trabalho docente de supervisores e bolsistas de iniciação à docência do pibid-furb que participaram de formação no life?	2015	Políticas de Educação na Contemporaneidade	Modos de subjetivação em contextos educacionais contemporâneos	PIBIC/FURB
PPGDR	Ecossocioeconomia urbana: gestão para mitigar e adaptar às mudanças climáticas (versão 2015-2016)	2015	Núcleo de Políticas Públicas	Ecossocioeconomia das organizações	PIBIC/CNPq
	Experiências de Educação o Ecodesenvolvimento: construção de teoria e prática em inovação pedagógica	2015	Análise Ambiental Através do Geoprocessamento	Desenvolvimento urbano e regional	PIBIC/CNPq
	Ciência & tecnologia e desenvolvimento desigual no brasil	2015	Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional	Processos de planejamento e desenvolvimento territorial	PIBIC/CNPq
	Turismo de Experiência e Bem Viver: possíveis relações e interações	2015	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Estado, sociedade e desenvolvimento no território	PIBIC/CNPq
	O desenvolvimento regional e o papel das associações e sociedades científicas no Brasil	2015	Núcleo de Estudos da Tecnociência	Sociologia da associação tecnocientífica	PIBIC/CNPq
	Historia Ambiental e o Desenvolvimento Regional do território do Parque Nacional da Serra do Itajaí: o caso de Blumenau, Indaial e Gaspar.	2015	Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí - GPHAVI	História ambiental	PIBIC/FURB
PPGEA	Tratamento de águas cinzas através de filtração lenta e adsorção - filtro composto	2015	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/CNPq
	Determinação de micropoluentes orgânicos em efluentes hospitalares	2015	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Processos de poluição hídrica	PIBIC/CNPq
	Concentração de metais presentes na areia de moldagem descartada pela indústria de fundição em blumenau - sc através de separação eletrostática	2015	Grupo de Eletroquímica Aplicada e Energia - GEAE	Reciclagem de resíduos sólidos e líquidos	PIBIC/CNPq
	Avaliação da Contaminação de Hortaliças por ovos de helmintos.	2015	Diversidade da Fauna Catarinense	Interação planta-animal	PIBIC/CNPq
	Fluxo solo-atmosfera de co2, ch4 e n2o na bacia hidrográfica do ribeirão concórdia	2015	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Processos de poluição hídrica	PIBIC/FURB
PPGEQ	Aplicação de Balanços Populacionais na Modelagem da Síntese de Nanopartículas em Reatores de Spray Flamenjante	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelos microscópicos e fluidodinâmica computacional	PIBITI/CNPq
	Simulação de Escoamentos em Contornos Simples através do Método Lattice Boltzmann	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelos microscópicos e fluidodinâmica computacional	PIBITI/CNPq
PPGEA	Estudo da Biossorção de Micropoluentes Orgânicos Presentes em Efluentes Hospitalares	2015	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBITI/CNPq

PPGQ	Isolamento, caracterização e avaliação da atividade antimicrobiana de compostos isolados de extratos de Própolis de abelhas nativas	2015	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBITI/CNPq
	Preparação de biolubrificante	2015	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produção, caracterização e controle de qualidade de derivados de petróleo e biocombustíveis	PIBITI/CNPq
	Estudo da retenção, eficiência e seletividade de substâncias polares e ionizáveis por cromatografia líquida em modo HILIC	2015	FATTEX	Métodos analíticos para processos e produtos têxteis	PIBITI/CNPq
	Desenvolvimento de processos para o beneficiamento têxtil de tecidos de poliéster envolvendo o uso de líquidos iônicos	2015	FATTEX	Modificação e acabamento de materiais têxteis Preparação, coloração e lavagem de materiais têxteis Utilização de solventes verdes no processamento de têxteis e lignocelulósicos e em processos enzimáticos	PIBITI/CNPq
	Uso de solventes verdes para o fracionamento de resíduos lignocelulósicos e a sua conversão em monossacarídeos	2015	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais Processos biotecnológicos para aproveitamento de resíduos agroindustriais Utilização de solventes verdes no processamento de têxteis e lignocelulósicos e em processos enzimáticos	PIBITI/CNPq
PPGCC	Gestão de Redes de Empresas: estudo e proposta de Sistemas de Gestão para Redes de Cooperação Empresarial com ênfase no desenvolvimento de Capacidades Absortivas que estimulem a Criação da Inovação	2015	Pesquisas em Controle Gerencial	Contabilidade gerencial	PIBITI/CNPq
PPGDR	Canal do Linguado (norte da zona costeira do Estado de Santa Catarina): um estudo de história ambiental das comunidades tradicionais de pescadores	2015	Grupo de Pesquisas de História Ambiental do Vale do Itajaí - GPHAVI	História ambiental	FUMDES/Artigo 171
	O povo laklânõ xokleng e a barragem norte: entre a contenção de cheias e a desagregação social	2015	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	FUMDES/Artigo 171
PPGEQ	Solução semi-analítica de um modelo a parâmetros distribuídos para transferência de calor em leito móvel	2015	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelos microscópicos e fluidodinâmica computacional	FUMDES/Artigo 171
PPGEF	O uso do solo nos pontos amostrais do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC)	2015	Manejo de Recursos Florestais	Monitoramento da cobertura florestal no Estado de Santa Catarina	FUMDES/Artigo 171
PPGQ	Diabetes Mellitus, intolerância à glicose e disfunção renal num estudo de base populacional	2015	Grupo de Pesquisa em Diagnóstico Laboratorial	Patogenia e diagnóstico de doenças por parâmetros hematológicos e citológicos	FUMDES/Artigo 171
	Estudo de soluções de corantes reativos em líquidos iônicos e o seu uso no tingimento de fibras celulósicas.	2015	FATTEX	Modificação e acabamento de materiais têxteis	FUMDES/Artigo 171

				Preparação, coloração e lavagem de materiais têxteis Métodos analíticos para processos e produtos têxteis	
	Preparo, caracterização de nanoestruturas de óxido de zinco e de sistemas de óxidos mistos	2015	Síntese e Tecnologia - SINETEC	Melhoramento e desenvolvimento de materiais	FUMDES/Artigo 171

Tabela 44: Dados de pesquisa (2010-2015)

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de Programas/ Projetos	628	564	596	582	613	579
Nº de Pesquisadores	250	158	165	170	171	177
Nº de Programas de Iniciação Científica	5	4	5	5	5	5
Nº de Alunos envolvidos	311	326	344	363	367	314

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: DAP (PROPEX) / Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Tabela 45: Projetos de pesquisa em execução (2010-2015)

Centro / Departamento	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Centro de Ciências da Educação	51	42	53	44	42	43
Artes	2	-	4	7	6	2
Educação	37	30	38	29	28	30
Letras	12	12	11	8	8	11
Centro de Ciências Exatas e Naturais	238	197	187	169	168	160
Ciências Naturais	117	101	98	81	74	70
Física	12	4	4	10	9	8
Matemática	17	11	11	8	10	16
Química	76	66	60	55	55	52
Sistemas e Computação	16	15	14	15	20	14
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	58	49	62	72	80	72
Ciências Sociais e Filosofia	12	8	13	18	20	19
Comunicação	15	17	10	15	19	17
História e Geografia	18	14	18	24	29	28
Serviço Social	13	10	21	15	12	8
Centro de Ciências Jurídicas	10	8	10	11	17	25
Direito	10	8	10	11	17	25
Centro de Ciências da Saúde	61	62	63	63	69	61
Ciências Farmacêuticas	30	24	26	30	37	27
Educação Física e Desporto	4	3	2	2	1	5
Enfermagem	1	2	4	4	1	2
Fisioterapia	9	14	9	7	9	3
Medicina	8	13	15	10	7	7
Medicina Veterinária	-	-	-	-	10	8
Odontologia	8	6	6	4	3	8
Psicologia	1	-	1	-	1	1
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	47	59	60	61	67	64
Administração	25	33	27	28	25	27
Contabilidade	10	17	25	24	34	29
Economia	12	9	8	9	8	8
Centro de Ciências Tecnológicas	161	147	161	162	170	154
Arquitetura e Urbanismo	45	32	28	26	26	16
Engenharia Civil	9	13	19	17	14	14
Engenharia de Produção e Design	10	5	3	5	7	11
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações	25	27	28	32	34	33
Engenharia Florestal	33	34	36	37	48	34
Engenharia Química	39	36	47	45	41	46
TOTAL GERAL	626	564	596	582	613	579

Fonte: Sistema: Projetos de Pesquisa – Relatório: Projeto

Observações: projetos de pesquisa em execução em cada ano.

3.3 Pós-graduação

Tabela 46: Resumo da pós-graduação (2011-2015)

Pós-Graduação		2011		2012		2013		2014		2015	
		C	A	C	A	C	A	C	A	C	A
Especialização	Próprios	02	29	05	91	13	423	18	427	20	426
	Conveniados	53	1.614	02	97	02	196	02	245	02	172
Mestrado	Próprio	10	384	10	381	11	403	11	321	10	368
Doutorado	Próprio	01	19	02	37	02	44	03	51	04	73
TOTAL		66	2.046	19	606	28	1.066	34	1.226	36	1.039

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX.

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano.

C = Cursos

A = Alunos

3.3.1 Coordenação da pós-graduação na FURB

Dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura está a Divisão de Pós-graduação, à qual compete (Resolução nº 35/2010, art. 55):

I – orientar os Departamentos e as Unidades Universitárias na formulação de suas políticas de pós-graduação;

II – assessorar os coordenadores de cursos, na elaboração de projetos e programas de pós-graduação, bem como acompanhar a sua efetiva execução;

III – avaliar os cursos e programas de pós-graduação, sob as diretrizes da avaliação institucional;

IV – estabelecer um canal permanente de comunicação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior, objetivando expandir a pós-graduação na FURB;

V – promover medidas para o aperfeiçoamento da política institucional de pós-graduação;

VI – realizar os registros e os controles acadêmicos do corpo discente dos cursos de pós-graduação;

VII – proporcionar a infraestrutura necessária ao funcionamento dos projetos e programas de pós-graduação;

VIII – fomentar a qualificação constante dos cursos de pós-graduação;

IX – coordenar o funcionamento do Colegiado de coordenadores da pós-graduação *stricto sensu*;

X – gerenciar as bolsas de pós-graduação *stricto sensu*;

XI – elaborar relatórios e organizar dados estatísticos sobre a pós-graduação.

Ressalta-se que, no que tange à pós-graduação *lato sensu*, a gestão dos cursos de especialização vem sendo realizada pelo Instituto FURB.

3.3.2 A FURB e os cursos de pós-graduação *lato-sensu*

A FURB oferece especializações em todas as áreas do conhecimento que capacitam profissionais dos mais variados setores, impulsionando o crescimento da economia e contribuindo para o desenvolvimento das localidades onde atuam.

Tabela 47: Cursos *lato sensu* em andamento (2015)

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras			
Alfabetização e Letramento	Presencial	-	14
Educação Musical: Processos de ensinar e aprender música em múltiplos contextos	Presencial	-	19
Negócios da Moda	Presencial	-	40
Centro de Ciências Exatas e Naturais			
Tecnologias para o Desenvolvimento de Aplicações WEB	Presencial	-	12
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação			
Políticas Públicas	Presencial	-	19
Centro de Ciências Jurídicas			
Direito Aplicado	Presencial	ESMESC	46
Direito Público	Presencial	ESMESC	126
Centro de Ciências da Saúde			
Ortodontia	Presencial	-	10
Personal Trainer: Promoção da Saúde e do Condicionamento Físico	Presencial	-	12
Urgência e Emergência - Pré e Intra Hospitalar	Presencial	-	12
Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
Assessoria Executiva Empresarial	Presencial	-	17
Contabilidade e Gestão Tributária	Presencial	-	39
Finanças e Controladoria	Presencial	-	24
Gestão de Pessoas	Presencial	-	21
Gestão Empresarial	Presencial	-	29
Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde	Presencial	-	27
Gestão Universitária	Presencial	-	32
Marketing Digital e Redes Sociais	Presencial	-	21
Centro de Ciências Tecnológicas			
Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis	Presencial	-	22
Engenharia de Produção	Presencial	-	16
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	-	26
Recuperação de Áreas Degradadas	Presencial	-	14
TOTAL			598

Fonte: Instituto FURB.

3.3.3 A FURB e os cursos de pós-graduação *stricto-sensu*

Tabela 48: Número de alunos de *stricto-sensu* (2011-2015)

Descrição	2011		2012		2013		2014		2015	
	M	C	M	C	M	C	M	C	M	C
Mestrados	384	132	381	134	413	133	321	176		
Administração	76	29	51	16	54	24	43	27	57	16
Ciências Contábeis	33	12	31	09	32	12	22	16	32	10
Desenvolvimento Regional	41	10	45	13	39	11	29	18	40	10
Educação	78	36	93	41	60	28	74	25	51	22
Engenharia Ambiental	19	13	31	06	33	12	14	22	21	14
Engenharia Elétrica	52	09	37	17	89	08	59	09	51	7
Engenharia Florestal	7	-	16	-	23	02	11	17	17	7
Engenharia Química	19	4	16	07	20	07	13	13	23	11
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	39	10	32	15	30	22	19	17	27	8
Química	20	9	29	10	23	06	18	11	24	5
Saúde Coletiva	-	-	-	-	10	01	19	01	25	5
Doutorado	19	3	37	2	44	04	51	07		
Ciências Contábeis e Administração	19	3	24	02	31	04	24	07	25	3
Desenvolvimento Regional	-	-	13	-	13	-	23	-	33	0
Engenharia Ambiental	-	-	-	-	-	-	04	-	13	0

Fonte: PROPEX. Os dados de 2015 foram extraídos de www.furb.br/furbemnumeros.

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

M = Matriculados e C = Concluintes

Quadro 12: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES

Programa	Área de Avaliação	Nota		
		M	D	MP
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4	-	-
Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4	4	-
Desenvolvimento Regional	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional/ Demografia)	5	5	-
Educação	Educação (Educação)	4	-	-
Engenharia Ambiental	Ciências Ambientais (Ciências Ambientais)	4	4	-
Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Ciências Agrárias I)	3	-	-
Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	3	-	-
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	4
Química	Química (Química)	3	-	-
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	-	-	3

Legenda: M: Mestrado Acadêmico. D: doutorado MP: Mestrado Profissional

3.4 Extensão

(texto de 2014 – informações de 2015 não foram disponibilizadas pelo setor responsável, até a data de publicação)

3.4.1 Concepção de Extensão e de Intervenção Social afirmada no PDI

A concepção de extensão firmada no PDI reafirma a concepção expressa na Resolução 24/2004, que o precede. Nos termos dessa resolução, que aprova a Política de Extensão da FURB, a extensão é compreendida como “o processo de interação entre Universidade e Sociedade, indissociado do ensino e da pesquisa, visando ao sustentável desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio do intercâmbio científico, cultural e tecnológico, com uma perspectiva crítica e transformadora” (FURB. Resolução 24/2004, art. 1º).

As atividades de intervenção social podem se dar por meio de serviços, programas e projetos, nos termos delimitados pela Resolução 24/2004, como também por meio da participação em instâncias participativas e/ou deliberativas, como os conselhos de políticas públicas e em diversos fóruns profissionais ou ligados a temáticas científicas e ao desenvolvimento local/regional.

Quadro 13: Política de Extensão

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 24/2004, De 21 de Maio de 2004	Institui e Regulamenta a Política de Extensão da FURB, na forma do ANEXO.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Dos princípios
		Capítulo III	Dos objetivos
		Capítulo IV	Das características
		Capítulo V	Do sistema de Informações de Extensão
		Capítulo VI	Do fórum de Extensão
		Capítulo VII	Da Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão - CAPEX
		Capítulo VIII	Da gestão
		Capítulo IX	Das competências dos Agentes de Extensão
		Capítulo X	Da tramitação, do acompanhamento e da avaliação e da certificação
		Capítulo XI	Da coordenação
		Capítulo XII	Do financiamento
		Capítulo XIII	Disposições finais

Fonte: www.furb.br (intranet) – Gabinete do Reitor, Informações, Resoluções 2004.

3.4.2 Divisão de Apoio à Extensão

Dentro da estrutura institucional, a DAEX - Divisão de Apoio à Extensão – vinculada à PROPEX (Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão), é o órgão responsável pela coordenação da política de extensão e das atividades desenvolvidas em seu âmbito.

A Extensão conta com programas e projetos em curso e, supostamente, tem promovido efetiva inserção comunitária, qualificado a formação discente e avançado na produção acadêmica por meio de suas atividades.

Serão destacadas atividades em blocos diferenciados de modo a evidenciar as atividades de maior relevância desencadeadas em 2014 pela DAEX.

3.4.3 Formação

Em 2014, foram promovidas e realizadas, no âmbito da Formação Institucional, as seguintes atividades formativas:

Tabela 49: Formação Institucional (2014)

Atividade	Data	Objetivos	Vagas ofertadas	Nº Inscritos	Nº participantes
Minicurso “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”	13/fev	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os objetivos, metas e indicadores do Desenvolvimento do Milênio; - Conhecer o Portal ODM 	30	09	06
Minicurso “Conhecendo o SIPEX – Extensão” (2 horários)	16/jul	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as funcionalidades do SIPEX para projetos de extensão; - Propiciar subsídios para a avaliação de propostas de extensão no âmbito dos Departamentos e Centros - Instrumentalizar os participantes para o uso do SIPEX. 	1º horário		
			20	8	8
Oficina “Avaliação da Extensão pelo público-alvo: finalidades no contexto universitário”	23/jul	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar a avaliação da extensão pela comunidade no contexto da Política de Extensão e da Autoavaliação Institucional. - Compartilhar as propostas de avaliação pelo público-alvo propostas pelos extensionistas da FURB. - Gerar encaminhamentos para a avaliação dos projetos pelo público-alvo. 	2º horário		
			20	11	8
			30	28	23

Fonte: PROPEX/DAEX

As atividades acima não foram formalmente avaliadas, mas foi possível obter resultados relevantes nos relatórios de extensão, bem como na política institucional em relação aos ODM.

3.4.3.1 Ligas Acadêmicas

Regulamentadas pela Resolução FURB N.º 54/2011, as ligas acadêmicas são organizações estudantis que se propõem a aprofundar uma determinada área do conhecimento, sob orientação docente, basicamente por meio da promoção de eventos.

Ao longo do ano 2014, foram efetuados diversos atendimentos a estudantes dos cursos de Medicina e Medicina Veterinária, interessados em providenciar o credenciamento de ligas acadêmicas, certificar eventos realizados por ligas já credenciadas, ou ainda buscando orientação quanto à submissão de projetos no Sistema Integrado de Pesquisa e Extensão – SIPEX.

Foram iniciados os processos de credenciamento das seguintes ligas: Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Hepatologia (LAGEH), Liga Interdisciplinar de Cirurgia Plástica (LIPLAS), Liga Acadêmica de Anatomia Humana (LIAH), Liga de Estudos em Animais Selvagens (LEAS), e Liga Interdisciplinar de Ortopedia e Medicina do Esporte (LIORTE).

Foi ainda aprovado o credenciamento da Liga Interdisciplinar da Terceira Idade (LITI) e da Liga de Oftalmologia (LIOF). Em 2014, 8 Ligas realizaram ciclos de extensão, totalizando 106 horas de atividades, entre estas: palestras, oficinas, cursos, socialização de casos clínicos e campanhas informativas.

3.4.3.2 Pesquisas sobre a extensão universitária

A articulação com o ensino e a pesquisa, institucionalmente, são favorecidas pelas AACC's – Atividades Acadêmicas Científico-Culturais, que possibilitam ao estudante a diversificação dos cenários de prática, estendendo-os a eventos, estágios, atividades de extensão e de pesquisa, compreendidos, no âmbito da Resolução nº 82/2004, como atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão. Cada um dos cursos delimita a carga horária específica para as AACC's e o percentual concernente a cada uma das atividades. Entende-se, porém, que embora essa política institucional confira relativa autonomia ao estudante para a formação de seu currículo, a Universidade não oferece amplas possibilidades de cumprimento por meio de atividades programadas envolvendo ensino-extensão-pesquisa.

No que respeita às demandas do entorno social, há interação com diversos grupos organizados (ACIB, CDL, Associação de Diabéticos do Vale do Itajaí; Abludef; Abluhand; Movimento Estadual Nós Podemos, dentre outros) ou em vias de organização (associações em processo de incubação). Há que se destacar o relacionamento com o setor público, especialmente com as prefeituras dos municípios de Timbó, Gaspar, Blumenau, Pomerode e Joinville, além do Presídio e da Central de Penas Alternativas, situado junto ao Fórum de Justiça da Comarca de Blumenau.

Destaca-se que os programas e projetos contínuos de extensão, finalizados em 2014, tinham abrangência predominantemente regional e local, conforme mostra a **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

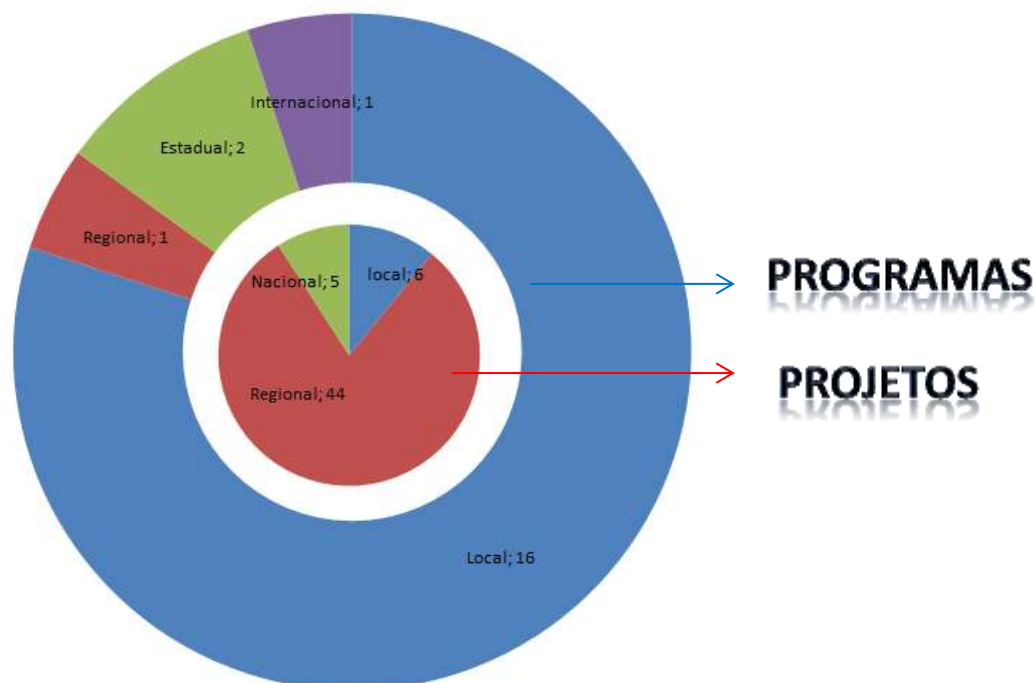


Figura 4: Abrangência dos Programas e Projetos de Extensão contínuos vigentes em 2014
Fonte: DAEX (PROPEX)

3.4.4 Atendimento à comunidade regional

Diversas atividades da FURB estão relacionadas tanto ao ensino, como à extensão e à prestação de serviços produzidos pelos docentes. A extensão universitária atende à comunidade regional em equipamentos tais como o Núcleo de Práticas Jurídicas, o Ambulatório Universitário (especialidades médicas, nutrição, serviço social Fisioterapia, a clínica de Odontologia e o serviço de Psicologia), a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, o Instituto FURB e as atividades culturais.

Além dos equipamentos universitários nos quais se desenvolvem a extensão na modalidade prestação de serviços, houve demanda de órgãos públicos para a celebração de convênios e contratos para a extensão. Destaca-se contratos firmados entre a FURB (Programa de Formação Continuada) e os municípios de Ibirama, Porto Belo, Gaspar e Timbó, como também, termo de Convênio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC.

3.4.5 Sistematização das atividades de extensão

As atividades de extensão universitária são desenvolvidas na forma de:

- a) programas continuados, renovados bianualmente por meio de submissão a edital interno de apoio à extensão;
- b) na forma de eventos acadêmicos propostos pela comunidade acadêmica;
- c) por meio dos equipamentos universitários que desenvolvem ações voltadas à comunidade externa;
- d) na forma de atividades culturais.

A apresentação dos dados seguirá essa ordem, com exceção das informações sobre a cultura, que comporá item em separado, relatado pela Divisão de Cultura.

3.4.5.1 Programas continuados apoiados por edital interno de Apoio à Extensão

Os editais de apoio à extensão são destinados a programas, os quais devem ser compostos por, no mínimo dois e no máximo, cinco projetos, em consonância com a Política Nacional de Extensão.

Em 2014 foram desenvolvidos 20 programas envolvendo 57 projetos vinculados, os quais tem promovido efetiva inserção comunitária, avançado na produção acadêmica, seja por meio de relatórios, de resumos e/ou artigos submetidos a eventos ou de artigos submetidos a periódicos, e qualificado a formação discente, conforme se verá ao longo desta Seção.

A Tabela 50 mostra a frequência de programas continuados executados sob os editais internos de Apoio à Extensão no período 2010 a 2014:

Tabela 50: Programas de extensão executados.

Área Temática	2007 ¹	2008 ¹	2009 ²	2010 ²	2011 ³	2012 ³	2013 ⁴	2014 ⁴
Comunicação	01	01	01	01	01	01	02	02
Cultura	01	01	-	-	-	-	-	-
Direitos Humanos	05	05	04	04	07	07	04	04
Educação	10	09	10	10	07	07	06	06
Meio Ambiente	05	05	05	05	04	04	02	02
Saúde	04	04	06	06	06	06	05	05
Tecnologia	01	01	01	01	-	-	-	-
Trabalho	01	01	-	-	01	01	01	01
TOTAL	28	27	27	27	26	26	20	20

Legenda:

1 – Edital PROERC/PAEX N.º 02/06

2 – Edital PROPEX N.º 04/2008 – Apoio a Programas de Extensão

3 – Edital PROPEX N.º 04/2010 – Apoio a Programas de Extensão

4 – Edital PROPEX N.º 03/2012 – Apoio a Programas de Extensão

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão (DAEX).

A Tabela 50 permite constatar o volume expressivo de programas propostos na área temática Educação, seguido de programas na área temática Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos, os quais sugerem a expertise da Universidade.

A Tabela 51 demonstra o número de pessoas atendidas em 2014 nos programas de extensão vigentes:

Tabela 51: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados em 2014, conforme a Área Temática principal

Programas de extensão – 2014	Área	Abrangência	Público Atendido Diretamente	Público Atendido Indiretamente	Público Total
Observatório do Desenvolvimento Regional	Comunicação	Regional	396	18.680	19.076
Comunicação e Comunidade	Comunicação	Regional		42.500	42.915
Programa Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais 2013/2014.	Direitos humanos	Regional	1.485	11.571	13.056
Programa Assistência Sociojurídica	Direitos humanos	Local	740	2678	3.418
PROGRAMA CONSTRUIR: desenvolvimento com qualidade de vida	Direitos humanos	Regional	15.761	12.430	28.191
Gestão de Conflitos na Comarca de Blumenau - 2013-2014	Direitos humanos	Regional	586	688	1.274
PROGRAMA INSTITUCIONAL REDE DE ESCOLAS CRIATIVAS- RIEC FURB	Educação	Regional	763	13.400	14.163
NEL – NÚCLEO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	Educação	Nacional	381	2.508	2.889
Programa Institucional Arte na Escola - Polo FURB	Educação	Estadual	4.021	39.370	43.391
Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação	Educação	Regional	5.915	23.660	29.575
NEEM - Núcleo de Estudos de Ensino de Matemática	Educação	Regional	4.212	23.803	28.015
Educação em Ciências para o Século XXI	Educação	Regional	556	5.100	5.532
Cidadania pela Água na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí	Meio Ambiente	Regional	759	0	759
GRACO: Gestão de Riscos e Participação Comunitária	Meio Ambiente	Regional	233	1.454	1.687
Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil	Saúde	Regional	615	2.550	3.165
FURBMóvel - Promovendo Saúde Bucal e Cidadania	Saúde	Local	1.489	3.596	5.085
Educação em Saúde: doce alegria da assistência integral à saúde	Saúde	Regional	1.384	5.103	6.489
Liga de Saúde Coletiva	Saúde	Local	763	2.921	3.684
Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento	Saúde	Nacional	1.548	2.173	3.721
Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB)	Trabalho	Regional	2.752	3.655	6.407
20 Programas que contem 57 projetos			44.359	217.840	262.492

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A Tabela 52 demonstra o volume de pessoas envolvidas na extensão universitária, tanto no que concerne ao público atendido, como no que respeita às pessoas envolvidas na execução dos programas no período 2010 a 2014.

Tabela 52: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão - 2010 a 2014

Resumo	2010'	2011	2012	2013	2014
Público atendido	2.734.884	496.532	447.772	136.902	262.492
Diretamente	103.094	48.532	85.795	32.612	44.359

Indiretamente	2.631.379	447.717	361.977	104.290	217.840
Pessoas envolvidas na execução	662	750	646	388	705
Professores	121	150	131	123	114
Estudantes de graduação remunerados	87	122	151	87	85
Estudantes de graduação não remunerados	219	338	154	98	336
Estudantes de pós-graduação remunerados	19	09	01	21	19
Estudantes de pós-graduação não remunerados	5	16	52	39	31
Técnico-administrativos	4	1	03	06	8
Comunidade externa	161	114	1	14	312

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Da Tabela 52, deriva-se a Tabela 53, que trata da relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito da extensão universitária:

Tabela 53: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão (2009-2014)

Ano	Docente/Estudante	Técnico-Administrativo/Docente
2009	1/5	1/7
2010	1/3	1/30
2011	1/3	1/150
2012	1/3	1/44
2013	1/2	1/20
2014	1/2	1/14

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A relação docente/estudante – nestes inclusos graduandos e pós-graduandos - na extensão universitária tem se mantido estável ao longo da série.

No que concerne à relação técnico-administrativo/docente, há variação significativa entre os extremos do período abordado. Destaca-se 2012, ano em que se aprofundou a redução do número de servidores técnico-administrativos da extensão, o que requer explicações a partir das carreiras da instituição e da política de gestão de pessoas.

Outra questão que vem sendo destacada desde 2014 diz respeito à participação da comunidade externa nos programas contínuos de extensão. O relatório dos projetos vinculados a esses programas contém uma seção denominada Dimensão SINAES e visa atender a um dos indicadores da extensão para as Políticas Institucionais de extensão e formas de sua operacionalização: o *envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação das ações de extensão*.

Os projetos vinculados aos programas contínuos de extensão, no âmbito do Edital PROPEX Nº 04/2010, no relatório final de 2014, informaram sobre esse indicador e as respostas estão dispostas no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

A comunidade externa efetivamente se envolve(u)?

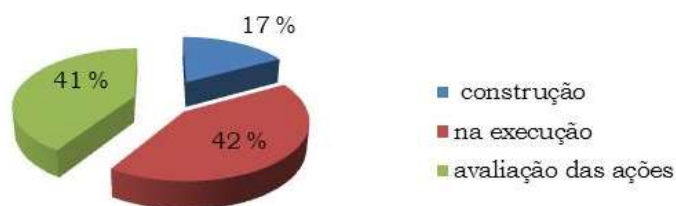


Figura 5: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2014
Fonte: DAEX (PROPEX)

Constata-se a maior frequência de respostas em relação à execução do projeto, seguida da avaliação e, com frequência inferior, na construção do projeto. Supõe-se que, na maioria dos casos, as demandas para os projetos sejam originadas na própria universidade, sem ou com baixa interação com a comunidade externa. No que tange à execução, o percentual alcança 42%, denotando que a proposta alcança legitimidade junto ao seu público-alvo.

Os programas contínuos de extensão tem uma densa agenda anual de trabalhos, de onde se depreendem as atividades desenvolvidas e os produtos técnico-científicos gerados, o que pode ser averiguado na Tabela 54 e Tabela 55 respectivamente. Essas informações foram sistematizadas em relação 2014. As atividades desenvolvidas no âmbito dos programas tem acolhida junto ao seu público, se consideradas a quantidade e a diversidade de atividades desenvolvidas, grande parte documentadas nos relatórios dos programas contínuos de extensão.

Tabela 54: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão em 2014

Tipo de atividade	Quantidade
Formação/Capacitação	3.734
Assessoria	647
Consultoria	04
Atendimento Individual	5.643
Congresso	65
Encontro	156
Fórum	20
Reunião	1.429
Seminário	49
Outros	965
Total	12.712

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2012 – Apoio a Programas de Extensão
Nota: as atividades inscritas em “Outros” dizem respeito: à escrita de projetos, orçamentos e convênios, à redação de projetos de lei e de Planos Municipais de Educação.

Outra informação integrante da Dimensão SINAES dos relatórios dos projetos vinculados aos programas contínuos trata do indicador *Integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa*. Dos 20 programas que abarcam os 57 projeto, 19 coordenadores responderam que há integração do projeto com as atividades de ensino e 2 coordenadores entendem que a integração existente é parcial. Ao responderem sobre a integração do projeto com atividades de Pesquisa, 15 coordenadores responderam que há integração enquanto 4 responderam ser parcial e 1 menciona não haver integração.

3.4.5.2 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa

Outra informação integrante da Dimensão SINAES dos relatórios dos projetos vinculados aos programas contínuos trata do indicador *Integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa*.

Tabela 55: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão em 2014

Tipo de produto		TOTAL
Apresentação em eventos		139
Artigos submetidos		19
Artigos publicados		22
Livro publicado		5
Capítulo de livro publicado		15
Desenvolvimento de material didático ou instrucional		46
Produtos Audiovisuais		92
Trabalhos técnicos		40
Convênios		06
Projetos submetidos à órgãos de fomento		10
Projetos de pesquisa vinculados		09
Divulgação na mídia	Participação em programas de rádio ou TV	13
	Texto em jornal ou magazine	12
	Clipping	28
Outros (inclusive TCCC)		49
Total		325

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2012 – Apoio a Programas de Extensão

O indicador “melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa”, também coletado da Dimensão SINAES dos relatórios de extensão são visualizados no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

A Extensão propiciou a melhoria das metodologias de ensino na comunidade interna e externa ?

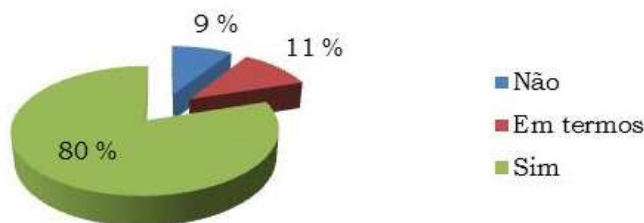


Figura 6: A melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa de acordo com os Programa/projeto de extensão - 2014

3.4.5.3 Programa de Educação Permanente

O Programa de Educação Permanente está vinculado à Divisão de Apoio à Extensão. É um programa de ações educativas de caráter permanente e que são destinadas especialmente à educação de adultos acima de 45 anos e de idosos.

O programa tem por objetivo refletir sobre o processo de envelhecimento populacional e buscar novas ações contribuindo na prevenção da saúde física, mental e espiritual do ser humano que envelhece, na descoberta de suas potencialidades e habilidades, o resgate do status intelectual e na sua inclusão social como cidadão participativo e autônomo.

O programa tem por finalidade:

- promover o envolvimento do aluno em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas e esportivas;
- contribuir para sua valorização como participantes ativos no contexto social;
- organizar espaços para a busca de informação, atualização e integração;
- proporcionar a sua inte(g)ração na comunidade universitária;
- manter o exercício da cidadania por meio do trabalho voluntário;
- sensibilizar o aluno no cuidado e preservação do meio ambiente.

O Programa se organiza em cinco Eixos Temáticos:

- 1) Atividades Culturais e Artísticas;
- 2) Informática;
- 3) Educação;
- 4) Atividades Físicas e Saúde; e
- 5) Oficinas.

Tabela 56: Participantes em atividades do Programa de Educação Permanente por faixa etária e sexo - 2014

Curso(s)	FAIXA ETÁRIA												Total
	30-40		41-50		51-60		61-70		71-80		81-90		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Oficina da Solidariedade					7		20		13	2	9		51
Curso de Atualização			1		13		15		21		4		54
Informática Básica					1	1	6						08
Novas tecnologias						1	2						03
Coral			2	1		4	18	6	18	6	9	4	68
Fotografia			1		8	3	8		4	3		4	31
Marcenaria			2	3	1	9	2	5		2			24
Musculação			3		4		4	6	2	4			23
Natação*		18	4	13	9	5	2	5	3				59
Hidrocinestoterapia			4		16	2	9	4	1				36
Hidroginástica			2		6		3						11
Ioga	1				7		1						9
Pilates Solo				1	5		3						9
Diálogos entre Gerações				1	2								3
Artes Cênicas					5		4		1				10
Grupo de Estudos de Educação Ambiental				1			6		5				12
Estatuto do Idosos							1	1					02
GEDASz					5		2						07

Fonte: Educação Permanente/ DAEX (PROPEX)

São produtos decorrentes do PROEP em 2014:

Quadro 14: Produtos decorrentes do PROEP (2014)

Tipo de produto	Quantidade	Listar cada um dos produtos desenvolvidos
Consciência coletiva	1	Informativo Anual do PROEP – Atualização Permanente
Produtos Audiovisuais	1 1000	Banner com o tema do ano (0,90 X 1,20) Flyers
Divulgação na mídia	0	-
Participação em Rede Social	1	Página do Educa Permanente no Facebook https://www.facebook.com/#!/educa.permanente?fref=ts

Fonte: Educação Permanente/ DAEX (PROPEX)

3.4.5.4 Programa FURB Esporte

O Programa de Esportes da FURB tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de algumas modalidades esportivas por meio do financiamento de bolsas, com valores variáveis referenciados em créditos financeiros, para estudantes de ensino médio, da graduação e da pós-graduação, com matrícula ativa na FURB, que integrem as equipes vinculadas às associações esportivas Blumenauenses previamente conveniadas com a FURB e a Fundação Municipal de Desporto.

Atualmente, a FURB oferece aos clubes de Blumenau apoio através da concessão de bolsas de estudo integrais ou parciais. As modalidades contempladas são: voleibol feminino, handebol feminino, basquetebol masculino, futsal feminino, atletismo misto e natação misto. Este projeto se justifica por argumentos de três ordens: o primeiro, de natureza acadêmica, é relativo à produção de conhecimento no campo na Educação Física a qual respeita à extensão como atividade acadêmica e à sua gestão como parte integrante da gestão universitária. O segundo argumento é relativo à qualidade da interação estabelecida com a sociedade/comunidade externa. Espera-se que as interações induzidas institucionalmente produzam atividades de articulação e constituam uma comunidade de aprendizagem. O terceiro argumento é de caráter institucional e atende à necessidade de qualificar os processos gerenciais da extensão, a partir da análise das demandas dos atores envolvidos. Inclui-se nesses processos também a avaliação, que é pluridimensional e necessita abranger todos os envolvidos.

Além da bolsa de estudos paga aos estudantes, as associações tiveram à sua disposição toda a estrutura física da Universidade para treinamentos, competições e alojamento, assim como toda estrutura de laboratórios.

Todas as modalidades apoiadas participaram de eventos esportivos ao longo de todo o ano, conforme documenta o relatório anual do programa, anexo. Além dos dados técnicos, este reúne uma clípgem com os resultados obtidos pelos estudantes da FURB beneficiados pela bolsa-atleta. No ano de 2014, houve um aproveitamento muito bom, pois de uma forma geral todos os objetivos foram alcançados. E ainda, representar a Universidade Regional de Blumenau nas competições desportivas realizadas pela Federação Catarinense de Desporto Universitário e pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário, tendo um aproveitamento satisfatório mesmo com o baixo orçamento disponibilizado. Vale ressaltar ainda que em detrimento da falta de recursos do programa FURB Esporte para participar do JUBs, a Chefe de Divisão de Extensão buscou outra fonte para Universidade custear o transporte dos atletas até o aeroporto, bem como pagar as inscrições na competição.

3.4.5.5 Eventos acadêmicos

São considerados eventos as atividades que ocorrem de forma esporádica, sem relação com outros eventos – e que “corresponde a acontecimento de curta duração, acadêmico ou não, que contribua para o enriquecimento cultural de coletividades, nos vários campos do conhecimento” (alínea d, inciso II do art. 8º da Resolução 24/2004 da FURB).

São classificados em conformidade com o Sistema de Dados e Informações da Extensão – Base operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão, e com a classificação proposta pelo INEP para o Censo do Ensino Superior nas seguintes modalidades: Congresso e correlatos; Curso e correlatos (oficina, workshop) com carga horária superior a 8 horas; Seminário e correlatos; Ciclo de debates e correlatos; Exposição e correlatos; Espetáculo cênico-musical; Evento esportivo; Festival e outras atividades do tipo palestra, oficina e workshop com carga horária inferior a oito horas.

A Tabela 57 mostra o volume de eventos, o número de pessoas atendidas e a quantidade de certificados emitidos no período 2010 a 2014, pela participação em projetos eventuais de extensão tramitados em conformidade com a Resolução nº 24/2004.

Tabela 57: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2011-2014

Tipo	2011			2012			2013			2014		
	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados
Curso	77	624	601	34	601	933	18	962	673	19	512	498
Congresso	01	76	-	-	-	-	02	250	111	-	-	-
Oficina	-	-	-	03	68	48	08	424	96	3	380	380
Palestra	-	-	-	07	297	127	06	1.060	734	5	680	651
Semana de Estudos	37	10.789	2.586	25	11.853	3.485	34	9.579	2.728	26	4723	3.985
Seminário	13	1.759	2.179	14	2.242	2.802	04	1.010	1.042	10	2120	2.120
Exposição							03	800	120	01	200	0
Outros	32	963	4.078	12	4.326	4.299	04	80	884	12	1082	1.082
TOTAL	160	14.211	9.444	95	19.387	11.694	79	14.165	6.388	76	9.697	8.716

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Inserir-se nesta seção o relato da MIPE – Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada em 17,18 e 19 de setembro, com a finalidade de destacar a atividade promovida pela extensão: as tertúlias

A tertúlia caracteriza-se por ser uma reunião de pessoas interessadas em um mesmo tema para debate, informação e compartilhar opiniões. De acordo com orientação do 5º CBEU (Congresso Brasileiro de Extensão Universitária) “uma tertúlia de bom nível pode ser um excelente instrumento educativo, já que os conhecimentos mais importantes que podem ser construídos neste encontro são o senso crítico e a tolerância pelas ideias alheias. Além disso, as tertúlias podem fomentar a amizade, as relações sociais e enriquecer a cultura dos envolvidos”.

As sessões foram organizadas por temas geradores e teve a intenção de: propiciar troca, identificação, compartilhamento de metodologias ou instrumentos entre os participantes; identificar a existência de pontos comuns nos projetos da sessão; identificar a possibilidade de construir novas alternativas de trabalho, validar/estender metodologias, estabelecer consensos e, por fim, evidenciar as diretrizes da Política Nacional de Extensão nos projetos apresentados.

Os trabalhos de extensão submetidos à MIPE foram agrupados nos temas geradores: Defesa de Direitos, Extensão e Políticas Públicas, Formação Profissional, Metodologias da Extensão e Indissociabilidade entre Ensino Pesquisa e Extensão. Cada sessão de tertúlia agregou cerca de 7 (sete) trabalhos.

A tertúlia foi composta por duas fases: apresentação e debate, com questionamento e réplica entre os participantes. A ordem de apresentação foi definida no início da sessão pelo coordenador de sala, e o modo de apresentação - em bloco ou todos antes do debate - foi decidido dentre os participantes.

Participaram das tertúlias 170 pessoas, dentre bolsistas de extensão, docentes extensionistas, docentes em geral, técnicos e visitantes, conforme mostra a Tabela 58.

Tabela 58: Número de participantes nas sessões de tertúlia por tema gerador e respectivo número de avaliações da atividade

Tema gerador	Nº de participantes	Nº de avaliações
Criança e Adolescente	37	8
Direitos Humanos	42	21
Educação	31	8
Meio Ambiente	40	18
Saúde	20	20
Total	170	75

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

44% dos participantes avaliaram as sessões de tertúlia. Houve unanimidade em relação à avaliação positiva, com os seguintes registros: “excelente proposta; muito bom; ótimos trabalhos”; “criar espaços físicos para grupos de extensão”; “favorecer integração”.

Foram registradas as seguintes sugestões: realizar um congresso de pesquisa e extensão na FURB; realizar um Seminário de extensão; Ver mais tempo; espaço físico maior; e suspender a apresentação de painéis e manter a sessão de apresentação de painéis.

3.4.5.6 Atividades de extensão desenvolvidas nos equipamentos universitários destinados ao ensino

As atividades relacionadas nesta seção dizem respeito aos equipamentos da Universidade destinados ao ensino, mas que pela sua característica, prestam serviços à comunidade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e os serviços de saúde.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), os estudantes do curso de direito desenvolvem suas atividades curriculares de estágio obrigatório. São realizadas as aulas práticas de elaboração de petições simuladas e casos reais, bem como o atendimento a pessoas financeiramente carentes, que não dispõe de recursos para contratar um advogado, contribuindo desta forma, para a população de Blumenau e região, como se fosse um órgão de defensoria pública, o que não existe no Estado de Santa Catarina.

Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos de Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV, orientados pelos professores do NPJ, e contemplam todas as áreas do direito, sendo que as mais procuradas são: direito de família, cível, trabalhista, previdenciário e atendimentos de competência do Juizado Especial Cível (ações de valor inferior a 40 salários mínimos).

Contemplando a interdisciplinaridade, além das atividades do Serviço Judiciário, são desenvolvidos no Núcleo de Prática Jurídica os estágios dos Cursos de Serviço Social e de Psicologia, bem como atividades de Programa de extensão de caráter continuado. A ação interdisciplinar ocorre quando os estagiários e extensionistas dos Cursos de Direito, Serviço Social e Psicologia se envolvem em atendimentos compartilhados, ou seja, atuam conjuntamente na busca de solução de problemas trazidos pelos usuários do Serviço Judiciário.

Na Tabela 59 e Tabela 60 é possível visualizar os atendimentos prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas pelas disciplinas Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV do curso de Direito. O atendimento a demandas jurídicas da comunidade, mediado pelas disciplinas, é qualificado como a extensão desse equipamento.

Tabela 59: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2009-2014)

Atividades	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Atendimento de novos casos	1.372	1.617	2.046	1.586*	1.765*	1.221*
Atendimentos complementares	6.556	7.903	10.947	10.000**	10.476**	11.779**
Atendimento no Juizado Especial Cível	1.275	1.876	1.923	1.350	1.741	1.863
Ações ajuizadas	597	611	975	690	621	530
Audiências realizadas	409	305	320	345	367	260
Processos em tramitação	1.281	1.308	1.425	1.612	1.823	1.969
Total	11.490	13.620	17.636	15.583	16.793	17.622

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Notas: * Total de novos cadastros (contabilizando apenas o primeiro atendimento de novos cadastros).

** Total de atendimentos (somando cada atendimento ocorrido, seja mais de um atendimento de um mesmo cliente ou atendimento de clientes antigos).

Tabela 60: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2010-2014)

Atividades	2010	2011	2012	2013	2014
Advogados	2	2	1	1	1
Professores	12	12	15	19	16
Técnico-administrativos	3	3	4	4	4
Acadêmicos Matriculados (não-remunerados)	824	884	910	877	917
Acadêmicos Matriculados (bolsistas e/ou estágios)	8	8	7	7	7
Total	849	909	937	908	945

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Nota: * 01 Advogado até 02/07/2012 (maior parte do ano 2012) e 02 Advogados a partir de 03/07/2012.

Os serviços de saúde são prestados majoritariamente no Ambulatório Universitário (AU) e estão divididos por grupos de atendimento. Esses serviços agregam atividades práticas e de estágio curricular de alunos da Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia.

Todos os serviços citados estão contemplados, para fins de remuneração, a convênio de cooperação financeira com a SEMUS Blumenau. Apenas não fazem parte desse convênio os serviços prestados pela odontologia.

Com a inauguração da nova estrutura de saúde no campus V – policlínica, teremos em 2015 a integração de todos esses serviços a uma única estrutura física.

Tabela 61: atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2010-2014)

Equipamento	Área	2010	2011	2012	2013	2014
Ambulatório Universitário	Clínica cirúrgica	7.906	5.498	343	43	-----
Ambulatório Universitário	Clínica médica	4.550	5.949	3.531	3.653	4.202
Ambulatório Universitário	Pediatria	-----	2.598	2.769	2.681	2.490
Ambulatório Universitário	Enfermagem	2.583	2.390	552	239	1.418
Ambulatório Universitário	Farmácia	3.201	-----	-----	-----	-----
Ambulatório Universitário	Gineco-obstetrícia	2.199	2.294	1.454	1.498	1.862
Ambulatório Universitário	Laboratório de análises clínicas	5.283	9.823	-----	-----	-----
Ambulatório Universitário	Nutrição	93	85	76	161	298
Ambulatório Universitário	Serviço Social ¹	59	33	28	356	-----
Ambulatório Universitário	Psicologia	-----	-----	-----	360	782
Policlínica Universitária	Cirurgias Ginecológicas	-----	-----	-----	13	24
Policlínica Universitária	Preventivos	-----	-----	-----	-----	84
Ambulatório Universitário ²	Fisioterapia	7.066	5.332	-----	-----	-----
Ambulatório Universitário	Eletrocardiograma	-----	-----	507	465	754
Hospital Universitário	Clínica cirúrgica	-----	-----	9.086	8.103	5.164
Hospital Universitário	Clínica Médica	-----	-----	144	389	-----
Hospital Universitário	Fisioterapia	-----	-----	4.418	4.756	4.227
Hospital Universitário	Serviço Social ¹	-----	-----	17	-----	-----

Hospital Universitário	Laboratório de análises clínicas	----	----	4.388	8.854	1.1683
Hospital Universitário	Enfermagem – Técnico administrativo	----	----	1.143	1.292	2.020
Hospital Universitário	Eletrocardiograma	----	----	657	302	522
Hospital Universitário	*Eletroneuromiografia	----	----	460	650	568
Hospital Universitário	*Eletroencefalograma	----	----	442	347	-----
Clínica Odontologia	Odontologia	2.871	5.933	5.505	6.386	5.840
	Pediatria	2.621	721	1.124	1.376	1.158
Clinica Escola	Psicologia	1.947	1.566	34	-----	----
Hospital Universitário	Cirurgias	----	----	-----	478	996
Hospital Universitário	Anatomopatologia	----	----	-----	-----	----

Fonte: Hospital Universitário, Odontologia e Farmácia

Outra atividade relacionada ao ensino é o FURB Idiomas:

Tabela 62: Alunos do FURB Idiomas (2011-2014)

Cursos	2011 I	2011 II	2012 I	2012 II	2013 I	2013 II	2014 I	2014 II
Inglês e Espanhol - PROAP	-	-	-	-	-	-	-	-
Língua Espanhola	07	09	07	-	-	-	-	-
Mandarim	06	09	18	07	6	2	-	-
Língua Inglesa	293	326	305	273	288	295	227	221
Língua Alemã	27	20	22	27	24	30	23	36
Língua Francesa	11	11	13	10	5	-	-	-
Língua Italiana	05	-	-	-	-	-	-	-
Cursos diferenciados	14	09	01	07	5	8	6	12
TOTAL	363	384	366	324	328	335	256	269

Fonte: FURB Idiomas

Observação: cursos diferenciados - *Vocabulary & Pronunciation*, Estratégias de Leitura em Língua Inglesa, *Talk Shop*, Expressões Idiomáticas, *English and Communication*, *Open Window*, Português no Mundo da Comunicação, Português para Estrangeiros e/ou Atualização para Professores de Inglês

3.4.5.7 Impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes

O relatório anual dos programas contínuos de extensão buscou evidenciar a percepção dos coordenadores sobre o impacto da extensão na comunidade e na formação dos estudantes.

3.4.5.7.1 Impacto das atividades de extensão na comunidade

A Dimensão SINAES dos relatórios dos programas contínuos trouxe a percepção dos coordenadores sobre o impacto do programa na comunidade, conforme se constata no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

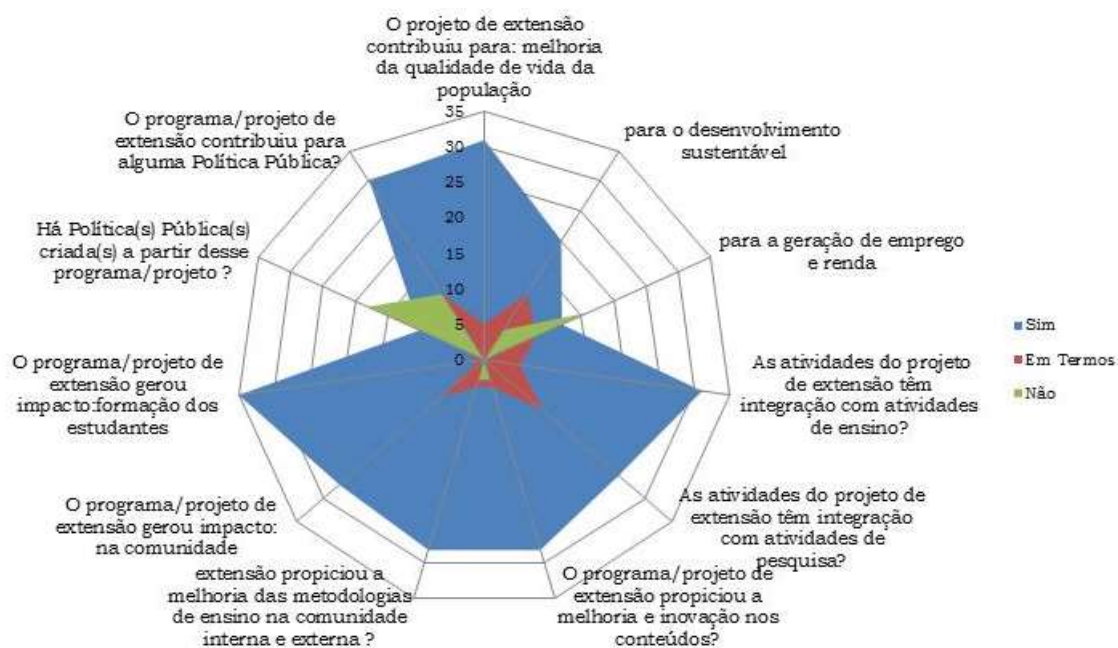


Figura 7: O impacto da extensão na comunidade, segundo os Programas/projetos de Extensão – 2014
Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Reafirma-se que os diversos produtos tangíveis já gerados pela extensão universitária e documentados no relatório anterior são campo de investigação sobre os eventuais impactos dessa atividade na comunidade.

3.4.5.7.2 Impacto na formação dos estudantes

O impacto da extensão universitária na formação dos estudantes pode ser apurado a partir dos seguintes indicadores, selecionados pela Divisão de Apoio à Extensão: bolsa de extensão, contato com a comunidade e a aplicação de conhecimentos, participação em eventos, formação geral e auto-avaliação dos estudantes e avaliação do coordenador.

a) Bolsa de extensão

Na FURB, a Extensão Acadêmica, considerada aquela vinculada a projeto de extensão e que resulta em produção acadêmica de caráter técnico-científico, tem assegurada na Resolução nº 24/2004, por conta de recursos próprios, 40 bolsas anuais oriundas de programas de extensão da instituição. Destaca-se que, apesar do baixo valor (equivalente a R\$400,00 em 2014), a bolsa contribui para a permanência do estudante na Universidade. A Furb disponibilizou, em 2014, 77 bolsas a atletas amadores e de alto rendimento para acadêmicos vinculados ao projeto FURB Esporte, disponibilizando permanência estudantil através das bolsas e estrutura física para garantia de maior rendimento dos atletas. Além das 117 bolsas próprias da instituição, esta, ainda conta com parcerias com o governo do Estado com mais 70 bolsas de extensão através do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional.

Na Tabela 63 visualiza-se a quantidade de acadêmicos contemplados com a bolsa de extensão acadêmica, bem como as bolsas por participação em equipes esportivas:

Tabela 63: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2010-2014)

Programa	Atividade	2010	2011	2012	2013	2014
Acadêmicos	Programas vinculados a Edital de Apoio à Extensão	64	59	57	61	60
Esportes	Vôlei feminino	28	24	24	70	70
	Vôlei masculino	15	-	-	21	26
	Natação mista	21	18	17	-	-
	Handebol feminino	23	20	19	13	16
	Marcha atlética	04	08	-	16	25
	Atletismo misto	-	-	09	-	-
	Basquete masculino	-	-	04	8	8
	Futsal feminino	-	-	09	5	7
FURB visita	FURB Visita	-	-	-	10	12
Total		155	129	139	204	224

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

3.4.5.7.3 Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão

As atividades de Extensão são acompanhadas gerencialmente pela Divisão de Apoio à Extensão e o mérito acompanhado pela Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão – CAPEX, responsável pela análise e avaliação de programas e projetos de extensão. É uma instância colegiada, de natureza consultiva, normativa e deliberativa - vinculada à Divisão de Apoio à Extensão - DAEX - composta por um representante docente de cada Centro, eleito pelo respectivo Conselho de Centro, um representante do NUPEX e um representante da DAEX.

As competências da CAPEX estão estabelecidas no artigo 17 da Resolução nº 24/2004:

- I - propor normas e critérios para avaliação das propostas e relatórios de extensão;
- II - julgar o mérito de programas e projetos de extensão;
- III - avaliar as atividades de extensão desenvolvidas;
- IV - acompanhar a execução de programas e projetos;
- V - propor e apreciar diretrizes para a extensão e atuação comunitária da Universidade.

O acompanhamento e a avaliação dos projetos de extensão pela CAPEX, de acordo com o artigo 28 da Resolução nº 24/2004, se dá por meio de relatório elaborado pelo coordenador do projeto, conforme o padrão e o prazo definido pela PROPEX.

Conforme o art. 29 da resolução supracitada, a avaliação das ações de extensão considera:

- I – a relevância social, ambiental, cultural, científica ou econômica;
- II – a pertinência técnica e metodológica dos projetos;
- III - o caráter inovador das metodologias, dos produtos ou das políticas;
- IV – o atendimento de demandas;
- V – a divulgação institucional;
- VI – a contribuição para a consolidação de grupos de extensão;
- VII – a geração de demandas de pesquisa;
- VIII – o balizamento do ensino.

Neste sentido, os programas continuados submetidos à Edital elaboram relatórios parciais (semestre e anual), os quais demandam dados qualitativos e quantitativos sobre: número e qualificação da equipe; público direta e indiretamente envolvidos e forma de apuração; processos desenvolvidos e produtos; resultados alcançados.

Além dos relatórios, ao final da vigência de cada edital de apoio, é solicitado um artigo científico versando sobre uma temática abordada pelo programa e/ou projeto ou artigo do tipo relato de experiência. Visando favorecer a publicação, a DAEX divulga regularmente os periódicos, especialmente os com Qualis/CAPES.

Em 2014, o trabalho da CAPEX pode ser visualizado na Tabela 64:

Tabela 64: Reuniões e documentos produzidos e avaliados pela CAPEX - 2014

Atividade	Quantidade
Reunião	05
Ata	05
Projetos avaliados (qualquer tempo)	17
Projetos avaliados (edital) (interno + FUMDES)	120, sendo 112 (Edital PROPEX 2015-2016) + 8 (FUMDES 2014-2015)
Relatórios avaliados	5, sendo 5 (Edital FUMDES 2012-2014 - Final) [problema do Access] (Edital PROPEX 2012-2014 - Parcial)
Total de documentos avaliados	152

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Para a avaliação dos programas de extensão do Edital PROPEX nº 07/2014, além do trabalho da CAPEX, contou-se com a participação de 20 avaliadores voluntários externos, extensionistas vinculados a universidades de 8 estados (Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo).

3.4.6 A Extensão e os Objetivos do Milênio

Desde 2011, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) integram o relatório dos programas e projetos de extensão. A coordenação do Projeto de Extensão Objetivos do Milênio - ONU - Nós Podemos! - propôs à DAEX fomentar os programas e projetos vigentes a conhecer, identificar e reconhecer os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e a identificar eventual relação entre estes e os projetos em curso.

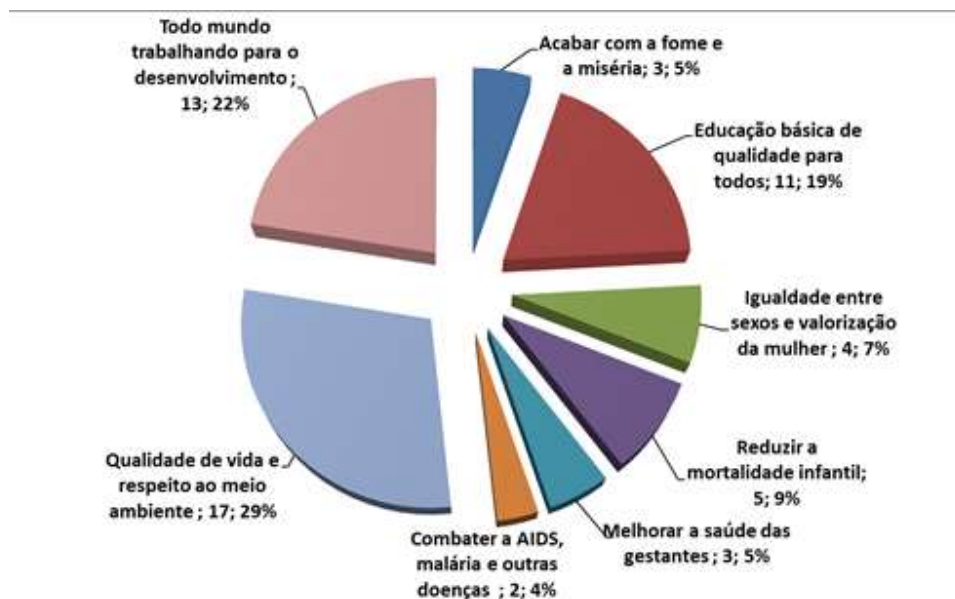


Figura 8: Contribuição dos projetos de extensão para com os ODM's – 2014
Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

3.5 Cultura

3.5.1 A Divisão de Cultura

As competências da Divisão de Cultura estão descritas na Resolução nº 41/2011):

- I – promover e articular uma Política Universitária de Cultura, por meio do diálogo com a comunidade universitária e sociedade;
- II – promover, divulgar e coordenar ações artísticas e culturais da FURB;
- III – organizar e difundir o acervo de obras de artes da FURB, em conjunto com a Biblioteca Universitária, depositária do acervo;
- IV – elaborar a Agenda Cultural da FURB, buscando inserir ações culturais promovidas pela Universidade em calendários culturais externos;
- V – organizar e supervisionar a utilização dos espaços reservados para promoções artísticas e culturais;
- VI – promover a integração, nas suas áreas de competência, com as unidades de ensino e demais órgãos da FURB;
- VII – estimular e apoiar as ações externas, artísticas, culturais, técnicas e científicas de interesse da FURB e da sociedade;
- VIII – coordenar e apoiar administrativamente os grupos artístico-culturais da FURB;
- IX – fomentar a realização regular de atividades extracurriculares e de educação continuada relacionadas à cultura e às artes;
- X – firmar parcerias com instituições públicas e privadas, no âmbito de suas competências;
- XI – estimular, apoiar, editar e divulgar obras de valor cultural e científico, incluindo publicações periódicas e não periódicas, de acordo com plano e critérios editoriais estabelecidos pelo Conselho Editorial da FURB, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.
- XII – divulgar, distribuir e comercializar as publicações editadas pela FURB;
- XIII – promover o intercâmbio com outras editoras universitárias e manter convênios, contratos e acordos, na sua área de competência.”

A Divisão de Cultura está localizada no Bloco L (salas 108 e 107). A equipe administrativa é composta por três servidores técnico-administrativos (uma assistente administrativa, que também desempenha a chefia do setor e dois auxiliares administrativos).

A Divisão de Cultura é responsável pela gestão dos **projetos culturais**: Grupo Teatral Phoenix, Grupo de Danças Alemãs da FURB, Orquestra da FURB, Camerata de Violões, Coro da FURB, Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB); das **exposições temporárias de artes visuais** e de interesse científico e social - organizadas dentro dos equipamentos culturais de responsabilidade da Divisão (salão Angelim e outros espaços alternativos); de **outras manifestações artístico-culturais** - promovidas e/ou apoiadas pela Universidade em diversos espaços da Universidade, em todos os campi, não se restringindo apenas aos equipamentos formais de cultura, e **Edifurb** - (Editora e Livraria da FURB).

O espaço de exposições “salão Angelim”, localizado na Biblioteca Universitária é o espaço destinado às mostras que são selecionadas através de edital público destinadas à área de artes visuais. Para muitas atividades culturais também são utilizados espaços alternativos, sejam áreas externas em pátios dos campi, ou internas em laboratórios acadêmicos compartilhados com os cursos de graduação, na maioria deles do curso de Artes ou auditórios, que somam quatro no campus 1 da Universidade. Em 2015, trabalhou-se fortemente nos projetos de finalização da nova livraria, bem como, em mais um espaço expositivo no bloco A e um espaço de convivência na entrada do corredor de acesso ao bloco I. O espaço do Bloco A necessita dos reparos finais, porém a livraria e a área de convivência já foram entregues à comunidade acadêmica, com apoio dos setores COPLAN e DAC.

3.5.1.1 Projetos Culturais

A seguir apresentaremos os projetos culturais, devidamente formalizados como projetos de extensão Universitária e registrados no SIPEX – Sistema de Pesquisa e Extensão. Abrangem os Projetos Culturais da Divisão de Cultura os cinco grupos culturais e o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau - FITUB, já citados anteriormente.

A Universidade investe nos grupos culturais financiando o pagamento de horas docentes (coordenadores), bolsas culturais para os acadêmicos e recursos para sua manutenção e deslocamentos. Mesmo com este investimento, a promoção de novos trabalhos tem seus limites, em razão da disponibilidade limitada de recursos para outras despesas como figurinos, viagens, aluguéis, entre outros.

Além dos grupos, outro grande projeto cultural da universidade, gerido pela Divisão de Cultura, é o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau e a Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais. Ambos geram uma grande quantidade de produtos culturais e projetam o nome e a marca da universidade para diversas instituições de ensino superior do Brasil e países estrangeiros.

Iniciamos, em 2015, as atividades na sala de cinema denominada Espaço de Cinema e Vídeo, localizado na Biblioteca Universitária, com a finalidade de incentivar e fomentar a formação de público e atender parcerias na área. Com apoio da Fundação Fritz Müller, para compra de equipamentos, e do SESC, na concessão dos filmes, as sessões ocorreram no novo espaço, todas às quartas-feiras, em dois horários. Para 2016, a sala receberá novas cadeiras e deverá ampliar a programação e construir novas parcerias, bem como fazer circular o acervo audiovisual depositado na Biblioteca Universitária.

3.5.1.1.1 Camerata de Violões

A Camerata de Violões da FURB divulga a cultura do violão, a difusão da música de câmara e incentiva o desenvolvimento técnico e musical de jovens talentos universitários. É composta por quatro violonistas estudantes da Universidade e se apresenta em eventos acadêmicos, artísticos e culturais, em várias cidades do estado de Santa Catarina.

O Projeto Camerata de Violões da FURB desenvolve-se sobretudo a partir da pesquisa, ensaio e performance pública de repertório originalmente composto, transcrito ou arranjado para quatro violões. Estas ações foram prioritárias no ano de 2015, atendendo a uma demanda de apresentações culturais dentro e fora da Universidade. Sempre que possível desenvolveu-se material de divulgação das apresentações, muitas delas vinculadas aos eventos respaldados pela Divisão de Cultura da FURB. Apesar de não ter sido possível realizar a publicação de áudios do grupo em revista científica, em virtude de alteração tanto de coordenação, quanto de integrantes, cumpriu-se fielmente todos os compromissos artísticos agendados para o grupo durante o ano.

Outra importante ação da Camerata de Violões foi sua inserção junto a Incubadora Tecnológicas de Cooperativas Populares, realizando oficinas de violões para os usuários do serviço de saúde mental, pertencentes à Associação de Usuários, Familiares e Amigos do Serviço de Saúde Mental de Indaial – AUFASAM, Indaial, com ensaios semanais, com estudos de técnica aplicada ao violão e repertório.

Em 2015 a Camerata de Violões completou 15 anos de atividades ininterruptas. Por tratar-se de um grupo essencialmente acadêmico, ao longo desses anos de trabalho, vários integrantes passaram e contribuíram com o grupo. No entanto, foi a primeira vez que seu idealizador Renato Mór, se afastou do grupo, para uma licença.

Antes do afastamento, Renato Mór, juntamente com o novo coordenador, Tiago Pereira, professor do Departamento de artes e ex componente do grupo, fizeram a seleção de novos integrantes, encerrando-se mais um ciclo de violonistas. Foram realizadas várias ações de formação e aprimoramento das habilidades musicais dos novos integrantes. A continuidade do projeto tem o firme propósito formar e firmar plateias para música de câmara e ampliar o repertório do grupo.

Quadro 15: Camerata de Violões da FURB em números (2014-2015)

Nome/ Descrição	2014	2015
	Quantidade	
Renato Mor (Coordenador) Tiago Pereira	8h	8h
Bolsistas	6	5
Voluntários	4	0
Apresentações	12	13
Pessoas atendidas	1.400	1.700
Técnicos administrativos envolvidos	03	03
Ensaios – horário	Quartas-feiras, das 14 às 18h	Terças-feiras às 15h00
Ensaios – Espaço físico	Sala S-125	Sala R-230 ou R-207

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 65: Apresentações Camerata de Violões (2015)

Data	Evento	Local	Horário	Público
27/03	5º Seminário de Integração PIBID	Auditório Bloco J – FURB	18h30	200
27/03	5º Seminário de Integração PIBID	Auditório da Biblioteca da FURB	19h00	100
28/04	Workshop – CAPSI	Centro de Apoio Psicossocial de Indaial	15h	200
04/05	Abertura da Semana Acadêmica de Matemática	Auditório Bloco J – FURB	19h	80
23/06	Seminário Estadual de Educação	Auditório Bloco J – FURB	10h15	200
25/06	Encerramento do II Encontro de Mães Jovens e Avós	Fundação Pró-Família	16h15	50
26/06	Finalizarte	Sala S-113 - FURB	19h	60
02/07	Posse do Prof. João Natel – Renato Mor, Paulo H. Wolodozelik.	Teatro Carlos Gomes	19h	600
14/07	Abertura de Jantar	Ancionato Lar Elisabeth Koehler	19h	40
04/08	Semana Mundial do Aleitamento Materno	Shopping Park Europeu	15h	20
17/11	Abertura da exposição <i>Sai das Entranhas</i>	Salão Angelim - FURB	20h	50
30/11	Abertura do Finalizarte 2016.2.	Auditório Bloco T - FURB	19h	80
08/12	Encerramento da Associação Caritativa	IECLB - Comunidade Blumenau Centro	16h	60

Fonte: Divisão de Cultura

3.5.1.1.2 Coro da Furb

Duas foram as metas propostas para o Coro da Furb no ano de 2015 a) gravação de um CD com canções catarinenses; b) realização de pelo menos 12 apresentações musicais. Das duas metas propostas para este ano, apenas as apresentações foram realizadas. A gravação do CD foi cancelada por conta dos custos do projeto frente ao novo cenário econômico do país e da instituição. A segunda meta foi alcançada no aspecto quantitativo: as 12 apresentações previstas foram realizadas. Porém, quase todas elas aconteceram somente dentro da universidade no campus 1. O contato com a comunidade externa praticamente não existiu. Na continuidade do projeto, é importante atentar para este fato uma vez que um dos objetivos do grupo é de contribuir e reforçar esses vínculos. Este ano caracterizou-se também por uma grande rotatividade de coralistas fato, de certa forma, bastante comum num coro universitário. Metas claras e atraentes podem ajudar a solucionar este problema. Contudo, o Coro da Furb produziu significativamente no ano de 2015, no aspecto artístico, retomando os arranjos de canções da Música Popular Brasileira, ao mesmo tempo em que manteve e ampliou o repertório de músicas catarinenses, que tem sido uma marca registrada do trabalho do grupo. Ao todo, foram ensaiadas 10 canções em 39 encontros durante o ano de 2015.

De maneira geral o ano de 2015 foi um ano em que a produção geral do Coro da Furb ficou abaixo do que vinha realizando em anos anteriores. Não pelo fato de não ter conseguido concretizar a gravação do CD, mas porque as demais apresentações realizadas se revelaram pouco abrangentes, não correspondendo a projeção que o coro sempre teve. Essa falta de perspectiva do trabalho, influenciou negativamente o ânimo dos coralistas que produziram bem menos do que poderiam. Para evitar que este problema se repita é

importante traçar metas objetivas e claras para 2016. Cuidar da relação do grupo com a comunidade interna e externa também deve ser uma preocupação, porque esta é uma das principais razões de existência do grupo. Nos últimos anos, o coro tem se apresentado com pouca frequência fora da universidade, em Blumenau e na região. Esse resgate é fundamental para dar a devida visibilidade ao trabalho artístico que é desenvolvido dentro da instituição. Não obstante os problemas apontados. O Repertório de 2015 do Coro da FURB apresentou as músicas: “Tom natural”, “Cortejo”, “Lagoa da Conceição”, “Cantiga de Boi de Mamão”, “No teu quintal”, “Alguma coisa me diz”, “Tudo muda”, “Lata d’água”, “No Cordão da Saideira” e “Intrada a cappella”.

Quadro 16: Coro da FURB em números (2014-2015)

Nome/ Descrição	2014	2015
	Quantidade	
Eusébio Kohler (Coordenador)	15h	15h
Carga horária Docente		
Bolsistas	17	17
Voluntários:	3	12
	Destes, 02 são estudantes	
Apresentações	21	12
Pessoas atendidas	1.490	1.325
Técnicos administrativos envolvidos	03	03
Ensaios – horário	Terças e quintas-feiras, das 18h30m às 20h30m.	Terças e quintas-feiras, das 18h30m às 20h30m.
Ensaios – Espaço físico	Sala S-125	Sala S-125

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 66: Apresentações Coro da FURB (2015)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aprox)
24/02	Início das atividades e seleção dos novos cantores	Bloco S – sala S 125	18h30	55
11/04	Participação do show de Mareike Valentin e Edu Colvara	Teatro Carlos Gomes – Auditório Hans Geyer	20h	200
30/04	Inauguração da Livraria da EDIFURB	Bloco I	20h	150
07/05	III Fórum Sul-brasileiro de Professores de Jornalismo	Auditório do Bloco T	19h	50
11/05	Apresentação - Intervalo	Bloco R	20h15	50
21/05	Semana Acadêmica de Psicologia “Eixo Transversal”	Auditório do Bloco J	20h	150
16/06	Finalizarte - Departamento de Artes	Bloco S	20h	80
23/06	Abertura da Exposição “Amazônia Refletida”	Salão Angelim – Biblioteca	20h	50
19/08	Lançamento do livro “Crônica do vilarejo de Itoupava Seca: Altona desde a origem até a incorporação à área urbana de Blumenau”	Bloco I – Livraria da FURB	20h	150
01/09	Apresentação “Despedida do Prof. Renato Mór”.	Sala R-230	20h	40
29/09	Cerimônia de premiação da MIPE – Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão	Auditório da Biblioteca	16h30	200
26/10	Apresentação - Intervalo	Bloco D	20h10	70
01/12	Finalizarte - Departamento de Artes	Bloco S	20h30	80

Fonte: Divisão de Cultura

Quadro 17: Repertório Coro da FURB (2015)

Nº	Música
1	Tom natural
2	Cortejo
3	Lagoa da Conceição
4	Cantiga de Boi de Mamão
5	No teu quintal
6	Alguma coisa me diz
7	Tudo muda
8	Lata d’água
9	No Cordão da Saideira
10	Intrada a cappella

Fonte: Divisão de Cultura

3.5.1.1.3 Grupo Teatral Phoenix

O Grupo Teatral Phoenix completou em 2015, 41 anos de existência. Trata-se do mais antigo grupo teatral em atividade, na região. Tem como característica fundamental a constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos de diferentes cursos da Universidade e por voluntários da comunidade local. O Trabalho desenvolvido no Grupo tem como objetivo estimular a prática do teatro entre os acadêmicos universitários, integrando universidade e comunidade, tanto pela participação de integrantes da comunidade, como pelas apresentações de espetáculos para a comunidade local e regional, visando desenvolvimento na construção da cidadania e na melhoria do ser humano para relações mais sensíveis e solidárias.

Em 2015 as atividades de ensaios iniciaram em janeiro, pois o grupo já havia se comprometido com quatro apresentações do espetáculo “Sonho de uma noite de verão” junto a Secretaria de Educação de Blumenau, para abertura do ano letivo do município de Blumenau, além do desejo de ir ao Festival de Teatro de Curitiba.

Com a rotatividade, comum aos grupos culturais, a coordenação promoveu uma oficina de seleção para novos integrantes, no início do ano letivo, afim de repor alguns desfalques. Compareceram mais de 30 interessados em participar do grupo, juntando-se aos integrantes já pertencentes ao Phoenix. O resultado final somou um grupo bastante elevado, o que dificultou em alguns momentos o trabalho da coordenação. Uma vez mais, pode-se perceber o grande número de adolescentes, tanto da ETEVI quanto da comunidade, interessados em fazer teatro.

Com grande aceitação junto à comunidade em suas apresentações, foi decidido que o espetáculo “Sonho de uma noite de Verão”, seria o espetáculo de abertura do 28º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau. Decisão acertada, pois foi um sucesso de público e de mídia. Este fato repercutiu também como positivo junto ao grupo Phoenix e junto à comunidade, que se sentiu prestigiada com um espetáculo da FURB fazendo a abertura do FITUB.

Quadro 18: Grupo Teatral Phoenix em números (2014-2015)

Nome/ Descrição	2014	2015
	Quantidade	
Patrícia de Borba (Pita Belli) - Coordenadora	09h	09h
Natália Corradi Curioletti - Assistência	01	-
Bolsistas	23	22
Voluntários	12	06
Apresentações	12	18
Pessoas Atendidas	1.616	5.922
Técnicos-administrativos envolvidos	03	03
Ensaaios – horário	quartas-feiras, das 14 às 18h	quartas-feiras, das 14 às 18h
Ensaaios – Espaço físico	Sala S-113	Sala S-113

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 67: Apresentações Grupo Teatral Phoenix (2015)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
05/02	Sonho de uma noite de verão	Teatro Michelangelo – Blumenau/SC	9h e 15h	2.000
06/02	Sonho de uma noite de verãoZ	Teatro Michelangelo – Blumenau/SC	9h e 15h	2.000
27/03	Sonho de uma noite de verão	TEUNI- Teatro Experimental – Curitiba/PR	21h	84
28/03	Sonho de uma noite de verão	TEUNI- Teatro Experimental – Curitiba/PR	20h	84
29/03	Sonho de uma noite de verão	TEUNI- Teatro Experimental – Curitiba/PR	18h	84
09/05	Sonho de uma noite de verão	Fundação Cultural de Blumenau	20h	200
14/06	Sonho de uma noite de verão	Salão Cristo Rei – Gaspar/SC	19h	80
09/07	Sonho de uma noite de verão	Auditório Heinz Geyer – Teatro Carlos Gomes – Blumenau/SC	20h30	790
06/08	performance na SMAM - Semana Mundial de Aleitamento Materno.	Auditório do Bloco J - FURB	13h30	80
13/08	Cena de Sonho de Uma Noite de	Fundação Cultural de Blumenau	22h	100

Verão				
8 a 22/09	Esquetes apresentadas em Atividade de Formação da FURB	Salas da FURB	14h	80
19/09	Cena de Sonho de Uma Noite de Verão	Auditório Heinz Geyer – Teatro Carlos Gomes – Blumenau/SC	15h	130
23/09	Oficina Interação FURB	Laboratório de Teatro S 113 - FURB	14h e 15h	65
30/09	Reunião da Rede Itajaiense de Teatro com a Temporada Blumenauense de Teatro.	Sala S-126 - FURB	14h	30
6/11	“Sonho de Uma Noite de Verão – Uma experiência teatral”;	Laboratório de Teatro S 113 - FURB	14h	40
7/11	Sonho de uma noite de verão	Laboratório de Teatro S 113 - FURB	20h	35
8/11	Sonho de uma noite de verão	Laboratório de Teatro S 113 - FURB	18h	40

Fonte: Divisão de Cultura

INTEGRANTES

Ana Caroline de França; Antonio Luiz Saó; Bruna da Silva Gonçalves; Camila Cristina Rosa; Cintia Daniela Galz; Cristiano Machado Leocádio; Dyego Olimpio da Costa Silva; Elisa Meyer Boso; Elza Caroline Borborema Simão; Engred Ramos Pereira; Ester Cristina Bevian Graf; Fernanda Diniz; Gabriela Johanna Stollmeier; Gabriela Schmidt; Jasmin Romero; Jenifer Schlindwein; João Pedro Martins Speckart; José João Nogueira; José Roberto Spengler; Juliana Furlanetto Pinheiro; Helena Zanin; Karina Spengler Schramm; Katlin Marie Pereira; Leonardo Alves Correa; Lucas Campestrini; Marco Aurélio Silveira; Marco Yuri da Luz Fraga; Maria Eugenia Rodriguez Saccardi; Mateus Artur Pereira Nuss; Matheus Ruan Werner; Mayara Floriani; Nachschon Kalala Kupa; Nathália Albino de Souza; Nicolas Mohr; Rachel Schmitz Rodrigues; Rafaella Vitoria Barra Kallas; Renan Rebello Angeli; Robson Corrêa; Rômulo Clasen; Ruan Pires; Simon Henrique da Rocha e Sofia Simas Mantovaneli.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Numa noite de verão, num bosque, quatro jovens enamorados encontram-se e desencontram-se: Lisandro ama Hérnia que ama Lisandro e é amada por Demétrio, que é amado por Helena; depois, Demétrio ama Helena, que ama Demétrio e é amada por Lisandro, que é amado por Hérnia. Na manhã seguinte, tudo se resolve, e há um casamento triplo, pois casam-se também o Duque de Atenas e a Rainha das amazonas. Na festa, no palácio do Duque, apresenta-se uma peça de teatro amador, escrita e encenada por trabalhadores locais. É hilariante de tão ruim a "comédia trágica", que teve ensaio naquela noite de verão, naquele bosque, habitado por fadas e duendes que têm seu Rei e sua Rainha, que disputam a guarda de um menino indiano, e por isso esta Rainha apaixonou-se, naquela noite de verão, por um mortal com cabeça de burro. Ação e movimentação, paixões e casamentos, brigas e reconciliações, equívocos e finais felizes.

Quadro 19: Ficha Técnica SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO (2015)

Ficha Técnica	
Matheus Ruan Werner	Ator
Nicolas Mohr Brandel	Ator
Lucas Lange Albino	Ator
Luiz Guilherme Augsburguer	Ator
Rômulo Clasen	Ator
José Roberto Spengler	Ator
Antonio Luiz Saó	Ator
João Pedro Martins Speckart	Ator
Nelson da Silva Junior	Ator
Vitor Frederick Iahn	Ator
Dyego Olimpeo da Costa Silva	Ator
Renan Rebello Angeli	Ator
Lucas Eduardo da Silva	Ator
Luciano de Lima Silva Júnior	Ator
Lucas Campestrini	Ator / Músico
Simon Henrique da Rocha	Ator / Músico

Gustavo Alfons Peyerl Pereira	Ator / Músico
Marco Aurelio Silveira	Ator / Músico
Robson Michel Corrêa de Campos	Ator / Músico
Nachschoon Kalala Kupa	Ator / Músico
Bruna da Silva Gonçalves	Atriz
Nathália Albino de Souza	Atriz
Gabriela Johanna Stollmeier	Atriz
Camila Cristina Rosa	Atriz
Gabriela Schmidt	Atriz
Ana Paula Setter	Atriz
Fernanda Diniz	Atriz
Elisa Meyer Boso	Atriz
Rachel Schmitz Rodrigues	Atriz
Juliana Furlanetto Pinheiro	Atriz
Karina Spengler Schramm	Atriz
Giovanna Bittencourt Morastoni	Atriz / Músico
Jessica Volles de Oliveira	Atriz / Músico
Elza Caroline Borborema Simão	Atriz / Músico
Ester Cristina Bevia Graf	Atriz / Músico
Patrícia de Borba (Pita Belli)	Diretora
Helena Paula Zanin	Técnica de Iluminação

Fonte: Divisão de Cultura

3.5.1.1.4 Orquestra da Furb

A Orquestra da FURB é um conjunto sinfônico constituído por instrumentos de cordas, de sopros e de percussão. O grupo está sob a regência dos maestros Luiz Roberto Lenzi e Roberto Fabiano Rosbach, este último também atuando como coordenador do programa. A orquestra possui dois segmentos: a Orquestra de Cordas da FURB e a FURB Jazz Band, deste modo abrangendo um repertório musical diversificado, desde os gêneros clássicos até populares. O programa está vinculado diretamente a Divisão de Cultura/PROPEX e indiretamente vinculado ao Curso de Licenciatura em Música da FURB, funcionando como um laboratório de prática musical de conjunto, no qual os estudantes podem aplicar seus conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Os ensaios são semanais e ocorrem às quartas-feiras, das 14h30 às 17h, na sala S-125. Utiliza-se também a sala R-207 como sala de apoio, sala de ensaio de naipes e/ou sala de ensaio da Orquestra de Cordas. As apresentações ocorrem em espaços da universidade, salas de concerto da região de Blumenau, espaços das fundações culturais de municípios vizinhos e igrejas.

Conforme a proposta original foi estabelecida a meta de ensaiar repertório do Período Barroco, envolvendo o naipe das cordas (Orquestra de Cordas) e alguns instrumentos de sopro. Foram executadas obras deste período nas apresentações do primeiro semestre da orquestra, incluindo um concerto independente da Orquestra de Cordas, com a participação de solistas integrantes do grupo e alunos do curso de Música. O repertório barroco apresentado foi registrado em todos os programas de concerto impressos e publicados no site da FURB, incluindo comentários contextualizados das obras. Assim como ocorreu com a Orquestra de Cordas, e de acordo com segunda meta estabelecida, também foram realizados diversos concertos independentes pela FURB Jazz Band, com obras de compositores internacionais com a formação específica para esta configuração instrumental. O conjunto apresentou-se em diversas oportunidades durante o ano, inclusive desenvolvendo concertos didáticos em escolas da rede municipal de Blumenau, com destaque para o Concerto dos 50 Anos da APAE de Blumenau. Outra meta a ser alcançada foi a de desenvolver amplo repertório com os musicistas, com ênfase no aprimoramento da formação da orquestra sinfônica e no entendimento da diversidade estilística. Os programas dos concertos da Orquestra da FURB no corrente ano basearam-se em diversidade de estilos e representações dos diversos períodos da história da música. O repertório foi constantemente contextualizado em vista de promover o entendimento e a correta interpretação estilística. Com estes procedimentos alcançaram-se as metas de tornar os ensaios da orquestra em momentos de aprendizagem musical e não somente de execução sem fundamento. Foram realizados oito concertos entre as cidades de Blumenau,

Indaial e Timbó. As apresentações, em diversos espaços sociais, incluíram explicações sobre o funcionamento de uma orquestra, a constituição instrumental e compositores das obras executadas. Nestes locais foi realizada ampla divulgação do trabalho da orquestra e também do Curso de Música da FURB. Todos os programas foram divulgados pelos veículos de mídia da universidade, além dos textos sobre as obras e sobre o evento e o programa que foi executado em cada concerto.

Quadro 20: Orquestra da FURB em números (2014-2015)

Nome/ Descrição	2014	2015
	Quantidade	
Roberto Fabiano Rossbach - Coordenador		
Roberto Fabiano Rossbach e Luiz Roberto Lenzi - Regentes	02	02
Carga horária Docente	12h	12h
Bolsistas	19	20
Cooperados - Convênio com Coopermúsica	12	13
Voluntários	13	03
Apresentações	17	10
Pessoas atendidas	5.435	2870
Técnicos administrativos envolvidos	03	03
Ensaaios – horário	Quartas-feiras, das 15h às 17:30h.	Quartas-feiras, das 14h30 às 17h.
Ensaaios – Espaço físico	Sala S 125	Sala S 125

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 68: Apresentações Orquestra da FURB 2015

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
06/05	Concerto didático da FURB jazz band	EBM. Prof. Lauro Müller - Blumenau	15h30	200
20/05	Concerto didático da FURB jazz band	EBM Prof. Escola Friedrich Karl Kemelmeyer - Blumenau	15h30	130
03/06	Concerto da orquestra da FURB	Salão Angelim – campus 1 - FURB	18h00	50
05/06	Concerto orquestra da FURB	Salão Angelim – campus 1 - FURB	18h	100
09/07	FURB jazz band – festa de abertura 28º FITUB	Salão de festas Teatro Carlos Gomes	22h30	400
16/07	FURB jazz band - 50 anos da APAE	Teatro da UNIASSELVI	19h30	800
12/08	Concerto de música antiga com orquestra de cordas da FURB	Sala s-113 – campus 1 - FURB	19h	60
23/09	Ensaio aberto - FURB jazz band - interação FURB	Sala r-207 – campus 1 - FURB	15h30	30
23/09	Ensaio aberto - orquestra de cordas da FURB - interação FURB	Sala r-230 – campus 1 - FURB	15h30	30
18/10	Orquestra da FURB circuito regional de orquestras 2015 – concerto de primavera	Salão da paróquia Santa Terezinha - centro -Timbó	20h	650
22/11	Circuito regional de orquestras 2015 Etapa de indaial	Fundação indaialense de cultura – FIC - Indaial	10h00	250
26/11	Concerto especial – orquestra da FURB	Saguão bloco A – campus 1 - FURB	17h30	70
09/12	Ensaio aberto da orquestra da FURB	Shopping Neumarkt Blumenau	15h00	100

Fonte: Divisão de Cultura

O projeto Orquestra da FURB encontra como dificuldades a falta de verba para a realização dos concertos em espaços mais adequados à música acústica. De modo geral, todos os objetivos foram alcançados e cada vez mais percebe-se a articulação do projeto com o Curso de Música – especialmente pelo fato do trabalho se configurar uma extensão da sala de aula – e com o entendimento, por parte da gestão atual, da importância que a cultura tem dentro do ambiente da universidade.

3.5.1.1.5 Grupo de Danças Alemãs

Quadro 21: Grupo de Danças Alemãs em números (2014-2015)

Nome/ Descrição	2014	2015
	Quantidade	
Marco Aurélio da Cruz Souza Coordenador	11h	13h
Ivana Deeke Fuhrmann - Preparadora Técnica	02h	--
Bolsistas	13	15
Voluntários	08	16
Apresentações	16	10
Pessoas atendidas	22.300	27800
Técnicos administrativos envolvidos	03	03
Ensaaios – horários	Segundas e Quartas-feiras, das 20h às 22h.	Segundas e Quartas-feiras, das 20h às 22h.
Ensaaios – Espaço Físico	Sala Ginástica ASEF	Sala Ginástica ASEF

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 69: Apresentações Grupo de Danças Alemãs da FURB (2015)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aprox..)
29/04	Dia Mundial da Dança	FURB	20h	100
13/06	Apresentação	Vila Germânica	19h30	300
26/08	Prêmio Desterro	Florianópolis	21h	2000
07/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro	19h	7000
10/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro	16h	10000
14/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV de Novembro	19h	6000
19/10	Apresentação Oktoberfest	Vila Germânica	21h15	400
21/10	Apresentação Oktoberfest	Vila Germânica	21h30	600
09/12	Espectáculo da Cia. de Dança Master Ballet Rita Albuquerque – O quebra- nozes	Teatro Carlos Gomes	21h	700
10/12	Espectáculo da Cia. de Dança Master Ballet Rita Albuquerque – O quebra- nozes	Teatro Carlos Gomes	21h	700

Fonte: Divisão de Cultura

O ano de 2015 foi desafiador para o grupo, pois com a saída de bailarinos antigos e a entrada de novos, o que diminuiu substancialmente a quantidade de integrantes que dominavam o repertório de coreografias. Ao longo do ano muitos ensaios foram realizados para que os novos bailarinos aprendessem as coreografias de repertório do grupo, tendo em vista que, ainda assim, o grupo conquistou o segundo lugar no Prêmio Desterro – Festival de Danças de Florianópolis. Os recursos necessários foram abarcados pela Universidade, além das bolsas de cultura e horas para os docentes. Existe a preocupação frequente com local para ensaios, para a salvaguarda dos trajes de dança e, por último, confecção de trajes completos masculinos, visto que não foram renovados quando confeccionados os femininos.

3.5.1.1.6 27º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau – FITUB

O 28º. Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau aconteceu, efetivamente, entre os dias 09 e 16 de julho de 2015, sendo que a VIII Jornada Latina-Americana de Estudos Teatrais, que integra sua programação, aconteceu nos dias 10 e 11 de julho. Durante sua realização a cidade recebeu diversos grupos teatrais nacionais e internacionais, que apresentaram seus trabalhos não só no Teatro Carlos Gomes como também em espaços alternativos e comunitários.

O festival promoveu conversas sobre teatro e análises de espetáculos com o propósito de instigar a reflexão sobre o fazer teatral, não só dos próprios artistas, como também do público em geral. As oficinas abrangeram variadas especificidades e a Mostra de Vídeo trouxe material alternativo como forma de complementar os estudos e pesquisas dos

acadêmicos. Além disso, alguns espetáculos foram levados para apresentações na comunidade local e regional, em escolas e espaços comunitários, contribuindo assim para a formação de um cidadão pleno, onde a arte cumpre o papel de sensibilização e exercício do lúdico, contribuindo para o bom convívio em comunidade e com seu entorno. Todas as atividades promovidas pelo 28º FITUB foram abertas à comunidade conforme descrição que segue abaixo:

1) ESPETÁCULOS CONVIDADOS - O FITUB apresentou o espetáculo *Sonho de uma noite de verão*, com o Grupo Teatral Phoenix, da FURB, convidado para a abertura do festival, tendo tido sessão lotada, totalizando 790 espectadores. Além disso, apresentou o espetáculo *Felizes para sempre*, da Cia. Mútua, de Itajaí, direcionado ao público infantil, para 550 espectadores.

2) MOSTRA UNIVERSITÁRIA NACIONAL - Foram apresentados 08 espetáculos oriundos de universidades nacionais, totalizando 10 apresentações. Três espetáculos destinados a um número pequeno de espectadores realizaram duas sessões cada um. O total de espectadores foi de 4.364.

3) MOSTRA UNIVERSITÁRIA IBERO-AMERICANA - PASCHOAL CARLOS MAGNO - Foram apresentados 03 espetáculos oriundos de universidades estrangeiras (Argentina) totalizando 03 apresentações. O total de espectadores foi 1.242.

4) MOSTRA BLUMENAUENSE - Foram apresentados 05 espetáculos, 03 no Auditório Willy Sievert (pequeno auditório), 01 na Casa da Trupe Perambula (02 apresentações) e 01 no Salão de Festas do Teatro Carlos Gomes. Foram 06 sessões para um público de 828 espectadores.

5) PALCO SOBRE RODAS - Foram apresentados 02 espetáculos em cidades da região (Gaspar e Indaial) para público de 500 espectadores.

6) ANÁLISES DOS ESPETÁCULOS - No dia seguinte à apresentação de cada espetáculo foram realizadas as análises dos mesmos, conduzidas por profissionais especificamente convidados para tal. Foram realizadas 11 sessões de análises dos espetáculos participantes da Mostra Universitária Nacional e da Mostra Universitária Ibero-Americana - Paschoal Carlos Magno, totalizando um número aproximado de 830 assistentes.

7) OFICINAS - Foram oferecidas 04 oficinas para grupos e comunidade em geral, com carga horária de 08 horas/aula cada. O total de participantes nas oficinas foi de 61. As oficinas oferecidas foram:

- Dramaturgia Da Improvisação Teatral;
- Jogos Teatrais: Uma Metodologia Para A Sala De Aula;
- Improvisação Performativa: Entrelugares Da Atuação; e
- As Máquinas De Imagens E O Ator/Performer Na Cena Atual.

8) CONVERSAS SOBRE TEATRO/PLENÁRIAS - As conversas são momentos de encontro entre os profissionais e participantes do festival, além do público em geral, que procuram abordar temas pertinentes à arte teatral. Essa ação comporta as palestras, mesas redondas, demonstrações de trabalho e comunicações informais de pesquisa. Em 2015 foi realizada 01 conversa quando da seleção dos espetáculos do festival, Teatro e Tecnologia, junto à comunidade acadêmica e externa, totalizando um número de 80 participantes. Foram componentes da mesa: Pépe Sedrez, Lau Santos e Pita Belli. Na edição de 2015 a VIII Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais, ao invés de realizar o que anteriormente foi denominado como Conversas sobre Teatro, optou pela realização de duas plenárias, uma com o professor Mário Bolognesi e outra com o professor Charles Feitosa, alcançando um público de 230 participantes.

9) AÇÃO TEATRO NA ESCOLA - Esta ação compreende diversas atividades que, a cada ano, são adaptadas em função da demanda das escolas e entidades vinculadas ao ensino. No ano de 2015 foi realizada sua sexta edição. Foram realizadas 04 apresentações do espetáculo *Felizes para sempre*, da Cia. Mútua, de Itajaí, para crianças de escolas de Blumenau. Essa ação foi realizada em parceria com o SESC Blumenau que ficou responsável pelo transporte, hospedagem e cachê do grupo. Foram oferecidas, 04 oficinas

para crianças, com carga horária de 02 horas/aula cada. O total de participantes nas oficinas foi de 73.

10) EVENTOS ESPECIAIS - No evento de abertura do 28°. FITUB aconteceu uma recepção no Salão de Festas do Teatro Carlos Gomes, com a presença de aproximadamente 420 pessoas. Na ocasião houve a apresentação da Jazz Band da FURB, que integra o projeto da Orquestra da FURB. No dia 16 aconteceu a Demonstração de Processo Carona, no auditório Willy Sievert, para 200 pessoas, com entrada gratuita. A Mostra de Vídeos Rute Zendron contou com 05 sessões de vídeos sobre teatro, atingindo 96 espectadores.

11) CERIMÔNIA DE ENTREGA DE PREMIAÇÃO - Na ocasião foi apresentado show musical Françoise Muleka, patrocinado pelo SESC Blumenau, no Salão de Festas do Teatro Carlos Gomes, atingindo um público de 420 espectadores.

12) VIII JORNADA LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS TEATRAIS - A jornada tem como objetivo dar a conhecer as pesquisas em teatro realizadas nas universidades brasileiras e latino-americanas e promover a troca de informações e conhecimentos no campo do teatro. Coordenadores: André Carreira (UDESC), Pita Belli (FURB), Walter Lima Torres (UFPR). A VIII Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais em 2015 recebeu 152 inscrições. Além dos participantes que inscreveram trabalhos, a Jornada contou ainda com 30 ouvintes inscritos, totalizando 182 participantes.

Tabela 70: Relatório de Mídia Espontânea – FITUB (2015)

Qde	Mídia
56	Mídia Impressa - Publicações em Veículos de Comunicação Gerais e Segmentados, gerando 120.883 Caracteres (R\$71.253,00 de mídia espontânea)
96	Mídia On-Line - Publicações em Sites e Blogs e Imagens Publicadas (R\$70.615,50 de mídia espontânea)
17	Mídia Televisa - 01h03min49s - (R\$73.750,00 de mídia espontânea)
Cálculo geral*: R\$ 215.618,50 reais em mídia não paga.	

*O cálculo de mídia espontânea leva em consideração uma média simples dos valores pesquisados (mídia paga).
Fonte: Divisão de Cultura.

O resultado em mídia espontânea obtido em 2015 é bastante significativo, representando a eficácia na migração de conteúdo do meio impresso ao digital e da convergência de mídias, característica da sociedade contemporânea. Em relação a 2014, o FITUB ampliou a cobertura em vídeo, passando de 38 minutos para 50 minutos. A cobertura do Jornal de Santa Catarina, principal veículo impresso de Blumenau e região, preparou um caderno de página dupla sobre o festival e também uma página de internet, especialmente elaborada pensando no FITUB, com programação completa e matérias especiais com grupos e convidados.

Outras Considerações

- A organização do FITUB contou com uma equipe de 93 pessoas, entre voluntários, bolsistas de extensão, servidores técnico-administrativos, profissionais contratados e cedidos, e a equipe do Teatro Carlos Gomes;
- A organização do FITUB disponibilizou horas de AACC para alunos dos mais diversos cursos da universidade trabalharem na produção de sua 28ª edição;
- O Festival recebeu 05 livros como doação para a Biblioteca Universitária; e
- Além de todos os envolvidos na organização e assistência, o festival recebeu 192 integrantes de grupos selecionados, 33 integrantes de grupos convidados e 15 pessoas convidadas, num total de 241 participantes.

A cada ano, ao término de cada edição do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, paralelamente às atividades de pós-produção, tais como prestações de contas e elaboração de relatórios, já se dá início ao planejamento da edição do próximo ano. Para a edição de 2016, optou-se por não eleger um tema específico, tendo em vista os diversos ajustes que têm sido necessários para a realização do FITUB. Ainda, após cada edição é realizada uma reunião de avaliação com equipe de trabalho, onde são levantados os pontos

positivos e negativos, bem como sugestões para a próxima edição. Além disso, neste ano foram realizadas 04 reuniões prévias com a Comissão Especial de Organização do 28º. FITUB, instituída pela Universidade como parte do processo de institucionalização junto ao CONSUNI, bem como sua departamentalização.

Tabela 71: Festival em Números (2012-2015)

Atividades	2012	2012/ Pessoas	2013	2013/ Pessoas	2014	2014/ Pessoas	2015	2015/ Pessoas
Festival de Teatro								
Espectáculos/Apresentações	36	9798	24	5230	31	5440	20	7224
Oficinas/ Workshop	14	453	12	172	07	63	04	61
Palestras (conversas)	03	320	04	830	05	480	03	310
Mostra de Vídeo	04	200	01	40	01	52	01	96
Análise de Espectáculos	12	1320	10	460	11	810	11	830
Encontro APORTA (Fresta Regional)	01	45	--	--	--	--	--	--
Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais	01	152	01	265	01	176	01	182
Ação Teatro na Escola*	--	--	09	1280	04	335	08	623
Palco sobre rodas*	--	--	03	820	07	1001	02	500
Eventos especiais (lançamentos de* livros, musicais, exposições e outros)	--	--	03	695	10	800	03	1040
Equipe de Trabalho	--	--	--	101	--	77	--	93
Convidados	--	--	--	26	--	18	--	15
Integrantes dos Grupos teatrais	--	--	--	158	--	181	--	225
Sub total Festival	71	12.288	67	10.077	77	9.433	53	11.199

3.5.1.2 Exposições e outros eventos promovidos, apoiados em parceria

Tabela 72: Exposições e outros eventos culturais (2015)

Data	Horário	Modalidade	Evento	Local	Promotor/ Parceiro	Público
04/03	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Carta de Uma Desconhecida"	Auditório Bloco J	Sesc	12
10/03 a 04/04	20h	Exposições Artísticas	Exposição - 8/80 Pixels - Alexandre Venera dos Santos	Salão Angelim	DIC	156
11/03	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Fausto"	Auditório Bloco J	Sesc	08
18/03	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "O Golem"	Auditório Bloco J	Sesc	19
19/03/2015	20h	Mostra de Vídeo/Cinema	"Pedalando Com Índios"	Auditório Biblioteca Central	Fundo Municipal de apoio a Cultura de Blumenau	30
25/03	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "A Família Addams"	Auditório Bloco J	Sesc	65
25/03	08h20 e 09h30		Atividade de Contrapartida - Monitoria (conversa sobre o processo criativo do artista e a exposição) para os alunos da ETEVI, duas turmas do 1º Ano do Ensino Médio.	Salão Angelim	DIC/ETEVI	70
26/03	15h e 19h	Apresentações Teatrais	Baú de Histórias	Galpão de Arquitetura	Sesc	100
01/04	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "José e Pilar"	Auditório Bloco J	Sesc	42
08/04	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "O Espírito da Colméia"	Auditório Bloco J	Sesc/DIC	21

14/04 a 09/05	20h	Exposições Artísticas	Exposição O Preto é o Branco e o Branco é o Preto por Ivan Schulze	Salão Angelim	DIC	85
15/04	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Metropolis"	Auditório Biblioteca e Bloco J	Sesc	21
22/04	12h e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "O Gabinete do Dr. Caligari"	Auditório da Biblioteca	Sesc/DIC	19
24/04	18h30	Palestras	Palestra "O livro como objeto de arte e design", com Cláudio Gil e Gabriela Irigoyen	Auditório Bloco J	Sávio Abi-Zaid (Coletivo Balbúrdia)	25
24/04	19h	Palestras	Erico Assis - HQ e tradução de HQ	Auditório do Bloco T	Edifurb	40
29/04	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Nosferatu"	Auditório Biblioteca e Bloco T	Sesc	18
05/05	19h	Apresentações Musicais Não vinculadas aos grupos de Extensão	Recital de Cítara com Gertrud Huber	Auditório do Bloco T	Colegiado Curso de Música	130
05/05	20h	Exposições Artísticas	Brasileirando – Exibição e Exposição de Fotos	Entre Bloco S e T	Coletivo Brasileirando	100
06/05	09h e 12h30	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Mostra Orson Welles - "Cidadão Kane" – Mediação com Prof. Maicon Tenfen	Auditório Bloco J	Sesc	12
06/05	19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Mostra Orson Welles - "Cidadão Kane" – Mediação com Prof. Maicon Tenfen	Auditório Bloco T	Sesc	38
11 a 15/05	14h - 17h 19h - 22h	Oficinas/cursos	CURSOS DE ROTEIRO – Contrapartida “Carro dos sonhos” – Turma 1 e 2	J-400/J507/V-203/G-003	Diego Dambrowski	20
13/05	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Especial Orson Welles - "Macbeth"	Auditório Bloco T e Auditório Galpão Arquitetura	Sesc	21
13,14 e 15/05		Apresentações Musicais Não vinculadas aos grupos de Extensão	Semana de Arte Popular (SAPO)	Campus 1 – Pátio da biblioteca	Maria Carolina Ferreira (estudante Serviço Social)	200
16/05/15(Sáb)	8h30 - 12h e 14h às 18h	Oficinas/cursos	CURSOS DE ROTEIRO – Contrapartida “Carro dos sonhos” – Turma 3	J-400	FMC	20
18/05	15h	Apresentações Teatrais	Apresentação Espetáculo “Figo”	S-113	CAPSi/Sesc/Rafael Koehler	16
19/05 a 13/06	20h	Exposições Artísticas	Exposição A Magia da Cor e da Forma por Roy Kellermann	Salão Angelim	DIC	126
20/05	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Especial Orson Welles - "FALSTAFF: o Toque da Meia Noite"	Auditório J e Galpão Arquitetura	Sesc	06
23/05/15(Sáb)	das 8:30 às 12:00h e 14:00 às 18:00h;	Oficinas/cursos	CURSOS DE ROTEIRO – Contrapartida “Carro dos sonhos” – Turma 3	J-400	FMC	20
27/05	12h30 e	Mostra de	CineSesc Apresenta -	Auditório J	Sesc	12

Relatório Institucional de Atividades – 2015

	19h	Vídeo/Cinema	Especial Orson Welles - "A Marca da Maldade"	e Galpão Arquitetura		
28 e 29/05	18h - 22h	Palestras	PALESTRAS - Contrapartida "Carro dos sonhos"	V-203/G-003	Diego Dambrowski / FMC	20
29/05	19h	Apresentações Teatrais	Apresentação Espetáculo "Figo"	S-113	Rafael Koehler/Sesc	50
29/05	19h	Palestras	Palestra sobre o Livro "A Magia da Cor e da Forma", com Ely Steinger	Auditório Bloco T	FMC	35
03/06	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Especial Orson Welles - "O Processo"	Auditório Bloco T e Galpão	Sesc	03
10/06	12h30	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Especial Orson Welles - "Don Quixote"	Auditório Bloco T	Sesc	03
17/06	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Especial Orson Welles - "A Dama de Shanghai"	Auditório T e J	Sesc	12
23/06 a 18/07	20h	Exposições Artísticas	Exposição Amazônia Refletida por Ana Claudia Lubitz	Salão Angelim	DIC	107
24/06	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Especial Orson Welles - "Soberba: O Quarto Mandamento"	Auditório Bloco T e Galpão Arquitetura	Sesc	07
01/07	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - Especial Orson Welles - "Verdades e Mentiras"	Auditórios Blocos J e T	Sesc	08
22/07	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Germinal"	Auditório Bloco T	Sesc	03
29/07	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "As mãos de Orlac"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	20
04/08 a 29/08	20h	Exposições Artísticas	Exposição Foto Clube Santa Catarina - 50 Anos	Salão Angelim	DIC	70
05/08	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "O Dia que Durou 21 anos"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	15
10/08	14h às 22h	Palestra	Assembléia da Câmara Setorial do Audiovisual de SC	Auditório T	Diego Dambrowski - Produzza	20
12/08	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Short cuts - Cenas da Vida"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	10
19/08	20h	Lançamento Livro	Crônica do Vilarejo de Itoupava Seca Altona	Livraria	Altona/ Edifurb	100
19/08	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Depois da Chuva"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	29
24/08 a 25/09	20h	Exposições Artísticas	Exposição Sequencial de Fotografia 2015/1 - "Momentos"	Saguão Bloco A	EDECON	60
26/08	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Os Falsários"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	23
28/08	18h	Apresentações Teatrais	Palco Giratório – Espetáculo "Divino"	Áreas externas e Galpão de Arquitetura	Sesc	100
08/09 a 03/10	20h	Exposições Artísticas	Exposição "Grafos" por Maristela Silveira e Silva	Salão Angelim	DIC	140
16/09	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Adeus, meninos"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	7
23/09	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Obsessão"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	11
28/09	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	Mostra de Cinema Francês "Tati por inteiro" - A Escola	Espaço de Cinema e	Sesc	10

			dos Carteiros e Parade	Video		
29/09	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	Mostra de Cinema Francês "Tati por inteiro" – Meu Tio e Carrossel da esperança	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	17
30/09	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	Mostra de Cinema Francês "Tati por inteiro" - Cuida da tua esquerda e Curso Noturno	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	13
30/09	20h	Apresentações Teatrais	Encontro Caixeiros – Teatro Lambe-Lambe	Campus 1 – Áreas externas	Trupe Perambula	60
01/10	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	Mostra de Cinema Francês "Tati por inteiro" – Tempo de Diversão e As aventuras do senhor Hulot no trânsito louco	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	03
02/10	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	Mostra de Cinema Francês "Tati por inteiro" - Seguindo os passos do Dr Hulot e As férias do senhor Hulot	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	18
07/10	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta – “Meu Amigo Storm”	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	06
13/10 a 07/11	20h	Exposições Artísticas	Exposição Processo de Despedida, por Marcelo Labes e Luiza Melo	Salão Angelim	DIC	176
14/10	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Iep!"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	6
15/10	20h	Apresentações Teatrais	Palco Giratório SESC - VIGOR MORTIS JUKEBOX VOL. 1, do Grupo Vigor Mortis (Curitiba – PR)	Galpão do Curso de Arquitetura	Sesc	50
21/10	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Zarafa"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	8
29/10	08h às 22h		Programa Fala Jovem - TV Assembléia Legislativa de SC – Tema: Humanizando as Cidades	Galpão de Arquitetura	TV Assembléia Legislativa de SC	100
04/11	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "E se Vivêssemos Todos Juntos?"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	12
04/11	19h	Evento de Lançamentos de Livros	Lançamento “Catequese Poética – 50 anos – Lindolf Bell”	Livraria da FURB e arredores	Rafaela Bell Hering	15
04/11 a 20/11	07h às 22h	Exposições Artísticas	Exposição “Catequese Poética – 50 anos – Lindolf Bell”	Livraria da FURB e arredores	Rafaela Bell Hering e Casa do Poeta	45
05 a 27/11	08h às 20h	Exposições Científicas	Mostra “Natureza Brincante”	M-006	Sesc	387
09/11 a 27/11	07h às 22h	Exposições Científicas	Mostra Itinerante Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina	Saguão do Bloco A	Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina	74
11/11	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Infância de Monique"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	05
17/11 a 12/12	20h	Exposições Artísticas	Exposição “Sai das Estranhas” por Regina Coeli	Salão Angelim	DIC	91
18/11	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Inverno de Sangue em Veneza"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	06
24/11	19h	Apresentações Musicais Não vinculadas aos grupos de Extensão	Projeto Sonora Brasil – “Violas Brasileiras”	Auditório Bloco T	Sesc	90
25/11	19h	Apresentações Musicais Não vinculadas aos	Projeto Sonora Brasil – “Violas em Concerto”	Auditório Bloco T	Sesc	50

25/11	12h30 e 19h	grupos de Extensão Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Amor"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	09
26/11	19h	Apresentações Musicais Não vinculadas aos grupos de Extensão	Projeto Sonora Brasil – “Violas no Nordeste”	Auditório Bloco T	Sesc	45
27/11	19h	Apresentações Musicais Não vinculadas aos grupos de Extensão	Projeto Sonora Brasil – “Violas Singulares”	Auditório Bloco T	Sesc	50
02/12	12h30 e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "Juan dos Mortos"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	04
09/12	12h e 19h	Mostra de Vídeo/Cinema	CineSesc Apresenta - "A Guerra dos Botões"	Espaço de Cinema e Vídeo	Sesc	05

Fonte: Divisão de Cultura

3.5.1.3 Resumo Atividades Culturais

Tabela 73: Resumo Atividades Culturais (2013-2015)

Atividades	2013	2013/ Atendidos	2014	2014/ Atendidos	2015	2015/ Atendidos
Exposições Científicas	04	1375	01	23	02	461
Exposições Artísticas	07	1569	04	826	09	1011
Exp. Fotográficas/Documentários	05	730	08	1130	02	145
Evento de Lançamentos de Livros	02	100	01	50	02	115
Apresentações de Dança*	21	21680	16	22.300	10	27.800
Apresentações musicais não vinculadas aos grupos de Extensão	04	301	04	189	08	565
Orquestra da FURB	18	3785	17	5.435	10	2870
Camerata de Violões	12	730	12	1.400	13	1700
Coro Universitário	19	3110		1.490	12	1325
Apresentações Teatrais Phoenix	13	1379	12	1616	18	5922
Outras Apresentações Teatrais	-	-	-	-	07	376
Oficinas/cursos	01	70	07	257	03	60
Palestras	02	461	07	635	07	210
Performances/intervenções	--	--	02	270	-	-
Recital de Poesias	01	94	--	--	-	-
Seminários/Simpósio	--	--	01	150	-	-
Mostra de Vídeo/Cinema	--	--	83	1658	81	617
Visitas técnicas e afins	--	--	01	32	01	100
Sub total atividades da Divisão	109	35384	176	37.461	185	43.277

Festival de Teatro*						
Espetáculos/ Apresentações	24	5230	31	5440	20	7224
Oficinas/ Workshop	12	172	07	63	04	61
Palestras (conversas)	04	830	05	480	03	310
Mostra de Video	01	40	01	52	01	96
Análise de Espetáculos	10	460	11	810	11	830
Jornada	01	265	01	176	01	182
Outras atividades Fitub	15	3345	21	2.412	13	2163
Sub total Festival	67	10.077	77	9.433	53	11.199
TOTAL	175	45.461	253	38.404	238	54.476

Fonte: Divisão de Cultura

Importante destacar que o aumento do número de eventos está diretamente relacionado ao projeto de cinema. Também destacamos que o elevado número de atendidos na dança está relacionado a grandes eventos que o grupo de danças alemãs participa, por exemplo, a *Oktoberfest*.

3.5.2 Editora e Livraria

A Editora publica livros e periódicos escritos por autores brasileiros e estrangeiros, trabalhando nas linhas editoriais de caráter acadêmico-científico, didático-pedagógico e de ficção, facilitando a socialização do conhecimento produzido na Universidade e na comunidade. Contribui, ainda, para a maior interação da FURB com a sociedade brasileira, gerando não apenas a autonomia universitária necessária à produção de novos conhecimentos, mas também o compromisso da difusão do desenvolvimento social, político, cultural e econômico da população.

Em 2015, além das publicações de livros e articulação com o Jornalismo FURB, auxiliando na diagramação dos boletins informativos FURB, destacamos o início dos trabalhos no novo espaço destinado a Livraria, no bloco I.

a) Livros Publicados

- Crônica do Vilarejo de Itoupava Seca Altona (História)
- Confissões de um Poeta Marginal (Literatura)
- Projeto Beta (Literatura)
- (Com)Textos: Reflexão E Ação No Fazer Pedagógico Da Educação Científica E Tecnológica (Ciência e Tecnologia)
- Internacionalização Na Educação Superior: Políticas, Integração E Mobilidade Acadêmica (Educação)
- Desempenho Físico-Esportivo: Contribuições das Ciências do Movimento Humano (Educação Física)
- Estilos de Vida Saudável e Saúde Coletiva (Saúde)
- Processos de Ensinar e Aprender: Reflexões sobre Formações de Professores, Teoria Histórico-Cultural e Educação Inclusiva (Educação).

b) Boletim Informativo

A parceria entre o Jornalismo FURB e a Edifurb consiste na diagramação, sob supervisão da jornalista Giovana Pietrzacka, do boletim mensal, com informações gerais sobre os principais acontecimentos ocorridos envolvendo a Instituição. Este material, chamado de “Boletim Informativo”, é afixado em diversos painéis por todos os Campi da FURB.

c) Ocupação/início das Reformas da Livrarias

Após muitas discussões e acertos, a livraria da FURB ganhou novo espaço, no bloco I, sala 105, antigas dependências do banco do Brasil. Embora já iniciado funcionamento no local, em 2014, somente em 2015 foi efetivado projeto de melhoria, incluindo instalações, pintura e mobiliário. O espaço além de local para comercialização de livros também deverá ser fomentador de atividades culturais ligados aos meio literários e afins. Fato este que ficou bem claro no lançamento do livro “Crônicas do Vilarejo de Itoupava Seca Altona, que propiciou um momento cultural importante, envolvendo música e principalmente encontro/abertura com a comunidade.

Tabela 74: Editora e Livraria – dados gerais (2011-2015)

Ações	2011	2012	2013	2014	2015
Revistas Editadas	-	-	-	-	-
Livros publicados	11	18	26	20	08
Livros vendidos	2.476	3.912	2,789	1.571	2390
Receitas	62.865,10	57.148,1	48.344,01	37.712,53	62233,30

Fonte: EDIFURB.

Tabela 75: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2015)

Ações	Servidores FURB	Total Editora	%
Livros publicados	6	8	75%
Livros vendidos	1627	2390	68%
Receitas	27.427,53	62.233,30	55%

Fonte: EDIFURB.

3.5.3 Outras Atividades e Articulações

- As articulações com outros setores da Universidade tanto para melhorar a logística das atividades promovidas pela Divisão e que necessitam dos serviços de vários setores (DAC, CCM e Biblioteca). Destacamos várias experiências com o curso de jornalismo, principalmente nas disciplinas de fotografia e jornalismo cultural.
- Ofertas de diversas atividades com registro de horas de AACCs para os acadêmicos da Universidade. Ao todo emitimos 370 atestados.
- Manutenção das mídias sociais (Facebook, Twitter e Foursquare). Nossa fanpage CULTURAFURB passou de 3.000 curtidas, garantindo além de difusão das informações pertinentes à cultura na FURB, uma rica relação direta com a comunidade e parceiros produtores de ações culturais da região.
- Diálogo permanente com a COPLAN para ampliações e melhoria dos espaços culturais existentes e pensar juntos novas possibilidades de espaços para promover cultura.
- Manutenção e fortalecimentos de parcerias com instituições e grupos produtores de ações Culturais (SESC; Balbúrdia; Trupe Perambula; Casa do Poeta; Fundação Cultural de Blumenau; Ministério da Cultura, Assembleia Legislativa, entre outros).
- Participação dos servidores da Divisão, junto ao Conselho Municipal de Cultura; Colméia, Grupo de Estudos e Pesquisas Museológicas do Vale do Itajaí.

3.5.4 Recursos Humanos (Cultura)

Tabela 76: Recursos Humanos – dados gerais 2014 -2015

Função	2014	2015
	Quantidade	
Professores	07	07
Técnicos Administrativos Diretos (Divisão de Cultura e editora)	07	06
Bolsistas Remunerados	78	79
Comunidade Externa – voluntários	40	37
Convênio Coopermúsica (Orquestra)	12	12
Total	145	141

Fonte: Divisão de Cultura

Nota: Total envolvendo Divisão de Cultura, Editora, projetos culturais.

4. Comunicação com a Sociedade

4.1 Coordenadoria de Comunicação e Marketing

4.1.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa

4.1.1.1 Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.

- **TVs:** FURB TV; RBS TV; SBT; RIC Record; Band, MTV; Warner;
- **Rádios:** FURB FM; Atlântida; 92 FM; Guararema FM; Jovem Pan;
- **Jornais:** Não foram feitos anúncios em jornais;
- **Outdoor:** Quadros de outdoor em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau; Indaial; Brusque; Pomerode; Gaspar; Pomerode; Itajaí; Balneário Camboriú.
- **Busdoor:** Ônibus com anúncios circulando em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau, Indaial, Brusque, Gaspar, Pomerode, Timbó, Itajaí, Balneário Camboriú;
- **Revistas:** Não foram feitos anúncios em revistas;
- **Cinema:** Não foram feitos anúncios em cinemas;
- **Internet:** Google; Youtube; Facebook; LinkedIn; Publya (mídia programática em diversos portais); Instagram, Whatsapp, E-mail marketing.
- **Outras ações:** Cartazes, folders e flyers para distribuição em visitas à Empresas, Eventos Populares, Eventos Internos, Ações durante as provas de vestibular e ENEM..

4.1.1.2 Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-web de divulgação.

- **Site FURB:** Reformulado em julho de 2012: Intranet – Portal dos Servidores – Portal Acadêmico;
- **Redes Sociais:** Reestruturação, manutenção e monitoramento das páginas oficiais da Universidade (FURB e Interação) no Facebook, Instagram, Twitter.
- **E-mail marketing:** Divulgação de eventos da Universidade e datas importantes do Calendário Acadêmico por meio de disparo de e-mails via CRM;
- **Cartazes Murais:** Divulgação de eventos, cursos, comunicados, ações especiais em cartazes nos mais de 50 murais e 200 salas de aula distribuídos dentro dos campi da Universidade;
- **AVA:** Ambiente Virtual de Aprendizagem – assuntos acadêmicos/ pedagógicos. Utilização da tela inicial do AVA para publicação de informações importantes para comunidade acadêmica;

Tabela 77: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2011-2015)

Campanha	Investimentos				
	2011	2012	2013	2014	2015
Vestibular (verão e inverno)	330.000,00	420.197,70	157.126,90	44.822,50 (vestibular + seletivo inverno)	179.238,22
Seletivo (verão e inverno)	300.000,00			165.457,73 (vestibular + seletivo inverno)	145.596,97
Matrículas ETEVI	85.000,00	60.160,20	70.646,00	71.995,44	70.596,35
FURB Idiomas	-	-	-	-	-
Interação	156.000,00	63.850,17	126.655,67	125.270,00	128.673,02
Festival de Teatro	-	-	-	-	-
Endomarketing	80.000,00	31.774,88	162.286,75	150.000,00	50.000,00
Cursos <i>Lato Sensu</i>	60.000,00	89.368,68	20.581,90	38.258,40	45.422,06
Outras campanhas (Campanha Institucional)	327.000,00	49.523,35	89.500,00	-	43.689,12
Campanha FURB 50 anos (camisetas)			106.500,00	154.963,44	-
TOTAL	1.338.000,00	688.555,63	733.297,22	750.767,51	619.526,62

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 78: Ações do jornalismo (2010-2015)

Ações	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Boletins diários	240	207	202	228	230	240
Mídia gratuita (cm/coluna)	55.785	85.000	70.000	65.500	63.000	60.000
Valor se fossem pagos espaços em rádios, tvs, impressos, web	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão
Número de notícias site	-	-	-	953	994	851
Blog FURB na Mídia	573	703	457	533	248	145

Fonte: Jornalismo FURB

Tabela 79: Job's desenvolvidos (2010-2015)

Peças	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº Jobs Abertos	184	278	306	328	189	141
Adesivos	58	48	13	51	10	23
Anúncio Jornal	79	130	13	3	05	-
Arte para Redes Sociais	-	-	-	54	-	-
Banner	210	168	31	208	97	17
Bótons	-	-	-	-	02	-
Brindes	5	15	11	13	-	-
Busdoor	-	-	-	49	03	-
Cabeçalho Site	52	60	18	10	-	-
Caderno	-	-	-	-	01	-
Calendário	-	-	-	-	02	-
Camisetas	04	06	06	21	08	05
Campanhas c/ mínimo 3 peças	120	128	96	84	-	-
Capas Livros	08	08	05	03	10	06
Cartaz	110	130	61	71	111	30
Convites	65	57	43	17		55
Crachá	15	10	8	7		02
Editais	98	78	129	188		154
E-mail marketing	410	380	160	184		143
Faixas	28	36	19	8		04
Floordoor	02	-	-	-		-
Flyer	127	110	25	33		19
Folder gráfico	41	38	18	11		05
Front Light	09	12	-	-		-
Inf. Em Dia -gráfico	02	-	-	-		-
Inf. Em Dia On-Line	02	-	-	-		-
Logomarca Eventos	17	29	4	19		-
Outdoor	13	18	6	54		07

Peças	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Revista (completas e/ou capas)	-	-	-	12		01
Spot Rádio	15	120	13	13		-
VT	6	6	4	10		-
Outros	135	142	121	39		-
Cardápio	-	-	-	-		01
Slide mestre PPT	-	-	-	-		04
Banner Site	-	-	-	-		156
Banner Facebook	-	-	-	-		197
Pasta	-	-	-	-		05
Identidade Visual	-	-	-	-		17
Assinatura Padrão	-	-	-	-		09
Placa de identificação	-	-	-	-		08
Projeto comercial	-	-	-	-		02
Sacola	-	-	-	-		01
Certificado	-	-	-	-		03
Arte troféu	-	-	-	-		11
Ingresso	-	-	-	-		20
TOTAL	1.631	1.729	1.142	1.162	*	1.046

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Tabela 80: Central de Ex-alunos (2011-2015)

Semestre	2011	2012	2013	2014	2015
1º Semestre	546 associações	573 associações	523 associações	469 associações	390 associações
2º Semestre	576 associações	459 associações	443 associações	422 associações	369 associações

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 81: Merchandising (2012-2015)

Permutas	2012	2013	2014	2015
Diárias em R\$	2.715,00	720,00	720,00	280,00
Doação de Livros	No valor de R\$ 2.203,00 + 4 doações	3.673,00	775,00	1.690,00
Assinatura de Revistas	2 anos ISTO É GENTE-MENÚ- SELECT	1.739,00	775,00	1.030,80
Descontos	Descontos especiais para alunos	-	-	
Doação de Materiais de expediente	-	7.720,00	-	
TOTAL		13.852,00	2.270,00	3.000,80

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Tabela 82: Sistemas Diversos (2012-2015)

Ação	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)	2015
Formaturas	4.080,00	-	-	-
Venda de Trajes Típicos	7.359,00	2.173,00	3.743,00	-
TOTAL EM R\$	11.439,00	2.173,00	3.743,00	-

Fonte: Eventos – Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 83: Eventos (2011-2015)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Formaturas	23	23	25	21	21
Lançamento Livro	07	02	-	02	04
Abertura Exposição	05	11	-	13	10
Eventos Internos	42	58	-	17	22
Eventos Externos	05	10	-	05	08
Cerimoniais, execução assessoramento e ensaios de formaturas	-	-	88	56	31
Total	82	104	113	114	96

Fonte: Eventos – Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

4.2 Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 84: Produção do Jornalismo (2010-2015)

Atividades	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Pautas	763	684	628	1178	2.673	1.654
Boletins	-	1	38	58	165	101
Reportagens	570	450	530	730	1.656	1.100
Entrevistas	114	127	6	4	10	8
Notas cobertas	-	15	10	73	400	578
Total	1.447	1.277	1.212	2.043	4.904	3.441

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 85: Comerciais exibidos pela FURB TV (2011-2015)

	2012		2013		2014		2015	
	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)
FURB (Institucionais)	1.560	840	1.204	706	1.063	531	980	490
Utilidade Pública	7.944	3.708	6.891	3.207	8.775	4.387	6.454	3.227
Chamadas NRTV	2.040	1.530	1.075	595	903	451	753	376
Inserções Políticas	4.800	1.800	-	-	3.240	1.080	-	-
TOTAL	16.334	7.878	9.170	4.508	12.981	6.449	8.187	4.093

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 86: Resumo horas de produção TV 2010-2015

Programas	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Estúdio de TV	572	379	331	313	583	495
Pós-produção	1.502	1.288	1.171	1.194	1.749	1.548
Externas	1.520	1.562	1.023	1.544	1.255	1.033
Caminhão de externas	208	219	208	218	196	200
TOTAL	3.794	3.448	2.402	3.173	3.783	3.276

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 87: Programas produzidos pela FURB-TV em 2015

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE TV	PÓS-PRODUÇÃO	EXTERNAS
Edição Local	155	310	1.085	1.550
FURB Notícias	266	-	532	532
Matérias FUTURA	20	-	80	80
Matérias TV Cultura	10	-	40	40
TV Empresa	35	70h	-	-
Plug-In	40	80h	-	-
Cidadania em Debate	45	90h	-	-
Literatus TV	62	-	496h	248h
Tá Rolando	24	-	96h	192h
Missa Dominical	50	-	-	200h
Boletins Enchente	7	-	28h	28h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 88: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM (2015)

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE ÁUDIO	EDIÇÃO
Vertentes	46	15 h	23 h
Alles Blues	31	15 h	23 h
Casinha Cabocla	34	17 h	34 h
Batuque na Cozinha	39	26 h	58 h
Minuto FURB	319	100 h	159 h
Linha Campeira	45	-	-
Nossa Economia	46	15 h	11 h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 89: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2010-2015)

Clientes	2010	2011	2012	2013	2014	2015
FURB (Institucionais)	2.540	1.530	1.050	1.030	615	1.134
RTV Chamadas	4.182	4.050	3.132	3.085	-	-
Utilidade Pública	8.495	1.500	3.924	3.210	3.115	3.606
Outros (apoio cultural)	604	1.419	1.776	950	830	362
Inserções Políticas	2.400	85	4.800	105	3.750	56
TOTAL	18.221	8.584	14.682	8.380	8.310	5.158

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observação: Spot padrão de 30"

Tabela 90: Programação veiculada na FURB TV (2011-2015)

Título	2011		2012		2013		2014		2015	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Cidadania em Debate	28min	Seg. e Qui	28min	Seg. e Qui	28min	Segunda	28min	Segunda	28min	Segunda
TV Empresa	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Quinta	28min	Quinta	28min	Quinta
Edição Local	-	-	-	-	25min	Seg. a Sex	25 min	Seg. a Sex	25 min	Seg. a Sex
FURB Notícias	-	-	-	-	2min	Seg. a Sex	2 min	Seg. a Sex	2 min	Seg. a Sex
Missa Dominical	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo
Plug-in	28min	Dom. e Qua.	28min	Dom. e Qua.	28min	Quarta	28min	Quarta	28min	Quarta
Literatus TV	-	-	-	-	-	-	-	-	28min	Terça
Tá Rolando	-	-	-	-	-	-	-	-	15min	Quarta
Hardsoft	28min.	Qui. e Dom.	28min.	Qui. e Dom.	28min	Sexta	28min	Sexta	28min	Sexta

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 91: Programação veiculada na FURB FM (2011-2015)

Título	2011		2012		2013		2014		2015	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Power Rock	1h	Seg. a Dom.	1h	Seg. a Dom.	1h	Seg. a dom.	1h	Seg. a dom.	1h	seg. a dom.
Mistura Fina	5h	Diário	5h	Seg. a Sex.	5h	Seg. a sex.	5h	Seg. a sex.	5h	Seg. a sex.
			3h	Sábado	3h	Sáb.	3h	Sáb.	3h	Sab.
			4h	Domingo	4h	Dom.	4h	Dom.	4h	Dom.
Clássicos de Ontem e de Hoje	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.
	2h	Sábado	2h	Sábado	2h	Sab.	2h	Sab.	2h	sab
Sessão Matinal	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sab.
Puro Brasil	2h	Seg. a Sex.	2h	Seg. a Sábado	2h	Seg. a sab.	2h	Seg. a sab.	2h	Seg. a sex.
Eclética FURB FM	4h	Seg. a Sex.	4h	Seg. a Sex.	4h	Seg. a sex.	4h	Seg. a sex.	4h	Seg. a sex.
	2h	Domingo	1h	Sábado	1h	Sab.	1h	Sab.	1h	Sab.
Acervo MPB	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sex.
Palco Brasil	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sab.	1h	Seg. a sab.
	3h	Seg. a Sex.	3h	Seg. a Sex.	3h	Seg. a sab.	3h	Seg. a sab.	3h	Seg. a sab.
Nova Sintonia	4h	Sábado e Domingo	4h	Sábado e Domingo	4h	Sab. E dom.	4h	Sab. E dom.	4h	Sab. & dom.
Falange Regueira	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.
Seleção Rock Clube	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.
	2h	Sábado	4h	Sábado	4h	Sab.	4h	Sab.	4h	Sab.
Relicário FURB FM	2h	Segunda	2h	Segunda	2h	Seg.	2h	Seg.	2h	Seg.
	2h	Domingo	2h	Domingo	2h	Dom.	2h	Dom.	2h	Dom.
Balço Funk	3h	Ter. a Domingo	1h	Terça	1h	Ter.	1h	Ter.	1h	Ter.

			2h	Domingo	2h	Dom.	2h	Dom.	2h	Dom.
Casa do Rock	1h	Terça	1h	Terça	1h	Ter.	1h	Ter.	1h	Ter.
Radiomorfose	4h	Quarta e Sábado	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Alles Blues</i>	4h	Sex. e Domingo	4h	Sex. e Domingo			2h	Sexta	2h	Sex. & dom.
Divas	1h	Sábado	1h	Domingo	1h	Dom.	1h	Dom.	1h	Dom.
Batuque na Cozinha	2h	Sab. e Domingo	2h	Sab. e Domingo	2h	Sab. E dom.	1h	Sab. E dom.	1h	Sab. & dom.
Sessão Bossa	1h	Sábado	1h	Domingo	1h	Dom.	1h	Dom.	1h	Dom.
Casinha Cabocla	2h	Sab. e Domingo	1h	Domingo	1h	Dom.	1h	Dom.	1h	Dom.
Som Maior	3h	Domingo	3h	Domingo	3h	Dom.	3h	Dom.	3h	Dom.
Linha Campeira	-	-	-	-	2 h	domingo	2 h	domingo	2h	Sab. & dom.
Sonora Catarina	2h	Sábado	1h	Sábado	1h	Sab.	1h	Sab.	2h	Sab.
Vertentes	2h	Quinta e Domingo	2h	Quinta e Domingo	2h	Qui. E dom.	2h	Qui. E dom.	2h	Qui. & dom.
A voz do Brasil (obrigatório)	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.	1h	Seg. a sex.
Transmissão Enchente	60	Quinta a Sábado	-	-	48h	Sex. a ter.	-	-	6h	Sex. & sab.
Minuto FURB	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	2min.	Seg. a sex.	2min.	Seg. a sex.	2 min	Seg. a sex.

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observações:

Clássicos de Ontem e de Hoje: produção externa; edição e gravação na FURB FM (reprises).

Radiomorfose: produção e edição externa; locuções gravadas na FURB FM (extinto).

Alles Blues: produção, edição e gravação na FURB FM.

Batuque na Cozinha: Produção externa; gravação e Edição na FURB FM.

Clube Anos 80: produção e edição externa; gravação na FURB FM (extinto).

Casinha Cabocla: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Linha Campeira: produção; gravação e edição externa (retornou à grade em setembro 2013).

Conversa Frank: produção externa; edição e gravação na FURB FM (extinto devido aposentadoria apresentador).

Vertentes: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Minuto FURB: produção, edição e gravação na FURB FM.

4.3 Ouvidoria

A Resolução nº 10/2012, de 29 de fevereiro de 2012, regulamenta a Ouvidoria da FURB:

Quadro 22: Finalidade e atribuições da Ouvidoria

Finalidade	Atribuições
Art. 1º A Ouvidoria é órgão de atendimento e proposição, hierarquicamente subordinada à Reitoria, e tem por finalidade assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos alunos, servidores e demais usuários dos serviços oferecidos pela FURB e atuar como canal de comunicação entre a Instituição e os usuários, focando sua atuação na mediação de conflitos (art. 15 da Lei Complementar nº 743, de 19 de março de 2010)	<p>Art. 5º São atribuições da Ouvidoria:</p> <p>I - receber dos alunos, servidores e demais usuários dos serviços oferecidos pela FURB, bem como de todos e quaisquer interessados, sugestões, críticas, reclamações, opiniões e denúncias sobre os serviços e atividades da Instituição;</p> <p>II - interagir com os setores responsáveis, buscando a solução das questões expostas e acompanhando o desenvolvimento das providências, soluções e alternativas propostas e adotadas para garantir aos interessados as informações e as respostas adequadas;</p> <p>III - prestar esclarecimentos aos interessados e encaminhar sugestões aos órgãos pertinentes para a solução das questões e, se for o caso, solicitar aos órgãos competentes a instauração dos procedimentos administrativos próprios para a apuração dos fatos;</p> <p>IV - zelar pela manutenção do caráter de discricionariedade e fidedignidade com relação às questões que lhe são submetidas;</p> <p>V - divulgar, anualmente, os avanços e objetivos alcançados pelo órgão, diante do exercício de suas atribuições, em relatório próprio, encaminhado à Reitoria.</p>

Fonte: www.furb.br

Tabela 92: Ocorrências registradas pela Ouvidoria em 2015

Mês	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
Janeiro	5	395	2	50	452
Fevereiro	26	346	4	59	435
Março	23	278	3	61	365
Abril	10	294	2	49	355
Maio	18	271	1	52	342
Junho	12	250	2	34	298
Julho	5	322	2	50	380
Agosto	11	300	2	59	371
Setembro	6	269	3	39	317
Outubro	11	346	1	60	418
Novembro	5	256	0	46	307
Dezembro	5	301	2	41	349
TOTAL	137	3.628	24	600	4.389

Fonte: Ouvidoria FURB

Tabela 93: Comparativo de atendimentos da Ouvidoria (2011-2015)

Ano	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
2011	185	3.839	71	1.014	5.109
2012	333	3.716	52	858	5.063
2013	248	4392	38	866	5.544
2014	192	4429	32	639	5.292
2015	137	3.628	24	600	4.389

Fonte: Ouvidoria FURB / Organizado por COPLAN

5. Atendimento aos Estudantes

5.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

Quadro 23: Regulamentação da admissão de estudantes

Forma de Ingresso	Descrição	Regulamentação
Aluno Especial	Aluno especial é aquele matriculado em disciplina(s) isolada(s) dos cursos de graduação da FURB, com vistas à obtenção de certificado de aprovação em disciplina, não caracterizando vínculo com nenhum curso de graduação. Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido	Publicação semestral e/ou anual Edital Solicitação de vagas (complementação) , da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Diplomado	Destinado a candidatos com diploma de curso de graduação, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam ingressar em outro curso de graduação, sem necessidade de realizar novo vestibular;	
Complementação de Habilitação	Destinada a candidatos com diploma de curso, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam fazer uma complementação de habilitação;	
ENEM	Exame individual realizado em todo o Brasil com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos alunos que estão concluindo, ou que já concluíram o ensino médio.	Publicação semestral e/ou anual? Edital ENEM
Histórico Escolar	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido.	Edital Processo Seletivo Especial , da PROEN, através do qual divulga as datas e os procedimentos normativos para inscrição, seleção e matrícula de ingressantes nos cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Reingresso	Destinado a alunos da FURB que estão em situação de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para o mesmo curso onde houve a desistência;	
Reingresso com Transferência Interna	Destinado a alunos da FURB que estão na condição de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para um curso ou um turno distinto daquele onde ocorreu a desistência;	Publicação semestral e/ou anual
Transferência Externa	Destinada a alunos regularmente matriculados no segundo semestre letivo de 2010 ou primeiro semestre letivo de 2011 ou com matrícula trancada em um curso de graduação de outra Instituição de Ensino Superior (IES) que desejam ingressar em um dos cursos de graduação oferecidos pela FURB, na forma da legislação vigente.	Edital Solicitação de vagas (complementação), da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Transferência Interna	Destinada a alunos regularmente matriculados ou com matrícula trancada em um curso de graduação da FURB que desejam trocar de curso (ou turno) na Instituição;	
Vestibular	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio	Edital ACAFE

Fonte: www.furb.br e www.acafe.org.br

5.2 Condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas

Quadro 24: Regulamentação das questões burocráticas

Legislação	Título/Capítulo	Artigo	Regulamentação
Resolução 129/2001 , de 20 de dezembro de 2001 Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo	Título II, Capítulo III	Artigo 24, Inciso IV	Horários
	Título III, Capítulo I	54	Da Admissão aos Cursos
		55 à 60	Matrículas
		61	Transferências
		62 à 67	Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem
		68	Calendário Acadêmico
	Título IV, Capítulo III	84	Direitos dos discentes regulares
		85	Deveres dos discentes

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos/ PROEN

5.3 Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais:

Tabela 94: Apoio ao Estudante em Números (2012-2015)

Período	2012	2013	2014		2015	
			I	II	I	II
Financiamento de mensalidades						
FIES - Contratos ativos	1.470	1.909	2.562	2.696	2.977	2.756
Atendimentos						
Orientação pelo psicólogo/ serviço social	s/registro	167	82		s/ registro	
Cadastro sócio econômico (soma dos dois semestres)						
Entrevistas realizadas	1.025	1.127	1.865		2.013	
Inscrições ou renovações eletrônicas	2.924	2.253	1.998		2.500	
Estudantes beneficiados em						
Estágios externos	1.552	1.114	1.643		1.718	
Bolsas de estudo ¹ (100%)	220	227	365		420	
Bolsas de estudo ² (diferentes percentuais)	1.399	1.438	1.339		1.149	
Bolsas e Estágios FURB³						
Bolsas de extensão (acadêmica)	38	39	41		39	
Bolsas de extensão (esportes)	50	52	78		82	
Bolsas de extensão (cultura)	55	52	65		72	
Estágios internos (graduação e ETEVI)	151	154	173		149	
Bolsas institucionais	20	-	-		-	
Monitorias	79	74	82		90	
Bolsa de Pesquisa PIBIC-FURB	-	41	39		39	

Fonte: CAE e Núcleo de Estágio.

¹ Somatório das bolsas 100% do Art. 170, FUMDES, e Fundo Social

² Somatório das bolsas inferiores a 100%, do Art. 170 descontadas as de 100%.

³ Posição de contratos ativos em outubro de cada ano.

Tabela 95: Programas de apoio financeiro (2012-2015)

Ano	Estágios não obrigatórios (nº de alunos)	Inscritos no cadastro socioeconômico (nº de alunos)	Bolsas de Estudo art. 170	Abatimento Fidelidade	Abatimento Licenciaturas	Bolsas de convênio Empresas
2012	-	2.924	715	494	386	423
2013	1.896	2.253	1.438	414	365	402
2014	1.972	2.239	1.424	357	439	338
2015	1.718	2.500	1.181	360	1.136*	281

Fonte: CAE e COPLAN.

* Resolução nº 78/2014, estabeleceu o abatimento para todas as licenciaturas e Serviço Social.

5.4 Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional

Bolsas de ensino, pesquisa e extensão

Tabela 96: Dados de pesquisa (2010 - 2015)

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de Programas/ Projetos	628	564	596	582	613	579
Nº de Pesquisadores	250	158	165	170	171	177
Nº de Programas de Iniciação Científica	5	4	5	5	5	5
Nº de Alunos envolvidos	311	326	344	363	367	314

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Divisão de Apoio à Pesquisa – DAP/ PROPEX.

No que tange aos dados e informações referentes à Extensão, tais como público atendido e envolvimento de estudantes e professores, observar na Tabela 52.

Tabela 97: Número de alunos beneficiados com Bolsas do Governo do Estado de SC (2012 – 2015)

Tipo	Nº de alunos							
	2012		2013		2014		2015	
	I	II	I	II	I	II	I	II
Art. 170 - Estudo	754	683	743	699	780	644	626	555
Art. 171 FUMDES	49	102	95	94	87	78	88	148
FUNDO SOCIAL (Lei 14.876/2009)	79	71	139	123	108	93	77	70
FUMDES LICENCIATURA	-	38	109	132	119	112	112	95
PROESDE	101	101	74	64	68	65	52	118
Art. 170 - Pesquisa (PIPe)	58	59	49	51	51	49	58	58
Art. 171 - Pesquisa (FUMDES)	3	44	49	43	37	33	30	56

Fontes: As informações foram obtidas do UNIEDU, da SED <http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadlogines.aspx> Os grafados em vermelho, a partir dos relatórios da CAE.

5.5 Programas de mobilidade e intercâmbio

A FURB promove, desde 1998, o Intercâmbio Acadêmico com o objetivo de, por meio da internacionalização, formar profissionais preparados para atuar no mercado de trabalho globalizado. Durante estes dezesseis anos, aproximadamente novecentas pessoas já foram, ou encaminhadas para estudo em instituições estrangeiras, ou acolhidas pela FURB.

Para que este trabalho aconteça, a Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), responsável na Universidade pela mobilidade, tem como finalidade “a troca de experiências, intercâmbio acadêmico, docente e técnico-administrativo e desenvolvimento de atividades relacionadas com o espírito de cooperação internacional” (Resolução FURB nº 35/2010, art. 61).

Tabela 98: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais (2010-2015)

Atividades	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Convênios assinados	13	8	5	8	1	7
Estudantes estrangeiros acolhidos	32	55	31	56	28	51
Professores estrangeiros acolhidos	3	7	11	5	3	8
Estudantes encaminhados ao exterior	63	65	58	74	90	52
Professores encaminhados ao exterior	4	5	12	5	3	4
Projetos realizados	-	2	3	3	-	-
Eventos organizados	5	8	4	4	6	13
Participação em eventos	3	3	3	3	6	5
Visitas recebidas	15	22	24	30	19	21
Assessoria a viagens	-	1	2	4	-	-
Disciplinas ofertadas em inglês	-	-	-	3	7	8

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais – CRI

Em **2015**, foram ofertadas novamente disciplinas em inglês (4 em 2015.1 e 4 em 2015.2), permitindo que nossos acadêmicos coloquem em prática o idioma e que alunos estrangeiros também possam estudar na FURB:

- *Entrepreneurship and Corporate Strategies*: Empreendedorismo e Estratégias Corporativas;
- *Globalization and International Business Management*: Globalização e Gerenciamento de Negócios Internacionais.
- *Marketing and Consumer Behavior*: Marketing e Comportamento do Consumidor;
- *Methods and Research Techniques in Marketing*: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Marketing.
- *Sustainability and procedures for creation of textiles and accessories*: Sustentabilidade e procedimentos para a criação de têxteis e acessórios (nova em 2015 ofertada pelo CCEAL);

Através de acordos e convênios internacionais com **mais de 60** Instituições de Ensino Superior estrangeiras, e também pelo Programa Ciência sem Fronteiras, a internacionalização por meio da mobilidade estudantil é uma realidade para a FURB.

No quadro a seguir constam todos os convênios vigentes no ano de 2015:

Quadro 25 - Acordos/Convênios Internacionais FURB, vigentes 2015.

Instituição Estrangeira	País	Observação
1. Alanus Hochschule	Alemanha	
2. Beuth Hochschule für Technik Berlin	Alemanha	
3. Ernst-Moritz-Arndt Universität Greifswald	Alemanha	
4. Evangelische Hochschule Nürnberg	Alemanha	
5. Fachhochschule Bingen	Alemanha	
6. Fachhochschule Kaiserslautern	Alemanha	
7. Fachhochschule Stralsund	Alemanha	<i>University of Applied Sciences</i>
8. Frankfurt School of Finance & Management	Alemanha	
9. Hochschule Aschaffenburg	Alemanha	
10. Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Alemanha	<i>Berlin School of Economics and Law</i>
11. Hochschule Neubrandenburg	Alemanha	
12. Hochschule Offenburg	Alemanha	

13.	Hochschule Wismar	Alemanha	<i>University of Technology, Business and Design</i>
14.	Pädagogische Hochschule Weingarten	Alemanha	
15.	Technische Hochschule Ingolstadt	Alemanha	
16.	Technische Universität Ilmenau	Alemanha	<i>University of Technolgy</i>
17.	Universidad de Buenos Aires	Argentina	Convênio exclusivo para o curso de Arquitetura e Urbanismo
18.	Universidad Nacional de La Plata	Argentina	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
19.	Universidad Nacional de las Artes	Argentina	Cursos do departamento de Artes
20.	Universidad Nacional de Rosario	Argentina	
21.	Universidad Nacional de Tucumán	Argentina	
22.	Universidade Católica de Salta	Argentina	Pós-graduação e Pesquisa
23.	Universidade de Palermo	Argentina	Pesquisa na área de Design
24.	Universidade Nacional del Litoral	Argentina	
25.	Fachhochschule Technikum Wien	Áustria	
26.	Université de Montréal	Canadá	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e o Departamento de Geografia da Université de Montreal
27.	Universidad Austral de Chile	Chile	
28.	Universidad de Los Lagos	Chile	
29.	Universidad de Valparaíso	Chile	
30.	Universidad del Pacifico	Chile	
31.	Universidade de Macau	China	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
32.	Universidad Nacional de Colombia	Colômbia	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e a Facultad de Medicina Veterinaria y de Zootecnia da Universidad Nacional de Colômbia
33.	Universidade de Antioquia	Colômbia	
34.	Instituto Tecnológico de Costa Rica	Costa Rica	
35.	Roskilde University	Dinamarca	
36.	Universidad San Francisco de Quito	Equador	
37.	Universidad Complutense de Madrid	Espanha	
38.	Universidad de Granada	Espanha	Docência e Pesquisa
39.	Universidade Cardenal Herrera	Espanha	CCEN – Projetos de Pesquisa
40.	Universidade de Vigo	Espanha	
41.	Universitat de València	Espanha	Educação social, Pedagogia e Filosofia
42.	University of Education	Gana	
43.	Avans Hogeschool	Holanda	Convênio para os cursos do CCSA e Fisioterapia
44.	Jaipur National University	Índia	
45.	Università Degli Studi di Ferrara	Itália	
46.	Università Degli Studi di Milano	Itália	Laboratório de Anatomia Humana
47.	Università Degli Studi di Pavia	Itália	Pós-graduação
48.	Università di Napoli Federico II	Itália	
49.	Zemaitijos Kolegija	Lituânia	Administração e Educação
50.	Universidad Autónoma de Nuevo León	México	
51.	Universidad Autónoma del Estado de México	México	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
52.	Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique	
53.	Universidad Autónoma de Asunción	Paraguai	
54.	Universidad de la Integración de las Américas	Paraguai	
55.	Instituto Piaget	Portugal	
56.	Instituto Politécnico de Leiria	Portugal	
57.	Universidade da Beira Interior	Portugal	
58.	Universidade do Algarve	Portugal	
59.	Universidade do Minho	Portugal	
60.	Universidade do Porto	Portugal	
61.	Högskolan i Borås	Suécia	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
62.	Högskolan i Halmstad	Suécia	

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Critérios para concessão ao Intercâmbio (através das IES estrangeiras conveniadas com a FURB):

Podem se candidatar ao Intercâmbio todos os acadêmicos de graduação que preencham os seguintes requisitos:

- a) Estar regularmente matriculado em curso de graduação da FURB;
- b) Ter 25% dos créditos acadêmicos do respectivo curso completos no momento da inscrição no edital;
- c) Apresentar média geral mínima de 7,5 (sete vírgula cinco) em seu histórico escolar universitário;
- d) Possuir proficiência linguística, em nível intermediário, no idioma do país ao qual se candidatará, exceto para Portugal.

No início de cada semestre, abrem inscrições através de edital específico, podendo o acadêmico optar em realizar o intercâmbio por no mínimo 1 e no máximo 2 semestres.

Os alunos que fazem Intercâmbio recebem alguns benefícios, merecendo destaque:

- a) A isenção do pagamento de mensalidades na instituição de ensino estrangeira;
- b) A isenção do pagamento de mensalidades na FURB durante o intercâmbio. Deverá ser pago apenas o trancamento da matrícula, para manter vínculo acadêmico e garantir a vaga no curso após o retorno do intercâmbio;
- c) A possibilidade de equivalência de disciplinas cursadas com aproveitamento, de acordo com as regras do MEC e FURB;
- d) Mais oportunidades no mercado de trabalho;
- e) O aprimoramento e a fluência no idioma;
- f) A aquisição de experiência internacional nos âmbitos cultural, social e acadêmico;
- g) O conhecimento global na área de estudo;
- h) Conhecimento de novas culturas.

Em **2015** foram enviados para intercâmbio em Instituições estrangeiras conveniadas, **4** docentes e **42** alunos de graduação e mestrado. Destes, **6** receberam bolsas de ajuda de custo através do programa Sueco *Linnaeus-Palme*.

Programa Ciência sem Fronteiras

Liderado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – vinculados, respectivamente, ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – este Programa ofereceu bolsas de estudo para Intercâmbio, buscando promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Nesta modalidade, o período de intercâmbio é de 1 ano, podendo se estender por até 6 meses se o aluno for contemplado com uma bolsa de estudos para o aprendizado de língua estrangeira. Em 2015, **10** alunos foram para intercâmbio através deste programa.

Ao total, em 2015, foram enviados **52** acadêmicos para intercâmbio, em contrapartida, recebemos **51** alunos estrangeiros na Universidade.

Quadro 26: Estudantes encaminhados ao exterior - Programa Ciência sem Fronteiras

País	Instituição de Destino	Curso	Nº estudantes	Período
Alemanha	Technische Universität Braunschweig	Arquitetura e Urbanismo	1	1 ano
	Hochschule für Technik und Wirtschaft Dresden	Engenharia de Produção	1	1 ano
Espanha	Universidad Católica San Antonio de Murcia	Engenharia Civil	1	1 ano
	Universidade de Santiago de Compostela	Engenharia Civil	1	1 ano
Estados Unidos	University of California	Engenharia Química	1	1 ano
Finlândia	University of Eastern Finland	Medicina	2	1 ano
Irlanda	Dublin Institute of Technology	Arquitetura e Urbanismo	1	1 ano
Reino Unido	University of Warwick	Medicina	1	1 ano
Suécia	Högskolan i Borås	Doutorado Pleno em Resource Recovery	1	4 anos

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 27: Estudantes encaminhados ao Exterior – IES Conveniadas com a FURB

País	Instituição de Destino	Vínculo com a FURB	Nº estudantes	Bolsas	Período
Alemanha	Beuth Hochschule für Technik Berlin	Engenharia Civil	1		1 semestre
	Fachhochschule Bingen	Engenharia Florestal	1		1 semestre
	Hochschule Aschaffenburg	Engenharia Química	1		1 ano
		Engenharia Química	1		1 semestre
		Engenharia Elétrica	1		1 semestre
	Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Direito	1		1 ano
		Ciências Econômicas	1		1 ano
	Universidade de Bremen	Engenharia Química	2	BRAGECRIM	1 semestre
Mestrado em Engenharia Química		1	BRAGECRIM	1 semestre	
Itália	Universidade de Pavia	Doutorado em Administração e Ciências Contábeis	1	CNPQ	1 semestre
Portugal	Universidade da Beira Interior	Arquitetura e Urbanismo	2		1 semestre
		Arquitetura e Urbanismo	1		1 semestre
	Universidade de Lisboa	Engenharia Civil	1		1 semestre
		Educação Física	1		1 ano
		Moda	1		1 semestre
		Engenharia Civil	1		1 semestre
	Universidade do Algarve	Turismo e Lazer	1		1 semestre
		Universidade do Minho	Comunicação Social	2	
	Comunicação Social		1		1 ano
	Direito		1		1 semestre
	Moda		3		1 semestre
	Tecnologia em Comércio Exterior		1		1 semestre
	Universidade do Porto	Direito	1		1 semestre
		Educação Física	1		1 semestre
		Engenharia Química	1		1 semestre
Engenharia Química		1		1 ano	
Suécia	Högskolan i Borås	Engenharia de Produção	1	Linnaeus-Palme	1 ano
		Engenharia Elétrica	1	Linnaeus-Palme	1 ano
		Engenharia Química	3		1 semestre
		Engenharia Química	1		1 ano
	Högskolan i Halmstad	Tecnologia em Marketing	1		1 ano
		Tecnologia em Marketing	4	Linnaeus-Palme	1 ano

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais – CRI

Quadro 28: IES Conveniadas com a FURB – Estudantes Estrangeiros Acolhidos – 2015

País	Instituição de Origem	Vínculo com a FURB	Atividade	Nº estudantes	Período
Alemanha	Berlin School of Economics & Law	Tecnologia em Comércio Exterior	Estudo	1	1 semestre
	Beuth Hochschule für Technik Berlin	Engenharia Química	Estudo	1	1 semestre
		Arquitetura e Urbanismo	Estudo	1	1 semestre
	Fachhochschule Stralsund	Tecnologia em Comércio Exterior	Estudo	3	2 semestres
		Engenharia Elétrica	Estudo	1	1 semestre
	Hochschule Kaiserslautern	Tecnologia em Comércio Exterior	Estudo	1	1 semestre
	Hochschule Neubrandenburg	Tecnologia em Comércio Exterior	Estudo	1	1 semestre
	Pädagogische Hochschule Weingarten	Pedagogia	Estudo	2	2 meses
	Universidade de Bremen	Engenharia Química	Estágio	1	1 semestre
Capes-Daad	Letras - Alemão	Docência	1	1 ano	
	Universidade de Rostok (convênio com AMMVI)	Estágio Mestrado em Engenharia Ambiental	Estágio	1	4 meses
Angola	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	Engenharia de Telecomunicações	Estudo	2	Todo o curso
Argélia	CAPEs	Mestrado em Química	Estágio	2	1 semestre
Benin	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	Arquitetura e Urbanismo	Estudo	1	Todo o curso
		Engenharia de Telecomunicações	Estudo	1	Todo o curso
Canadá	Université de Montréal	Departamento de Ciências Naturais	Estudo	10	2 meses
Dinamarca	Roskilde University	Tecnologia em Comércio Exterior	Estudo	2	1 semestre
Espanha	Universidade de Granada	Mestrado em Química	Estudo	2	Todo o curso
	Universitat de Valência	Educação Física	Estudo	2	1 semestre
Gana	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	Engenharia de Telecomunicações	Estudo	1	Todo o curso
Holanda	Avans Hogeschool	Tecnologia em Comércio Exterior	Estudo	5	1 semestre
		Fisioterapia	Estudo	1	1 semestre
Portugal	Universidade do Porto	Engenharia Elétrica	Estágio na WEG	1	1 semestre
Suécia	Högskolan i Borås	Tecnologia em Comércio Exterior	Estágio	2	1 semestre
	Högskolan i Halmstad			3	3 meses
Timor Leste	Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação	Mestrado em Química	Estudo	2	Todo o curso

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 29: Convênios firmados em 2015

Semestre	Instituição Estrangeira	País
2015-I	Università degli Studi di Ferrara	Itália
	Università Degli Studi di Milano	
	Università Degli Studi di Pavia	
	Zemaitijos Kolegija	Lituânia
2015-II	Technische Hochschule Ingolstadt	Alemanha
	Evangelische Hochschule Nürnberg	
	Universidad Complutense de Madrid	Espanha
Total		7

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 30: Participação em eventos em 2015

Eventos	Local	Mês	FURB
Recepção dos Calouros do curso de Ciências Biológicas: Intercâmbio Acadêmico	PET Biologia	Fevereiro	Candice Nardelli Reif
Interação FURB Intercâmbio: Vamos estudar pelo mundo?	FURB	Setembro	David Bilsland Diva Martinelli Giovana Santos Sérgio Cabral
Semana Acadêmica: Ciências Contábeis	FURB	Setembro	Diva Martinelli
SeIoC Seminário de Internacionalização do Currículo: Educação Interculturalidade Cidadania Global	Univali	Novembro	Diva Martinelli Marcia Regina Selpa Heinzle
III Seminário Internacional Culturas e Desenvolvimento - SICDES, o III Encontro da Rede de Interculturalidade, o IV Encontro da Rede de Trabalho com Povos Indígenas e o IV Encontro Sociedades em Transformação, na cidade de Herédia.	Universidade Nacional de Costa Rica	Julho	PPGDR

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 31: Eventos organizados pela CRI em 2015

Eventos	Data
Minicurso: Formação curricular com professores estrangeiros Intercambistas (Thomas e Klaus)	02 de fevereiro
Oficina: Vivências de ensino e aprendizagem: Estudantes Intercambistas	03 de fevereiro
Palestra: Intercâmbio Acadêmico (Campus 2)	09 de março: noturno
Palestra: Intercâmbio Acadêmico (Campus 1)	16 de março: matutino e noturno
Possibilidades de bolsa de estudo na Alemanha - Daad	14 de abril
<i>Conference on Complex, Intelligent, and Software e International Conference on Innovative Mobile and Internet Services in Ubiquitous Computing 2015</i> (apoio na organização)	08 a 10 de julho
Palestra: Intercâmbio Acadêmico - disciplina de Universidade, Ciência e Pesquisa	19 de agosto
	31 de agosto
	1º de setembro
	15 de setembro
Oficina de Preparação para Intercâmbio	02 de julho
	1º de dezembro

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Em 2015, além da Oficina de Preparação para Intercâmbio (preparação aos alunos FURB que saem em Intercâmbio Acadêmico para IES estrangeiras conveniadas ou pelo Programa Ciência sem Fronteiras), a Coordenadoria de Relações Internacionais da FURB realizou palestras em salas de aula para a divulgação de todas as modalidades de intercâmbio que a instituição oferece. Ainda realizou palestras em auditório no campus 1 e 2, com a participação de alunos que já fizeram intercâmbio através das instituições conveniadas, pelo Ciência sem Fronteiras e alunos estrangeiros que estavam estudando na FURB.

Quadro 32: Visitantes recebidos em 2015

Visitantes	Instituição	País	Mês
Thomas Helgesson	Högskolan i Halmstad	Suécia	Janeiro
Klaus Solberg Soilen	Högskolan i Halmstad	Suécia	Janeiro
Jeancarlo	Unidavi	Brasil	Março
Elcira	IELTS	Brasil	Março
Peter Axelberg	University of Borås	Suécia	Abril
Jonas Larsson	University of Borås	Suécia	Agosto e Setembro
Huang Xinghua	Shanghai Dianji University	China	Julho
Yu Zhonghai	Shanghai Dianji University	China	Julho
Bian Yiming	Shanghai Dianji University	China	Julho
Zhang (Kurt) Hui	Shanghai Dianji University	China	Julho
Dr. Norbert Schaschke	Aalen University	Alemanha	Outubro
Dr. Wilhelm Petersen	Fachhochschule Stralsund	Alemanha	Setembro
José Suarez	Universidade de San José	Argentina	Setembro
Martina Osthues	Fachhochschule Stralsund	Alemanha	Setembro
Dr. Hans-Dieter Junker	Aalen University	Alemanha	Outubro
Markus Ewald	Prefeito de Weingarten	Alemanha	Outubro
Marga Fischer	Prefeitura de Weingarten	Alemanha	Outubro
Marion Erne	Prefeitura de Weingarten	Alemanha	Outubro
Ana Rita Colaço Morais	Universidade Nova Lisboa	Portugal	Novembro
André Miguel da Costa Lopes	Universidade Nova Lisboa	Portugal	Novembro
Rafal Bogel-Lukasik	Laboratório Nacional de Energia e Geologia	Portugal	Novembro

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais – CRI

SUSTENTABILIDADE

6. Responsabilidade Socioambiental

6.1 Contribuição da Instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Quadro 33: Critérios para ampliação de acesso

Legislação	Artigo	Disposição
Resolução – Declaração dos direitos das Pessoas Deficientes	Aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 09/12/75	PROCLAMA esta Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes e apela à ação nacional e internacional para assegurar que ela seja utilizada como base comum de referência para a proteção destes*1 direitos.
Lei nº 10.048, De 8 de Novembro de 2000	-	Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
Decreto Federal 1098, De 19 de Dezembro de 2000	-	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Decreto Federal n 5296, De 02 de Dezembro de 2004	-	Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.
NBR 9050	Segunda edição 31.05.2004	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto Federal nº 5626, De 22 de Dezembro de 2005	Artigo 23º	As instituições federais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.
	§ 1o	Deve ser proporcionado aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.
	§ 2o	As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Fonte: elaborado pela equipe técnica/ organização

* Ver lista de direitos na Resolução.

Quadro 34: Relação de Estudantes com deficiência (2015)

Vínculo	Nome	Curso	Deficiência	Descrição
72930	Edson Matos Santiago	Ciências Sociais	Baixa visão ou deficiência visual	Comprometimento do funcionamento visual de ambos os olhos, mesmo após tratamento ou correção. Precisa de recursos ópticos especiais, de textos em braille ou impressos com letra ampliada.
181762	Izabelli Christini Kostetzer	Tecnologia em Comércio Exterior		
9710469	Janayna Daniela Carvalho Schmitt	Psicologia		
82499	Leonardo Idenio Soares	Direito		
27039	Liziana Marques	Direito		
67800	Thainara Heloisa Moser	Nutrição		
75114	Vanessa Reinert	Administração		
186269	Elvis Amarildo Vanzuita	Fisioterapia		
179466	Suelen Terezinha de Souza	Direito	Cegueira	Ausência total de visão até a perda da percepção luminosa, tendo como principal meio de leitura e escrita o sistema Braille.
77186	André Ramon Flenik	Engenharia Elétrica	Deficiência auditiva	Perda bilateral, parcial ou total, de 41 dB até 70 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz. O aluno que utiliza o Aparelho de Amplificação Sonora Individual - AASI (prótese auditiva) pode, ou não, processar informações linguísticas pela audição e, conseqüentemente, tornar-se capaz de desenvolver a linguagem oral, mediante atendimento fonoaudiológico e educacional.
72570	Bruno Veber	Ciências Biológicas		
76019	Everton Luiz Zeplin	Administração		
79118	Rosângela de Moraes Salvador	Química		
69034	Eduardo Paes Baumgarten	Comunicação Social		
69774	Helio Barbosa Fontes	Serviço Social		
184360	Jefferson Walmor Gaulke	Educação Física		
50987	Katy Danielle Mafra Silva	Tecnologia em Marketing		
184933	Tais Bahia Bandeira	Comunicação Social		
176211	Joanita Perpetua Vigarani	Moda		
75203	Anastácio Sadzinski Junior	Psicologia		
180070	Andréia Rodrigues França	Direito	Deficiência física	Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou a ausência de membros, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.
81895	Bruna Vanessa Kumm	Biomedicina		
181477	Bruna Vetter	Moda		
176573	Bruno Micheluzzi	Educação Física		
65680	Edelson Leonhardt Junior	Direito		
182847	Elizabete de Goes	Serviço Social		
174667	Elke Eltermann	Letras - Língua Alemã		
4702	José Erigutemberg Meneses de Lima	Direito		
67966	Juan Diego Cararo	Direito		
81417	Juan Paulo da Rocha	Sistemas de Informação		
27187	Julieta Luisa da Silva	Direito		
68874	Laryssa Poli Schramm	Psicologia		
184003	Marina Vollrath	Biomedicina		
179152	Paulo Henrique Santos Sillig	Direito		
176907	Sandro José Martins da Silva	Odontologia		
182355	Débora Coelho	Fisioterapia		
179596	Helizandro Krusch	Direito		
70150	Marcelo de Souza	Engenharia Civil		

69864	Maria Aparecida da Silva Souza	Direito	Deficiência intelectual	Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho. Essa deficiência pode ser interpretada como um estado de funcionamento, que não é mais entendido como uma característica absoluta expressa somente no indivíduo e passa a ser considerada como uma expressão da interação entre a pessoa com limitações no funcionamento intelectual e seu contexto. Pode vir associada à Síndrome de Down, Síndrome de Willians, entre outras.
181575	Brenda Carolina Fronza	Moda	Deficiência múltipla	Associação, na mesma pessoa, de duas ou mais deficiências primárias (intelectual / visual / auditiva / física).
72418	Liamara Aparecida Ruckowski	Engenharia Florestal		
76592	Fabricio Vargas	Ciência da Computação	Surdez	Perda auditiva, bilateral, parcial ou total, acima de 71 dB, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 3000Hz. Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. O aluno com essa surdez, em geral, utiliza naturalmente a Língua Brasileira de Sinais - Libras.
185274	Aloísio Henrique Boeing	Design		
185273	Andrey Eduardo Silva	Direito		
76592	Fabricio Vargas	Ciência da Computação		
179398	Fernanda Martins Ferreira	Educação Especial		
185276	Jéssica Aparecida Bonsenhor	Design		
73337	Jessica Flores Divino	Design		
72344	Liliane Ferreira da Silva	Administração		
174047	Michael Pierre Kalinowski	Odontologia		
177257	Orilto Rodrigo Coninck	Sistemas de Informação		
62381	Osnina Aparecida da Silva	Arquitetura e Urbanismo	Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade	Transtorno do desenvolvimento neurológico caracterizado por sintomas de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade. Tem início na infância e pode persistir na vida adulta, tendo impacto negativo nas atividades sociais, familiares e/ou acadêmicas/profissionais (APA, 2013).
183729	Aline Gabriela Hinsching	Serviço Social	Transtornos globais de desenvolvimento	Caracterizam-se por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e modalidades de comunicação e por um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se, neste grupo, Autismo e Psicose Infantil, Síndrome de Kanner, Síndrome de Rett, Síndrome de Asperger, bem como outros transtornos globais não especificados do desenvolvimento.
183090	Ana Cláudia dos Santos	Educação Física		
82119	Ricardo Henrique Voltolini	Educação Física		
182874	Richard Penz	Ciência da Computação		
68283	Yuri Matheus Burille	Educação Física		

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

[1] * Ver lista de direitos na Resolução.

Tabela 99: Servidores da FURB com deficiência (2013-2015)

Tipo Deficiência	2013			2014			2015		
	Téc. Adm.	Docente	Total	Téc. Adm.	Docente	Total	Téc. Adm.	Docente	Total
Deficiência Visual	0	1	1	0	0	0	---	---	---
Deficiência Física	1	7	8	4	0	4	04	---	04
Surdez	0	1	1	0	3	3	---	02	02
Total	1	9	10	4	3	7	04	02	06

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Quadro 35: Legislação para inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar Estadual n° 281	20 de janeiro de 2005	Regulamenta o art. 170, os arts. 46 a 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual e estabelece outras providências.
Lei Complementar Estadual n° 296	25 de julho de 2005	Dá nova redação ao art. 2º, da Lei Complementar n° 281, de 2005.
Decreto Estadual n° 297/2007	21 de maio de 2007	Regulamenta o Programa “Novos Valores”, para o estágio de estudantes em órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, previsto pela Lei n° 10.864, de 29 de julho de 1998, e suas alterações posteriores.
Lei Complementar Estadual n° 407	25 de janeiro de 2008	Regulamenta o art. 171 da Constituição do Estado e institui o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina.
Lei Complementar Estadual n° 420	01 de agosto de 2008	Altera o art. 2º da Lei Complementar n° 281, de 2005, que regulamenta o art. 170 da Constituição Estadual.
Lei 11788/2008	25 de Setembro de 2008.	Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
Decreto Estadual n° 2672/2009	5 de outubro de 2009	Dispõe sobre a regulamentação da execução do programa de bolsas do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, instituído pela Lei Complementar n° 407, de 25 de janeiro de 2008, e estabelece outras providências.

Fonte: Organizado pela COPLAN

Quadro 36: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Cadastro Socioeconômico	Edital Anual e Anexos	Abertura das inscrições do cadastro socioeconômico, para os programas de: a. Bolsas de Estudo (art.170 e art. 171); b. Bolsas de Pesquisa (PIPE art.170); c. Estágio interno; d. Bolsas de estágio pelo Programa Novos Valores.
Resolução n° 96/2013	11 de Dezembro de 2013	Regulamenta o repasse de recursos financeiros aos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau e do ensino médio da Escola

		Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI, sob a forma de bolsas.
Portaria n° 539/2005	30 de Setembro de 2005	Designa Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Portaria n° 556/2005	17 de Outubro de 2005	Designa membro para integrar a Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Resolução CEAFI n° 01	22 de junho de 2004	Cria diretrizes para a Averiguação de Denúncias de Irregularidades no Programa de Bolsas do Art. 170.
Resolução CEAFI n° 04	22 de novembro de 2004	Classifica as irregularidades cometidas pelos Beneficiados com as Bolsas do Art. 170 e fixa critérios para aplicação de penalidades nos casos comprovadamente irregulares.
Resolução n° 21/2007	10 de Maio de 2000	Disciplina a contratação de estudantes de 2° e 3° graus, mediante Programa de Bolsa de Trabalho.

Fonte: Organizado pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis

Tabela 100: Estágios não obrigatórios (2010 - 2015)

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de estagiários	1628	1.686	1.798	1.898	1.972*	1.718*
Sem agência	-	880	1.091	1.215	1.242	1.063
CIEE	412	412	376	331	420	457
IEL	206	206	228	199	165	138
Outras agências	188	188	103	153	145	60

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Núcleo de Gestão de Estágio/ DPE/ PROEN

* Total internos e externos.

Quadro 37: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência

Legislação	Artigo	Disposição
Lei 746/2010, De 19 de Março de 2010	Artigo 17º	Dispõe sobre o auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência – que corresponde à 30% do menor vencimento pago ao servidor da FURB com jornada de 40 horas semanais. A concessão depende da verificação da condição da deficiência e deverá ser requerido com atestado médico à Pró-Reitoria competente.
Resolução n° 09/2011, De 2 de Março de 2011	-	Regulamenta o art. 17 da Lei Complementar Municipal n° 746/2010, que trata do auxílio ao servidor pelo filho com deficiência.

Fonte: Portal do Servidor (intranet/ FURB)

Tabela 101: Servidores atendidos pelo auxílio filho com deficiência (2013-2015)

Tipo Deficiência filhos	2013			2014			2015		
	Téc. Adm.	Docente	Total	Téc. Adm.	Docente	Total	Téc. Adm.	Docente	Total
Autismo	01	03	04	01	03	04	02	05	07
Múltiplas deficiências	02	02	04	02	02	04	01	02	03
Intelectual	---	01	01	---	01	01	03	---	03
Total	03	06	09	03	06	09	06*	07	13

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP).

* Um dos servidores tem 02 filhos com deficiência, um com autismo e outro com múltiplas deficiências.

6.2 Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Quadro 38: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2013)

Órgão/entidade	Instância
Câmara da Mulher Empresária/ACIB	Blumenau
Câmara de Tecnologia e Inovação da ACAFE	Santa Catarina
Câmara Especializada de Agronomia – CREA/SC	Santa Catarina
Câmara Especializada de Engenharia Civil - CREA - SC	Santa Catarina
Câmara Especializada de Engenharia Florestal – CREA/SC	Santa Catarina
Câmara Setorial de Bibliotecas (Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE)	Santa Catarina
Câmara Setorial de Ensino a Distância (ACAFE)	Florianópolis
Câmara Temática de Adaptação - Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais - FCMCG/Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Câmara Técnica de Planejamento - CT-Plan - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica de Prevenção de Desastres Naturais - CT-Prevenção - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica do Inventário Florístico-Florestal do Estado de Santa Catarina (SDS	Santa Catarina
Centro de Apoio ao Meio Ambiente - CEMA/Ministério Público de Santa Catarina	Florianópolis
Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Comissão de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau - ACIB	Blumenau
Comissão de Gestão e Acompanhamento Local do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRÓ-SAÚDE (no âmbito do Município de Blumenau)	Blumenau
Comissão de Integração Ensino-Serviço do Médio Vale do Itajaí	Blumenau
Comissão de Regularização Fundiária - Parque Nacional da Serra do Itajaí - ICMBio/MMA (ref. Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia)	Blumenau
Comissão Especial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - PETI (SEMUDES)	Blumenau
Comissão Intergestora Regional do Médio Vale do Itajaí	Blumenau
Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina - CIEA/SC,	Santa Catarina
Comissão Intermunicipal de Educação - GERED/15ª SDR	Blumenau
Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança (SEMASCRI)	Blumenau
Comissão Municipal de Defesa Civil - COMDEC	Blumenau
Comissão Municipal do Meio Ambiente - CMMA (Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAEMA)	Blumenau
Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Educação - 2013	Blumenau
Comissão Regional de Saneamento da Região Hidrográfica 7 - Vale do Itajaí (SDS-SC)	Florianópolis
Comissão Técnica Tripartite Estadual do Meio Ambiente - CTMA/IBAMA(Grupo de Trabalho)	Santa Catarina
Comissão Técnica de Acompanhamento do Projeto de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia do Rio Itajaí	Florianópolis
Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos (UFSC)	Florianópolis
Comitê de acompanhamento e Avaliação da Rede de Atenção e Proteção às pessoas em situação de Violência	Blumenau
Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	Santa Catarina
Comitê Regional de Pesquisa - (EPAGRI)	Santa Catarina
Conferência Nacional de Educação – CONAE 2014 (Comissão/Fóruns Municipais)	Blumenau
Conselho Administrativo do Instituto Parque das Nascentes	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí	Brasil
Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau

Relatório Institucional de Atividades – 2015

Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau	Blumenau
Conselho de Administração da CREDIVALE – Banco do Vale	Blumenau
Conselho de Administração da Instituição Comunitária de Crédito Blumenau - Solidariedade - ICC-BLUSOL	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto Municipal de Seguridade Social do Servidor de Blumenau – ISSBLU	Blumenau
Conselho de Administração do Pólo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau – BLUSOFT	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto GENE Blumenau	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí	Brasil
Conselho de Economia da FIESC	Florianópolis
Conselho Deliberativo da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI	Timbó
Conselho Deliberativo da Fundação Municipal de Desportos - FMD (Blumenau)	Blumenau
Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Fitoterapia e Plantas Medicinais (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Conselho de Desenvolvimento Regional da 15ª SDR	Blumenau
Conselho Estadual de Recursos Hídricos -CERH (como representante da ACAFE)	Florianópolis
Conselho Estadual de Saúde (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Conselho Fiscal da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí -FUNPIVI	Timbó
Conselho Superior de Administração da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Combate à Pirataria – CMCP (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Cultura (Fundação Cultural de Blumenau - PMB)	Blumenau
Conselho Municipal de Defesa Civil	Blumenau
Conselho Municipal de Política Cultural de Blumenau - CMPC/Fundação Cultural de Blumenau	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social - CMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CMDE (Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)	Gaspar
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano	Gaspar
Conselho Municipal de Educação - COMED (Secretaria Municipal de Educação - SEMED)	Blumenau
Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social (Prefeitura Municipal de Gaspar)	Gaspar
Conselho Municipal de Habitação de Blumenau	Blumenau
Conselho Municipal de Planejamento Urbano - COPLAN (Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPLAN)	Blumenau
Conselho Municipal de Saúde - CMS (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA (SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Turismo - COMTUR (Secretaria Municipal de Turismo - SECTUR)	Blumenau
Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural Edificado de Blumenau. COPE/SEPLAN	Blumenau
Conselho Municipal de Urbanismo de Gaspar	Gaspar
Conselho Municipal do Ensino da Língua Alemã de Blumenau - Gabinete Prefeito	Blumenau
Conselho Municipal do Meio Ambiente – CMMA/FAEMA/PMB	Blumenau
Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRASC	Florianópolis
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina – CREA - Plenária	Santa Catarina
Conselhos Comunitários de Segurança de Blumenau - CONSEGSFECONSEG	Santa Catarina
Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais – FCMCG - Câmara temática de adaptação. /Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Fórum Municipal de Educação	Blumenau
Fórum Municipal de Segurança Pública - FMSP	Blumenau
Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente	Santa Catarina

Grupo de ações coordenadas – GRAC do plano de contingência para inundações e escorregamentos do solo de Blumenau.	Blumenau
Grupo Condutor para a Construção da Rede de Atenção a Pessoas com Deficiência	Santa Catarina
Grupo de Trabalho do Projeto do Distrito de Inovação de Blumenau	Blumenau
Grupo de Trabalho (construção Política Estadual de Florestas)-Câmara Técnica de Atividades Agroflorestais-CTAFLO/CONSEMA/SDS	Florianópolis
Grupo Permanente de Organização e Apoio ao Fórum Municipal de Segunda Pública Comunitária de Blumenau – FMSC	Blumenau
Grupo Técnico Científico - GTC (sob a coordenação geral da FAPESC)	Santa Catarina
Núcleo de Comércio Exterior/ACIB	Blumenau
Núcleo de Escolas de Educação Profissional/ACIB	Blumenau
Núcleo de Educação Indígena (Secretaria de Estado da Educação)	Santa Catarina
Núcleo de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau – ACIB	Blumenau
Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalho – ACIB	Blumenau
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR/CAPES/MEC	Brasília
Rede Catarinense de Inovação - RECEPETI	Florianópolis
Rede Latinoamericana de Ensino Florestal - RELAFOR	Venezuela

Fonte: Gabinete do Reitor

Tabela 102: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE – 2015)

Incubadoras de Base Tecnológica	2012	2013	2014	2015
Nº de Incubadoras	1			
Nº de Empresas Incubadas	8			

Fonte: ITCP

Observação: O Projeto de Extensão Intitulado **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares** é a única incubadora de grupos populares da FURB. Não é uma incubadora de empresas e sim de "empreendimentos econômicos solidários", quer dizer atua com grupo em situação de vulnerabilidade social frente à questão do direito ao trabalho.

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Quadro 39: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2015

SIGLA	Descrição	Local	Setor

Fonte: ITCP

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

O programa Interação FURB

Têm por objetivo promover a interação entre comunidade, estudantes de ensino fundamental e médio com a Universidade.

Composto pelos eventos Interação FURB (ensino médio) e Interação Júnior (ensino fundamental), proporciona uma experiência vivencial para este público, que tem oportunidade de conhecer a estrutura da FURB com orientações dadas por acadêmicos, professores e servidores.

Divulgação nas escolas

A equipe do Programa Interação FURB realiza gratuitamente palestras sobre cursos e profissões nas escolas de Ensino Médio de Blumenau e região:

- **Palestra:** com o tema “Escolha Profissional” em 1 hora são apresentados para os alunos do 3º ano do Ensino Médio todos os cursos oferecidos pela FURB através de um vídeo que apresenta o perfil do aluno e disciplinas mais estudadas em cada curso. Cada aluno ainda recebe uma revista Escolha Certa (com informações detalhadas sobre os cursos, duração, turno e mercado de trabalho), uma caneta promocional da Universidade e preenchem o cadastro com informações pessoais e

nível de interesse por curso e instituição. Conversamos com eles sobre o que é uma Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão. Informamos quais são as formas de ingresso, as formas de apoio ao estudante, as possibilidades de intercâmbio e esclarecemos outras dúvidas. Ao final deixamos o convite para que participem do Interação FURB.

- **Visita rápida:** sem a apresentação do vídeo, em 15 minutos visitamos cada turma do terceiro ano do ensino médio, entregamos a revista, cadastro, caneta. Conversamos com eles sobre o que é uma Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão. Informamos quais são as formas de ingresso, as formas de apoio ao estudante, as possibilidades de intercâmbio e esclarecemos outras dúvidas. Ao final deixamos o convite para que participem do Interação FURB.
- **Entrega de materiais:** deixamos nas escolas as revistas Escolha Certa e o cartaz do Interação FURB.
- **Correspondência:** enviamos pelo correio uma carta e cartaz divulgando o evento para escolas mais distantes.

Tabela 103: Programa Interação FURB (2010-2015)

Programa Interação	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Alunos abordados	7.532	7.790	16.208	16.255	17.213	18.554
Palestras realizadas	77	119	103	114	260	266
Escolas visitas	43	76	138	143	244	270
Municípios visitados						
Palestra	15	25	27	32	34	41
Entrega de material					37	35
Cadastrados realizados	6.591	8.397	9.885	11.772	3.292	7.535
Evento Interação FURB - Setembro						
Alunos Ensino Médio	3.200	4.305	5.894	7.180	5.869	7.819
Escolas	116	154	143	184	164	183
Oficinas realizadas	305	327	366	477	432	593
Servidores e alunos envolvidos	750	800	771	805	735	1.197

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 104: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2012-2015)

Cidades com inscrições no Programa	Alunos			
	2012	2013	2014	2015
Agrolândia	45	-	26	66
Agronômica	-	-	17	6
Alfredo Wagner	1	-	-	-
Apiúna	105	56	21	52
Ascurra	68	79	59	71
Atalanta	-	23	1	25
Aurora	-	-	1	1
Aveiro	-	2	-	-
Balneário Camboriú	4	22	13	98
Balneário Piçarras	25	53	5	104
Barra Velha	-	-	3	10
Benedito Novo	98	92	81	89
Blumenau	4.021	2.099	2.175	2.003
Bombinhas	1	-	5	24
Botuverá	1	-	-	-
Brusque	951	825	626	952
Camboriú	-	6	5	32
Campos Novos	34	23	33	1

Canelinha	-	1	-	-
Corupá	-	74	-	-
Dona Emma	-	5	-	2
Doutor Pedrinho	40	43	47	54
Florianópolis	1	5	-	-
Gaspar	635	359	233	329
Guabiruba	238	109	106	101
Guaramirim	1	2	5	59
Ibirama	167	143	67	111
Ilhota	92	78	42	65
Imbuia	-	39	-	-
Indaial	580	557	387	406
Itajaí	219	311	174	142
Itapema	63	61	51	7
Ituporanga	64	72	40	45
Jaraguá do Sul	205	319	232	473
Joinville	2	1	2	62
Lages	23	3	1	-
Leoberto Leal	2	-	1	19
Lontras	67	84	27	81
Luis Alves	141	44	25	42
Massaranduba	143	54	42	70
Navegantes	51	68	53	48
Nova Trento	-	12	105	111
Penha	5	20	3	15
Petrolândia	-	-	-	21
Pomerode	352	232	192	240
Porto Belo	3	-	-	-
Pouso Redondo	-	3	-	-
Presidente Getúlio	176	94	37	75
Presidente Nereu	-	-	6	1
Rio do Oeste	-	-	-	2
Rio do Sul	175	181	273	521
Rio dos Cedros	80	89	126	106
Rio Negrinho	10	98	72	149
Rodeio	166	46	27	57
Salete	-	1	1	51
São Bento do Sul	4	2	-	86
São João Batista	-	-	-	147
São João do Itaperiú	-	-	-	36
Schroeder	-	-	1	50
Taió	78	53	46	102
Tijucas	38	-	3	-
Timbó	580	449	350	313

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 105: Percentual de calouros/curso com cadastro no Interação (2010-2015)

Curso	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Administração	47%	56%	70%	70%	26%	38%
Arquitetura e Urbanismo	39%	64%	67%	68%	53%	62%
Artes	23%	20%	71%	-	11%	17%
Biomedicina	-	61%	71%	63%	65%	47%
Ciências Biológicas	36%	57%	72%	50%	37%	48%

Curso	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciências Contábeis	49%	57%	50%	76%	33%	51%
Ciência da Computação	49%	52%	58%	53%	27%	48%
Ciências Econômicas	32%	46%	63%	57%	17%	45%
Ciências Sociais	-	-	29%	55%	15%	33%
Comunicação Social	64%	69%	75%	78%	50%	62%
Design	58%	71%	52%	47%	8%	42%
Direito	48%	58%	56%	60%	41%	47%
Educação Física	30%	60%	43%	60%	19%	41%
Enfermagem	27%	44%	19%	44%	20%	53%
Engenharia Civil	33%	51%	56%	61%	39%	51%
Engenharia de Alimentos	-	-	43%	50%	27%	75%
Engenharia de Produção	50%	43%	48%	59%	31%	45%
Engenharia de Telecomunicações	14%	-	63%	50%	27%	50%
Engenharia Elétrica	31%	48%	47%	40%	19%	57%
Engenharia Florestal	35%	50%	33%	41%	54%	75%
Engenharia Mecânica	-	-	-	57%	28%	50%
Engenharia Química	45%	61%	63%	56%	38%	40%
Farmácia	-	56%	73%	53%	43%	50%
Fisioterapia	50%	63%	71%	58%	50%	53%
História	69%	67%	53%	50%	35%	43%
Jornalismo	-	-	-	45%	32%	60%
Letras	50%	68%	68%	52%	23%	40%
Matemática	44%	48%	56%	71%	20%	100%
Medicina	3%	13%	24%	18%	8%	4%
Medicina Veterinária	47%	55%	45%	46%	36%	41%
Moda	52%	47%	67%	62%	25%	63%
Música	-	53%	21%	56%	29%	16%
Nutrição	43%	54%	52%	63%	28%	42%
Odontologia	45%	70%	52%	66%	43%	48%
Pedagogia	41%	55%	48%	71%	30%	43%
Psicologia	30%	55%	62%	62%	37%	41%
Química	19%	52%	41%	36%	31%	32%
Secretariado Executivo Bilingue	17%	88%	90%	21%	25%	-
Serviço Social	18%	33%	36%	38%	18%	25%
Sistema de Informação	42%	67%	51%	44%	20%	52%
Teatro	-	-	-	42%	-	29%
Tecnologia em Comércio Exterior	42%	55%	73%	69%	39%	57%
Tecnologia em Marketing	17%	51%	51%	48%	21%	19%
Turismo e Lazer	25%	62%	88%	43%	40%	50%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 106: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação

Dados	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Vagas Preenchidas na FURB	1.568	1.685	1.893	1.823	1.698	1.436
Participantes do Interação Matriculados na FURB	638	895	1.059	1.039	532	633
Resultado	41%	53%	56%	57%	31%	44%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 107: Comparativo de resultados das ações do Interação

Ações	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Alunos visitados nas escolas	4.575	5.565	6.162	5.504	17.213	18.180
Inscritos no evento Interação FURB	3.935	4.305	5.795	7.180	5.869	7.819

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Dentro do Programa Interação FURB foi realizado o Interação Júnior que, em 2013, teve duas edições: uma em junho e outra em novembro, atendendo um total de 708 alunos do ensino fundamental de Blumenau e região.

Interação Júnior 2015

Dentro do Programa Interação FURB foi realizado o Interação Júnior que, em 2015 aconteceu nos dias 11 e 12 de novembro atendendo um total de 370 alunos do ensino fundamental de Blumenau e região.

- **11 e 12 de novembro**

Contou com a participação de 8 Escolas de Ensino Fundamental e atendeu 342 alunos, além de 28 filhos de servidores na Universidade. Todas as escolas inscritas compareceram ao evento e preencheram mais de 60 oficinas.

Tivemos oficinas no Laboratório de Taxidermia, no Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática, no Laboratório de Anatomia, no FURB Idiomas, no Laboratório de Química, além das oficinas oferecidas pelos cursos de Educação Física, Letras, Teatro, Computação e pelo Projeto PetBio.

Para a realização do evento, contamos com a colaboração de mais de 60 pessoas entre servidores, docentes e acadêmicos.

Quadro 40: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos

Legislação	Disposição
Resolução nº 05/1993 de 04 de Fevereiro de 1993	Estabelece as diretrizes para a criação de novos Cursos de Graduação.
	Regulamento para elaboração de projetos de novos cursos de graduação
	Definições do Projeto de viabilidade
	Definições do Projeto de autorização
	Roteiro para o projeto de viabilidade e novo curso de graduação
	Roteiro para o projeto de autorização de novo curso de graduação

Fonte: Resoluções – Intranet FURB (www.furb.br/intranet)

6.3 Balanço Social

Tabela 108: Balanço social (2011-2015)

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA	130.592.362	142.415.066	143.462.275	157.167.479	171.918.051
a) Bolsas e serviços (gratuidade) subvenções	5.633.579	6.888.424	10.320.219	11.174.576	10.872.735
b) Tributárias (IR)	11.581.604	7.572.851	7.681.047	8.611.885	9.409.197
c) Patrocínios	-	-	-	-	-
d) Prestação de serviços	10.364.148	8.877.932	8.654.969	7.981.574	6.745.343
e) Outras receitas	1.917.446	3.795.467	5.494.319	5.990.528	6.380.373
f) Ensino	94.380.278	105.325.968	109.867.184	114.488.954	120.146.141
g) Patrimoniais	1.235.202	1.484.174	1.444.536	2.102.205	2.120.633
h) Dívida ativa	5.480.105	8.470.251	5.367.490,56	6.817.757	14.531.435
i) Operação de crédito	-	-	-	-	-
j) Transferência de capital	-	-	-	-	1.712.194
DESPESA E INVESTIMENTOS	127.524.379	142.415.066	149.473.861	164.089.450	166.026.329
a) Custo com gratuidade de bolsas e serviços	6.833.424	12.361.781	8.885.534	9.154.298	13.470.433
b) Pessoal (salário + benefícios + encargos)	86.176.290	90.696.679	100.088.720	112.547.516	114.252.994
c) Juros	1.769.679	1.222.921	989.816	547.878	453.317
d) Material de consumo	2.843.516	4.115.785	4.492.301	4.292.691	4.194.582
e) Passagens e locomoção	642.121	608.519	772.361	1.083.731	640.514
f) Outros serviços de terceiros pessoa física	2.579.745	2.888.976	2.440.214	2.311.278	2.159.290
g) Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	19.770.389	20.286.897	20.618.707	22.406.324	20.992.265
h) Amortização de dívidas	2.715.342	3.511.923	3.209.834	1.644.319	1.096.062
i) Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	2.448.210	3.742.685	3.685.268	4.052.875	1.681.689
j) Outras	1.745.663	2.978.900	4.291.105	6.048.541	7.085.183
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	15.407.980	20.418.474	15.551.735	18.972.080	20.352.307
a) Alimentação	-	-	-	-	-
b) Educação servidores e dependentes	1.357.060	1.332.322	1.613.982	1.686.057	1.607.099
c) Educação alunos (bonificação)	5.476.364	11.029.459	3.483.634	8.607.610	9.326.531
d) Capacitação e desenvolvimento social (horas/bolsa para mestrado e doutorado, treinamentos, despesas de viagens para participação em congressos, cursos e eventos)	1.267.410	1.367.096	250.200	266.297	628.265
e) Creche ou auxílio-creche	74.954	167.938	200.827	357.152	415.991
f) Planos de saúde e odontológico a servidores	1.977.425	1.776.008	4.804.677	1.879.152	1.368.352
g) Segurança e medicina no trabalho (seguros)	144.364	-	-	-	-
h) Auxílio-transporte	212.052	288.681	287.091	297.617	222.559
i) Bolsas institucionais	1.685.217	2.025.606	2.440.214	3.261.691	3.753.279
j) Assistência sócio-jurídica (Núcleo de Práticas Jurídicas)	471.999	476.560	411.389	417.215	362.064
l) Assitências odontológicas (clínicas de odontologia)	598.353	300	32	124	-
m) Assistência saúde (ambulatório e clínicas)	1.367.354	1.286.997	1.462.902	1.422.757	1.879.152
n) Coordenadoria de Assistência ao Estudante	775.428	667.505	596.787	776.409	789.015
o) Outras	-	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial (DACP) – PROAD.

6.4 Sustentabilidade Financeira

6.4.1 Evolução da folha de pagamento servidores FURB

Quadro 41: Pagamento de salários dos servidores FURB

Cálculo Mensal	Data Realizada
12/2014	06/01/2015
01/2015	06/02/2015
02/2015	06/03/2015
03/2015	07/04/2015
04/2015	07/05/2015
05/2015	05/06/2015
06/2015	06/07/2015
07/2015	06/08/2015
08/2015	04/09/2015
09/2015	06/10/2015
10/2015	06/11/2015
11/2015	04/12/2015
11/2015 – 13º Salário	13/11/2015
12/2015 – 13º Salário	16/12/2015
12/2015	07/01/2016

Fonte: FURB – Portal do Servidor

Tabela 109: Evolução da folha de pagamento (2010-2015)

Período	Valor (R\$)	Variação
2010	81.964.834,10	0,08%
2011	86.147.422,95	5,10%
2012	90.696.678,93	5,28%
2013	100.083.109,10	10,35%
2014	112.546.972,17	12,45%
2015	114.252.994,31	1,52%

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

6.4.2 Resumo das receitas e despesas

Tabela 110: Resumo das receitas (2012-2015)

Receitas	2012		2013		2014		2015	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Tributária *	7.572.851	5,28%	7.681.047	5,16%	8.611.885	5,48%	9.409.197	5,99%
Receita Patrimonial	1.484.174	1,03%	1.444.536	0,97%	2.102.205	1,34%	2.227.524	1,42%
Receita de Serviços	109.380.685	76,20%	121.652.075	81,74%	127.509.620	81,13%	128.516.086	81,77%
Transferências Correntes	13.839.476	9,64%	10.320.219	6,93%	11.174.576	7,11%	9.888.826	6,29%
Outras Receitas Correntes	11.275.885	7,85%	7.731.888	5,20%	7.769.194	4,94%	20.147.624	12,82%
Receitas de Capital	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1.728.795	1,10%
TOTAL DAS RECEITAS	143.553.072	100%	148.829.766	100%	157.167.479	100%	171.918.051	109%

* Receita tributária: o IRRF até 2011 era classificado como Transferências da União. A partir de 2012, por solicitação da Prefeitura Municipal de Blumenau, passou a ser classificado como Receita Tributária

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Tabela 111: Resumo das despesas (2012-2015)

Despesas *	2012		2013		2014		2015	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Ensino Superior	140.205.399	98,45%	146.109.144	98,23%	161.416.164	97,59%	161.929.204	97,53%
Ensino Médio	2.209.666	1,55%	2.635.629	1,77%	2.688.990	1,63%	2.692.421	1,62%
Hospital Universitário **	0	0,00%	0	0,00%	1.304.828	0,79%	1.404.704	0,85%
TOTAL DAS DESPESAS	142.415.065	100,00%	148.744.774	100,00%	165.409.981	100,00%	166.026.329	100,00%

* Despesa Empenhada

** A partir de 2014 foi criado o programa-ação Hospital Universitário e Ambulatório, para evidenciar a destinação de 15% do IRRF arrecadado para a área da saúde, atendendo ao art. 177 dos Atos de Disposições Constitucionais Transitórias, com redação dada pela Emenda Constitucional 29/2000.

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

Tabela 112: Evolução da despesa orçamentária (R\$) (2006-2015)

Ano	Orçamento	Executado *	Evolução Exec/Orç
2006	107.867.467,26	116.397.520,82	7,91%
2007	113.757.574,19	112.973.507,75	-0,69%
2008	116.456.313,24	117.124.109,81	0,57%
2009	120.564.362,13	129.785.362,13	7,65%
2010	135.067.700,00	121.069.422,82	-10,36%
2011	138.399.999,74	127.524.379,04	-7,86%
2012	129.126.300,00	142.415.065,46	10,29%
2013 **	133.425.000,00	148.744.773,58	11,48%
2014	159.000.000,00	164.089.450,28	3,20%
2015	171.000.000,00	166.026.328,69	-2,91%

* Despesa empenhada

** Em 2013 não foram orçadas receita/despesa referente ao repasse do Art. 170, por se entender na época que seriam extraorçamentárias. No entanto, para a execução a orientação de consultores foi que fossem lançadas orçamentariamente, pois o repasse do Estado para a FURB é orçamentária. Assim se justifica a execução 11,55% superior ocorrida naquele exercício.

Fonte: Balancete da Despesa (10/03/2016)

Balanço ainda não fechado

6.4.3 Projeções/ orçamento 2012–2015

6.4.3.1 Orçamento FURB: Receitas (2012-2015)

Tabela 113: Receitas: Realizadas e Orçada (R\$): 2012-2015

RECEITAS	Realizado 2012	%	Realizado 2013	%	Realizado 2014	%	Realizado 2015	%	Orçado 2016	%
1. Receitas de Ensino	105.878.061	73,76%	113.888.811	76,52%	119.494.802	76,03%	133.248.217	84,78%	137.470.000	72,35%
a. Graduação.....	93.318.687	65,01%	102.472.805	68,85%	106.057.646	67,48%	112.651.417	71,68%	118.300.000	62,26%
b. Setricto sensu.....	2.411.460	1,68%	2.676.383	1,80%	2.992.900	1,90%	3.022.217	1,92%	3.300.000	1,74%
c. Ensino médio.....	2.330.861	1,62%	2.541.812	1,71%	2.794.607	1,78%	2.252.531	1,43%	3.000.000	1,58%
d. FURB Idiomas.....	555.915	0,39%	566.188	0,38%	550.573	0,35%	551.487	0,35%	670.000	0,35%
f. Dívida ativa.....	7.033.105	4,90%	5.386.962	3,62%	6.817.757	4,34%	14.531.435	9,25%	12.000.000	6,32%
g. Outras receitas de ensino.....	228.034	0,16%	244.660	0,16%	281.319	0,18%	239.130	0,15%	200.000	0,11%
2. Outras Receitas Operacionais	28.282.789	19,70%	27.108.905	18,21%	29.088.381	18,51%	26.481.882	16,85%	29.380.000	15,46%
a. Receitas de serviços.....	1.389.106	0,97%	2.145.390	1,44%	3.097.806	1,97%	3.221.036	2,05%	2.700.000	1,42%
b. Serv. Unidades de Ensino.....	228.202	0,16%	336.370	0,23%	194.199	0,12%	202.659	0,13%	200.000	0,11%
c. Rec. Análises.....	2.733.533	1,90%	2.746.923	1,85%	2.409.280	1,53%	2.556.787	1,63%	2.000.000	1,05%
d. Rec. Projetos Especiais.....	2.490.250	1,73%	1.960.323	1,32%	1.923.133	1,22%	1.048.998	0,67%	800.000	0,42%
e. Lato sensu.....	759.241	0,53%	1.365.336	0,92%	1.811.909	1,15%	1.454.967	0,93%	1.800.000	0,95%
f. Taxas de expediente.....	1.039.329	0,72%	1.179.709	0,79%	1.247.173	0,79%	1.291.214	0,82%	1.500.000	0,79%
g. Rec. diversas.....	4.023.287	2,80%	3.613.038	2,43%	2.381.440	1,52%	3.370.585	2,14%	3.330.000	1,75%
h. Multas e Juros.....	2.125.587	1,48%	2.105.801	1,41%	2.683.112	1,71%	2.245.604	1,43%	2.550.000	1,34%
i. Imposto de renda.....	7.572.851	5,28%	7.681.047	5,16%	8.611.885	5,48%	9.409.197	5,99%	10.500.000	5,53%
j. Transf. para projetos.....	5.921.403	4,12%	3.974.967	2,67%	4.728.444	3,01%	1.680.834	1,07%	4.000.000	2,11%
3. RECEITA OPERACIONAL BRUTA (=1+2)	134.160.850	93,46%	140.997.716	94,74%	148.583.183	94,54%	159.730.098	101,63%	166.850.000	87,82%
4. Receita de capital e financeira	9.392.201	6,54%	7.832.005	5,26%	8.584.296	5,46%	12.187.953	7,75%	23.150.000	12,18%
a. Receitas financeiras.....	1.484.174	1,03%	1.444.536	0,97%	2.102.205	1,34%	2.227.524	1,42%	2.150.000	1,13%
b. CREDUC (PMB).....	1.001.494	0,70%	42.217	0,03%	35.959	0,02%	23.643	0,02%	1.000.000	0,53%
c. Transf. Capital.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1.712.195	1,09%	2.000.000	1,05%
d. Operações de crédito.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	12.000.000	6,32%
e. AFE - Art. 170 e outros.....	6.906.533	4,81%	6.345.252	4,26%	6.446.132	4,10%	8.207.992	5,22%	6.000.000	3,16%
f. Alienação de bens.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	16.600	0,01%	0	0,00%
5. RECEITA TOTAL (=3+4)	143.553.051	100%	148.829.721	100%	157.167.479	100%	171.918.051	100%	190.000.000	100%

Fonte: Balançetes contábeis – ERP Thema

6.4.3.2 10.4.2 Orçamento FURB: Despesas e Resultados (2012-2015)

Tabela 114: Despesas: Realizadas e Orçadas (R\$): 2012-2015

DESPESAS *	Realizado 2012	%	Realizado 2013	%	Realizado 2014	%	Realizado 2015	%	Orçado 2016	%
6. Despesas operacionais	133.937.537	94,05%	140.860.976	94,70%	159.101.957	96,19%	162.015.808	97,58%	171.200.000	90,11%
a. Pessoal e encargos.....	90.696.679	63,68%	100.083.109	67,29%	112.547.516	68,04%	114.252.994	0,00%	131.500.000	69,21%
b. OST - Pessoa Jurídica.....	20.286.897	14,24%	21.013.933	14,13%	24.354.584	14,72%	25.913.836	15,61%	23.400.000	12,32%
c. Apoio financeiro ao estudante...	12.361.781	8,68%	8.427.174	5,67%	7.780.324	4,70%	11.059.925	6,66%	7.500.000	3,95%
d. OST - Pessoa Física.....	2.888.976	2,03%	3.461.565	2,33%	4.279.536	2,59%	4.697.383	2,83%	4.000.000	2,11%
e. Material de consumo.....	4.115.785	2,89%	4.492.301	3,02%	4.293.547	2,60%	3.398.040	2,05%	3.300.000	1,74%
f. Sentenças judiciais e outras.....	2.978.900	2,09%	2.737.275	1,84%	5.157.118	3,12%	2.248.693	1,35%	1.000.000	0,53%
g. Passagens.....	608.519	0,43%	645.619	0,43%	689.332	0,42%	444.938	0,27%	500.000	0,26%
7. Outras Despesas	8.477.529	5,95%	7.883.798	5,30%	6.308.025	3,81%	4.010.521	2,42%	18.800.000	9,89%
a. Juros + amortização.....	4.734.844	3,32%	4.199.650	2,82%	2.192.197	1,33%	1.496.399	0,90%	2.300.000	1,21%
b. Investimentos.....	3.742.685	2,63%	3.684.148	2,48%	4.115.828	2,49%	2.514.121	1,51%	16.000.000	8,42%
c. Reserva de contingência.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	500.000	0,26%
										0,00%
8. DESPESA TOTAL (=6+7)	142.415.065	100%	148.744.774	100%	165.409.982	100%	166.026.329	100%	190.000.000	100%

* Despesa empenhada

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

6.4.3.3 Orçamento FURB: Receitas/Despesas/Resultados por Unidade Universitária (2011-2015)

Tabela 115: Resultado orçamentário das Unidades de Ensino (R\$): - 2011-2015

DEMONSTRATIVO POR UNIDADE DE ENSINO DE GRADUAÇÃO												
UNIDADES DE ENSINO	Realizado 2011	%	Realizado 2012 ***	%	Realizado 2013	%	Realizado 2014 ****	%	Realizado 2015	%	Orçado 2016	%
1. Receitas de graduação *	84.862.478	100%	93.090.635	100%	102.403.002	100%	106.057.646	100%	112.651.417	100%	117.000.000	104%
Educação	1.750.566	2,06%	1.820.736	1,96%	2.428.167	2,37%	3.699.426	3,49%	4.893.251	4,34%	5.990.477	5,32%
Saúde	29.777.365	35,09%	31.895.662	34,26%	35.889.570	35,05%	37.468.318	35,33%	40.611.121	36,05%	48.464.882	43,02%
Exatas e Naturais	6.278.665	7,40%	6.532.073	7,02%	6.792.516	6,63%	7.095.080	6,69%	7.189.505	6,38%	6.793.855	6,03%
Humanas e da Comunicação	5.469.749	6,45%	5.380.026	5,78%	6.107.681	5,96%	4.953.490	4,67%	4.533.048	4,02%	5.303.126	4,71%
Jurídicas	9.329.390	10,99%	10.181.122	10,94%	10.901.759	10,65%	11.217.318	10,58%	11.849.760	10,52%	11.865.814	10,53%
Sociais Aplicadas	10.958.294	12,91%	11.811.971	12,69%	12.026.352	11,74%	11.784.440	11,11%	12.048.076	10,70%	11.487.313	10,20%
Tecnológico	21.298.449	25,10%	25.469.045	27,36%	28.256.957	27,59%	29.839.574	28,14%	31.526.656	27,99%	27.094.532	24,05%
2. Despesas operacionais **	62.171.947	100%	64.317.346	100%	73.988.373	100%	86.677.060	100%	90.204.028	100%	98.729.830	109%
Educação	4.580.793	7,37%	4.715.502	7,33%	5.134.463	6,94%	6.865.083	7,92%	7.671.415	8,50%	7.836.356	8,69%
Saúde	17.487.807	28,13%	18.046.896	28,06%	20.402.646	27,58%	22.783.494	26,29%	24.879.030	27,58%	27.961.713	31,00%
Exatas e Naturais	9.776.029	15,72%	10.130.415	15,75%	11.562.654	15,63%	15.419.405	17,79%	15.915.821	17,64%	14.516.533	16,09%
Humanas e da Comunicação	4.990.580	8,03%	5.196.679	8,08%	6.132.710	8,29%	6.915.877	7,98%	7.377.957	8,18%	8.369.181	9,28%
Jurídicas	4.866.621	7,83%	5.101.320	7,93%	6.292.952	8,51%	7.318.685	8,44%	7.278.594	8,07%	8.527.226	9,45%
Sociais Aplicadas	7.298.440	11,74%	7.268.032	11,30%	7.408.824	10,01%	8.768.370	10,12%	8.536.472	9,46%	9.492.078	10,52%
Tecnológico	13.171.678	21,19%	13.858.501	21,55%	17.054.123	23,05%	18.606.146	21,47%	18.544.738	20,56%	22.026.744	24,42%
3. RESULTADOS	22.690.531	100%	28.773.289	100%	28.414.629	100%	19.380.586	100%	22.447.390	100%	18.270.170	81%
Educação	-2.830.227	-12,47%	-2.894.766	-10,06%	-2.706.296	-9,52%	-3.165.657	-16,33%	-2.778.164	-12,38%	-1.845.879	-8,22%
Saúde	12.289.558	54,16%	13.848.766	48,13%	15.486.924	54,50%	14.684.824	75,77%	15.732.091	70,08%	20.503.170	91,34%
Exatas e Naturais	-3.497.364	-15,41%	-3.598.342	-12,51%	-4.770.138	-16,79%	-8.324.325	-42,95%	-8.726.316	-38,87%	-7.722.678	-34,40%
Humanas e da Comunicação	479.169	2,11%	183.347	0,64%	-25.029	-0,09%	-1.962.387	-10,13%	-2.844.909	-12,67%	-3.066.055	-13,66%
Jurídicas	4.462.769	19,67%	5.079.802	17,65%	4.608.807	16,22%	3.898.633	20,12%	4.571.165	20,36%	3.338.588	14,87%
Sociais Aplicadas	3.659.854	16,13%	4.543.939	15,79%	4.617.528	16,25%	3.016.070	15,56%	3.511.604	15,64%	1.995.235	8,89%
Tecnológico	8.126.771	35,82%	11.610.544	40,35%	11.202.834	39,43%	11.233.428	57,96%	12.981.918	57,83%	5.067.788	22,58%

* Somente receita de graduação (não foi considerada Dívida Ativa)

** Despesa empenhada

*** Em 2012 o curso Secretariado Executivo foi transferido do CCHC para o CCSA

**** Em 2014 o curso Moda foi transferido do CCHC para o CCEAL

Fonte: Balançetes contábeis – ERP Thema

6.5 Serviços e Inovação

Tabela 116: Detalhamento do PCC 498-0 - Instituto FURB (2015)

Projeto	ÓRGÃO SOLICITANTE	Receitas (R\$)
SEBRAETEC (379950) – Criação da arquitetura controlar para as plataformas Android e IOS	INTELLIX Soluções Ltda	5.000,00
Pesquisa de Indicadores Socioeconômico	CECRED	8.885,00
SEBRAETEC (931) – Atualização Web Site	Blu Chamas Extintores Ltda	2.000,00
SEBRAETEC (826) – Consultoria TI Site	Rejane Gauer	2.000,00
SEBRAETEC (1112) – Consultoria TI Site	Otoni Enfants e Complementos	2.250,00
SEBRAETEC (832) – Criação de Plataforma de Comunicação	CPZ	2.000,00
SEBRAETEC (807) – Consultoria TI Site	Colinas Bar e Restaurante Ltda ME	2.000,00
Gastos com Publicidade e Vendas do Curso de Pós-Graduação Contabilidade e Gestão Tributária	CCSA	2.683,00
Gastos com Publicidade e Vendas do Curso de Pós-Graduação de Políticas Públicas	CCEN	3.147,50
SEBRAETEC (879) – Immersion 3D-Imersao Software em Ambiente Virtual 3D Ltda- ME	IMMERSION 3D-Imersão Software em Ambiente Virtual 3D Ltda ME	2.472,00
Contratação de oito pesquisadores para coleta de informações de trafego	APPE Assessoria para Projetos Especiais Ltda	1.800,00
Contratação de oito pesquisadores para coleta de informações de trafego	APPE Assessoria para Projetos Especiais Ltda	1.700,00
SEBRAETEC (1834) - Remodelagem e reconstrução dos dois websites da empresa	BMX Comercial de Alimentos Ltda EPP	6.000,00
SEBRAETEC (1509) – Projeto Visual da Empresa	Agropecuária Thiesen Ltda EPP	11.760,00
SEBRAETEC (1624) – Funcionalidades e melhorias dos produtos: Giro 360° e Sistema Administrativo	IMMERSION 3D-Imersão Software em Ambiente Virtual 3D Ltda ME	19.999,02
SEBRAETEC (1654) – Refatoração de Sistema	MJGF Soluções em Sistemas Ltda	15.000,00
SEBRAETEC (1665) – Projeto Gráfico da Empresa	CPZ	2.160,00
SEBRAETEC (1742) – Desenvolvimento de máquina de transporte e ou remoção relocação de arvores	Antônio Marcos Cavilha & Cia Ltda	25.000,00
SEBRAETEC (1940) – Projeto Arquitetônico	Fort Brasil Comercio e Confecções Ltda EPP	6.000,00
SEBRAETEC (1966) – Projeto Arquitetônico	Tecidos Leal Industria e Comércio Ltda EPP	4.000,00
SEBRAETEC (2008) – Implantação de NR-12	Gráfica Lider	3.960,00
SEBRAETEC (2011) – Implantação de NR-13	Gráfica Otomar	4.000,00
SEBRAETEC (2013) – Implantação de NR-13	Delta Editora e Serviços Gráficos Ltda	3.960,00
SEBRAETEC (894) – Criação da arquitetura controlar para as plataformas Android e IOS	INTELLIX Soluções Ltda	14.400,00
SEBRAETEC (2071) – Implantação de NR-12	04 Empresas do Ramo Gráfico	10.500,00
SEBRAETEC (2128) – Consultoria TI Site	Joinville Contppto	2.808,00
SEBRAETEC (2276) – Consultoria TI Site vendas	Interquímica	9.360,00
Gastos com Publicidade e Vendas do Curso de Pós-Graduação de Negócios da Moda	CCEAL	2.680,00
Gastos com Publicidade e Vendas do Curso de Pós-Graduação		2.732,50
SEBRAETEC (611) – Consultoria TI Site	Fungitech - Fungicidas Agrícolas Ltda	11.580,00
Desenvolvimento de Software Modelo Matemático para otimização de Matriz Energética	Bunge	12.000,00
SEBRAETEC (2325) – Consultoria TI Site	Luagel	7.696,00
SEBRAETEC (2623) – Consultoria TI Site	Joinville Contppto	9.100,00
SEBRAETEC (2862) – Projeto Visual da Empresa/Consultoria TI	TEM Serviços	21.000,00
SEBRAETEC (2865) – Projeto Visual da Empresa	N2I Serviços	19.500,00
SEBRAETEC (2868) – TI Aplicativo Web	MasonWeb	29.700,00
SEBRAETEC (2889) – TI Aplicativo Web	Hala Engenharia	17.000,00

Projeto	ÓRGÃO SOLICITANTE	Receitas (R\$)
SEBRAETEC (2907) – Consultoria TI	Everton	12.650,00
SEBRAETEC (2933) – TI Desenvolvimento	Bruno Brauns Pinho ME	13.125,00
SEBRAETEC (2934) – TI Desenvolvimento	Inspect One	23.200,00
SEBRAETEC (2935) – TI Desenvolvimento	Inspect One	18.900,00
SEBRAETEC (2943) – Projeto Layout	Helton	8.800,00
Gastos com Publicidade e Vendas do Curso de Pós-Graduação de Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis	CCT	4.141,00
Programa de Irradiação (de abril a dezembro)	Câmara de Vereadores de Blumenau	25.069,91
Prestação de Serviços de Assessoria e Consultoria para atuação das vigilâncias sanitárias municipais em relação a fiscalização e regularização dos sistemas individuais de esgotamento sanitário e de sistemas coletivos e demais ligações a rede coletora quando existir, para um município piloto pertencente à região do Médio Vale do Itajaí.	AMMVI	8.850,00
Laboratório de Botânica realiza Análise em amostras de Palmito	Promotoria de Justiça do Rio Grande do Sul	17.150,00
Total		425.833,93

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Quadro 42: Eventos e cursos promovidos pelo Instituto FURB (2015)

Evento	Data	Coparticipes	Tipo de evento	Carga horária	Participantes

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Tabela 117: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2015)

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
570-1	Gastronomia	260.401,95
570-2	Alta Gastronomia	1.136,37
570-3	Fotografia	105.638,89
570-4	Design e Decoração de Interiores	107.505,36
570-5	Eventos	24.430,56
570-6	Produção de Moda	20.881,19
570-7	Cursos de Extensão	21.626,30
570-9	Gastronomia - Eventos	1.115,00
388-2	Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 01, 02 e 03/2015;	Realizado para FURB, custo pago pela PROAD
388-2	Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 04/2015;	Realizado para FURB, custo pago pela PROAD
388-2	Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 05/2015;	Realizado para FURB, custo pago pela PROAD
388-2	Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 06/2015;	Realizado para FURB, custo pago pela PROAD
388-2	Prefeitura Municipal de Benedito Novo - Concurso Público - Edital 001/2015;	9.096,50
388-2	Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 07 e 08/2015;	Realizado para FURB, custo pago pela PROAD
388-2	Edital 001/2015 - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú;	18.530,00
388-2	Prefeitura Municipal de Blumenau - Processo Seletivo Público Simplificado - Edital N. 004/2015;	162.552,00
388-2	Edital de Convocação N° 003/2015 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Jaraguá do Sul;	15.190,00
388-2	Concurso Público ISSBLU - Edital N. 001/2015;	14.790,00

388-2	Capacitação aos conselheiros tutelares de Jaraguá do Sul, titulares e suplentes eleitos para o mandato de 2016/2020	13.190,00
388-2	Vestibular ACAFE inverno 2015	19.968,00
388-2	Vestibular ACAFE verão 2015	30.072,00
388-2	Vestibular UFSC verão 2016	56.464,70
388-2	Concurso ACT Estado –ACAFE – 2015	42.057,80
TOTAL		924.646,62

Fonte: Instituto FURB de Serviços, Pesquisa e Inovação

Obs.: Os laboratórios pertencem ao departamento de origem, sendo apenas as ordens de serviços e cobranças realizadas pelo Instituto FURB.

Tabela 118: Cursos Sequenciais (2015)

Curso / Turma	Alunos	Coordenador
Gastronomia noturno- turma 24	23	Rodrigo
Gastronomia – matutino – turma 23	14	Rodrigo
Fotografia turmas 17 e 18	37	Guilherme Becker
Design e Decoração de Interiores	26	Fabricia
Eventos – turma	10	Ivana
Produção de Moda - turma 9	12	Roberta Del Vechio
Totais alunos	122	

Tabela 119: Cursos de Extensão (2015)

Curso / Turma	Alunos	Coordenador
Psicologia e Psicoterapia – Módulo I – turma 2	15	Paulo Francisco
Psicologia e Psicoterapia – Módulo II – turma 1	10	Marisa
Modelagem no Sistema CAD	16	Roseli Venturi
Taxonomia	9	Sidney
Ilustração Dirigida com Giz Pastel Seco	7	Marco
Totais alunos	57	

Quadro 43: Atividades gerais realizadas pelo Instituto FURB (2015)

Período	Atividades realizadas
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Visita ao Hospital Veterinário para negociar a tabela de valores a ser cobrado da comunidade; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Inscrições e matrículas cursos sequenciais; - Aulas pós-graduação – operação e acompanhamento acadêmico; - Reunião com os professores de gastronomia; - Inscrições e matrículas Cursos Sequenciais; - Atendimento aos alunos dos cursos sequências, de extensão e de especialização; - Emissão de Certificados dos Cursos Sequenciais 2014.
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento para o CONSUNI da proposta de alteração do estatuto da FURB para o reconhecimento da EDECON e vinculação ao Instituto FURB juntamente com lato sensu; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Divulgação dos serviços executados pelos laboratórios da FURB durante todo o ano; - Visita a UCS - Universidade de Caxias do Sul no Rio Grande do Sul; - Realizada reunião com a equipe para definir o Planejamento Estratégico de 2015 do Instituto; - Prof. Jarbas Galvão – Curso Urgência e Emergência; - Negociações AMMVI; - Elaboração da Resolução de Serviços Opcionais com a comissão; - Reunião com SEBRAE referente projeto SEBRAEtec; - Negociações para implantação de curso de Especialização ou Sequencial de Agricultura familiar com a FETRAF; - Inscrições e matrículas Cursos Sequenciais; - Atendimento aos alunos; - Início das aulas cursos sequenciais; - Emissão de relatórios de atividades ano anterior.
Março	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de demanda de projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Aquisição de impressora para o Instituto FURB; - Elaboração de encartes para divulgação dos serviços; - Solicitado a DGDP em 2015 treinamento para a equipe comercial – curso vendas e CRM; - Reunião entre o setor comercial do Instituto e os Coordenadores dos Cursos Sequenciais e de Especialização; - Disponibilização de documentos do Instituto no SharePoint para os cursos de Especialização e Sequenciais; - Continuação das negociações para implantação de curso de pós-graduação ou sequencial com a FETRAF; - Desenvolvimento de imagens com apoio da CCM para e-mail marketing dos cursos ofertados; - Reuniões para propor mudanças na Resolução dos Cursos de Especialização; - Elaboração de edital para monitoria do Curso de Gastronomia;

Período	Atividades realizadas
	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a CCM para ver a possibilidade de divulgação das atividades do Instituto nas redes sociais; - Procedimentos de vendas dos serviços laboratoriais com o CCT; - Continuidade das tratativas referentes ao Instituto de Pesquisa ACAFE; - Apresentação do Planejamento Estratégico do Instituto aos Colaboradores; - Reunião para formar parceria com Hospital Santa Catarina para elaboração dos Cursos de Especialização; - Reuniões com a Direção da TV e Rádio FURB para divulgação das atividades/serviços do Instituto FURB; - Reunião com a comissão de elaboração da resolução de serviços ocasionais da FURB; - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 01, 02 e 03/2015 (elaboração do edital, lançamento do edital e banca de concurso)
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de demanda de projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Reunião com DTI sobre o sistema do Banco do Brasil, onde solicitamos atualização do mesmo e autorização do terminal do campus II para o uso. Quanto ao Sistema de Ordem de Serviço solicitamos adequações no Oracle ou aquisição de um novo sistema para o gerenciamento das ordens de serviço/faturamento); - Reunião com TV e Rádio da FURB; - Reunião com CCM sobre divulgação e material especial para cursos de curta e pós - Reunião com a DTI para realização das inscrições on-line dos Cursos da EDECON; - Reunião com a Direção da TV FURB para divulgação dos cursos e serviços oferecidos pelo Instituto; - O Diretor do Instituto concedeu uma entrevista explicando às atividades do mesmo a comunidade, sendo esta na Rádio Nereu Ramos - Qual é o papel do Instituto FURB? - Criação de Curso de Especialização nas áreas de Manjo de Fauna e Diversidade Religiosa; - Reunião para consolidar a parceria com Instituto GENE; - Pesquisa Tráfego com a Professora Henriette – núcleo de pesquisas sociais. - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 01, 02 e 03/2015 (inscrições, recursos das inscrições, respostas dos recursos; homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos, impressão e acondicionamento das provas, aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito e provas); - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 04/2015 (elaboração do edital, lançamento do edital, banca de concurso).
Mai	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de demanda de projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Reunião com a CCM para melhorar/modificar a homepage do Instituto tornando-a mais acessível; - Firmado contrato entre a AMMVI e a FURB com o objeto da prestação de serviços de assessoria e consultoria para atuação das vigilâncias sanitárias municipais em relação à fiscalização e regularização dos sistemas individuais de esgotamento sanitário e de sistemas coletivos e demais ligações à rede coletora quando existir, para um município piloto pertencente à região do Médio Vale do Itajaí; - Elaboração de um termo aditivo que facilite o tramite e aprovação na reedição de cursos de pós-graduação junto às instituições parceiras. - Contratos de Pós com Instituição parceiras. Adequação de modelo existente para um modelo que atenda as necessidades das Instituições Parceiras; - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 01, 02 e 03 /2015 (recursos da prova escrita, análise dos recursos, divulgação dos recursos, resultado da prova escrita, banca de prova prática, prova prática, homologação da prova prática e pagamento das bancas (escrita e prática)). - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 04/2015 (inscrições, recursos das inscrições, respostas dos recursos, homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos, impressão e acondicionamento das provas , aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito das provas) - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 05/2015 (elaboração do Edital e lançamento do Edital).
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de demanda de projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Solicitação de alteração documentação da DPG específica para lato sensu para EDECON. Após aprovação da EDECON no estatuto da FURB alterar documentação no site e outros documentos da DPG para EDECON; - Participação do pregão Camboriú; - Cooperação Técnica entre FURB e Polícia Ambiental; - Reunião com colaboradores para desenvolver cursos rápidos: Funcional, Japonesa, Páscoa, Pães, Vegana, Pequenos Chefs, Nutrição Esportiva, Cursos de Noções Básicas de Photoshop, Corel Draw, Ilustrator, CAD, HP, Marketing nas redes sociais; - Revitalizar o Laboratório de Gastronomia; - Preparar processo de inexigibilidade de licitação para contratar professor coordenador do curso de Gastronomia. - Distribuição de materiais impressos em empresas, escolas, entidades de classe. Mapear escolas, empresas e entidades alvo. Fazer listagem; - Solicitação de implantação de novos projetores nas salas do campus III - Audiovisuais ver qual a previsão para essa operação;

Período	Atividades realizadas
	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação de cobrança de serviços no atendimento do Campus II; - Reunião com a Alta Administração para alocar pessoa para financeiro no Instituto FURB; - Aplicação vestibular ACAFE inverno/2015; - Adequação pagamentos pessoal terceirizado e situação financeira do Instituto FURB; - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 04/2015(recursos da prova escrita, análise dos recursos, divulgação dos recursos, homologação da prova escrita e pagamento das bancas); - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 05/2015 (inscrições, recursos das inscrições, respostas dos recursos, homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos e impressão e acondicionamento das provas); - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 06/2015 (elaboração do Edital e lançamento do Edital); - Prefeitura Municipal de Benedito Novo - Realização do Concurso Público - Edital 001/2015 (elaboração do Edital, lançamento do Edital e inscrições)
<p>Julho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de demanda de projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Atendimento de alunos do Instituto Federal de Santa Catarina, unidade Jaraguá do Sul, visita no Campus II; - Oficina de Farmácia; - Participação da reunião de propostas de cursos de formação de tecnólogos (Nutrição, Cosmetologia, Dermato Funcional, Estética e Gastronomia) - Reunião e validação de contratos CCEE; - Continuidade das tratativas referentes ao Instituto de Pesquisa ACAFE; - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 05/2015 (aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito e provas, recursos da prova escrita, análise dos recursos, divulgação dos recursos, resultado da prova escrita e banca de prova prática); - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 06/2015 (inscrições, recursos das inscrições, respostas dos recursos, homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos e impressão e acondicionamento das provas) - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 07 e 08/2015 (elaboração do edital e lançamento do edital); - Realização do Concurso Edital 001/2015 - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú (elaboração do edital, lançamento do edital, inscrições, recursos das inscrições, respostas dos recursos, homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos, impressão e acondicionamento das provas, aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito e provas, recursos da prova escrita, análise dos recursos, divulgação dos recursos e resultado da prova escrita); - Realização do Concurso para Prefeitura Municipal de Benedito Novo - Concurso Público - Edital 001/2015 (inscrições, recursos das inscrições e respostas dos recursos); - Realização do Concurso para a Prefeitura Municipal de Blumenau - Processo Seletivo Público Simplificado - Edital N. 004/2015 (elaboração do edital e lançamento do Edital)
<p>Agosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de demanda de projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Desligamento do colaborador comissionado; - Parceria de Pós com o Hospital Santa Catarina e UNIVILLE interrompida devido ao Marco Regulatório nº388/2013/CGLNRS/DPR/SERES/MEC; - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 05/2015 (prova de prática, homologação da prova prática e pagamento das bancas (escrita e prática); - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 06/2015 (aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito e provas, recursos da prova escrita, análise dos recursos, divulgação dos recursos, resultado da prova escrita e banca de prova prática); - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 07 e 08/2015 (inscrições, recursos das inscrições, respostas dos recursos, homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos, impressão e acondicionamento das provas, aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito e provas e recursos da prova escrita); - Realização do Concurso Edital 001/2015 - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Balneário Camboriú (recursos da prova escrita, avaliação psicológica, recursos da avaliação psicológica, homologação da avaliação psicológica e pagamento das bancas (escrita e prática); - Realização do Concurso da Prefeitura Municipal de Benedito Novo - Concurso Público - Edital 001/2015 (homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos, impressão e acondicionamento das provas, aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito e provas, recursos da prova escrita, análise dos recursos, divulgação dos recursos, homologação da prova escrita, pagamento das bancas (escrita e prática); - Realização do Concurso da Prefeitura Municipal de Blumenau - Processo Seletivo Público Simplificado - Edital N. 004/2015 (inscrições e entrega dos documentos (títulos); - Realização do Concurso Edital de Convocação N° 003/2015 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Jaraguá do Sul (capacitação para os pré-candidatos, ensalamento dos candidatos, impressão e acondicionamento das provas, aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito e provas, recursos da prova escrita,

Período	Atividades realizadas
	análise dos recursos, divulgação dos recursos, resultado da prova escrita, homologação da prova escrita e pagamento das bancas)
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de demanda de projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Reunião com a equipe do Instituto FURB; - Participação no Interação FURB; - Aprovada a Resolução 031/2015 que trata dos Serviços Ocasionais no âmbito da Universidade; - Interação FURB – gastronomia - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 06/2015 (prova de prática, homologação da prova prática e pagamento das bancas (escrita e prática); - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 07 e 08/2015 (análise dos recursos, divulgação dos recursos, resultado da prova escrita e banca de prova prática); - Realização do Concurso da Prefeitura Municipal de Blumenau - Processo Seletivo Público Simplificado - Edital N. 004/2015 (entrega dos documentos (títulos), análise dos títulos, recursos das inscrições, respostas dos recursos, homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos, impressão e acondicionamento das provas, aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais e elaboração e divulgação do gabarito e provas).
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de demanda de projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Apresentação de venda de Cursos Sr. Marcus da Tekoa; - Aplicação concurso ACTS estado – ACAFE - Realização do Concurso FURB - PSPS Técnico Administrativo – Editais 07 e 08/2015 (prova de prática, homologação da prova prática, pagamento das bancas (escrita e prática)> - Realização do Concurso da Prefeitura Municipal de Blumenau - Processo Seletivo Público Simplificado - Edital N. 004/2015 (recursos da prova escrita e títulos, resultado da prova escrita e títulos, homologação final do concurso e pagamento das bancas (escrita e títulos).
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Encerramento dos Projetos SEBRAEtec; - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Reunião UNIVILLE; - 22º Congresso da Sociedade Brasileira de Química; - Aplicação vestibular ACAFE verão/2015; - Realização do Concurso Público ISSBLU - Edital N. 001/2015 (elaboração do edital, lançamento do edital e inscrições).
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da minuta de regimento interno do Instituto FURB. - Assessoramento junto aos centros com professores para abertura de cursos de especialização; - Reunião com a equipe do Instituto FURB; - Aplicação vestibular verão; - Elaboração projeto cursos sequenciais para 2016; - Encerramento curso gastronomia; - Concurso Público ISSBLU - Edital N. 001/2015 (inscrições, recursos das inscrições, respostas dos recursos, homologação das inscrições, montagem das provas, ensalamento dos candidatos, impressão e acondicionamento das provas, aplicação da prova escrita e pagamento de fiscais, elaboração e divulgação do gabarito e provas, recursos da prova escrita, análise dos recursos, divulgação dos recursos, homologação da prova escrita, pagamento das bancas (escrita e prática) - Realização do Concurso da Prefeitura Municipal de Blumenau - Processo Seletivo Público Simplificado - Edital N. 002/2015 (elaboração do Edital e lançamento do Edital); - Capacitação aos conselheiros tutelares de Jaraguá do Sul, titulares e suplentes eleitos para o mandato de 2016/2020 (inscrições, material pedagógico, certificação e pagamento do palestrante).

Fonte: Instituto FURB

POLÍTICAS DE GESTÃO

7. Política de Pessoal

7.1 Carreira dos corpos docente e técnico-administrativo

7.1.1 Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão

Quadro 44: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores e Estatuto

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei Complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.
Lei Complementar nº 897	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar 744/2010
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 898	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar 745/2010
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.
Resolução nº 55/2013	25 de setembro de 2013	Regulamenta o Regime de Trabalho de Tempo Integral – TI no Magistério Superior da FURB.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Estatuto do Servidor.

Quadro 45: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 746, De 19 de Março de 2010	Dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do ingresso e do concurso público
		Capítulo III	Do estágio probatório
		Capítulo IV	Da remoção
		Capítulo V	Dos auxílios pecuniários
		Capítulo VI	Das gratificações
		Capítulo VII	Das licenças
		Capítulo VIII	Da licença por motivo de doença em pessoa da família
		Capítulo IX	Da licença por convênio
		Capítulo X	Da licença prêmio por assiduidade
		Capítulo XI	Da licença para desempenho de mandato classista
		Capítulo XII	Das contratações temporárias de pessoal
		Capítulo XIII	Das disposições transitórias
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

Quadro 46: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei complementar nº 660, de 28 de novembro de 2007 (Regulada pela Lei Complementar nº 746/2010)	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.	Título I	Disposições preliminares
		Título II	Do provimento, da vacância, da remoção e do desenvolvimento
		Título III	Do estágio probatório
		Título IV	Do regime disciplinar
		Título V	Do processo administrativo de sindicância e disciplinar (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VI	Do plano de seguridade social, dos benefícios e do serviço de saúde ocupacional do servidor público municipal. (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VII	Disposições finais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

Quadro 47: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 745, de 19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do corpo docente da Fundação Universidade Regional de Blumenau
		Capítulo III	Das atribuições do professor do quadro
		Capítulo IV	Do quadro, da lotação e das vagas
		Capítulo V	Do ingresso e do enquadramento
		Capítulo VI	Da carreira do magistério superior
		Capítulo VII	Da carreira do magistério do ensino médio e da educação profissionalizante
		Capítulo VIII	Da progressão na carreira
		Capítulo IX	Dos regimes de trabalho
		Capítulo X	Das atividades
		Capítulo XI	Da remuneração
		Capítulo XII	Dos deveres e das responsabilidades e do regime disciplinar
		Capítulo XIII	Da comissão permanente da carreira do magistério - CPCM
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias
Resolução nº 37/2010, de 29 de junho de 2010	Dispõe sobre as regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na Carreira para os professores da Educação Superior e do Ensino Médio e Educação Profissionalizante e dá outras providências.		
Resolução nº 36/2007	Dá nova redação à Resolução que “Aprova as normas para Concurso Público de provimento de cargos docentes na Universidade Regional de Blumenau, na forma dos Anexos I, II e III, e dá outras providências”.		
Resolução nº 36/2012	Aprova as normas para concurso público de provimento de cargos de Professor de Nível Médio/Profissionalizante, Administrador Escolar, Supervisor Pedagógico e Orientador Educacional na Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante - Escola Técnica do Vale do Itajaí – ETEVI, na forma dos Anexos I, II, III e IV, e dá outras providências.		
Resolução nº 64/2014, de 07 de Novembro de 2014.	Dispõe sobre as normas para realização de Processo Seletivo Público e Simplificado - PSPS para contratação de professor temporário para desenvolver atividades na Graduação e no Ensino Médio e Profissionalizante na FURB e dá outras providências.		

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor.

Quadro 48: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 744, de 19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições Preliminares
		Capítulo II	Do plano de carreiras técnico-administrativas
		Capítulo III	Do Plano de carreira
		Capítulo IV	Dos critérios gerais da administração de recursos humanos
		Capítulo IV Seção I	Da nomeação e enquadramento
		Capítulo IV Seção II	Da promoção
		Capítulo IV Seção III	Da comissão permanente de carreira
		Capítulo V	Disposições Finais
Resolução nº 06/2015, de 06 de Março de 2015	Dispõe sobre as normas para realização de Processo Seletivo Público e Simplificado (PSPS) para contratação de servidor técnico administrativo para desenvolver atividades na Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB correlatas aos cargos definidos na Lei Complementar nº 744/2010 e alterações e dá outras providências.		

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

7.1.2 Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo

Quadro 49: Plano de qualificação do servidor

Benefício	Beneficiado		Descrição
Plano de Qualificação do Servidor	Docentes ETEVI	Resolução nº 05/2008	Normatiza o apoio institucional à capacitação de docentes do Quadro da Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETevi)
	Técnico-Administrativo	Resolução nº 17/2008	Regulamentação de benefício institucional para servidores Técnico-Administrativos cursarem pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> nos Programas da FURB.
	Técnico-Administrativo e Docentes	Resolução nº 26/2008	Regulamenta o Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da FURB.
	Técnico-Administrativo	Resolução nº 30/1997	Fixa novas condições de afastamento de servidores Técnico-Administrativos para cursar Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado, e dá outras providências.
	Docentes	Resolução nº 11/2014 (revoga a Resolução 52/2008)	Fixa a Política de Capacitação Docente, em nível <i>stricto-sensu</i> , e estabelece normas e prazos de afastamento dos docentes do Quadro do Magistério Superior da Fundação Universidade Regional de Blumenau para programas de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> e estágio pós-doutoral.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios.

Quadro 50: Quadro de Benefícios Institucionais

Benefício	Beneficiado	Descrição	
Afastamentos justificados	Estatutário	Falecimento de cônjuge, filhos ou pais.	Até 9 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Falecimento de sogros, avós e irmãos.	Até 3 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Casamento Civil	Até 9 dias consecutivos, a contar do pedido.
		Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.
	CLT	Falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica (declarada na CTPS)	2 dias
		Casamento	3 dias consecutivos
		Nascimento filho (pai)	5 dias consecutivos
Contrato administrativo	Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.	
Planos de Saúde	Servidores (geral)	UNIMED UNIODONTO SOS UNIMED	
Abatimento de Encargos Educacionais	Servidores Docentes Técnico-Administrativos, seus cônjuges e filhos, e monitores da FURB	Resolução No 05/94, de 3/5/94.	Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.
		A Resolução nº 13/97, de 28/5/97.	Disciplina o abatimento previsto na Res. Nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores titulares, desde que seja em área afim às atividades que exercem.
Abono de Permanência	Servidor estável, que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade,	Abono de permanência, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, até completar as exigências para aposentadoria compulsória (70 anos).	
Anuênio	Servidores Técnico-Administrativos e Docentes	Lei Complementar 746/2010 (Artigos 27 e 28)	Regulamenta o adicional por Tempo de Serviço.
Dedicação Exclusiva	Docentes	Lei Complementar 745/2010 (Artigos 24 a 26)	Regulamenta o adicional de Dedicação Exclusiva (DE), cujo valor é correspondente a 20% da remuneração equivalente às 40h do professor PQ 01
Auxílio Creche	Servidoras	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 16)	Regulamenta a concessão de Auxílio Creche às servidoras com filhos de até 6 (seis) anos de idade matriculado em escola de educação infantil, em forma de reembolso.
Auxílio filhos com deficiência	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 17)	Regulamenta a concessão de auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência.
Vale transporte	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 18)	Regulamenta a concessão de vale transporte

Licença especial para gestantes e adotantes	Servidoras Estatutárias e Contratadas	Lei Complementar 60/2007, de 28 de novembro de 2007, (Artigos 277 e 278)	Regulamenta a licença especial para gestantes e adotantes
Licença Paternidade	Servidores (homens)	Lei Complementar Municipal nº 660/2007 (Art. 276) e Lei Complementar Municipal nº 746/2010 (Art. 53)	Regulamenta a concessão de licença paternidade ao servidor pelo nascimento ou adoção de filho
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	Servidor efetivo	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 36)	Regulamenta a concessão de licença por motivo de doença em cônjuge, companheiro, companheira, filhos e pais.
Licença para Tratar de Assuntos Particulares	Servidor efetivo e estável	Lei Complementar 660/2007 (Artigos 139 a 144)	Regulamenta a concessão de licença sem remuneração para tratar de assuntos particulares
Prática Desportiva	Servidores	Parceria com o CCS/Departamento de Educação Física e Desporto	Prática desportiva sem custo - Natação, musculação, yoga, hidroterapia, capoeira, ginástica, etc.
Área Protegida UNIMED (Atendimento de emergência médica)	Servidores, alunos, visitantes e/ou transeuntes que se encontrarem nos campi da FURB	Contratado pela FURB, a ser executado pela Cooperativa de Administração e Serviços de Saúde de Blumenau – SOS UNIMED	Atendimento de emergência: atendimento pré-hospitalar de crises e/ou acidentes que ponham em risco a vida das pessoas ou que apresentem quadro que suponha tal risco, potencial ou real.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios.

Tabela 120: Servidores atendidos por tipo de benefício (2012-2015)

Tipo de benefício	2012	2012	2013	2013	2014	2014	2015	2015
	I	II	I	II	I	II	I	II
Dedicação exclusiva*	29	26	25	26	20	18		
Reembolso creche	37	30	39	57	74	63		
Abono de permanência	34	33	36	36	38	35		
Uniodonto	499	491	485	474	488	498		
Unimed Servidor	780	775	883	719	816	841		
Unimed filho servidor (desconto na mensalidade de filhos menores de 16 anos)	125	117	26	0	0	0		
Unimed Servidor (abono consultas servidores com plano antigo)	111	39	78	0	19	6		
Instrução do servidor	101	108	108	155	125	141		
Instrução de dependentes do servidor	167	173	160	154	130	139		
Licença para cuidar de pessoa da família	14	21	9	16	9	12		

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

* Benefício recebido apenas por servidores docentes.

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Tabela 121: Servidores por Tipo de Afastamento (2013-2015)

Tipo de Afastamento	2013			2014			2015		
	Téc.-Adm.	Docente	Total	Téc.-Adm.	Docente	Total	Téc.-Adm.	Docente	Total
Licença Especial Gestante/Adotando	3	4	7	2	4	6	08	01	09
Cessão Remunerada Órgãos Públicos	4	4	8	5	4	9	3	4	7
Cessão Não Remunerada Órgão Público	2	2	4	2	2	4	0	0	0
Cessão Remunerada Outros Órgãos	1	0	1	1	0	1	1	0	1

Doutorado Integral ²	0	6	6	0	7	7	0	15	15
Doutorado Parcial ³	0	0	0	0	4	4	0	6	6
Pós-Doutorado Integral	0	6	6	0	2	2	0	0	0
Mestrado Parcial	0	0	0	3	1	4	0	1	1
Licença s/ Remuneração ⁴	8	8	16	13	12	25	1	5	6
Vacância de Cargo Público	7	6	13	24	6	30	0	2	2

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Considerou-se todos os servidores que estiveram afastados parcial ou integralmente no ano de 2013.

Tabela 122: Registros de Acidente de Trabalho (2012-2015)

Ano	Tipo de Afastamento	Técnico-administrativo	Docente	Total
2012	Acidente de Trabalho	02	01	03
2013	Acidente de Trabalho	04	02	06
2014	Acidente de Trabalho	03	00	03
2015	Acidente de Trabalho	04	01	05

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Tabela 123: Formação Institucional em números (2012-2015)

Descrição	2012 I	2012 II	2013 I	2013 II	2014 I	2014 II	2015 I	2015 II
Atividades	58	61	75	54	114	34	77	64
Vagas ofertadas	2937	2608	2912	2800	4725	1690	2789	2686
Inscritos	1521	1276	1566	1184	2303	1049	1316	1315
Concluintes (100% participação)	1200	1025	1086	900	1826	943	971	1056
Carga horária	258h 30min	295h	376h 30min	260h	447h 30min	174h 31min	354h 30min	359h

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Obs.: Importante considerar que o número de inscritos e concluintes se refere a soma de participação de um mesmo servidor em mais de uma atividade.

Tabela 124: Participação na Formação Institucional – 2015 I

Categorias	Servidores	Participantes	Percentual
Técnico-Administrativo (Estatutário)			
Tempo Integral (Estatutário)			
Tempo Parcial Horista (Estatutário)			
Administrativo Temporário (CLT)			
Tempo Parcial Horista - CLT			
Tempo Parcial Horista - 20 HORAS (Estatutário)			
Cargo em Comissão			
Administrativo Temporário - LC 746 (Cont. Adm.)			
Tempo Parcial Horista - LC 746 (Cont. Adm.)			
Total			

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Período 01/01 à 30/06/2012.

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Tabela 125: Participação na Formação Institucional – 2015 II

Categorias	Servidores	Participantes	Percentual
Técnico-Administrativo (Estatutário)			
Tempo Integral (Estatutário)			
Tempo Parcial Horista (Estatutário)			
Administrativo Temporário (CLT)			
Tempo Parcial Horista - CLT			

² - Dos 10 professores afastados integralmente para cursar Doutorado, 04 (quatro) retornaram à FURB em 31/01/2012.

³ O professor afastado parcialmente para cursar Doutorado, 04 (quatro) retornaram à FURB em 31/01/2012.

⁴ Considerado todos os servidores que estiveram afastados parcial ou integralmente no ano de 2012.

Tempo Parcial Horista - 20 HORAS (Estatutário)			
Cargo em Comissão			
Administrativo Temporário - LC 746 (Cont. Adm.)			
Tempo Parcial Horista - LC 746 (Cont. Adm.)			
Total			

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Período 01/07 à 31/12/2015.

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Quadro 51: Serviço de atenção integral à saúde do servidor

Descrição dos serviços		
Apresentação de Atestados	Atestados Médicos	Justifica e/ou abona as faltas do servidor ao serviço em decorrência de incapacidade para o trabalho, motivada por doença ou acidente do trabalho.
Assistência Social	Abordagem, orientação e acompanhamento.	Ações destinadas a complementar os esforços do indivíduo na superação de dificuldades decorrentes de aspectos econômicos, saúde, inserção social e outros
	Encaminhamentos aos recursos institucionais (FURB e ou comunidade);	
	Acompanhamento aos servidores afastados para tratamento de saúde;	
Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional	- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR7);	Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, através de ações educativas, preventivas e de recuperação.
	- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRa (NR9);	
	- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT;	
Comunicação de Acidente de Trabalho	CAT	É um formulário que deverá ser preenchido e encaminhado à Previdência Social, sempre que ocorrer um acidente de trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência, havendo ou não afastamento do servidor.
Rastreamento Mamográfico	Programa da Unimed Blumenau,	Visa aumentar a cobertura anual de exames de Mamografia nas mulheres de 40 aos 75 anos, para detecção precoce do Câncer de Mama.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Saúde do Servidor.

7.1.3 Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Tabela 126: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço (2015)

Idade	Servidor	Tempo de Serviço					TOTAL
		Até 5 anos	De 6 a 10 anos	De 11 a 15 anos	De 16 a 20 anos	Acima de 20 anos	
18 a 35	Téc. Adm.	198	51	8	1	0	258
	Docente	211	14	1	0	0	226
36 a 40	Téc. Adm.	15	13	15	20	3	66
	Docente	92	26	13	6	0	137
41 a 50	Téc. Adm.	27	12	34	41	66	180
	Docente	93	26	72	54	33	278
51 a 60	Téc. Adm.	12	2	5	11	40	70
	Docente	31	5	29	40	61	166
+ de 60	Téc. Adm.	2	0	1	1	3	7
	Docente	10	2	4	6	19	41
TOTAL	Téc. Adm.	254	78	63	74	112	581
	Docente	437	73	119	106	113	848

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

7.2 Comunidade universitária: discentes e servidores

7.2.1 Relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docente e técnico-administrativo) existente

Tabela 127: Resumo do corpo discente (2009-2015)

Corpo discente	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nível médio	418	471	475	462	472	461	350
Graduação	10.758	10.115	9.847	9.875	9.604	9.687	9.699
Especialização	3.939	3.406	2.274	1.060	749	654	664
Mestrado	334	320	427	434	478	509	483
Doutorado	11	17	24	32	40	58	76
FURB Idiomas	319	297	388	321	328	272	234
TOTAL	15.779	14.626	13.435	12.184	11.671	11.641	11.506

Fonte: BI (COPLAN).

Observação: posição de 31/12 de cada ano, exceto Graduação e FURB Idiomas (média anual)

Tabela 128: Quantidade de discentes (2010-2015)

Ano/Semestre	ETevi	Graduação	Pós-graduação	TOTAL	
2010	I	482	10.402	3.743	14.627
	II	471	9.829	3.743	14.043
2011	I	487	10.052	2.274	12.326
	II	475	9.643	2.274	11.917
2012	I	483	10.106	1.526	12.115
	II	462	9.645	1.526	11.633
2013	I	480	9.865	1.267	11.612
	II	472	9.344	1.267	11.083
2014	I	472	9.872	1.221	11.565
	II	461	9.502	1.221	11.184
2015	I	365	9.949*	1.223	11.537
	II	350	9.450**	1.223	11.023

Fonte: BI (COPLAN).

* Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2015 (ver* Tabela 129)

** Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2015 (ver ** Tabela 130)

*** Tabela 129: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2013-2015**

	2013	2014	2015
Total dos ingressos - Todas as Situações	10.333	10.307	10.361
Deduções: Programa PARFOR	118	86	15
PARFOR - Artes - Brusque	21	21	-
PARFOR - Artes Visuais - Blumenau	21	17	15
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	15	11	-
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	14	-	-
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	10	1	-
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	9	8	-
PARFOR - Licenciatura - Brusque	28	28	-
Outras Deduções	350	349	397
Aluno Especial	80	106	78
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	270	243	319
Número Matriculados Graduação	9.865	9.872	9.949

Fonte: COPLAN/ DRA - BI - Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

**** Tabela 130: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2013-2015**

	2013	2014	2015
Total dos ingressos - Todas as Situações	9.850	9.889	9.869
Deduções: Programa PARFOR	110	24	60
PARFOR - Artes - Brusque	21	-	-
PARFOR - Artes Visuais - Blumenau	18	16	36
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	14	-	-
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	11	4	-
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	10	1	-
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	8	3	-
PARFOR - Licenciatura - Brusque	28	-	-
PARFOR - Música - Blumenau	-	-	24
Outras Deduções	396	363	359
Aluno Especial	94	88	74
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	302	275	285
Número Matriculados Graduação	9.344	9.502	9.450

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

Tabela 131: Servidores da FURB (2009-2015)

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Docentes	835	847	822	788	848	883	848
	59%	60%	58%	60%	58,24%	58,36%	59,34%
Técnico-Administrativos	581	562	583	522	608	630	581
	41%	40%	42%	40%	41,76%	41,64%	40,66%
TOTAL	1.416	1.409	1.405	1.310	1.456	1.513	1.429

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: posição de 31/12 de cada ano. Docentes são considerados professores da graduação, Etevi e FURB Idiomas.

Tabela 132: Relação aluno/servidor na graduação (2010-2015)

Ano/Semestre	Alunos	Docentes	Téc. Adm.	Alunos/ Docente	Alunos/ Téc. Adm.	
2010	I	10.402	799	584	13,02	17,81
	II	9.829	803	562	12,24	17,49
2011	I	10.052	805	582	12,49	17,27
	II	9.643	785	583	12,28	16,54
2012	I	10.106	793	425	12,74	23,78
	II	9.645	760	522	12,69	18,48
2013	I	9.865	817	595	12,07	16,58
	II	9.344	816	608	11,45	15,37
2014	I	9.872	847	624	11,66	15,82
	II	9.502	844	630	11,26	15,08
2015	I	9.949	897	591	11,09	16,83
	II	9.450	848	581	11,14	16,26

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: as colunas Alunos e Docentes consideram somente a graduação.

7.2.2 Dados de docentes e técnico-administrativos

Tabela 133: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2010-2014)

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	30 3,65%	30 3,8%	26 3,06%	18 2,04%	
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	146 17,76%	137 17,39%	120 14,15%	168 19,03%	
Tempo Parcial - 20h	11 1,34%	10 1,27%	8 0,94%	7 0,79%	
Tempo Parcial - Horista	635 77,25%	611 77,54%	694 81,85%	690 78,14%	
TOTAL	847 100%	822 100%	848 100%	883 100%	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: considerados docentes da Universidade, ETEVI e FURB Idiomas. Dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Tabela 134: Docentes por categoria funcional (2011-2015)

Ano/Semestre		Quadro		Substituto		Visitante		TOTAL
UNIVERSIDADE								
2011	I	424	53%	369	46%	12	1%	805
	II	419	53%	362	46%	10	1%	791
2012	I	428	52%	386	4%	7	1%	821
	II	431	56%	328	43%	7	1%	766
2013	I	420	51%	394	48%	8	1%	822
	II	429	52,5%	388	47%	4	0,5%	821
2014	I	441	50,1%	432	49%	8	1%	881
	II	429	50,5%	416	49%	4	0,5%	849
2015	I	486	54,2%	405	45%	6	0,8%	897
	II	469	57,2%	345	42%	6	0,8%	820
ETEVI								
2011		19	61%	12	39%	0	0%	31
2012		16	73%	6	27%	0	0%	22
2013		14	52%	13	48%	0	0%	27
2014		18	53%	16	47%	0	0%	34
2015		19	68%	9	32%	0	0%	28

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: Universidade - professores que atuam em Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e FURB Idiomas. ETEVI - professores que atuam somente no Ensino Médio

Tabela 135: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/ técnico-administrativo (2010-2015)

Corpo docente	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Graduados	47	44	25	12	42	12
Especialistas	202	181	187	210	218	196
Mestres	361	363	372	406	422	404
Doutores	193	197	204	220	201	236
Total Docentes	803	785	788	848	883	848
% Ms. e Dr.	68,99%	71,34%	73,09%	73,50%	70,55%	76,96%
Docentes Universidade	815	785	766	821	849	820
Docentes Nível Médio	32	31	22	27	34	28
Total Docentes	847	822	788	848	883	848
Técnico-administrativos	562	583	522	608	630	581
Docente/Técnico-Administrativo	1,51	1,41	-	1,39	1,40	1,46
Em capacitação						
Mestrandos	15	14	15	15	1	9
Doutorandos	30	21	14	14	14	22

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano.

Tabela 136: Titulação dos docentes (2011-2015)

Ano/Semestre		Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	TOTAL				
UNIVERSIDADE										
2011	I	48	6%	182	23%	372	46%	203	25%	805
	II	44	6%	181	23%	363	46%	197	25%	785
2012	I	36	4%	204	25%	378	46%	203	25%	821
	II	23	3%	178	23%	361	47%	204	27%	766
2013	I	7	1%	205	25%	391	47%	219	27%	822
	II	6	1%	201	24%	394	48%	220	27%	821
2014	I	8	0,94%	224	26,29%	399	46,83%	221	25,94%	852
	II	8	0,94%	212	24,97%	413	48,64%	216	25,45%	849
2015	I	8	0,9%	203	23,4%	430	49,5%	228	23,2%	869
	II	4	0,5%	188	22,5%	393	48,2%	235	28,8%	820
ETEVI										
2011	1	3%	12	39%	18	58%	0	0%	31	
2012	2	9%	9	41%	11	50%	0	0%	22	
2013	6	22%	9	33%	12	45%	0	0%	27	
2014	13	38,23%	10	29,41%	11	32,35%	0	0%	34	
2015	8	28,57%	8	28,57%	11	39,29%	1	3,57%	28	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: na coluna Doutor consideraram-se também os livre-docentes.

Tabela 137: Resumo titulação do corpo docente por centro (2011-2015)

Centro	Ano	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	TOTAL
Educação	2011	4	13	35	15	67
	2012	2	12	40	16	70
	2013	1	14	45	16	76
	2014	0	17	49	14	80
	2015	0	14	14	18	76
Saúde	2011	12	84	118	38	252
	2012	6	80	109	43	238
	2013	1	98	116	48	263
	2014	2	106	113	46	267
	2015	1	95	118	48	262
Exatas e Naturais	2011	5	9	58	42	114
	2012	1	8	58	41	108
	2013	1	6	61	49	117
	2014	1	10	64	51	126
	2015	0	19	60	52	131
Humanas e da Comunicação	2011	2	5	33	20	60
	2012	0	4	32	27	63
	2013	0	11	38	26	75
	2014	0	11	39	25	75
	2015	0	12	33	27	72
Jurídicas	2011	5	40	29	5	79
	2012	5	42	31	4	82
	2013	0	37	37	6	80
	2014	1	37	42	6	86
	2015	0	21	45	12	78
Sociais e Aplicadas	2011	0	15	50	25	90
	2012	8	20	47	53	128
	2013	0	12	44	20	76
	2014	0	7	43	22	72
	2015	0	6	42	21	69

Tecnológicas	2011	18	18	41	52	129
	2012	8	20	47	53	128
	2013	3	23	53	55	134
	2014	4	24	63	52	143
	2015	3	21	51	57	132
ETEVI	2011	1	12	18	0	31
	2012	2	9	11	0	22
	2013	6	9	12	0	27
	2014	13	10	11	0	34
	2015	8	8	11	1	28
TOTAL	2011	47	196	382	197	822
	2012	25	187	372	204	788
	2013	12	210	406	220	848
	2014	21	222	424	216	883
	2015	12	196	404	236	848

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 138: Docentes em qualificação por centro de ensino (2011-2015)

Centro	Mestrado					Doutorado					TOTAL				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
Educação	1	2	1	-	-	-	-	0	-	1	1	2	1	-	1
Saúde	2	1	3	4	4	2	2	3	7	6	4	3	6	11	10
Exatas e Naturais	1	-	1	-	-	4	3	1	6	7	5	3	2	6	7
Humanas e da Comunicação	1	-	2	2	2	2	-	0	3	2	3	-	2	5	4
Jurídicas	2	6	1	1	1	6	4	4	4	2	8	10	5	5	3
Sociais e Aplicadas	-	1	0	1	1	1	1	0	0	0	1	2	0	1	1
Tecnológicas	7	5	2	1	1	6	4	3	5	4	13	9	5	6	5
TOTAL	14	15	10	9	9	21	14	11	25	22	35	29	21	34	31

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Tabela 139: Afastamento de docentes para qualificação (2011-2015)

Tipo de Afastamento	2011			2012			2013			2014			2015			
	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	
Afastamento Total	Com A. F.	-	15	-	-	8	1	-	6	6	-	10	7	-	11	8
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Afastamento Parcial	Com A. F.	-	2	-	-	1	-	-	-	-	1	4	-	1	5	1
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Afastamento	Com A. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	6	-
	Sem A. F.	14	21	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total parcial		14	38	1	-	9	1	-	6	6	1	14	7	9	22	10
TOTAL ANO			53			10			12			22			41	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: A. F. = Auxílio Financeiro

Tabela 140: Modalidades de afastamentos (2011 a 2015)

Modalidades de afastamentos	2011	2012	2013	2014	2015
Participação em eventos	177	211	274	283	
Apresentação em eventos	6	8	6	14	
Palestras	6	1	10	11	
Eventos Esportivos	2	7	4	5	
Capacitação / cursos	5	23	24	29	
INEP / Avaliação externa de cursos de graduação	18	31	44	47	

CEE / Avaliação externa de cursos de graduação	3	5	12	1	
Projetos	9	33	36	26	
Visitas Técnicas	8	15	13	24	
CAPES, FINEP, MEC (Repres. em órgãos de fomento)	10	10	6	31	
Conselho de Classe (Repres. em órgãos de fomento)	2	2	13	6	
Banca Pós Graduação (Atividades ligadas ao Stricto sensu)	7	33	29	38	
Banca concursos docentes	10	9	11	8	
Intercâmbio	7	7	6	12	
Somatório	270	395	488	535	

Fonte: Gabinete da Reitoria

*O setor responsável não encaminhou as informações até a data de publicação.

Tabela 141: Corpo funcional (2010-2015)

Indicadores		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Servidores		1.409	1.405	1.310	1.456	1.513	1.429
Admissões		673	624	743	654	784	524
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	-	-	6*	05	05	03
	Pintura	-	-	3	01	06	03
	Obras/Manutenção	10	24	52	21	19	11
	Jardinagem	23	24	18	19	19	14
	Orientação de estacionamento	14	14	8	08	08	--
	Vigilância	75	74	63	63	63	63
	Serviços gerais	97	100	96	97	100	89
Servidores com idade acima de 45 anos		490	511	522	508	709	570
Servidores do sexo feminino		639	632	625	595	668	611
% de cargos ocupados por mulheres		40%	45%	56%	41%	44%	43%
Portadores de necessidades especiais		10	10	9	10	7	6

Fonte: DGDP/ DAC

Tabela 142: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2011-2015)

Grau de instrução		2011		2012		2013		2014		2015	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Ensino Fundamental	Incompleto	12	18	9	10	12	10	9	8	8	7
	Completo	15	3	15	2	16	2	18	4	11	4
Ensino Médio	Incompleto	7	3	6	3	5	2	5	2	4	1
	Completo	68	66	65	64	66	70	90	55	95	52
Ensino Superior	Incompleto	43	33	39	22	51	38	59	29	57	24
	Completo	78	93	68	88	82	97	88	101	74	85
Especialização	Incompleto	3	7	2	5	3	6	3	4	3	5
	Completo	39	53	38	50	43	58	48	60	49	60
Mestrado	Incompleto	2	1	1	1	1	1	1	1	0	3
	Completo	18	20	15	17	19	23	18	24	17	19
Doutorado	Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Completo	0	1	1	1	2	1	1	2	1	2
TOTAL (por gênero)		285	291	259	263	300	308	340	290	319	262
TOTAL		583		522		608		630		581	

Fonte: DGDP. Estas informações são utilizadas nas estatísticas da ACAFE.

7.3 Outros dados e indicadores relativos ao corpo docente

7.3.1 Publicações por docente e produção acadêmica/docentes

Tabela 143: Produção científica e acadêmica (2015), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		Completos			Resumos					
					A	B	C						
CCE	-	1	4	-	14	1	2	33	4	2	55	42	1.31
CCS	2	1	7	-	11	-	-	240	16	3	261	150	1.74
CCEN	-	-	1	-	31	-	1	58	8	6	91	83	1.1
CCHC	1	-	8	-	22	3	-	16	7	4	50	37	1.35
CCJ	-	-	-	-	1	-	-	2	10	6	03	30	0.1
CCSA	-	-	1	-	3	-	-	-	2	-	04	42	0.10
CCT	-	-	2	-	41	37	-	21	6	5	101	85	1.19
Total FURB													

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

8. Organização e Gestão

8.1 Funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

8.1.1 Estrutura Organizacional e de Gestão

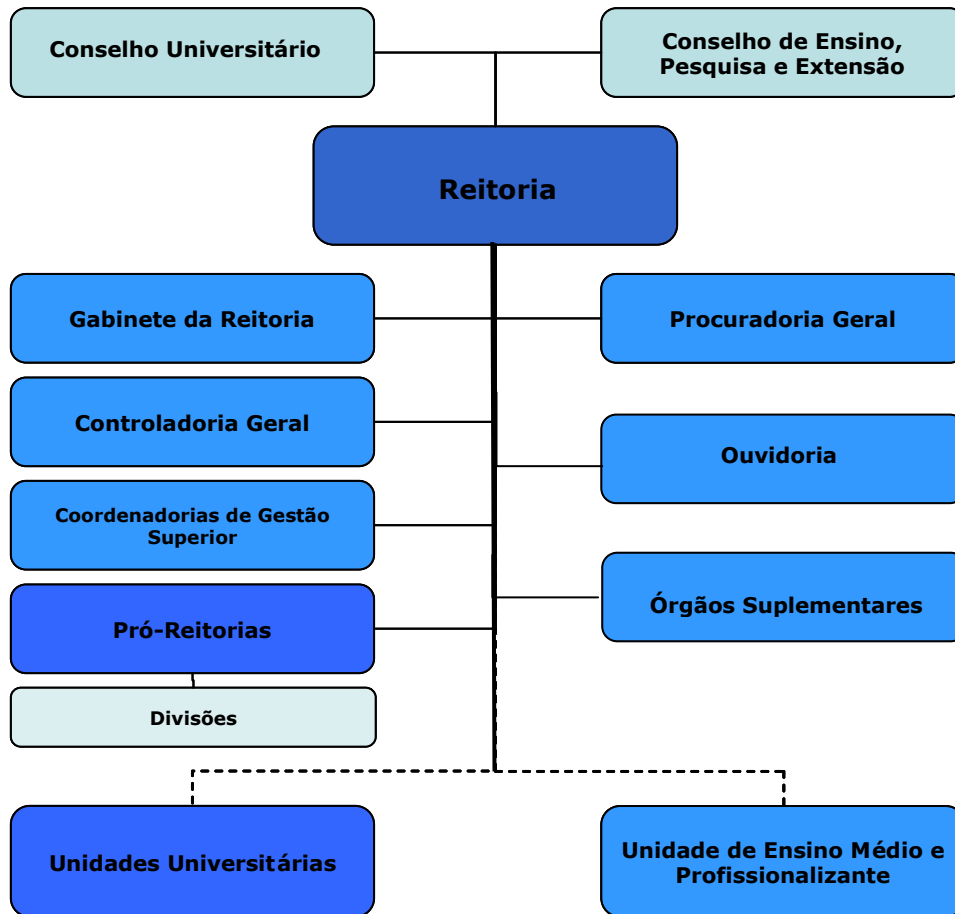


Figura 9: Estrutura Organizacional da FURB.
Fonte: Lei Complementar 743/2010 (Anexo)

8.1.1.1 Administração Superior e das Atividades Fins:

Quadro 52: Composição da Administração Superior (2015)

Nome	Função
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitor da Universidade
Prof. Udo Schroeder	Vice-Reitora da Universidade
Prof. Dilson Tomio (até 03/2015)	Chefe de Gabinete da Reitoria
Profª. Maria José Carvalho de Souza Domingues (até 06/2015) Prof. Mauro Scharf (a partir de 06/2015)	Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva (até 08/2015) Prof. Alexander Christian Vibrans (a partir de 08/2015)	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitor de Administração
Prof. Sidnei Antonio Bernardy	Procurador Geral
Flávia Keller Alves	Coordenadora de Planejamento
Prof. David Colin Morton Bilsland	Coordenador de Relações Internacionais
Profª. Márcia Regina Bronnemann	Coordenadora de Comunicação e Marketing
Luis Valdemir Coelho de Bragas (até 02/2015) Diego Probst Vibrans (a partir de 02/2015)	Coordenador de Assuntos Estudantis
Prof. Paulo Roberto Brandt	Diretor do Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí
Darlan Jevaer Schmitt	Diretor da Biblioteca Universitária
Profª. Paulo César de Jesus	Diretora do Instituto de Serviços, Pesquisa e Inovação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 53: Composição da Administração das Atividades Fins (2015)

Nome	Função
Profª. Rita Buzzi Rausch	Diretora do Centro de Ciências da Educação
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Everaldo Artur Grahl	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Celso Kraemer	Diretor do Centro de C. Humanas e da Comunicação
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretor do Centro de Ciências Jurídicas
Prof. Valter Augusto Krauss	Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Profª. Marcia Cristina Sardá Espindola	Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Manoel José Fonseca Rocha	Diretor da Escola Técnica do Vale do Itajaí

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

8.1.1.2 Órgãos Colegiados: composição, funcionamento e atribuição dos órgãos colegiados

Existe na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões:

- a) Conselho Universitário - CONSUNI;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;

8.1.1.2.1 Conselho Universitário (CONSUNI):

O Conselho Universitário - CONSUNI é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB (Artigo 9º, Lei Complementar nº 743/2010; Artigo 11º da Resolução nº 35/2010 e Decreto Municipal nº. 9199, de 30 de junho de 2010).

Quadro 54: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI

Resolução nº 35/2010	
COMPOSIÇÃO*	Competências (Artigo 13º)
I – Reitor, que o presidirá;	I – examinar, discutir, reformar e aprovar: a) o Estatuto, o Regimento Geral e dos demais órgãos, assim como demais documentos legais da FURB, no que lhe for pertinente; b) a política geral e universitária da FURB; c) o Orçamento Anual e Plurianual (PPA) da FURB; d) aprovar diretrizes orçamentárias para o exercício seguinte, a serem fixadas até o final do mês de maio de cada ano; e) a política salarial de seu pessoal, na conformidade da legislação pertinente; f) o Relatório Anual de Atividades; g) o Balanço Geral da FURB; h) as tabelas de taxas, custas e anuidades escolares; i) alterar o Estatuto da FURB, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros; j) elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento; II – estabelecer diretrizes, para a execução de atividades relacionadas com: a) administração financeira, contábil e auditoria; b) administração patrimonial; c) administração de pessoal; d) serviços gerais; III – promover avaliação das atividades da FURB; IV – deliberar sobre as competências e atribuições das Unidades Universitárias, da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, dos Departamentos, dos Órgãos Suplementares e das Pró-Reitorias, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010; V – aprovar a criação, locação ou extinção de cursos; VI – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de quinze (15) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em escrutínio secreto; VII – aprovar a intervenção do Reitor na Administração Setorial, obedecidos aos princípios constantes deste Estatuto; VIII – normatizar e apreciar proposições de concessão de títulos e honrarias; IX – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da FURB; X – normatizar e apreciar proposições de consulta direta da comunidade universitária sobre assuntos relevantes pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros.
II – Vice-Reitor;	
III – 03 (três) Pró-Reitores;	
IV – Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	
V – Diretores das Unidades Universitárias;	
VI – ex-Reitores da FURB em atividade na Instituição;	
VII – 02 (dois) representantes docentes por Unidade Universitária;	
VIII – 02 (dois) representante docente por Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	
IX – 01 (um) representante docente dos órgãos subordinados à Reitoria, indicado pelo Reitor;	
X – 01 (um) representante docente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , indicado pelo Conselho Técnico de Pós-Graduação;	
XI – 02 (dois) representantes dos Servidores Técnico-administrativos;	
XII – 01 (um) representante dos Servidores Inativos da FURB;	
XIII – 04 (quatro) representantes discentes da graduação, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE;	
XIV – 01 (um) representante discente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> ;	
XV – 01 (um) representante do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPE;	
XVI – 01 (um) representante do Poder Executivo Municipal;	
XVII – 01 (um) representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB;	
XVIII – 01 (um) representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau;	
XIX – 01 (um) representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI.	
§ 1º Os membros indicados nos incisos I, II, III, IV, V e VI são natos.	
§ 2º Os membros indicados nos incisos XI, XII e XIV são eleitos por seus pares, através de eleição direta.	
§ 3º Os membros indicados nos incisos VII e VIII são eleitos por seus pares.	
§ 2º Os membros do CONSUNI, exceto os membros natos e os representantes discentes, têm mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.	
§ 2º Os membros discentes do CONSUNI têm mandato de 01 (um) ano.	

* Alterada pela Resolução nº 026/2012 (Decreto nº 9.751 de 06 de julho de 2012)

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 55: Composição do CONSUNI 2015

Representante	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Prof. Udo Schroeder	Vice- Reitoria e Pró-Reitoria de Administração
Profª. Maria José Carvalho de Souza Domingues (até 06/2015)	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Mauro Scharf (a partir de 06/2015)	
Prof. Marcos Rivail Da Silva (até 08/2015)	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Alexander Christian Vibrans (a partir de 08/2015)	
Prof. Manoel José Fonseca Rocha	Diretor da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Prof. Valter Augusto Krauss	Diretor do Centro de Ciências Sociais
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretor do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Rita Buzzi Rausch	Diretora do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof. Everaldo Artur Grahl	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Celso Kraemer	Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação

Profª. Márcia Cristina Sardá Espindola	Diretora do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Sem representante	Ex-Reitor em Exercício na Universidade
Profª. Iara Regina dos Santos Parizotto	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Júlio César Lopes de Souza	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Leonardo Beduschi	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Lenice Kelner	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Maria José Ribeiro	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Profª. Elenir Roders Budag	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof. Adilson	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Romeu Hausmann	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Profª. Henriette Damm	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Profª. Simone Wagner Rios Largura	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Profª. Catarina de Fátima Gewehr	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Fábio Marcelo Matos	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Dominique Vieira Coelho dos Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Tarcício Afonso Wickert	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Ângelo Vandinei Cordeiro	Representante Docente da ETEVI
Prof. Rui Barbosa	Representante Docente da ETEVI
Prof. David Colin Morton Bilsland	Representante Docente dos órgãos subordinados à Reitoria
Profª. Vania Tanira Biavati (até 01/2015) Prof. Ivo Marcos Theis (a partir de 05/2015)	Representante Docente dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Sr. Marcos Alberto dos Santos	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Sr. Paulo Ricardo do Nascimento Fonseca	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Sr. Paulo Roberto Dias	Representante dos Servidores Inativos
Acadêmica Gabrielle Alexander Candéo (até 08/2015) John Maicon Albanis (a partir de 09/2015)	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Odirlei Colzani	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Lázaro Bruno Cabral Leles	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Jan Ricardo Rycerz	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Rudimar Antonio Camargo Drey (até 08/2015) Acadêmica Shimene Feuser (a partir de 09/2015)	Representante Discente dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Prof. Ralf Marcos Ehmke	Representante dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPES
Sr. Victor Fernando Sasse	Representante do Poder Executivo Municipal
Sra. Michele Prada	Representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI
Sr. Charles Schwanke	Representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB
Sr. Luiz Donizete Mafra	Representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau
Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Chefe da Secretaria de Expediente e Documentação
Sergio Kalckmann Junior	Secretaria de Expediente e Documentação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 56: Regimento Interno do CONSUNI

Legislação	Capítulo	Seções	Descrição
Regimento Interno	I	Da constituição	
	II	Das atribuições	
	III	Da estrutura e competência	
	IV	Do funcionamento do conselho	
		Seção I	Disposições preliminares
		Seção II	Das reuniões e sua organização
		Seção III	Da discussão
		Seção IV	Das votações

	V	Dos vetos
	VI	Disposições Gerais

Fonte: www.furb.br/intranet

8.1.1.2.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão (Artigo 10, Lei Complementar nº 743/2010)

Quadro 57: Composição e atribuição do CEPE

Resolução nº 35/2010	
Composição (Art. 16º)	Competências (Artigo 13º)
I - Reitor, que o presidirá;	I – propor e implementar as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
II - Vice-Reitor;	II – autorizar o funcionamento de cursos de graduação e de pós-graduação, cursos sequenciais, cursos de extensão e cursos técnicos, bem como a sua locação, extinção, suas vagas, planos e modificações;
III - Pró-Reitores das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão;	III – propor a criação, desmembramento, fusão e extinção de Unidades Universitárias, Departamentos e da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;
IV – 02 (dois) representantes docentes de cada Unidade Universitária;	IV – fixar normas complementares às do Regimento Geral da FURB sobre processo seletivo para ingresso de alunos no ensino superior, currículos e programas, horários e turnos de funcionamento, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação da aprendizagem, bem como sobre o calendário acadêmico, estágios curriculares e outros assuntos, em matéria de sua competência;
V – 01 (um) representante discente por Unidade Universitária;	V – regulamentar o credenciamento, seleção, admissão, capacitação, avaliação e a distribuição de carga horária do pessoal docente para o ensino médio e profissionalizante, a graduação, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão;
VI – 02 (dois) representantes docentes da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.	VI – aprovar a abertura de vagas para concurso público de provas ou de provas e títulos e homologar os resultados;
§ 1º Os membros mencionados nos incisos I, II e III são natos;	VII – aprovar o currículo pleno dos cursos do ensino médio e profissionalizante, de graduação e de pós-graduação;
§ 2º Os membros indicados nos incisos IV, V e VI são eleitos por seus respectivos pares, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.	VIII – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, em <i>escrutínio</i> secreto;
	IX – elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento;
	X – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto ou no Regimento Geral da FURB, no âmbito de sua competência.
	Parágrafo único. Nas suas faltas e impedimentos, a Presidência é exercida pelo Vice-Reitor.

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 58: Composição do CEPE (2015)

Nome	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Prof. Udo Schroeder	Vice- Reitoria
Profª. Maria José Carvalho de Souza Domingues (até 06/2015)	Profª. Maria José Carvalho de Souza Domingues (até 06/2015)
Prof. Mauro Scharf (a partir de 06/2015)	Prof. Mauro Scharf (a partir de 06/2015)
Prof. Marcos Rivail Da Silva (até 08/2015)	Prof. Marcos Rivail Da Silva (até 08/2015)
Prof. Alexander Christian Vibrans (a partir de 08/2015)	Prof. Alexander Christian Vibrans (a partir de 08/2015)
Prof. Jamis Antonio Piazza	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Helio da Silva (até 07/2015)	
Profª. Iara Regina dos Santos Parizotto (a partir de 07 /2015)	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Valmir Antonio Vargas	Representante do Centro de Ciências Jurídicas

Profª. Maria Aparecida Bernart Laux	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Márcia Regina Selva Heinig	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Profª. Vania Tanira Biavatti	Representante do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras
Prof. Alexander Roberto Valdameri	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Hercílio Higino da Silva Filho	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Tarcísio Alfonso Wickert	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Nelson Afonso Garcia Santos (até 05/2014) Prof. Djalma José Patricio (a partir de 05/2014)	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Lauri Amandio Schorn	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Wladimir Perez	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Márcio Cristiano de Souza Rastelli	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Silvío Luiz Negrão	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Profª Marilú Antunes da Silva	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Prof. Wanderley Renato Ortúño	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Acad. Eduardo Schulemberg (até 05/2015) Acad. Fábio A. Tomazelli Visentainer (a partir de 05/2015)	Representante discente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Acadª. Francielle Schmitz	Representante discente do Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN
Acad. Sérgio Heming Junior	Representante discente do Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
Acad. Rafael Heusser	Representante discente do Centro de Ciências da Saúde – CCS
Acad. Maira Seibel Cunha da Silva	Representante discente do Centro de Ciências Tecnológicas – CCT
Acad. Victor Fernandes	Representante discente do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação – CCHC
Acadª. Eduarda Butzke	Representante discente do Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras – CCEAL
Srta. Andréia Pietrovski	Secretaria de Expediente e Documentação – SED
Sra. Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Secretaria de Expediente e Documentação – SED

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 59: Regimento Interno do CEPE

Legislação	Título	Capítulo	Seções	Descrição	
Regimento Interno	I	Da natureza e finalidades			
	II	Da Competência, composição e organização			
		I	Da competência		
		II	Da composição		
	III	III	Da organização		
		Das competências dos órgãos			
		I	Do plenário		
		II	Da presidência		
		III	Das câmaras		
	IV	IV	Da secretaria		
		Do funcionamento			
		I	Do funcionamento do plenário		
			I	Disposições preliminares	
			II	Das reuniões e sua organização	
			III	Da discussão	
			IV	Dos apartes	
	V		Da Ordem e das questões de Ordem		
	VI	Das votações			
	II	Do funcionamento das câmaras			
	V	Dos vetos			
VI	Disposições finais				

Fonte: www.furb.br/intranet

Tabela 144: Atividades Realizadas pelos Conselhos (2014-2015)

Atividades	2014		2015	
	CONSUNI	CEPE	CONSUNI	CEPE
Nº de processos autuados	33	213	27	89
Nº de pareceres emitidos	32	199	21	77
Nº de sessões realizadas	20	22	18	15

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

8.1.1.3 Instruções normativas sobre os procedimentos institucionais

Tabela 145: Atos Normativos da Universidade (2011-2015)

Atos Normativos	2011	2012	2013	2014	2015
Editais para concurso para Concurso de Professor PSPS	65	114	251	297	261
Editais para concurso para Concurso de Professor do Quadro	24	28	29	74	28
Instruções Normativas	06	03	-	-	02
Editais de convocação dos conselhos superiores	66	78	77	38	33
Memorandos da Reitoria	118	104	146	107	93
Memorandos-circulares da Reitoria	-	08	09	08	09
Memorandos da Secretaria dos Conselhos	24	21	16	28	
Ofícios	404	401	460	592	288
Ofícios-Circulares	05	02	02	01	-
Portarias	952	1.288	1.005	1.513	1.075
Resoluções	73	65	103	84	57
Total	1.737	2.112	2.098	2.742	1.846

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 60: Estatutos e regimentos da Universidade

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 129/2001	20 de dezembro de 2001	Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.
Decreto nº 9199	30 de junho de 2010	Homologa o estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB
Resolução nº 35/2010	28 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Decreto nº 10.164	31 de outubro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, promovidas pela Resolução nº 67, de 24 de outubro de 2013.

Fonte: www.furb.br/intranet

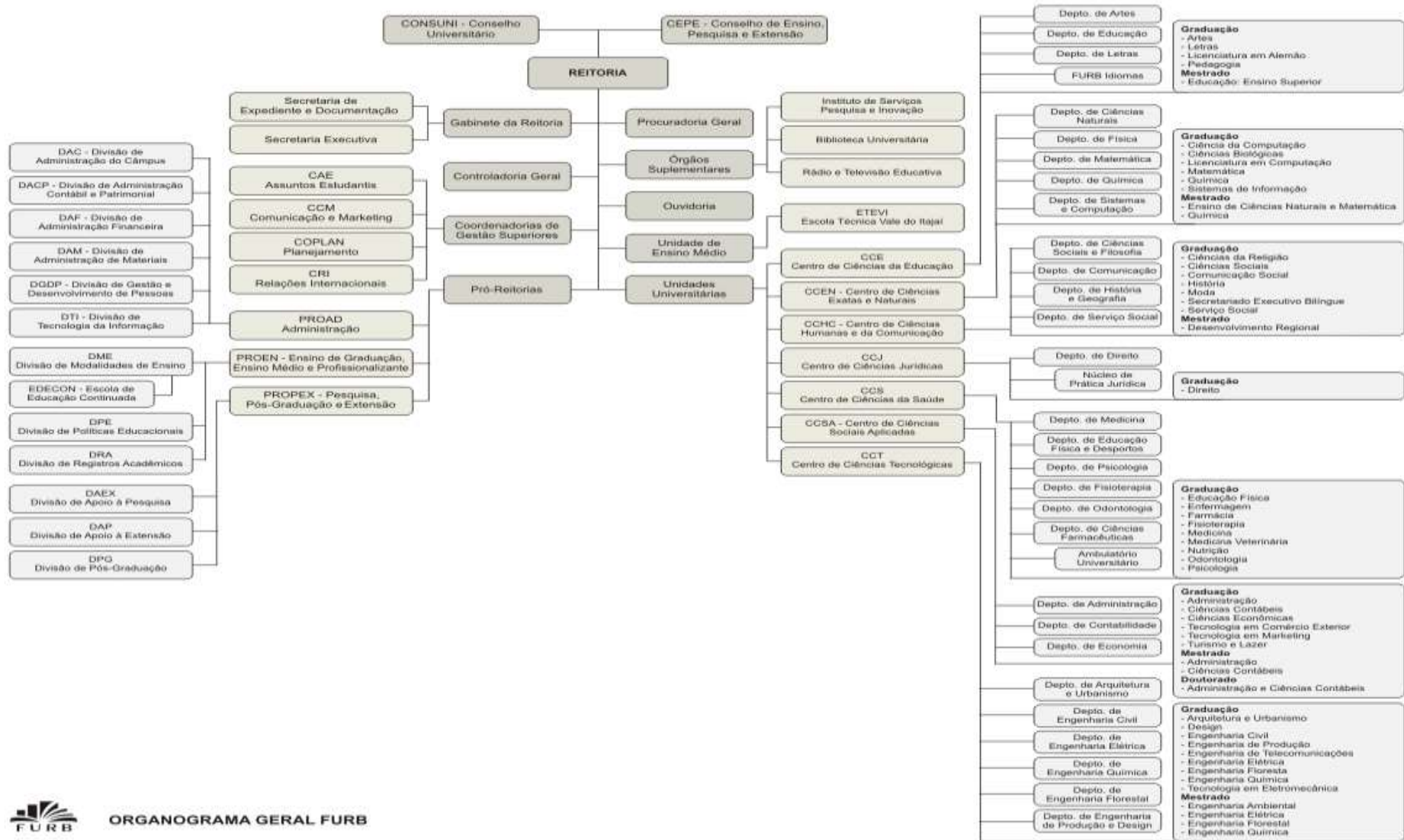


Figura 10: Organograma FURB

INFRAESTRUTURA

9. Infraestrutura Física, de TI e Biblioteca

9.1 Infraestrutura Física

9.1.1 Unidades, áreas construídas e terrenos

Quadro 61: Unidades da Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I BLUMENAU	CENTRAL Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89012-900 - Blumenau/SC Fone (47) 3321-0200 / Fax (47) 3322-8818	Administração e Órgãos Suplementares, Centros de Cursos - Laboratórios - Cursos de Graduação: CCEAL, CCEN, CCHC, CCJ, CCS, CCSA, ETEVI, NRTV, Biblioteca Central, Complexo Desportivo.
	BLOCO M Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Reitoria, Procuradoria Geral, Coordenadoria de Planejamento, Coordenadoria de Comunicação e Marketing.
	GALPÃO DA ARQUITETURA Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Departamento e Laboratórios de Arquitetura e Urbanismo e Salas de Aula
CAMPUS II BLUMENAU	Rua São Paulo, 3250 Bairro Itoupava Seca - 89030-800 - Blumenau/SC Fone (47) 3221-6000 / Fax (47) 3221-6001	CCT, Laboratórios e Cursos de Graduação da área Tecnológica.
CAMPUS III BLUMENAU	Rua São Paulo, 2171 Bairro Itoupava Seca - 89030-000 - Blumenau/SC Fone: (47) 3321-7300	Laboratórios - Cursos de Graduação: CCEN e CCS, Clínica de Odontologia, EDECON, Instituto FURB.
CAMPUS V BLUMENAU	Rua Samuel Morse, 768 Bairro Fortaleza - 89058-010 - Blumenau/SC	Futuro Complexo de Saúde: Hospital Regional Universitário, Policlínica Universitária, Clínica de Fisioterapia, Hospital Veterinário, Biotério Central.
CAMPUS VI Gaspar	Rodovia Jorge Lacerda, s/nº 89110-000 - Gaspar/SC - Fone (47) 3332-0238	Laboratórios do curso de Engenharia Florestal (desativados)
Antena	Rua Muenchen, s/n - lote 165 / Ponta Aguda / Blumenau/SC	Antena TV
Fidelis	Rua Hermann Lange s/nº Blumenau - SC	Primatologia
Projeto Bugio	Rua Rio de Janeiro 401 Indaial SC	Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial - CEPESBI e Observatório de Primatas do Morro Geisler
Campus Bugio	Rua Marechal Floriano Peixoto, s/nº Indaial SC	Futura implantação da sede do Projeto Bugio

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 146: Terrenos ocupados pela FURB (2015)

Descrição	Área (m²)
Campus I	105.467,69
Campus II	45.657,57
Campus III	8.975,45
Campus V	315.906,34
Campus VI	41.391,64
Antena TV	800,00

Fidélis	104.669,50
Campus Bugio	83.625,00
TOTAL	706.511,54

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 147: Campus 1 (2015)

Item	Área	Escritura	Referência
01	16.570,00	Matrícula 1.189 (R.1)	Blocos A até G, Bloco I e Biblioteca
02	24.855,70	Transcrições 3.198 e 3.199 (livro 3-A, fls. 291)	Ginásio, Blocos R, S, T
03	600,00	Matrícula 6.380 (R.1 - Livro 2)	Estacionamento Ginásio Escola
04	26.804,72	Transcrição 35.630 (livro 3-AB, fls. 156)	Ginásio Escola, Blocos R, S, T
05	5.009,52	Matrícula 5.268	Piscina
06	1.955,60	Matrícula 10.613 (livro 2)	Bloco K
07	247,03	Matrícula 20.646 (livro nº 2)	Início acesso principal de veículos do Campus 1
08	1.686,66	Matrícula 2.387 (R.1)	Bloco J
09	827,06	Matrícula 9.356	Bloco N
10	310,98	Transcrição 5.909 (livro 3-D)	Antigo Sinsepes
11	292,60	Matrícula 8.046	Estacionamento Bloco N
12	568,00	Matrícula 3.001	Bloco L
13	484,00	Matrícula 8.889 (R.2)	Bloco L
14	5.600,30	Matrícula 8.890 (R.2)	Restaurante Universitário
15A	3.259,92	Matrícula 1.237 (terreno alugado)	Bloco M
15B	462,50	Matrícula 15.059 (terreno alugado)	Estacionamento Bloco M
15C	600,00	Matrícula 1.307 (terreno alugado)	Estacionamento Bloco M
16	1.101,00	Matrícula 23.052	Bloco Q
17	3.942,00	Matrícula 1.188 (R.1)	Estacionamento de Servidores
18	1.255,00	Matrícula 5.113	Acesso Campus 1
19	800,00	Transcrição 2.912 (livro 3A)	Terreno baldio junto à guarita do bloco A
	279,05	Alugado	Ed. Cristiana
	2.241,80 *	Alugado	Galpão de Arquitetura
	6.011,65 *	Comodato	Estacionamento Rua Max Hering compartilhado com SENAI e SENIOR sistemas
TOTAL	105.486,04		

Endereço: Rua Antônio da Veiga, nº 140, Blumenau, SC.

Observação: * Áreas estimadas.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial.

Tabela 148: Área Construída - Campus 1 (2015)

Bloco	Área	Observação
A	2.643,26	Atendimento ao Estudante e Pró-reitorias
B	968,16	(bloco B + passarela A-B)
C	983,10	(bloco C + passarela B-C)
D	2.289,38	(bloco D + passarela C-D)
E	328,95	
F	1.326,77	(bloco F + passarela D-F)
G	1.359,66	(bloco G + passarela F-G)
H	8.074,65	Biblioteca
I	3.804,83	Salas de aula e laboratórios
J	6.080,09	Salas de aula e laboratórios
K	1.541,73	DAC, DAM
L	506,52	Div. Cultura, ITCP, PROEP
M	1.373,98	Reitoria – imóvel alugado
N	902,74	Ambulatório
O	769,68	Cantina Central, DCE
Q	478,66	Moda
R	4.245,60	Salas de aula e laboratórios
S	5.469,86	(bloco S + passarelas S-R e S-T)

T	5.822,75	Laboratórios
U	2.079,29	Ginásio
V	2.530,73	Ginásio Escola
W	1.561,74	Núcleo Atividades Aquáticas
Reservatório	156,96	Torre caixa d'água
Clínica Psicologia e Enfermagem	423,05	Antiga Clínica de Psicologia
Edifício Cristiana	607,67	Imóvel Alugado
Sinsepes	72,90	Antiga sede do Sindicato
IGP	716,13	Prédio utilizado pelo Governo do Estado
Galpão AU	1.870,87	Imóvel alugado
Depósito Resíduos	9,80	Ao lado do Reservatório
Cabine de Medição e Central de Reciclagem	163,06	
Cabine Medição	42,00	
Cabine Medição	67,20	
Paio	66,40	Próximo ao Bloco U
Casa de Vegetação	29,58	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	38,46	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	71,83	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Mínhocário	40,00	Estacionamento ao lado do Bloco T
TOTAL	59.518,04	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 149: Terrenos Campus 2 (2015)

Item	Área	Escritura	Referência
1	11.447,91	Cessão provisória*	Blocos principais do Campus
2	1.194,90	Matricula 16.312	Bloco I
3	15.217,97	Matricula 24.994	Estacionamento Bloco I
4	640,00	Cessão provisória	Ao lado do ferro velho
5	10.022,69	R-3/35.297	Blocos P e Q
6	1.327,20	R-2/35.298	Fundos do Bloco P
7	1.605,80	R-2/35.299	Casa próxima à Marcenaria
8	4.201,10	Alugado	Marcenaria (Bloco Z)
TOTAL	45.657,57		

Endereço: Rua São Paulo 3250, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial.

Observações: * Cessão Provisória – terreno da RFFSA

Tabela 150: Área Construída - Campus 2 (2015)

Bloco	Área	Observação
A	820,08	Salas de Aula Depto Engenharia de Produção e Design
B	382,93	Curso de Design
C	1.071,28	Laboratórios Eng. Civil Restaurante Universitário
D	3.335,28	Salas de Aula
E	493,23	Biblioteca Setorial Salas de Aula
F	1.219,88	Laboratórios e Depto de Eng. Elétrica e Telecomunicações
G	1.252,44	LCC
H	576,19	Laboratórios e Depto de Eng. Florestal
I	3.638,45	CCT Laboratórios e Depto Eng. Química, Engenharia Ambiental
L	982,49	Casa Salinger – Prédio em ruínas
P	889,51	Casa Zadrozny
Casa de Vegetação	225,00	Engenharia Florestal
Q	1.076,36	PPGEA e PPGEF
Y	217,90	Casa próxima à Marcenaria
Galpão Design	185,48	Maquetaria Design

Marcenaria	1.144,80	Imóvel alugado
TOTAL	17.511,30	

Fonte: Sistema Espaço Físico 2015 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 151: Terreno Campus 3 (2015)

Item	Área	Escritura	Referência
	8.975,45	Matricula 12.283	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	8.975,45		

Endereço: Rua São Paulo 2171, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 152: Área Construída - Campus 3 (2015)

Bloco	Área	Observação
A	6844,6	Clínicas de Odontologia Laboratórios e Depto de Ciências Farmacêuticas Biblioteca Setorial
B	774,17	Instituto FURB Depto de Odontologia
C	2.249,78	Salas de Aula EDECON
Depósito de Resíduos	19,46	Ao lado do Bloco C
TOTAL	9.888,01	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 153: Terrenos Campus 5 (2015)

Item	Área	Escritura	Referência
1	1.745,51	Matricula 21.936	Defronte ao Ambulatório
2	3.010,00	Matricula 29.771	Ambulatório
3	262,60	Matricula 22.035	Início do acesso ao Ambulatório
4	15.954,06	Matricula 21.937	Lindeiro à Rua Samuel Morse
5	4.226,27	Matricula 28.648	Imediações do Ambulatório/Hospital
6	131.791,07	Matricula 28.702	Hospital/Biotério novo
7	29.208,74	Matricula 27.809	Lagoa até fundos do lote
8	28.288,70	Matricula 29.192	Lab. Eng. Florestal
9	26.817,56	Matricula 27.811	Barracão de obras
10	12.411,50	Matricula 9.106	Subestação
11	24.545,56	Matricula 27.810	Biotério antigo
12	14.892,82	Matricula 9.105	Ao lado do acesso do Biotério antigo
13	22.751,95	Matricula 28.340	Anatomia veterinária
TOTAL	315.906,34		

Endereço: Rua Samuel Morse, 768, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 154: Área Construída - Campus 5 (2015)

Bloco	Área	Observação
A	3.257,05	Policlínica Universitária Clínica de Fisioterapia
B	1.451,71	Hospital Universitário
C	460,80	Biotério (obra paralisada)
D	483,90	Anatomia Veterinária e Salas de Aula
E	903,50	Hospital Escola Veterinário
F	600,30	Biotério temporário
F	19,30	Serpentários (2)
Lab. Silvicultura	273,48	Eng. Florestal
Casas de Vegetação	400,00	Eng. Florestal (2)
Depósito de Resíduos	3,52	
Subestação	84,00	Início acesso 2
Central de Utilidades	211,30	Ao lado do HU
TOTAL	8.148,86	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 155: Terreno Campus 6 (2015)

Item	Área	Escritura	Referência
	41.391,64	Matricula 6.533	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	41.391,64		

Endereço: Rodovia Jorge Lacerda, s/nº, Gaspar, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 156: Área Construída - Campus 6 (2015)

Bloco	Área	Observação
Prédio 1	127,55	Área estimada
Prédio 2	190,85	Área estimada
Prédio 3	153,03	Galpão - Área estimada
Prédio 4	72,65	Estufa - Área estimada
TOTAL	544,08	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 157: Terreno Fidélis (2015)

Item	Área	Escritura	Referência
	104.669,50	Matricula 26.050	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	104.669,50		*

Endereço: Rua Professor Hermann Lange, s/nº, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Não há edificações neste campus

Tabela 158: Terreno Rua Muenchen - antena (2015)

Item	Área	Escritura	Referência
	800,00	Não informado	Único terreno
TOTAL	104.669,50		*

Endereço: Rua Muenchen, s/nº, Ponta Aguda, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Não há edificações neste campus

Tabela 159: Campus Bugio (2015)

Item	Área	Escritura	Referência
	83.625,00	Matricula 26.798 (Reg. Imóveis de Indaial)	Cessão de uso de parte ideal entre Município de Indaial e FURB
TOTAL	83.625,00		*

Endereço: Rua Marechal Floriano Peixoto, s/nº, Indaial, SC.

Fonte: Reitoria

Observações: * Não há edificações neste campus

Tabela 160: Área construída Fórum Universitário (2015)

Bloco	Área	Observação
Fórum Universitário (Núcleo de Práticas Jurídicas)	1.129,24	Convênio com o Tribunal de Justiça
TOTAL	1.129,24	

Endereço: Praça Victor Konder, Blumenau, SC

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC

Tabela 161: Áreas construídas por campus da FURB (2015)

Unidade	Área	Observação
Campus 1	59.518,04	
Campus 2	17.511,30	
Campus 3	9.888,01	
Campus 5	8.148,86	
Campus 6	544,08	
Antena	144,40	
Campus Fidelis	0,00	Não há construções neste Campus
Campus Bugio	0,00	Não há construções neste Campus
Fórum Universitário	1.129,24	
TOTAL	96.883,93	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC

9.1.2 Acesso para Deficientes

A FURB procura atender as determinações da NBR 9050/2004 e já deu início ao mapeamento de inconsistências, com elaboração de diagnóstico, especialmente do campus 1, acompanhado de recomendações visando adequações em seus espaços para promover acessibilidade à comunidade acadêmica.

A partir do diagnóstico verifica-se que a Universidade necessita de diversas adequações do espaço físico para melhor receber as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Ações pontuais são realizadas sob demanda, tais como adequação de mobiliário, alocação dos ambientes de ensino considerando a melhor acessibilidade disponível.

Quadro 62: Principais pontos frágeis apresentados pelo diagnóstico do Campus 1

Estrutura	Acesso
Estacionamentos	<p>Vagas reservadas para pessoas com deficiência e idosos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - número de vagas é insuficiente; - pintura demarcatória deteriorada e sinalização não padronizada de acordo com a norma; - em alguns casos, cones impedindo que o próprio usuário estacione; - piso irregular e peças de concreto que dificultam mobilidade.
Edificações	<ul style="list-style-type: none"> - O número de elevadores ligando com os blocos R, S, T é insuficiente para o fluxo de alunos, e em caso de não funcionamento há necessidade de apoio veicular para transportar as pessoas com deficiência; - Maior parte das rampas não possui inclinação adequada, não atendendo à Norma; <p>Banheiros adaptados para pessoas com deficiência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alguns blocos possuem sanitários adaptados, entretanto na maioria dos blocos do campus 1 são inexistentes. Verifica-se que alguns dos sanitários adaptados existentes localizam-se no último box, dificultando o acesso ao cadeirante, especialmente pela largura insuficiente para deslocamento de cadeirante; - Observada a presença de móveis e material de limpeza na área destinada à transferência do cadeirante para bacia sanitária; - Sentido de abertura de portas em desacordo com a NBR; - Alguns sanitários exclusivos com bacia sanitária hospitalar (abertura frontal), proibida pela Norma. <p>Rampas e escadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As rampas existentes avaliadas no campus 1 não tem a inclinação adequada de acordo com a norma, e ainda nem todas possuem corrimão. - As escadas e rampas necessitam de adequação dos corrimãos para duas alturas.

	<p>Circulações internas:</p> <p>- Alguns blocos possuem sinalização com piso tátil, entretanto descontinuada e sem relação com a sinalização.</p> <p>A sinalização em Braille existe somente nos painéis dos elevadores.</p>
Bebedouros	Há poucos bebedouros com dois níveis de altura
Circulações externas	- Piso podotátil é descontinuado no campus 1, não interligando espaços importantes como a biblioteca, por exemplo.

Tabela 162: Vagas de Estacionamentos

Campus	Acadêmicos			Professores / Servidores			Carga e Descarga	TOTAL
	Geral	Deficientes	Idosos	Geral	Deficientes	Idosos		
1	312	9	17	221	5	12	10	586
Bloco M	138	1	-					139
Galpão Arq.	18	1	-					19
2	278	3	15	78	1	5	-	380
3	157	8	11	35	-	-	1 (ônibus)	211
5	Ambulatório	H. Univ.	Biotério	H. Veterinário				
	67	160	24	41				292

Fonte: Plantas de Implantação do Setor de Projetos DAC / Organizada por COPLAN – Espaço Físico

A FURB conta com estacionamento na rua Max Hering, de uso compartilhado com o SENAI e a empresa Sênior Sistemas.

9.1.3 Detalhamento do Espaço Físico por tipo de utilização

Tabela 163: Detalhamento da área (m²) por tipo de utilização (2011-2015)¹

CAMPI	2011			2012			2013*			2014			2015		
	Qtde.	Área Útil	% Área/Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/Campus
Campus I	1.477	54.604,03	100	1.492	54.657,44	100	1.519	60.825,14	100	1.518	60.996,63	100	1.509	61.024,47	100
1. Ensino	141	9.370,89	17,16	140	9.373,14	17,15	149	9.874,19	16,23	148	9.793,6	16,06	147	9.718,39	15,93
2. Ensino Especifico	43	3.742,66	6,85	41	3.742,39	6,85	39	3.654,85	6,01	36	3587,7	5,8	40	3.689,66	6,05
3. Administrativo	364	9.647,29	17,67	388	9528,1	17,43	400	10.152,73	16,69	398	10.321,25	16,92	393	10.316,56	16,91
4. Laboratórios	199	10.586,68	19,39	187	10.402,13	19,03	197	15.509,46	25,50	194	15.445,51	25,32	175	15.458,31	25,33
5. Lab. de Inform.	13	1.145,15	2,10	10	1.022,35	1,87	9	886,84	1,46	9	886,84	1,45	8	620,43	1,02
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	6	254,58	0,47	5	329,04	0,60	7	486,38	0,80	7	486,38	0,80	4	329,24	0,54
7. Salas Docentes	19	501,48	0,92	26	588,55	1,08	27	619,18	1,02	31	689,07	1,13	42	738,96	1,21
8. Auditórios	4	559,98	1,03	4	559,98	1,02	4	559,98	0,92	4	559,98	0,92	4	559,98	0,92
9. Salas de Reunião	7	159,63	0,29	7	171,58	0,31	7	175,33	0,29	7	175,33	0,29	6	148,85	0,24
10. Inst. Sanitárias	168	2.293,19	4,20	166	2.253,70	4,12	166	2.253,70	3,71	166	2253,7	3,69	149	2.121,16	3,48
11. Áreas Convivência	16	848,49	1,55	17	856,94	1,57	17	859,77	1,41	15	783,04	1,28	13	595,16	0,98
12. Outros	496	15.494,01	28,38	497	15.450,70	28,27	493	15.413,89	25,34	499	15.635,39	25,63	521	16.243,59	26,62
13. Eventos				4	378,84	0,69	4	378,84	0,62	4	378,84	0,62	7	484,18	0,79
Campus II *	499	15.203,78	100	496	15.248,32	100	503	15.249,21	100	497	15.231,75	100	540	16.076,14	100
1. Ensino	40	2.487,58	16,36	39	2.274,72	14,92	41	2.271,58	14,90	41	2.267,68	14,89	40	2.209,23	13,74
2. Ensino Especifico	5	354,99	2,33	4	338,18	2,22	4	338,18	2,22	4	338,18	2,22	9	579,61	3,61
3. Administrativo	75	3.363,19	22,12	85	3.950,77	25,91	89	3.956,44	25,95	86	3.931,13	25,81	73	3.496,44	21,75
4. Laboratórios	140	4.670,97	30,72	124	3.959,69	25,97	124	3.959,69	25,97	122	4.041,18	26,53	141	4.706,76	29,28
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1	61,28	0,38
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	6	408,53	2,69	10	740,41	4,86	10	740,41	4,86	9	680,58	4,47	10	637,89	3,97
7. Salas Docentes	4	78,77	0,52	4	78,77	0,52	4	78,77	0,52	4	73,40	0,48	16	270,83	1,68
8. Auditórios	1	131,40	0,86	1	131,4	0,86	1	131,40	0,86	1	131,40	0,86	1	131,40	0,82
9. Salas de Reunião	2	39,63	0,26	3	62,68	0,41	3	62,98	0,41	2	45,52	0,30	2	45,52	0,28
10. Inst. Sanitárias	42	518,14	3,41	42	518,14	3,40	42	518,14	3,40	42	518,14	3,40	49	571,44	3,55
11. Áreas Convivência	8	256,63	1,69	8	256,14	1,68	8	256,14	1,68	7	248,84	1,63	8	255,32	1,59
12. Outros	176	2.893,95	19,03	175	2.839,92	18,62	176	2.837,98	18,61	178	2.858,20	18,76	189	3.012,92	18,74
13. Eventos				1	97,5	0,64	1	97,50	0,64	1	97,50	0,64	1	97,50	0,61
Campus III	257	8.956,61	100	261	8.756,87	100	260	8.736,16	100	260	8.736,16	100	250	8.854,72	100
1. Ensino	18	1.403,23	15,67	16	1.229,3	14,04	18	1.369,88	15,68	17	1.290,58	14,77	18	1.386,38	15,66
2. Ensino Especifico	2	173,19	1,93	2	173,19	1,98	2	25,79	0,30	2	25,79	0,30	11	335,02	3,78
3. Administrativo	14	466,72	5,21	15	552,03	6,30	13	411,45	4,71	24	988,63	11,32	17	725,71	8,20

Relatório Institucional de Atividades – 2015

4. Laboratórios**	84	3.468,16	38,72	88	3.566,43	40,73	87	3.519,93	40,29	69	3.135,24	35,89	71	3.369,28	38,05
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	10	547,38	6,11	9	497,88	5,69	9	497,88	5,70	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7. Salas Docentes	5	75,86	0,85	5	86,06	0,98	5	86,06	0,99	4	67,22	0,77	4	67,22	0,76
8. Auditórios	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
10. Inst. Sanitárias	26	290,04	3,24	26	290,04	3,31	26	290,04	3,32	26	290,04	3,32	26	290,04	3,28
11. Áreas Convivência	3	247,10	2,76	3	240,87	2,75	3	240,87	2,76	3	240,87	2,76	3	240,87	2,72
12. Outros	95	2.284,93	25,51	97	2.121,07	24,22	97	2.294,26	26,26	98	2.313,10	26,48	100	2.440,20	27,56
13. Eventos							0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Campus V	378	7.134,12	100	378	7.134,12	100	393	7.221,85	100	383	7.046,49	100	383	7.046,49	100
1. Ensino	6	287,45	4,03	6	287,45	4,03	5	255,75	3,54	6	284,05	4,03	6	284,05	4,03
2. Ensino Especifico	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3. Administrativo	36	738,86	10,36	36	738,86	10,36	36	725,86	10,05	39	696,83	9,89	38	692,53	9,83
4. Laboratórios**	172	3.372,31	47,27	172	3.372,31	47,27	172	3.344,37	46,31	161	3.265,53	46,34	161	3.265,53	46,34
5. Lab. de Inform.	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7. Salas Docentes	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	1	31,70	0,44	1	11,30	0,16	1	11,30	0,16
8. Auditórios	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião	6	97,39	1,37	6	97,39	1,37	7	103,39	1,43	8	144,69	2,05	8	144,69	2,05
10. Inst. Sanitárias	52	441,18	6,18	52	441,18	6,18	57	489,34	6,78	47	406,66	5,77	47	406,66	5,77
11. Áreas Convivência	10	132,72	1,86	10	132,72	1,86	12	159,22	2,20	13	189,57	2,69	13	189,57	2,69
12. Outros	96	2.064,21	28,93	96	2.064,21	28,93	103	2.112,22	29,25	108	2.047,86	29,06	109	2.052,16	29,12
13. Eventos							0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Campus VI	4	602	100	4	602	100	4	602	100	4	602	100	4	602	100
3. Administrativo	4	602	100,0	4	602	100,00	4	602	100	4	602	100	4	602	100
Campus – Antena***								Não cadastrado					12	221,33	100
10. Inst. Sanitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,38	1,53
12. Outros													11	217,95	98,47
TOTAL	2.615	84.402,23	-	2.631	86.398,75	-	2.679	92.634,36	-	2.662	92.613,03	-	2.698	93.825,15	-

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12)

Observações: ¹ Em todos os somatórios estão incluídas as subdivisões internas dos ambientes.

* 2013 – A partir deste ano estão incluídos, no campus I os ambientes de duas edificações locadas, Ed. Cristiana e Galpão do curso de Arquitetura e Urbanismo.

** Nos laboratórios estão incluídas as Clínicas Odontológicas, os ambientes de atendimento ao público da Policlínica e Hospital Universitário e o Ambulatório de Fisioterapia.

*** As edificações do imóvel da antena (Rua Munchen) foram cadastradas em 2015.

Legenda:

1. Ensino = Salas de aula;
2. Ensino Especifico = Bibliotecas, monitorias; salas especiais de mestrados
3. Administrativo = Espaços de administração;
4. Laboratórios = Laboratórios, Ginásios, Campo de futebol;

5. Lab. de Informática = laboratórios de informática
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos = laboratório de uso específico de um curso
7. Sala Docentes = sala de professores (grupo e individuais)
8. Auditórios
9. Salas de reuniões
10. Inst. Sanitárias = sanitários e vestiários
11. Áreas de Convivência = Refeitórios, copas, cantinas, cozinhas;
12. Outros = Depósitos, garagens cobertas, áreas concedidas, área complementar predial, circulações, oficina;
13. Eventos = espaços destinados a exposições e eventos.

9.1.4 Infraestrutura para Ensino e Pesquisa

Tabela 164: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade

Unidade	Departamento	Campus	Sala	Laboratório	Área Laboratorial	Capacidade	Quantidade	Total
PROEN	Divisão de Modalidades de Ensino	1	G-201	Lab. de Informática	60,52	21	1	6
		1	G-203	Lab. de Informática	71,19	28	1	
		1	G-206	Lab. Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE	98,86	24	1	
		1	J-200	Lab. de Informática	126,30	30	1	
		1	S-212	Lab. de Informática	85,70	30	1	
		1	T-105	Lab. de Informática	42,92	20	1	
CCEAL	Depto de Artes	1	R-101	Lab. de Pintura e Desenho	87,15	35	1	22
		1	R-103	Lab. de Desenho e Gravura	111,76	35	1	
		1	R-106	Lab. de Cerâmica, Escultura e Modelagem	166,03	30	1	
		1	R-108	Lab. Experimental e Desenho	87,15	35	1	
		1	R-207	Lab. de Música 1	87,15	60	1	
		1	R-208	Lab. de Música 2	42,91	20	1	
		1	R-209	Lab. de Música 3	42,91	20	1	
		1	R-212	Lab. de Teatro 2	87,15	45	1	
		1	R-230	Lab. de Música 4	87,17	45	1	
		1	R-231	Lab. de Música 5 (Salas de Ensaio A / B / C)	59,60	8	1	
		1	S-127	Projeto Arte na Escola (extensão)	42,85	10	1	
		1	S-112	Lab. de Teatro 1	43,05	35	1	
		1	S-113	Lab. de Teatro 4	130,00	45 (100 p/ espetáculos)	1	
		1	S-125	Lab. de Teatro 3	85,70	45	1	
		1	S-324	Lab. de Aplicação Gráfica	86,20	20	1	
		1	Q-001	Lab. de Tecnologia de Costura	134,15	40	1	
		1	Q-101	Lab. de Tecnologia de Confecção	109,70	20	1	
		1	I-201	Núcleo de Estudos Linguísticos	25,71	10	1	
	1	I-203 e I-205	Lab. de Instrumentação de Ensino - LIE	95,74	40	1		
	Depto de Educação	1	C-203	Lab. de Educação Inclusiva (uso compartilhado)	54,51	#	1	
				Brinquedoteca (uso compartilhado)	54,51	20	1	
	FURB Idiomas	1	R-222	Lab. de Idiomas	75,85	50	1	
1		R-223	Lab. de Línguas (Sala de áudio)	20,10				

CCEN	Depto Ciências Naturais	1	T-111	Lab. de Anatomia 1	101,75	16 - 20 (máx.)	1
		1	T-114	Lab. de Anatomia 3	100,36	16 - 20 (máx.)	1
		1	T-115	Conservação 1 e 2	53,32	#	1
		1	T-116	Lab. de Anatomia 2	75,66	16 - 20 (máx.)	1
		1	T-118	Lab. de Taxidermia	74,81	12	1
		1	T-119	Coleção Zoológica - Meio Líquido (acervo)	67,18	#	1
		1	T-121	Lab. de Imunologia	87,17	14 - 16 (máx.)	1
		1	T-122	Lab. de Genética	43,31	8	1
		1	T-123	Lab. de Biotecnologia	43,31	8	1
		1	T-124	Lab. de Parasitologia	87,17	14 - 16 (máx.)	1
		1	T-129	Lab. Avaliação de Substâncias Bioativas	43,31	6	1
		1	T-202	Lab. de Biofísica	87,17	14 - 16 (máx.)	1
		1	T-205	Lab. de Fisiologia	87,17	14 - 16 (máx.)	1
		1	T-206	Biotério Setorial	42,92	#	1
		1	T-212	Lab de Geociências	87,17	20 - 30	1
		1	T-213	Lab. de Bioquímica	87,17	14 - 16 (máx.)	1
		1	T-215	Lab. de Bioquímica	42,92	14 - 16 (máx.)	1
		1	T-216	Coleção Zoológica - Via Seca (acervo)	69,15	#	1
		1	T-217b	Lab. de Histotécnica	42,92	#	1
		1	T-219	Lab. de Zoologia	74,92	16 - 20 (máx.)	1
		1	T-220	Herbário FURB	62,55	#	1
		1	T-222	Lab. de Microscopia I	87,17	16 - 20 (máx.)	1
		1	T-223	Lab. de Microscopia II	87,17	20	1
		1	T-225	Lab. de Botânica	42,92	20	1
		1	T-226		42,92		1
		1	T-227		42,92		1
		1	T-228	Lab. de Biologia Animal	42,92	10	1
	3	A-103	Lab. de Microbiologia	92,14	14 - 16 (máx.)	1	
	5		Biotério Central	886,26	#	1	
	Depto de Física	1	I-603b	Lab. de Física Experimental	58,22	20	1
		1	I-605	Lab. de Física Experimental	112,95	20	1
		1	I-607	Lab. de Física Instrumental	28,10	12	1
		1	I-609	Lab. de Física Experimental II	70,95	20	1
	Depto de Matemática	1	I-504 e I-502	NEEM - Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática	87,10	35	1
1		I-505	Multivar	27,54	#	1	
1		Ed. Cristina - 001	Lab. de Matemática	83,03	20	1	
Depto de Química * Conjunto de laboratórios que formam a CLAIMS - Central Laboratorial de Análise Instrumental Multiusuário e de	1	T-128*	Lab. de Análise Instrumental III (Ressonância Magnética) (LAI III)	43,31	#	1	
	1	T-301	Lab. Química Geral 1	87,17	15	1	
	1	T-304	Lab. Química Inorgânica	87,17	15	1	
	1	T-305	Lab. Química Geral 2	87,17	15	1	
	1	T-306	Lab. de Alimentos	87,17	15	1	
	1	T-308*	Lab. Análise Instrumental I (LAI I)	22,98	#	1	
	1	T-310	Lab. Pesquisa III	87,17	#	1	
1	T-313 e T-311	Lab. de Pesquisa I	130,09	#	1		

65

CCHC	Serviços	1	T-315	Lab. de Química Analítica	87,17	15	1	
		1	T-316*	Lab. de Análise Instrumental (LAI II) / SIBRATEC	43,10	#	1	
		1	T-319	Lab. Química Orgânica	87,17	15	1	
		1	T-322	Lab. de Físico Químico	87,17	15	1	
		1	T-323	Lab. de Pesquisa II	87,17	#	1	
		1	T-326*	LEAT - Lab. de Ensaio e Análise Têxtil (Beneficiamento Têxtil)	87,17	#	1	
		Depto de Sistemas e Computação	1	T-327* e T-328*	LEAT - Lab. de Ensaio e Análise Têxtil (Ensaio Físico-Químicos e Colorimetria)	86,48	#	1
	1		S-223	Lab. de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia	94,35	10	1	
	1		S-401	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 1)	78,32	36	1	
	1		S-403	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 2)	87,17	45	1	
	1		S-407	Lab. de Computação e Informática (LCI) / Monitorias	63,27	36	1	
	1		S-409	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 3)	78,32	40	1	
	1		S-410	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 4)	85,70	45	1	
	1		S-412	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 5)	42,92	20	1	
	1		S-413	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 6)	87,17	45	1	
	1		S-415	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 7)	85,70	45	1	
	1		S-427	Lab. de Robótica - ROBOLAB e Lab. de Computação Gráfica	85,70	20	1	
	1		S-429	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 8)	85,70	45	1	
	1		S-430	Lab. de Redes de Computadores - LARC	42,92	15	1	
	1		S-432	Lab. de Eletrônica	85,70	50	1	
	Depto de Ciências Sociais e Filosofia	1	I-602	Lab. de Qualidade de Software	35,20	#	1	
	Depto de Comunicação	1	R-119	Lab. de Fotografia - ampliação	42,54	25	1	
		1	R-120	Lab. de Fotografia - revelação	42,54	25		
		1	R-122	Lab. de Fotografia (estúdio fotográfico)	75,85	25		
		1	R-201	Lab. de Fotografia Digital	42,28	15	1	
		1	R-202	Lab. de Fotografia Digital -PLUGIN	42,57	15		
		1	R-203	Agência Experimental - República (vespertino)	87,15	25	1	
				Laboratório de Criação (matutino e noturno)		25	1	
		1	R-210	Lab. de Vídeo - Ilhas de edição e direção	42,91	25	1	
		1	R-211	Lab. de Vídeo - Estúdio	42,91			
		1	R-306	Lab. de Áudio	74,86	25	1	
	1	R-129	Lab. Multiuso de Jornalismo	87,15	25	1		
	Depto de História e Geografia	1	R-127	CEMOPE - Centro de Memória Oral e Pesquisa	26,18	12	1	
		1	R-109B	Centro de Pesquisa em História da América	26,55	15	1	
		1	sem sala fixa	LEC - Lab. de Estudos Contemporâneos				
		1	sem sala fixa	LADIH - Laboratório de Didática da História		#		
		1	sem sala fixa	LABEAM - Lab. Blumenauense de Estudos Antigos e Medievais		#		
	Depto de Serviço Social	1	R-109	GRACO - Programa Gestão de Risco e Participação Comunitária	38,18	#	1	
		1		NEPEMOS - Núcleo de Estudos , Pesquisas e Extensão sobre		#	1	

				Movimentos Sociais				
CCJ	Depto Direito	Fórum	2º andar	NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas	1.129,24	7ª, 8ª, 9ª, 10ª fases do curso Direito	1	1
CCS	Depto de Educação Física e Desportos	1	V-100	Quadra Esportiva	839,80	30	1	62
		1	V-106	Sala de Ginástica	51,25	15-20	1	
		1	V-110	Musculação	151,75	20	1	
		1	V-206	Lab. de Cineantropometria e Biomecânica	50,20	20	1	
		1	V-208	Laboratório de Motricidade Humana	45,93	20	1	
		1	V-210	Sala de Ginástica	153,25	25-30	1	
		1	U-102	Quadras Esportivas (+arquibancadas)	1.058,80	40	1	
		1	X-001	Campo de Futebol	2.136,50		1	
		1	X-002	Pista de Atletismo	1.523,00		1	
		1	X-003	Quadra de vôlei de areia	448,50	15	1	
		1	X-004	Arremesso	508,85		1	
		1	X-005	Salto (cancha de areia)	136,73		1	
		1	W-	Piscina	807,42	25-30	1	
		1	W-103	Laboratório de Desempenho Humano	87,50	25	1	
	Depto de Ciências Farmacêuticas	5	A-005	Farmácia Escola (Policlínica)	23,55	#	1	
		3	A-501	Lab. de Citologia e Hematologia	81,00	15	1	
		3	A-502	Lab. de Química Farmacêutica	118,55	15	1	
		3	A-503	Lab. de Bioquímica Clínica	92,25	15	1	
		3	A-504	Lab. de Farmacognosia	118,55	15	1	
		3	A-505	Lab. de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Micologia	98,45	15	1	
		3	A-506a	Lab. de Pesquisa em Bioanálises	69,25	15	1	
		3	A-508	Lab. de Tecnologia Farmacêutica	82,00	15	1	
		3	A-510	Lab. de Pesquisa em Produtos Naturais	100,14	15	1	
		3	A-512	Lab. de Farmacodinâmica	100,45	20	1	
		3	A-514	Lab. de Farmacologia e Biotério setorial	105,40	15	1	
		3	A-517	Lab. de Análises Clínicas (Laboratório Escola)	121,75	20	1	
		3	A-010	Lab. Avaliação e Educação Nutricional	49,50	30	1	
	EDECON	3	C-404	Lab. de Técnicas Dietéticas e Gastronomia	163,19		1	
	Depto de Fisioterapia	1	J-002	Lab. Fisioterapia Cardiorrespiratória, Ortopédica e Neurológica	69,90	30	1	
		1	J-004	Lab. de Bases de Métodos de Avaliação Fisioterapêutica (BMTAF), Cinesioterapia e Recursos Terapêuticos Manuais (RTM)	37,65	20	1	
		1	J-006	Lab. de Eletrotermofototerapia	51,75	20	1	
		1	W-	Piscina de Fisioterapia	49,40	8	1	
		3	A-506b	Lab. Fisioterapia Neurológica Experimental	80,95	#	1	
Depto de Medicina	5	A-035	Clínica de Fisioterapia (diversos ambientes)	573,00	40	1		
	3	A-101	Lab. Anatomia Patológica	88,85		1		
Medicina Veterinária	3	A-106	Lab. de Microscopia	39,96	35	1		
	5	D-003	Lab. de Anatomia Veterinária	80,40	24	1		
	5	D-005	Sala de Necropsia	22,50	10	1		
	5	D-101	Lab. Agrostologia	15,10	10	1		
	5	D-102	Lab. Nutrição Animal	15,10	10	1		
	5	E-101	Lab. de Técnica Cirúrgica		35	1		
	5	E-021	Lab. de Análises Clínicas Veterinário	27,25	5	1		
	5	Bloco E	Hospital Escola Veterinário (diversos ambientes)	968,34	#	1		

	Depto de Enfermagem	3	A-306	Lab. de Habilidades	98,80	15	1	
	Depto de Psicologia	1	J-005a	Lab. de processos grupais II	23,99	15	1	
		1	J-005b	Lab. de processos grupais I	55,95	35	1	
		3	A-004	Laboratório de Psicologia Experimental	93,95		1	
		5	??	Clínica de Psicologia			1	
	Depto de Odontologia	3	A-104	Clínica Radiológica 1	113,77	30 - 35	1	
		3	A-110	Lab. de Interpretação	64,68		1	
		3	A-112	Clínica Odontológica 1	165,12	32 em duplas	1	
		3	A-114	Clínica Odontológica 2	158,76	34 em duplas	1	
		3	A-116b	Lab. de Ortodontia	69,70		1	
		3	A-116c	Promoção de Saúde Bucal	19,60		1	
		3	A-116d	Lab. de Odontologia Preventiva	27,85		1	
		3	A-301	Clínica Odontológica 4	159,55	34 em duplas	1	
		3	A-302	Clínica Cirúrgica	95,72	6 em duplas	1	
		3	A-303	Clínica Odontológica 3	159,55	34 em duplas	1	
		3	A-305	Lab. de Prótese	164,26	10	1	
		3	A-307	Lab. Pré-clínico 1	121,76	32	1	
		3	A-309	Lab. Pré-clínico 2	137,45	36	1	
		3	B-104	Central de Esterilização	93,40	#	1	
	Policlínica Universitária	5	bloco A	Policlínica Universitária - Diversos Ambientes	2.684,05		1	
CCSA	Depto de Administração							0
	Turismo							
	Depto de Contabilidade							
	Depto de Economia							
CCT	Depto de Arquitetura e Urbanismo	1	N-104	Lab. de Pesquisa - NEUR	29,99	15	1	82
			N-105	Lab. Programa de Extensão Construir	35,95		1	
			N-106	Lab. Programa de Extensão Construir - Projeto Planejar	29,80		1	
		1	N-006	Lab. de Geoprocessamento	17,09	10	1	
		1	GA-007 e GA-013	Maquetaria	193,66	50 - 60	1	
		1	N-010	Lab. de Informática - LCC	77,27	16	1	
		1	N-011	Lab. de Informática (sala de treinamento) - LCC	58,18	25	1	
		1	N-101	Lab. de Projetação	17,30	6	1	
	1		Diapoteca	9,21	10	1		
	Depto de Engenharia de Produção e Design	1	N-112 e N-113	Lab. de Conforto Ambiental (LACONFA)	65,59	15	1	
		2	A-003	Lab. de Ergonomia e Segurança do Trabalho	30,25	10	1	
		2	A-004	Lab. Pesquisa em Engenharia de Materiais	59,65	#	1	
		2	A-005	Lab. Multiuso	59,30	20	1	
		2	A-006	Lab. de Reciclagem	52,50	20	1	
2		A-010	Lab. de Desenvolvimento de Modelos e Protótipos: Oficina de Madeira	178,08	30	1		
		2	B-002	Laboratório de Expressão Gráfica	16,30	#	1	

Depto Engenharia Civil	2	A-101	Lab. de Produto e de Produção	81,12	40	1
	2	C-002	Lab. de Topografia e Cartografia	73,66	#	1
	2	C-003	Lab. de Hidráulica, Hidrologia e Instalaçãoe Prediais	88,85	40	1
	2	C-005	Lab. de Materiais Construção Civil	77,41	40	1
	2	C-006	Lab. de Geomecânica e Fundações	59,83	40	1
	2		Lab. de Mecânica dos Sólidos e Estruturas	30,92	40	1
	2	C-007	Lab. de Geologia de Engenharia e Pavimentação	66,68	40	1
	2	C-008	Lab. Mecânica das Rochas (em implantação)	59,83	40	1
Depto Engenharia Elétrica e Telecomunicações	2	F-001	Lab. de Máquinas Elétricas	61,95	20	1
	2	F-003	Lab. de Automação e Controle	61,95	18	1
	2	F-004	Lab. de Qualidade de Energia Elétrica	37,96	12	1
	2	F-005	Lab. de Alta Tensão	156,58	#	1
			Lab. de Análise de Óleos	19,45	#	1
	2	F-100	Lab. de Acionamentos Elétricos	48,18	12	1
	2	F-102A	Lab. de Eletrônica de Potência	30,73	10	1
	2	F-102B	Lab. de Sistemas e Redes de Telecomunicações	30,98	18	1
	2	F-104	Lab. de Eficiência Energética	61,95	24	1
	2	F-106	Lab. de Telecomunicações	67,1	24	1
2	F-200	Lab. de Propagação e Antenas	61,95	24	1	
Depto de Engenharia Química	2	H-002/H-004	Lab. de Geoprocessamento e Georeferenciamento	57,05	30	1
	2	H-003	Lab. de Dendrologia	47,07	15	1
	2	H-007	Lab. de Silvicultura	23,36	20	1
	2	H-008	Lab. de Edafologia	36,10	20	1
	2	H-010	Lab. de Ecologia e Ornitologia	15,73	#	1
	2	H-012	Lab. de Processo de Industrialização da Madeira - LAPIM	60,05	20	1
	2	H-015	Lab. de Multiuso da Engenharia Florestal	55,00	25	1
	2	H-019	Inventário Florístico-florestal de Santa Catarina	55,37	#	1
	2	P-	Lab. de Uso Comum (LUC)	41,24	#	1
	2	P-	Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal - LAMPF	60,70	10	1
	3	P-	Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal - LAMPF (casa de vegetação)	270,00	#	1
	5	bloco H	Lab. de Silvicultura	486,20	20	1
	2	P-	Lab. de Desenvolvimento de Processos - LDP	76,51	#	1
2	I-007	Lab. de Cromatografia - LCR	89,12	#	1	
2	I-104	Lab. de Operações Unitárias e Reatores Químicos - LOURQ	59,11	16	1	
2	I-105	Lab. de Fenômenos de Transporte - LFT	72,40	16	1	
2	I-200	Lab. Engenharia Têxtil - LET	58,90	16	1	
2	I-201	Lab. de Produto e Análise Sensorial - LEPASen	59,11	16	1	
2	I-204	Lab. de Fluidodinâmica Computacional - LFC	59,11	#	1	
2	I-205 e I-206	Lab. de Verificação e Validação - LVV	131,51	#	1	
2	I-300	Lab. de Processamento de Alimentos - LAPRA	58,90	16	1	
2	I-301	Lab. de Engenharia Bioquímica - LEB	89,18	16	1	
2	I-400 e I-401	Lab. de Ensaio de Química - LEQ	179,28	#	1	
2	I-403	Lab. Projetos e Simulação de Processos - LPSP	59,11	16	1	

		2	I-404	Lab. de Termodinâmica - LT	72,40	16	1
		2	I-502	Lab. de Ensaio Microbiológicos - LEM	119,05	16	1
		2	I-503	Lab. de Pesquisa Científica - LPC (vinculado ao LAC)	153,05	#	1
		2	I-504	Lab. de Análise de Combustíveis - LAC	153,05	#	1
		2	P-102 e P-103	Lab. de Fluidodinâmica Computacional Aplicações Industriais - LFC-A	54,97	#	1
		2	P-	Lab. Uso Comum - LUC	41,24	#	1
	Mestrado Eng. Ambiental	2	I-100	Lab. de Água	58,90	10	1
		2	I-101	Lab de Tecnologia Ambiental	59,11	10	1
		2	Q-003	Lab. de Hidrologia	23,47	não infomada	1
		2	Q-007	Lab. de Microscopia Eletrônica de Varredura	33,88	não infomada	1
		2	Q-009	Lab. de Gestão de Ambientes naturais e Construídos com Bacia Hidrográfica	34,25	não infomada	1
		2	Q-011	Lab. Multiuso	66,89	não infomada	1
		2	Q-105	Lab. Biologia Molecular	23,75	não infomada	1
		2	Q-109	Lab. de Engenharia de Biomassas II	34,25	não infomada	1
	LCC	3	Q-111	Lab. de Engenharia de Biomassas I	66,89	não infomada	1
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 1	618,08	25	1
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 2		25	1
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 3		37	1
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 4		25	1
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 5		37	1
		2	G-LCC	Sala de Treinamento 6		33	1
2		G-LCC	Sala de Treinamento 7	31		1	
2	G-LCC	GERAL USUARIOS	28	1			
Biblioteca Central	1	H-401	Lab de Informática Biblioteca	444,10	55	1	1

Fonte: Sistema de Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12)

Quadro 63: Laboratórios utilizados por curso (2015)

Centro / Departamento	Curso	Laboratórios utilizados por Curso
Centro de Ciências da Educação		
Departamento de Artes	Teatro	Lab. de Teatro (3 ambientes); Lab. de Dança; Lab. de Gravura; Projeto Arte na Escola (extensão);
	Artes Visuais	Lab. de Cerâmica; Lab. de Gravura; Lab. de Escultura; Projeto Arte na Escola (extensão); Lab. de Fotografia; Lab. de Criação; Lab. de Informática.
	Música	Laboratórios de Música (5 ambientes).
Departamento de Letras	Letras – Inglês/Espanhol/Alemão	Lab. de Idiomas; Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão).
	Letras – Licenciatura em Alemão	Lab. de Idiomas; Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão).
Departamento de Educação	Pedagogia	Lab. de Cerâmica; Lab. de Escultura; Brinquedoteca; Lab. de Música; Lab. de Instrumentação de Ensino, NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática; Projeto Arte na Escola (extensão)
	Educação Especial	Brinquedoteca; Projeto Arte na Escola (extensão)
Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento de Ciências Naturais	Ciências Biológicas	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetativa; Lab. de Bioquímica; Lab. de Botânica; Lab. de Fisiologia; Lab. de Geociências; Lab. de Genética; Lab. de Histotécnica; Lab. de Imunologia; Lab. de Microscopia (2 ambientes); Lab. de Microbiologia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Taxidermia; Lab. de Zoologia; Herbário; Biotério (diversos ambientes); Lab. de Instrumentação de Ensino; Parque das Nascentes; Parque Natural Municipal São Francisco de Assis.
Departamento de Matemática	Matemática	Lab. de Matemática; NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática; Projeto Arte na Escola (extensão).
Departamento de Química	Química	Lab. de Análise Têxtil; Lab. de Físico-química; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Geral (2 ambientes); Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Alimentos; Lab. de Colorimetria; Lab. de Beneficiamento Têxtil; Pesquisa (3 ambientes); Lab. de Ensaio Físico-químicos; Lab. de Análise Instrumental (3 ambientes); Lab. de Física Experimental (2 ambientes)
Departamento de Sistemas e Computação	Sistemas de Informação	Lab. de Computação e Informática; Lab. de Ensino-Aprendizagem (7 ambientes); Lab. de Redes de Computadores; Lab. de Robótica; Lab. de Qualidade de Software; Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital.
	Ciências da Computação	Lab. de Computação e Informática; Lab. de Ensino-Aprendizagem (7 ambientes); Lab. de Redes de Computadores; Lab. de Robótica; Lab. de Qualidade de Software; Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital; Lab. de Eletrônica.
Centro de Ciências Humanas e Comunicação		
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia	Ciências Sociais	
	Ciências da Religião	
Departamento de Comunicação	Comunicação Social	Lab. de Vídeo; Lab. de Áudio; Lab. de Criação; Agência Experimental; Lab. de Fotografia; Lab. de Fotografia Digital.
	Jornalismo	Curso em implantação
Departamento de História e Geografia	História	CEMOP – Centro de Memória Oral e Pesquisa; Lab. de Geoprocessamento; Projeto Arte na Escola (extensão)
Departamento de Serviço Social	Serviço Social	
Moda (Custo Gerencial)	Moda	Lab. de Cerâmica; Lab. de Escultura; Lab. de Gravura; Lab. de Criação; Lab. de Áudio; Lab. de Vídeo; Lab. de Fotografia; Lab. de Tecnologia de Confecção; Lab. de Tecnologia de Costura; Lab. de Computação Gráfica; Lab. de Engenharia Têxtil.
Centro de Ciências Jurídicas		
Departamento de Direito	Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

Centro de Ciências da Saúde		
Departamento de Educação Física e Desportos	Educação Física	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Ergonomia e Cineantropometria; Ginásio-escola, Ginásio de Esportes, Pista de Atletismo, Campo de Futebol, Sala de Musculação, Sala de Ginástica e Dança; Piscinas.
Departamento de Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Ambulatório Universitário; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Bioquímica; Lab. de Bioquímica Clínica; Lab. de Botânica; Lab. de Farmacognosia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia; Lab. de Genética; Lab. de Físico-química; Lab. de Hematologia e Citologia Clínica; Lab. de Imunologia Clínica e Microbiologia Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Farmacêutica; Lab. de Química Geral; Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Tecnologia Farmacêutica; Lab. de Farmacodinâmica; Lab. de Química Farmacêutica; Lab. Pesquisa em Produtos Naturais; Lab. de Pesquisa em Bioanálises; Lab. de Habilidades.
	Nutrição	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Alimentos; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Genética; Lab. de Imunologia; Lab. Microbiologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia; Lab. de Processamento de Alimentos; Técnica Dietética e Gastronomia.
	Biomedicina	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Alimentos; Lab. de Bioquímica Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Hematologia e Citologia; Lab. de Habilidades; Lab. de Química Farmacêutica.
Departamento de Fisioterapia	Fisioterapia	Clínica-escola de Fisioterapia; Lab. de Fisioterapia em Cardiorrespiratório; Lab. de Ortopedia e Traumatologia; Lab. de Neurologia; Lab. de Eletrotermofototerapia; Lab. de Anatomia; Piscina; Lab. de Cinesioterapia; Lab. de Fisioterapia Neurológica Experimental; Lab. de Habilidades.
Departamento de Medicina	Medicina	Hospital Regional Universitário; Ambulatório Universitário; Lab. de Anatomia; Lab. de Técnica Cirúrgica e Anestésica; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Genética; Lab. de Habilidades; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Anatomia Patológica; Lab. de Parasitologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Pesquisas em Bioanálise; Lab. de Tecnologia farmacêutica; Lab. de Pesquisa em Farmacologia.
Medicina Veterinária (não tem departamento)	Medicina Veterinária	Hospital Escola Veterinário; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Farmacodinâmica; Lab. de Genética; Lab. de Hematologia e Citologia; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Imunologia e Parasitologia Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia.
Departamento de Enfermagem	Enfermagem	Lab. de Habilidades; Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Genética; Lab. de Microbiologia; Lab. de Microscopia.
Departamento de Psicologia	Psicologia	Ambulatório Universitário; Lab. de Anatomia; Lab. de Dinâmica de Grupo; Lab. de Psicologia Experimental; Psicometria; Lab. de Farmacodinâmica; Núcleo de Práticas Jurídicas.
Departamento de Odontologia	Odontologia	Clínicas Odontológicas (4 ambientes); Clínica Cirúrgica; Lab. de Ortodontia; Lab. de Prótese; Clínica Radiológica (3 ambientes); Promoção de Saúde Bucal; Lab. de Apoio; Lab. de Escultura Dental (2 ambientes); Odontologia Preventiva; Central de Esterilização; Banco de dentes; Lab. de Bioquímica; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia;
Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Departamento de Administração Turismo (não tem departamento)	Administração	
	Tecnologia em Comércio Exterior	
	Tecnologia em Marketing	
	Secretariado Executivo Bilingue	Lab. de Idiomas.
	Turismo e Lazer*	
Departamento de Contabilidade	Ciências Contábeis	
Departamento de Economia	Ciências Econômicas	
Centro de Ciências Tecnológicas		
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	Lab. de Conforto Ambiental; Lab. de Projeção; Lab. de História; Diapoteca; Maquetaria (2 ambientes); Lab. de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Aplicado à Análise Ambiental; Lab. de Geociências; Lab. de Hidráulica e Instalações Hidrossanitárias; Lab. de Topografia e Cartografia; Lab. de Computação Científica; Pesquisa (NEUR).

Departamento de Engenharia de Produção e Design	Design	Maquetaria; Lab. de Informática para Produção e Design; Ergonomia; Lab. de Fotografia; Lab. de Computação Científica.
	Engenharia de Produção	Lab. de Ergonomia; Lab. de Informática para Produção e Design; Lab. de Física Experimental; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Geral; lab. de Química Inorgânica; Lab. de Reciclagem; Lab. de Ciência dos Materiais; Lab. de Computação Científica.
Departamento de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Lab. de Geomecânica e Fundações; Lab. de Materiais; Lab. de Mecânica dos Sólidos e Estruturas; Lab. de Hidráulica e Instalações Prediais; Lab. de Geologia de Engenharia; Lab. de Solos e Geotecnia; Lab. de Topografia; Lab. de Computação Científica, Lab. de Química (diversos ambientes); Lab. de Física Experimental.
Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações	Engenharia Elétrica	Lab. de Máquinas Elétricas; Lab. de Automação e Controle; Lab. de Eletrônica de Potência; Lab. de Qualidade de Energia Elétrica; Lab. de Redes Convergentes: Lab. de Alta Tensão; Lab. de Análise de Óleos; Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Energias Alternativas; Lab. de Propagação e Antenas; Lab. de Eficiência Energética; Lab. de Telecomunicações; Lab. Física Experimental; Lab. de Computação Científica;
	Engenharia de Telecomunicações	Lab. de Máquinas Elétricas; Lab. de Automação e Controle; Lab. de Eletrônica de Potência; Lab. de Qualidade de Energia Elétrica; Lab. de Redes Convergentes: Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Energias Alternativas; Lab. de Propagação e Antenas; Lab. de Eficiência Energética; Lab. de Telecomunicações; Lab. Física Experimental; Lab. de Computação Científica;
	Engenharia Mecânica	Curso em implantação
Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal; Lab. de Botânica; Lab. de Dendrologia; Lab. de Colheitas, Estradas e Transporte Florestal; Lab. de Geoprocessamento e Georeferenciamento; Lab. de Mensuração Florestal; Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal; Lab. de Processos de Industrialização da Madeira; Lab. de Silvicultura; Lab. de Solos Florestais; Lab. de Economia Florestal; Lab. de Secagem da Madeira; Lab. Multiuso (2 ambientes); Inventário Florístico-florestal de Santa Catarina; Lab. Computação Científica; Lab. de Genética; Lab. de Geociências; Lab. de Microscopia; Lab. de Zoologia.
Departamento de Engenharia Química	Engenharia Química	Lab. de Fenômenos de Transporte; Lab. de Operações Unitárias e Reatores Químicos; Lab. de Fluidodinâmica Computacional; Lab. de Termodinâmica; Lab. de Verificação e Validação; Lab. de Desenvolvimento de Processos; Lab. de Controle de Processos; Lab. de Engenharia Bioquímica; Lab. de Engenharia Têxtil; Lab. de Processamento de Alimentos; Lab. Química Geral e Inorgânica; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Físico-química; Computação Científica.
	Engenharia de Alimentos	Lab. de Alimentos; Lab. de Controle de Processos; Lab. de Ensaios de Microbiologia; lab. de Físico-Química; Lab. de Fluidodinâmica Computacional; Lab. de Operações Unitárias e Reatores; Lab. de Processamento de Alimentos; Lab. de Processos de Transferência; Lab. de Termodinâmica; Lab. de Verificação e Validação; Lab. Química Geral e Inorgânica; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Química Analítica; Computação Científica.

* A universidade dispõe de laboratórios de informática comuns a todos os cursos (1.164,30m²).

Todos os cursos utilizam as salas de aula de forma compartilhada, bem como a estrutura do Complexo Desportivo para atividades de Práticas Desportivas e os Auditórios em cada campus.

Tabela 165: Áreas Administrativas por Unidade da FURB – 2015

Centros / Departamentos	Campus	Sala	Área Total (m ²)	Área - Atendimento	Área - Direção	Área - Reuniões	Área de curso (coordenação e departamento)	
CCEAL – Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras	1	I-202	165,81	59,00	16,06	Na sala da direção		
Depto Letras								
Coordenação Cursos de Letras e Alemão								35,67
Revista Linguagens								
Coordenação Cursos de Pedagogia e Ed. Especial								27,88
Departamento de Educação							12,36	
Assessoria Pedagógica							7,89	
Depto Artes	1	S-110 S-111	84,55			15,29	26,14	
Coordenações Cursos de Artes Visuais, Moda, Teatro, Música, Artes Visuais (Parfor)							42,90	
CCEN – Centro de Ciências Exatas e Naturais	1	S-228	85,70	65,75	19,56	Na sala da direção		
Depto Ciências Naturais e coordenação do curso de Ciências Biológicas	1	T-203					42,92	
Depto Física	1	I-603					28,86	
Depto Matemática e coordenação do curso de Matemática	1	S-224					42,92	
Depto Química e coordenação do curso de Química	1	S-312					43,40	
	1	S-310	Salas prof ^o s				130,60	
Depto Sistemas e Computação e coordenação dos cursos de Sistemas de Informação e Ciências da Computação	1	T-210	Depto / Coordenação / Salas prof ^o s				239,30	
CCHC – Centro de Ciências Humanas e Comunicação	1	R-131	53,57	38,46	11,11			
Depto Comunicação Social e coordenação do curso de Comunicação Social	1	R-111					20,93	
Depto Ciências Sociais e Filosofia, coordenação Ciências Sociais e Ciências da Religião	1	R-112a					25,35	
Depto História e Geografia e coordenação do História	1	R-112b					25,35	
Depto Serviço Social e coordenação do curso de Serviço Social	1	R-112c					30,41	
CCJ – Centro de Ciências Jurídicas	1	B-101	140,62	64,11	13,62	21,07 (prof ^o s)		
Depto Direito	1	B-101					16,45	
Coordenação do curso	1	B-101					12,25	

CCS – Centro de Ciências da Saúde			191,50	59,88	25,30		
Depto Medicina e coordenação do curso de Medicina	1	J-105					39,38
Depto Fisioterapia e coordenação do curso de Fisioterapia							24,41
Depto Enfermagem e coordenação do curso de Enfermagem							24,25
Depto Medicina Veterinária e coordenação do curso de Medicina Veterinária							19,78 + 24,24
Reuniões	1	J-109					37,93
Depto Psicologia e coordenação do curso de Psicologia	1	J-003					37,81
Depto Educação Física e coordenação do curso de Ed. Física	1	V-205					30,24
Depto Ciências Farmacêuticas e coordenação dos cursos de Farmácia e de Biomedicina	3	A-600					35,78
Depto Odontologia e coordenação do curso de Odontologia	3	B-102					94,63
Coordenação do curso de Nutrição	3	A-400					35,70
CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas			216,00	54,89	19,14 + 7,56 (vice)	15,64 + 18,03 (prof's)	
Depto Ciências Econômicas e coordenação do curso de Ciências Econômicas	1	D-101					15,62
Depto Ciências Contábeis e coordenação do curso de Ciências							15,40
Depto e Coordenações dos cursos de Administração / Turismo e Lazer/ Secretariado Executivo Bilingue/ Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Comércio Exterior							
CCT – Centro de Ciências Tecnológicas	2	I-001	79,70	57,64	11,00	22,17	
Depto Arquitetura e Urbanismo e coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo	1	N-009					36,22
Depto Engenharia Civil e coordenação do curso de Eng. Civil	2	C-002					20,00
	2	C-004	Sala de professores				106,17
Depto Engenharia Elétrica e Telecomunicações e coordenação dos cursos Eng. Elétrica e Eng. de Telecomunicações	2	F-201	Depto / Coordenação / Salas prof's				221,73
Depto Engenharia Florestal e coordenação do curso de Eng. Florestal	2	H-011					22,75
	2	diversas	Salas de professores				78,78
Depto Engenharia de Produção e Design e coordenação do curso de Eng. de Produção	2	A-002					29,50
	2	A-001	Sala de professores				54,60
Coordenação do curso de Design	2	B-002					21,32

Depto Engenharia Química e coordenação dos cursos de Eng. Química e Eng. de Alimentos	2	I-303	Depto / Coordenação / Salas prof ^{os}				197,43
ETEVI – Escola Técnica Vale do Itajaí	1	G-100 G-102	64,31	37,31	27,00	47,43 (E-001 – sala prof ^{os})	28,51 (G-104 - Projetos)
	1	F-002					26,81 (coord. Pedag.)

(Fonte: COPLAN – Sistema de Espaço Físico – 2015)

Tabela 166: Áreas Administrativas e Acadêmicas dos Programas de Pós-graduação – 2015

Mestrados / Doutorados	Campus	Sala	Área total	Área - Atendimento	Área - Coordenação	Área – professores (gabinetes)	Área - Reuniões	Área estudos (acadêmicos)	Salas Exclusivas
PPG Educação (mestrado)	1	I-306	177,50	39,86	15,40	80,55 (5 salas)	35,10	-	-
PPG Administração (mestrado)	1	D-102	159,69	21,29	9,72	51,81 (8 salas)	21,29	28,30 + D-203 (26,81)	F-204 (55,41) F-206 (69,75)
PPG Ciências Contábeis (mestrado) PPG Ciências Contábeis e Administração (doutorado)	1	D-202	159,69	7,10 (mestr.) 8,20 (doutor.)	8,25	85,53 (17 salas)	17,74	19,35	D-401 (26,81) F-202 (34,32)
PPG Desenvolvimento Regional (mestrado/doutorado)	1	R-307 a R-313	260,40	18,00	Na sala do professor	95,17 (6 salas)	-	121,94 (grupos)	-
PPG Química (mestrado)	1	Não tem uma área específica. Utilizam a estrutura do Depto. A secretaria utiliza um espaço no CCEN.							-
PPG Ensino de Ciências Naturais e Matemática (mestrado)	1	Ed. Cristiana	58,55	A secretaria utiliza um espaço no CCEN	10,45	13,65	-	18,75	-
PPG Engenharia Ambiental (mestrado e doutorado)	2	I-103	58,04	29,17	17,87	-	-	-	-
		I-102	59,11	-	-	-	-	59,11	-
		Bloco Q	Diversos laboratórios de uso exclusivo do Programa (ver tabela 185)						
PPG Engenharia Elétrica (mestrado)	2	F-201	Não tem uma área específica. Utilizam a estrutura do Depto.						-
PPG Engenharia Florestal (mestrado)	2	H-013	Não tem uma área específica. Utilizam a estrutura do Depto.						-
PPG Engenharia Química (mestrado)	2	I-202	59,11	29,17	17,87	Utilizam a estrutura do Depto.			-
PPG Saúde Coletiva	3	A-302	97,04	17,22	16,40	10,83	24,00	16,00	-

(Fonte: COPLAN – Sistema de Espaço Físico – 2015)

Tabela 167: Salas de Aula Campus I (2012-2015)

Campus I	2012		2013*		2014		2015		
	Capacidade (pessoas)	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área
10-20		4	101,76	4	101,76	4	110,76	4	110,76
21-30		23	987,24	27	1.151,10	26	1.109,55	26	1.109,55
31-40		9	443,22	9	443,22	8	404,41	8	404,41
41-50		41	2.343,39	48	2.741,66	48	2.673,45	48	2.673,45
51-60		47	3.926,70	45	3.558,49	45	3.558,49	45	3.558,49
61-70		13	1.254,48	13	1.137,58	13	1.137,58	13	1.137,58
71-80		3	316,35	3	211,50	3	211,50	3	211,50
TOTAL		140	9.373,14	149	9.345,31	147	9.205,74	147	9.205,74

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12)

Observação: *2013 – A partir deste ano estão incluídas as salas de aula no Galpão do curso de Arquitetura e Urbanismo

Tabela 168: Salas de Aula Campus II (2012-2015)

Campus II	2012		2013		2014		2015		
	Capacidade (pessoas)	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área
10-20		5	174,00	9	295,50	9	295,50	9	295,50
21-30		6	217,83	6	217,83	7	219,65	7	219,65
31-40		3	163,72	3	163,72	3	163,72	2	138,60
41-50		11	680,67	11	680,67	10	611,37	10	611,37
51-60		11	744,25	9	619,61	9	619,61	9	619,61
61-70		2	190,60	2	190,60	2	190,60	2	190,60
71-80		1	103,65	1	103,65	1	103,65	1	103,65
TOTAL		39	2.274,72	41	2.271,58	41	2.237,43	40	2.178,98

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12)

Tabela 169: Salas de Aula Campus III (2012-2015)

Campus III	2012		2013		2014		2015		
	Capacidade (pessoas)	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área
10-20		1	30,50	1	30,50	1	30,50	1	30,50
21-30		-	-	-	-	-	-	-	-
31-40		-	-	1	61,28	1	61,28	1	61,28
41-50		1	96,10	1	96,10	1	96,10	1	96,10
51-60		11	845,15	12	924,45	11	924,45	11	924,45
61-70		3	257,55	3	257,55	3	257,55	3	257,55
71-80		-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		16	1.229,30	18	1.369,88	17	1.386,38	17	1.386,38

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12)

Tabela 170: Salas de Aula Campus V (2012-2015)

Campus V	2012		2013		2014		2015		
	Capacidade (pessoas)	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área	Qde	Área
10-20		-	-	-	-	1	27,25	1	27,25
21-30		2	63,40	1	31,70	2	72,98	2	72,98
31-40		1	41,70	1	41,70	1	48,95	1	48,95
41-50		2	109,95	2	109,95	1	61,00	1	61,00
51-60		1	72,40	1	72,40	1	72,40	1	72,40
61-70		-	-	-	-	-	-	-	-
71-80		-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		6	287,45	5	255,75	6	282,58	6	282,58

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2015 (informações em 31/12)

9.1.5 Sistema de Protocolo Eletrônico de Espaço Físico

Desde 2011 as intervenções no Espaço Físico são gerenciadas pelo Grupo de Gerenciamento do Espaço Físico, composto por integrantes da DAC, COPLAN, e vice-reitoria.

A Instrução Normativa nº 001/2011, instituiu o protocolo para solicitação de intervenção no espaço físico da FURB, e em 2012 esta instrução normativa foi alterada para introduzir a utilização do sistema de protocolo eletrônico do ERP da FURB, através da Instrução Normativa 003/2012.

As intervenções são caracterizadas pelas seguintes tipologias:

- **Reforma interna:** alteração da estrutura física, envolvendo deslocamento/colocação de paredes, divisórias, piso, forro, instalação elétrica e outras estruturas internas;
- **Alteração de layout:** alteração, sem impacto na estrutura física, no posicionamento de mobiliário, como mesas, balcões e outros;
- **Móveis:** confecção de móveis novos ou reforma de móveis existentes;
- **Ampliação em obra existente:** acréscimo de área física, pela incorporação de espaço físico existente;
- **Transferência de local:** mudança do setor para outro espaço físico existente;
- **Ampliação com obra a construir:** acréscimo de área física em edifício a ser construído nos terrenos da FURB;
- **Novo Espaço:** solicitação de área construída (sala) para nova atividade.

Todos os protocolos são registrados e controlados pelo protocolo eletrônico, conforme a seguir:

Tabela 171 – Protocolos de Espaço Físico (2012-2015)

Ano	Abertura de protocolos	Encerrados no Ano ¹	Pendentes Acumulados
2012 ²	179	107	72
2013	93	34	131
2014	49	43	137
2015	18	52	103

Fonte: ERP – Sistema de Protocolo – posição em 31/12/2015.

Observações: ¹ Encerrados entre 01/01 e 31/12 de cada ano

² Acumulados protocolos anteriores, em meio físico.

9.1.6 Plano Diretor do Espaço Físico

Quadro 64: Equipe envolvida na proposição e sistematização do PDEFI

Ano	Técnico-administrativo	Professores	Estagiários
	COPLAN	Curso: Arquitetura e Urbanismo	
2012	Hugo A. Nieto	Maycon R. Sedrez	Rafael Goede
		Ariana K. Brandt Knop	Marcela Dell'Agnolo
2013	Carla C. Back		Ariana K. Brandt Knop
		Karol Carminatti	
		Bruno Devegili	
		Nilton Martins Jr.	
2014	Giane R. Jansen	Ariana K. Brandt Knop	Samara Braun
			Juan A. V. D. Moreno
			Sabrina Pereira
2015/1	Keila T. Peixer	Ariana K. Brandt Knop	Fernanda Hahnemann
			Ligia Mannes
2015/1	Carla C. Back	Ariana K. Brandt Knop	Sabrina Pereira
			Keila T. Peixer

Fonte: Organizado pela COPLAN/ Equipe do PDEFI

Após as contribuições da comunidade universitária nos fóruns presenciais e através do fórum virtual do PDI, referente à dimensão Infraestrutura Física, ocorridos em dezembro de 2013, foram revisadas as propostas e formulados os Princípios e Diretrizes Gerais para o Macrozoneamento, aprovados pelo CONSUNI em 14 de julho de 2014.

Quadro 65: Resumo Eixo Infraestrutura Física do PDI

Documento	Título	Subtítulo	Item	Descrição
PDI	6. Infraestrutura Institucional	6.1. Infraestrutura Física		
		6.1.1. PDEFI	6.1.1.1	Macrozoneamento: princípios e diretrizes Gerais.
			6.1.1.2	Diretrizes gerais de integração da Política de Espaço Físico da Universidade com as políticas urbanas municipais: Distrito Universitário e Mobilidade.
			6.1.1.3	Diretrizes gerais para a Política de Espaço Físico da Universidade.
			6.1.1.4	Diretrizes gerais para a gestão da Política de Espaço Físico da Universidade: elaboração, implantação e gestão do PDEFI.
6.1.2. Desenvolvimento da Infraestrutura Física	Quadro 42	Prioridades e Diretrizes para Macrozoneamento por Campus (Prioridade de Intervenção).		

Fonte: PDI – 2010-2015 (revisão 2014), organizado pela COPLAN.

O diagnóstico e estudo das necessidades ambientais definiram as prioridades de intervenção em cada campus e suas diretrizes gerais que estão apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 66: Prioridades e Diretrizes para Macrozoneamento por Campus

Campus	Prioridade de Intervenção	Diretrizes para Macrozoneamento
Central (1)	Qualificação, Reorganização e Ampliação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os estacionamentos para veículos entre edifícios, limitando também a circulação dentro do perímetro do campus, de forma a valorizar o convívio e evitar conflitos com pedestres; • Reorganizar os estacionamentos, priorizando estacionamento vertical e com definição de taxa pelo uso; • Incentivar o uso de transporte público e/ou alternativo, através da disponibilização de infraestrutura de apoio (terminais de pré-embarque, bicicletários, rota de ônibus universitária, entre outros); • Propor novas conexões e reestruturação das ruas existentes no entorno do campus, e priorizando o acesso aos pedestres, ciclistas e usuários de transporte coletivo, em articulação com políticas municipais; • Definir parcelas urbanas (terrenos) a serem adquiridos para expansão e estruturação do campus; • Identificar viabilidade de novas edificações, potenciais construtivos e propor usos e atividades para as mesmas, considerando demandas atuais e futuras; • Integrar espaços internos e externos; • Redefinir eixos de circulação, centralidades e marcos visuais; • Criar novos espaços de convívio e requalificar os existentes; • Criar novas conexões entre a parte alta (Blocos R, S, T) e a parte baixa do Campus 1; • Definir novos espaços multiuso (auditórios) e qualificar os existentes, considerando como premissa a flexibilidade dos espaços (tanto em capacidade como arranjos); • Revitalizar as edificações existentes, por manutenção ou adequação, seja de ordem estética ou de atendimento às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios, entre outras; • Revitalizar e valorizar os monumentos institucionais; • Criar Museu de Ciências Naturais no Bloco T, Campus 1.

Tecnológico (2)	Ampliação e Qualificação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os estacionamentos para veículos entre edifícios, limitando também a circulação no perímetro do campus, de forma a valorizar o convívio e evitar conflitos com pedestres; • Reorganizar os estacionamentos, priorizando estacionamento vertical e com definição de taxa de uso; • Incentivar o uso de transporte público e/ou alternativo, através da disponibilização de infraestrutura de apoio (terminal de pré-embarque, bicicletários, rota de ônibus universitária, integração com rede cicloviária proposta pelo município); • Criar novas conexões e estruturar as ruas existentes no entorno do campus, priorizando o acesso aos pedestres, ciclistas e usuários de transporte coletivo, em articulação com políticas municipais; • Conectar o campus com o entorno através de parque urbano na Área de Preservação Permanente; • Definir parcelas urbanas (terrenos) a serem adquiridos para expansão do campus, priorizando o terreno entre a Casa Salinger e a Casa Zadrozny, permitindo a integração do conjunto (Casa Strauss); • Identificar viabilidade de novas edificações, potenciais construtivos e propor usos e atividades para as mesmas considerando demandas atuais e futuras, priorizando a inserção do RU, da biblioteca e do auditório com maior capacidade; • Integrar espaços internos e externos; • Reorganizar a ocupação dos blocos a partir das transferências de atividades para novas edificações; • Criar novos espaços de convívio e requalificar os existentes; • Definir novos pontos de lanchonetes/cafés, ampliando a oferta no campus; • Revitalizar o auditório existente (espaço multiuso); • Valorizar as edificações históricas da Estrada de Ferro Santa Catarina; • Restaurar a edificação principal e o galpão aos fundos do conjunto Salinger e construção de teatro, configurando como Espaço Cultural Casa Salinger; • Adequar todas as edificações às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios.
Instituto FURB (3)	Readequação de Usos e Qualificação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar o campus como conexão com a comunidade e ampliar os serviços oferecidos pela FURB à comunidade; • Melhorar/ requalificar o acesso de pedestre e veículos pelos usuários estudantes, servidores e comunidade ao campus; • Priorizar a sinalização externa e interna do campus; • Integrar a área de lanchonete do pavimento térreo com o pátio externo, gerando um novo espaço de convivência; • Promover o paisagismo do pátio, dotando-o de equipamentos e mobiliários adequados ao convívio; • Reorganizar as ambiências internas, na medida da transferência de atividades para o Campus 5; • Adequar todas as edificações às normas de acessibilidade e de segurança contra incêndios; • Implantar espaço multiuso.
Saúde (5)	Estruturação e Ampliação Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o campus como referência regional em saúde; • Edificar as instalações laboratoriais, de ensino, pesquisa, sala de professores, para transferência dos cursos da área da saúde (CCS) para esse campus; • Edificar ala administrativa setorial e de serviços e conveniências acadêmicas (biblioteca, praça de atendimento, área de alimentação); • Ampliar o HRU; • Prever a aquisição das parcelas urbanas em frente ao terreno atual do Campus 5, com testada para rua Samuel Morse, para abrigar o Centro de Eventos do Vale do Itajaí; • Implantar um parque urbano ao longo do ribeirão, do acesso 1 ao acesso 2 do campus, aberto à comunidade local e regional e à comunidade acadêmica, integrando a área de eventos e o campus, conectadas através de nova via paralela ao ribeirão; • Prever nova via que margeie o parque, entre os acessos, como forma de garantir acesso público e facilitar áreas de embarque

		<p>e desembarque na estrutura de eventos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prever novas instalações laboratoriais e de ensino do curso de Engenharia Florestal próximo ao HEV; • Prever expansão das instalações do curso de Medicina Veterinária, para atendimento de grandes animais, e implementação de laboratórios; • Definir local para edificação de prédio para marcenaria, serralheria, área administrativa e depósito da DAC e acervo de baixa circulação (depósito) da BU; • Considerar as restrições definidas a partir da passagem da linha de alta tensão proposta pela Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC) para a lateral do acesso 2 ao campus; • Todas as intervenções edificadas ou não devem gerar o mínimo de impacto possível, além de oportunamente tirar partido estético do cenário; • Articular junto ao município uma maior oferta de horários de transporte coletivo à região, na medida em que ocorra a consolidação do cenário planejado; • Incorporar o Campus 5 na Linha Universitária proposta para o Distrito Universitário, nos horários de entrada e saída de turnos de ensino.
FUNPIVI (7)	Reorganização Espacial	Reestruturar e reformar as atuais estruturas utilizadas pela FUNPIVI para adequação às atividades de ensino, pesquisa, extensão, atendendo aos cursos de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Turismo e Lazer.
Campus Bugio	Novas Edificações	Área de pesquisa e ensino voltada aos primatas pertencentes ao gênero <i>Alouatta</i> e animais silvestres, atendendo os cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.
Estação Ecológica Fidélis	Preservação	Área destinada à pesquisa, atendendo os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Florestal.

Fonte: PDI – 2010-2015 (revisão 2014)

A partir da aprovação dos Princípios e Diretrizes Gerais para o Macrozoneamento do espaço Físico Institucional, no âmbito do PDI, estas foram especializadas, foram elaborados os mapas de condicionantes naturais e legais de cada campi, assim como os de áreas inundáveis. Com a integração destes condicionantes foram desenvolvidas as propostas de macrozoneamento por campus, com diretrizes gerais e propostas de mobilidade.

As apresentações e mapas podem ser acessados no endereço: <http://www6.furb.br:8080/web/pdefi/eventos-ap>.

9.1.7 Investimentos em infraestrutura

Tabela 172: Investimento em infraestrutura (R\$) (2010-2015) COPLAN

Investimento	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Equipamentos e Material Permanente	1.005.151,09	2.158.379,24	3.118.391,92	2.485.634,74	3.051.012,56	2.514.121,48
Material Bibliográfico	322.030,96	268.253,97	313.088,68	307.971,35	172.083,17	184.016,00
Obras e Instalações	246.746,34	1.294.013,67	964.718,47	2.458.732,58	2.381.640,29	2.528.038,88
Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.573.928,39	3.720.646,88	4.396.199,07	5.252.338,67	5.604.736,02	5.226.176,36

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

Observação: com a mudança do Sistema para o ERP Thema em 2010, as informações sobre Obras e Instalações foram incorporadas por outras contas orçamentárias. Para fazer o levantamento destes investimentos foram adotados os seguintes critérios:

- Material de Consumo de todos os PCC's de Obras – PROAD (178-0, 178-2, 178-6, 178-7, 178-9, 284-1, 284-2, 292-0, 359-0, 449-0, 462-0, 493-0, 581-0, 582-0, 614-0);
- Material de Consumo da DAC (Materiais de Manutenção de Bens Imóveis e Materiais Elétricos e Eletrônicos);
- Pessoa Jurídica da DAC (Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – contratação de mão de obra).

9.1.8 Pessoal para serviços relacionados à Infraestrutura

Tabela 173: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2010-2015)

Indicadores		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Servidores DAC/FURB	Administrador	-	1	1	1	1	1
	Arquiteto	1	1	1	1	2	2
	Assistente Administrativo (gestão e apoio)	5	5	4	2	3	3
	Assistente de Manutenção em Piscina	2	2	1	2	1	1
	Assistente de Pedreiro	2	2	-	1	-	-
	Assistente Operacional	8	9	8	9	11	11
	Auxiliar Administrativo I	1	1	1	1	1	1
	Auxiliar de Serviços Administrativos	6	6	5	7	7	7
	Auxiliar de Serviços gerais (Servente, Conservação e Almojarifado)	27	26	21	16	13	13
	Desenhista	1	1	1	1	-	-
	Eletricista	7	9	4	9	3	3
	Encanador	2	2	2	2	2	2
	Engenheiro Civil	2	2	2	2	2	2
	Engenheiro Eletricista	1	1	1	1	1	1
	Marceneiro	4	3	3	3	3	3
	Mecânico Soldador	2	2	2	2	2	2
	Motoristas	9	9	9	9	9	9
	Pedreiro	5	5	2	7	3	3
	Pintura	3	3	1	3	3	3
	Químico	1	1	1	1	1	1
Técnico em Segurança do Trabalho	1	1	1	1	1	-	
Trabalhadores terceirizados	Vigilância	7	7	7	7	5	5
	Eletricista	-	-	6	6	5	3
	Pintura	-	-	-	3	4	3
	Obras/Manutenção	10	24	21	52	12	11
	Jardinagem	23	24	22	18	19	11
	Orientação de estacionamento	14	14	14	8	0	0
	Vigilância	75	74	63	63	61	61
	Serviços gerais	97	100	88	96	87	88

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

9.1.9 Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins

Tabela 174: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010-2015)

Serviço	Quantidade					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Manutenção e Prevenção	503	343	209	245	228	206
Marcenaria	409	257	322	202	226	203
Mecânica e solda	350	343	309	240	252	251
Pintura	113	132	130	80	87	88
Projetos	104	97	44	(*)	(*)	(*)
Serviços Gerais	1212	994	909	952	983	969
Elétrico	1.686	1.356	1.373	1221	1266	1151
Hidráulico	739	684	682	634	978	864
Telefonia	456	521	463	449	518	489
Refrigeração	-	-	286	474	605	466
Jardinagem	-	-	12	-	-	-
TOTAL	5.572	4.727	4.739	4.497	5143	4687

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

(*) Os projetos passaram a ser solicitados pelo sistema de protocolo eletrônico (ERP)

9.1.10 Transporte

Quadro 67: Frota de veículos e deslocamentos em 2015

Marca	Modelo	Fab/Mod.	Placa	Combustível	Km Total	Setor	Estado Bem
Chevrolet	Celta	2014/2014	MLU-6658	Flex	0.0	RTE	Ativo
Chevrolet	Celta	2014/2014	MLU-6598	Flex	0.0	DAC	Ativo
Nissan	Frontier	2014/2014	MKA-4350	Diesel	0.0	Campus 2	Ativo
Nissan	Frontier	2014/2014	MKB-1460	Diesel	0.0	Campus 2	Ativo
Volkswagen	Gol	2013/2014	MKE-9384	Flex	3.000	ITCP	Ativo
Chevrolet	Spin	2013/2013	MLU-6548	Gasolina	250	DAC	Ativo
Chevrolet	Spin	2012/2013	MJM-7647	Gasolina	15.000	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	2012/2013	MJZ-2317	Gasolina	10.000	DAC	Ativo
Toyota	Hilux	2009/2009	MFV-3067	Diesel	250.000	Inventário	Ativo
Volkswagen	Spacefox	2008/2009	MGM-3059	Gasolina/Álcool	88.051	DAC	Ativo
Volkswagen	Spacefox	2008/2009	MGM-5189	Gasolina/Álcool	126.072	DAC	Ativo
Nissan	Frontier	2008/2008	MGN-6869	Diesel	100.000	CEOPS	Ativo
Chevrolet	Vectra	2004/2004	MCH-2234	Gasolina	291.265	DAC	Ativo
Chevrolet	Zafira	2004/2004	MDO-0661	Gasolina	248.243	DAC	Ativo
Chevrolet	Zafira	2004/2004	MDM-9551	Gasolina	365.661	DAC	Desativado
Chevrolet	Corsa Pick-up	2002/2003	MCH-5198	Gasolina	7.943	Campus 5	Ativo
Fiat	Strada	2002/2002	MBN-4823	Gasolina	117.140	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	2002/2003	MCK-8548	Gasolina	290.216	RTE	Ativo
Chevrolet	S10	2002/2002	MCQ-9562	Diesel	334.839	Eng.Flor.	Ativo
Volkswagen	Gol	2001/2001	MCI-8209	Gasolina	-	RTE	Desativado
Toyota	Hilux	2000/2001	MEW-6950	Diesel	367.542	DAC	Ativo
Mercedes Benz	Sprinter	2000/2001	MBN-7526	Diesel	205.187	DAC	Ativo
Volkswagen	Escort	2000/2000	MAZ-8455	Gasolina	565,023	DAC	Ativo
Ford	Escort	2000/2000	MAZ-8365	Gasolina	311.347	DAC	Desativado
Volkswagen	Saveiro	1999/1999	MBF-4697	Gasolina	113.593	RTE	Ativo
Ford	Escort	1997/1998	LZA-0778	Gasolina	338,151	DAC	Ativo
Ford	Escort	1997/1998	LZA-0758	Gasolina	5.197	Campus 5	Ativo
Renault	Traffic	1997/1997	LZR-8624	Gasolina	50.000	RTE	Ativo
Mercedes Benz	Caminhão	1997/1997	LYY-6316	Diesel	166.340	DAC	Ativo
Chevrolet	Ipanema	1996/1996	LXZ-3178	Gasolina	-	-	Desativado
Volkswagen	Kombi	1995/1996	LXW-0019	Gasolina	10.428	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	1995/1995	LXE-3128	Gasolina	248.056	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	1995/1995	LXC-5027	Gasolina	290.477	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	1995/1995	LXL-2759	Gasolina	-	-	Desativado
Volvo	Ônibus	1992/1992	MAU-7587	Diesel	712.655	Odonto	Ativo
Volkswagen	Kombi	1991/1991	MCZ-0420	Gasolina	168.058	DAC	Ativo

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

9.2 Infraestrutura de informática

Tabela 175: Infraestrutura de informática (2010-2015)

Atividade	Descrição	Quantidades					
		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Atividade Fim: Ensino	Computadores para ensino	1.563	1.566	1.503	1.371	1425	1.388
	Alunos ⁵ /computador	6,47	6,28	6,57	7,01	6,80	6,99
	Notebooks/ Equipamentos particulares conectados via Wireless ⁶	1.006	2.130	3.935	5.493	9.327	11.453
	% computadores em rede	100	99,8	99,9	99,9	99,9	99,9
Atividade Fim: Pesquisa/ Extensão/ Preparação Ensino	Computadores em laboratórios de pesquisa	211	219	204	186	219	210
	Computadores para outras atividades fim	303	279	225	187	182	168
	% computadores em rede	100	99,8	99,8	99,8	99,9	99,9
Atividade Meio: Administrativo	Técnico-administrativos	562	583	522	573	582	473
	Computadores	1.118	1.263	1.340	1.396	1.467	1.491
	Técnico administrativo/computador	0,50	0,46	0,39	0,41	0,40	0,39
	% computadores em rede	100	100	100	99,9	99,9	99,9
TOTAL	Computadores	3.195	3.317	3.276	3.140	3.153	3.257
	Notebooks/Equipamentos particulares conectados via Wireless⁷	1.006	2.130	3.935	5.493	9.327	11.453
	Computadores em rede	4.201	5.447	7.211	8.633	12.480	14.710
	% computadores em rede	100	99,9	99,9	99,9	99,9	99,9

Fonte: DTI E DGDP (PROAD)/ COPLAN –BI

Tabela 176 – Serviços prestados pelo APUS – Apoio ao Usuário – (2012-2014)

Serviço	Quantidade			
	2012	2013	2014	2015
Requisições atendidas de suporte em microinformática	3.139	3.567	3.893	3.116
Requisições atendidas de suporte em telefonia	556	894	1.047	381
Páginas impressas na Central de Impressões	1.383.000	3.317.860	1.778.780	1.688.091
Computadores cadastrados e instalados	331	140	321	32
Notebooks cadastrados e instalados	56	88	27	6
Monitores cadastrados e instalados	509	177	318	26
Impressoras cadastradas e instaladas	19	9	5	4
Scanners cadastrados e instalados	8	5	2	0
Tablet cadastrado e instalado	1	27	6	8
Nobreaks cadastrados e instalados	11	10	26	1
Switchs cadastrados	20	42	29	21
Access Points cadastrados	14	27	16	2
Softwares cadastrados e liberados para uso	67	47	12	13
Equipamentos de informática baixados do patrimônio e encaminhados ao descarte adequado	494	393	796	231

Fonte: DTI (PROAD)

⁵ Média de alunos de graduação⁶ Notebooks particulares conectados simultaneamente em pico de acesso.⁷ Notebooks particulares conectados simultaneamente em pico de acesso.

9.3 Biblioteca

Tabela 177: Número de Bibliotecas FURB

Local	Classificação	Quantidade	Área Útil (m ²)	Área do Acervo (m ²)	Qde de lugares de estudo	Qde salas de estudo em grupo
Campus I	Central	1	7.618,43	2.795,45	489	09
Campus II	Setorial	1	245,67	156,60	117	--
Campus III	Setorial	1	157,45	125,00	92	--
TOTAL		3	8.021,53	3.077,05	698	09

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 178: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB

Local	Atendimento 2015	
	Segunda à sexta	Sábados
Campus I	07:30h às 22 h	08h às 17h
Campus II	07:30h às 22 h	08h às 12h
Campus III	07:30h às 20:30 h	(Fechada)

Fonte: Biblioteca Universitária

Obs.: A biblioteca fica aberta para atendimento ao público conforme orientações do MEC e segue o Calendário Acadêmico Institucional.

Tabela 179: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010-2015)

Cargos	Quantidade					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Analista de Sistemas	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	3	3	3	3	3	3
Assistente Operacional	1	1	1	1	1	1
Auxiliar em Assuntos de Informática	2	1	1	1	2	1
Auxiliar de Serviços Administrativos	5	6	4	7	7	7
Auxiliar Administrativo I	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Biblioteca	13	13	13	11	14	14
Bibliotecário	15	13	12	11	12	10
Encadernador	2	2	2	2	2	2
Técnico	1	1	2	1	1	2
Vigia	1	1	1	1	1	2
TOTAL	46	43	41	40	45	44

Fonte: DGDP (posição em 31/12 de cada ano)

Tabela 180: Resumo da Biblioteca (2011-2015)

Biblioteca Universitária	2011	2012	2013	2014	2015
Consultas	127.914	68.215 ¹	49.387	44.321	43.852
Empréstimos	1.173.202	1.042.355	995.250	820.917	876.403
Livros (títulos)	147.257	144.786	152.796	263.953	263.192
Livros (volumes)	271.590	267.617	276.474	399.498	395.986
Periódicos (títulos)	5.528	5.682	5.694	5.702	5.706
Consultas via WEB	1.098.466	1.350.507	1.001.3583	822.605	794.921
Acesso à página da Biblioteca	268.165	- ²	--	--	--
Empréstimo/usuário	92	88	85	58	60
Consulta/usuário	8	4	3	4	3
Invest. Material Bibliográfico	274.627,29	271.835,27	320.220,24	140.462,80	80.692

Fonte: Biblioteca Universitária

* **Periódicos** Nacionais (4869) e Internacionais (986)¹Foram somadas as consultas tanto de livros como de periódicos.²Esta informação não está mais disponível devido ao fato da página da Biblioteca ser gerenciada pelo CCM.³O cálculo de consultas via WEB está agora restringindo a contagem de acessos por meio de IPs mais confiáveis.

Tabela 181: Receitas da Biblioteca (em Reais) (2010-2015)

Ano	Multas	COMUT	Outros	Serviços de Encadernação	Inscrições Cursos	Total
2010	347.015,30	530,02	84,00	133,39	0,00	347.762,71
2011	352.367,02	662,40	24,50	84,00	0,00	353.137,92
2012	348.594,61	204,60	175,00	102,00	0,00	349.076,21
2013	385.949,71	119,90	115,00	120,00	0,00	386.304,61
2014	378.386,82	19,80	12,98	99,00	0,00	378.518,60
2015	367.248,00	35,00	50,00	57,00	0,00	367.390,00

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 182: Biblioteca para censo das IES (2011-2015)

Biblioteca Universitária	2011	2012	2013	2014	2015
Rede Wireless	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Catálogo de Serviços on-line	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Empréstimos domiciliares	1.173.202	1.042.355	995.250	820.917	876.403
Número de comutações bibliográficas	30	41	43	27	28
Número de itens no acervo documental	544.929	416.570	390.991	399.498	395.986
Número de assentos disponíveis na Biblioteca	783	783	808	774	698
Número de empréstimos entre Bibliotecas	10.256	1.156 ¹	998	944	697
Número de salas de leitura em grupo	08	09	09	09	09
Número de salas de leitura individual	52	52	52	52	52

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 183: Multimeios Biblioteca (2010-2015)

Multimeios	Tipo	2010	2011	2012	2013	2014	2015
		Qde	Qde	Qde	Qde	Qde	Qde
Mapas	Titulos	988	1.007	1.007	1.011	1.024	1.034
	Exemplares	1268	1.294	1.294	1.297	1.310	1.320
DVD	Titulos	1132	1.162	1.184	1.259	1.333	1.354
	Exemplares	1524	1.570	1.619	1.702	1.786	1.826
CD	Titulos	1408	1.428	1.447	1.450	1.463	1.463
	Exemplares	2210	2.236	2.261	2.266	2.277	2.277
Fitas de vídeo	Titulos	5752	5.626	5.627	5.625	5.625	5.625
	Exemplares	8391	8.227	8.260	8.259	8.256	8.256
Outros	Titulos	5720	5.720	5.720	1.108	1.109	1.113
	Exemplares	7256	7.256	7.256	1.513	1.491	1.792

Obs: Dados para o sistema estatístico da ACAFE

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 184: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2015)

Área	Livros	Periódicos	Material especial	Acesso remoto	TOTAL
Administração e Serviços Auxiliares	736,00	597,00	0	0	1.333,00
Administração Pública	188,00	1.222,00	0	0	1.410,00
Agricultura	0	145,00	0	0	145,00
Arquitetura e Urbanismo	0	0	0	0	0
Artes	81,00	0	0	0	81,00
Astronomia	0	0	0	0	0
Biblioteconomia	0	0	0	0	0
Biografia	0	0	0	0	0
Biologia	0	0	0	0	0
Botânica	0	0	0	0	0
Ciência Política	0	0	0	0	0
Ciências Puras	0	766,00	0	0	766,00

Comércio, Comunicação e Transportes	0	0	0	0	0
Comércio exterior	0	0	0	0	0
Construção Civil	0	0	0	0	0
Contabilidade	969,00	0	0	0	969,00
Costumes	0	0	0	0	0
Design	0	0	0	0	0
Dicionários e Enciclopédias	0	0	0	0	0
Direito	3.662,00	26.214,00	0	0	29.876,00
Ecologia e Meio Ambiente	0	0	0	0	0
Economia	516,00	509,00	0	0	1.025,00
Economia Doméstica	0	0	0	0	0
Educação	511,00	1.255,00	0	0	1.766,00
Educação Física e Recreação	0	0	0	0	0
Enfermagem	0	0	0	0	0
Engenharia	926,00	0	0	0	926,00
Engenharia Civil	578,00	0	0	0	578,00
Engenharia Elétrica	1.053,00	0	0	0	1.053,00
Engenharia Florestal	0	0	0	0	0
Engenharia Química	1.050,00	0	0	0	1.050,00
Engenharia Têxtil	0	0	0	0	0
Estatística Demográfica	0	0	0	0	0
Farmácia	0	350,00	0	0	350,00
Filosofia	0	0	0	0	0
Física	48,00	0	0	0	48,00
Fisioterapia	1.210,00	0	0	0	1.210,00
Generalidades	0	23.410,00	0	0	23.410,00
Geografia	0	160,00	0	0	160
Geologia	0	0	0	0	0
História	3.225,00	421,00	37,00	0	3.683,00
Informática	0	0	0	0	0
Linguagem	49,00	0	0	0	49,00
Literatura	0	0	0	0	0
Literatura Infanto-Juvenil	0	0	0	0	0
Marketing e Propaganda	357,00	140,00	0	0	497,00
Matemática	71,00	35,00	0	0	106,00
Medicina	0	0	0	0	0
Metodologia Científica	182,00	0	0	0	182,00
Moda	0	0	0	0	0
Nutrição	1.397,00	0	0	0	1.397,00
Odontologia	2.446,00	3.592,00	0	0	6.038,00
Paleontologia	0	0	0	0	0
Psicologia	362,00	0	0	0	362,00
Química	903,00	144,00	0	0	1.047,00
Religião	0	0	0	0	0
Serviço Social	195,00	329,00	0	0	524,00
Sociologia	116,00	0	0	0	116,00
Tecnologia	0	0	0	0	0
Tecnologia de Alimentos	0	0	0	0	0
Telecomunicações	0	0	0	0	0
Turismo	26,00	509,00	0	0	535,00
Veterinária	0	0	0	0	0
Zoologia	0	0	0	0	0
TOTAL	20.857,00	59.798,00	37,00	0	80.692,00

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 185: Aquisições de materiais efetuadas (2015)

Tipo de material	Títulos	Volumes			
		Compra	Doação	Permuta	TOTAL
Livros	1.319	720	1.122	234	2.076
Monografias, Teses, Dissertações	568		568	1	569
Folhetos	11	0	19	0	19
Materiais Especiais	64	0	86	0	86
Normas Técnicas	27	28	0	0	28
Outros	1	0	1	0	1
Periódicos	30	0	0	0	-
TOTAL	2.020	748	1.796	235	2.779

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 186: Composição do acervo por tipo de material (2015)

Tipo de material	Títulos	%	Volumes	%
Livros	156.741	80,37	282.630	70,42
Monografias, Teses, Dissertações	16.148	8,28	16.437	4,10
Folhetos	5.842	3,00	7.454	1,86
Materiais Especiais	10.589	5,43	15.174	3,78
Periódicos	5.706	2,93	79.650	19,85
TOTAL	195.026	100	401.345	100

Fonte: Biblioteca Universitária

¹Estão totalizados os livros e materiais de referência (enciclopédias, dicionários, etc.).²Não há um controle efetivo de totais de fascículos pertencentes à biblioteca, devido ao recente descarte de coleções.

Tabela 187: Acervo de periódicos correntes (2010-2015)

Ano	Nacionais			Estrangeiros			TOTAL			TOTAL
	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	
2011	1.329	2.973	520	464	481	22	1.793	3.454	520	5.767
2012	1.295	2.933	487	465	479	22	1.760	3.412	509	5.681
2013	1.300	2.935	486	466	479	22	1.766	3.414	508	5.688
2014	1300	2945	484	466	479	22	1.766	3.424	506	5.696
2015	1.300	2.947	485	466	480	22	1.766	3.427	507	5.700

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 188: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2011-2015)

Tipo de material	2011		2012		2013		2014		2015	
	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes
Bases de Dados	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
CD-ROM	1.428	2.236	1.447	2.261	1.450	2.266	1.450	2.266	1.463	2.277
Diapositivos	310	914	90	376	40	109	40	109	40	85
Discos	163	259	163	259	163	259	163	259	163	259
Disquetes	23	48	23	48	23	48	23	48	23	48
DVD	1.162	1.570	1.184	1.619	1.259	1.702	1.259	1.702	1.354	1.826
Fitas Cassetes	147	190	147	190	147	190	147	190	147	190
Fitas de Vídeo	5.626	8.227	5.627	8.260	5.625	8.259	5.625	8.259	5.625	8.256
Mapas	1.007	1.294	1.007	1.294	1.011	1.297	1.011	1.297	1.034	1.320
Modelos	18	44	18	27	18	27	18	27	18	27
Normas Técnicas	4.031	4.227	4.083	4.275	3.916	4.113	3.916	4.113	3.978	4.171
Partituras	618	933	621	938	626	945	626	945	627	946
Patentes	50	51	50	51	50	51	50	51	50	51
Pinacoteca	349	373	352	376	352	376	352	376	356	380
TOTAL	14.945	20.379	14.825	19.987	14.693	19.655	14.693	19.655	14.891	19.849

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 189: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária

Tipo de material/atividade		2011	2012	2013	2014	2015
Processos recebidos, classificados, cadastrados, digitalizados e agregados aos fundos – suporte -papel	CEPE	56	00	00	00	00
	CONSAD	02	00	00	00	00
	CONSUNI	02	01	00	00	00
Processos recebidos, montagem eletrônica, classificados, cadastrados agregados somente ao Sistema ERP – somente suporte eletrônico	CEPE	248	311	160	74	249
	CONSAD	03	00	00	00	00
	CONSUNI	24	12	46	20	00
Processos consultados em suporte -papel		85	07	05	00	00
Fotografias recebidas, classificadas, cadastradas e agregadas ao acervo	Suporte papel	54	42	63	00	24
	Digitais	1.378	627	826	1.025	555
Acompanhamento diário de registros de documentos, de diversas Unidades, no ERP (DOC\$)		14.218	17.499	15.905	13.046	11.716
Acompanhamento diário de abertura e tramitação de processos, de diversas Unidades, no ERP (PRO\$)		473 ⁸	864 ⁹	1013 ¹⁰	970	1.004
Registro dos Pareceres da PROGEF de 2000 a 2010		789	1.035	00	00	00
Registro de Documentos da PROAD		380	-	00	00	00
Registros de Convênios da Reitoria com atribuição de vigência		562	60	00	00	00
Escaneamento e aplicação de OCR nas Atas dos Conselhos Superiores CEPE, CONSAD e CONSUNI (1986 a 2009)		967	1.101	00	00	00
Registros de CD's/DVD's e fitas VHS e caixas de slides		195	418	249	430	106
Registro de caixas dos fundos: DGDP e CMU		00	00	00	00	273
Registros de relatórios acadêmicos		572	700	00	00	00
Registros realizados para atender demandas da Gestão Superior (Convênios, Atas de Conselhos, Documentos PROAD, Relatórios Acadêmicos, Pareceres PROGEF, etc.)		3.270	2.896	1.751	764	295
Registro de fichas fotográficas		00	00	00	00	220
Atendimentos (exceto consultas de processos)		1.447	1.284	1.300	1.242	910
Fotografias emprestadas		1.958	3.970	3.051	6.660	2.755
Treinamentos com agendamentos		75	80	80	69	25
Exposições		01	02	10	10	03
Palestras/Cursos/Visitas		04	03	03	09	07
Pesquisas – levantamento de dados		10 ¹¹	30 ¹²	30 ¹³	25	12
Acervo recebido/conferido e eventuais procedimentos de higienização, arranjo, classificação por fundo.		374cxs	1.043cxs	734cxs	402cxs	668cxs
Avaliação/Seleção para Eliminação/Descarte de documentos seguindo a TTD da FURB		227cxs	330cxs	298cxs	180cxs	212cxs

Fonte: Centro de Memória Universitária – CMU/Biblioteca Universitária

⁸ Além dos processos eletrônicos dos Conselhos Superiores, em 07/2011 a Procuradoria Geral adotou o ERP, módulo PRO\$ para abertura e tramitação de seus processos/consultas.

⁹ Em 2012, foram implementados os processos eletrônicos para Ouvidoria e do Espaço Físico.

¹⁰ Em 2013, foram implementados os processos eletrônicos: DPG, DGDP, PROEN.

¹¹ Bluvolei, Laboratório de Microbiologia, ETEVI, 25 anos do Curso de História, 35 Anos da Formatura da Turma de Administração, Laboratório de Línguas, Atualização Linha do Tempo, Relógio do Sol, Biografia Prof. Almerindo Brancher e Produção Científica do Prof. Arlindo Bernart.

¹² Pesquisa Histórica FURB para o PDI, Pesquisa Fotográfica do 1ºFUTB ao 22º FITUB, 40 Anos do Serviço Judiciário, 44 Anos da BU, 48 Anos da FURB, Peças de Nelson Rodrigues apresentadas em diversos FUTBs e FITUBs, Talento Universitário, Gincana Rinha, 20 Anos do Lançamento do PROEP

¹³ Martinho Cardoso da Veiga, 45 Anos da BU, Grupo de Dança da FURB, 27 Anos EdiFURB, ABLU-HAND, Departamento de Letras, Curso de Ciências Biológicas, Biotério, 20 Anos de Atividades do PROAP/PROEP, Pesquisa referente aos homenageados do Programa Eu Levo a FURB no Coração, Celso Mário Zipf, Alcides de Abreu, Centro de Educação, Curso de Artes Visuais, Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, Instituto Gene, entre outras de menor volume.

Tabela 190: Composição de acessos ao endereço eletrônico do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística – (2011-2015)

Total	2011	2012	2013	2014	2015
Acervo de Projetos Egon Belz	00	00	00	00	199
Acervo Jornais	167	466	951	1.133	1.300
Acervo Museológico	137	327	550	478	567
Apresentação	277	274	358	309	325
Catálogo	321	391	411	411	367
CMU	2.586	4.654	4.304	2.902	2.980
Contato	162	1217	563	781	399
Dossiês BU	---	---	---	302	334
Dossiês Históricos	----	464	600	332	316
Entrevistas	550	449	354	386	384
Exposições Virtuais	597	1134	754	423	512
Galeria dos Reitores	262	241	369	353	310
Gestão Arquivística	848	879	2.784	2.006	1.543
Histórico FURB	237	388	454	573	395
Histórico do CMU	249	252	340	319	331
Linha do Tempo	313	343	435	397	348
Links	185	371	347	348	341
Publicações Legais	---	219	443	351	327
Relatórios FURB	---	---	---	381	319

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 191: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2015)

Área	Títulos	Exemplares
000	Generalidades	8.350
001.4	Metodologia Científica	688
004	Informática	6.671
100	Filosofia	4.479
150	Psicologia	5.342
200	Religião	4.013
300	Sociologia	12.558
310	Estatística Demográfica	968
320	Ciência Política	11.630
330	Economia	15.400
340	Direito	27.762
350	Administração Pública	2.233
360	Serviço Social	6.930
370	Educação	17.096
380	Comércio, Comunicação e Transportes	50
380.145	Turismo	6.144
400	Linguagem	5.551
500	Ciências Puras	1.301
510	Matemática	2.739
520	Astronomia	668
530	Física	1.323
540	Química	2.068
550	Geologia	1.963
570	Biologia	4.837
600	Tecnologia	840
610	Medicina	14.948
612.3	Nutrição	443
615	Farmácia	1.282
615.8	Fisioterapia	896
617.6	Odontologia	1.318
620	Engenharia	3.887
621.3	Engenharia Elétrica	2.547
628	Engenharia Sanitária	1.865
630	Agricultura	2.175
634.9	Engenharia Florestal	2.638

640	Economia Doméstica	1.049	1.742
650	Administração e Serviços Auxiliares	708	1.067
657	Contabilidade	1.583	3.323
658	Administração	10.635	19.724
659	Propaganda	962	1.354
660	Engenharia Química	3.930	5.678
690	Construção Civil	1.005	1.690
700	Artes	9.333	13.289
710	Arquitetura e Urbanismo	3.502	4.588
790	Educação Física e Recreação	6.882	10.816
800	Literatura	21.598	29.151
900	História	10.500	13.884
910	Geografia	7.902	9.929
Total		263.192	395.986

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 192: Número de usuários da Biblioteca (2011-2015)

Usuários	2011	2012	2013	2014	2015
Habilitados	16.073	15.367	15.337	14.080	14.558
Efetuaram empréstimos	12.730	11.880	11.722	11.541	11.136
Média empréstimo/usuário	92,16	87,74	84,90	58,3	60

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 193: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2015)

Tipo de material	Incluídos		Revisados		Excluídos	
	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
Livros	2.590	3.798	2	108	-	-
Teses/Dissertações/Relatórios	1.134	6.526	2	2	-	-
Documentos Eletrônicos	0	0	-	-	-	-
Folhetos	22	38	-	-	-	-
Materiais Especiais	126	172	2	204	-	-
Artigos de Periódicos	60	0	-	-	-	-
Periódicos	0	0	-	-	-	-
Recortes de jornal	14	0	-	-	-	-
Normas Técnicas	52	54	2	2	-	-
Outros	1	1	-	-	-	-
TOTAL	3.999	10.589	8	316	0	0

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 194: Movimento mensal de consultas (2010-2015)

Mês	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Janeiro	4.455	2.224	944	2.003	402	863
Fevereiro	12.691	28.590	4.067	3.046	2.136	2.601
Março	58.491	9.859	7.591	5.022	2.662	6.831
Abril	36.896	6.348	7.659	6.171	3.594	3.986
Mai	13.045	8.012	10.601	5.932	3.012	3.715
Junho	6.057	5.065	5.879	4.465	2.321	4.039
Julho	3.055	3.025	3.518	2.499	1.580	1.774
Agosto	8.212	42.934	7.961	4.008	3.533	5.773
Setembro	8.157	6.288	5.837	3.547	3.013	5.001
Outubro	8.133	6.151	6.801	6.598	3.501	3.478
Novembro	28.015	7.103	5.748	5.011	3.891	3.784
Dezembro	2.361	2.315	1.609	1.085	791	2.007
TOTAL	189.568	127.914	68.215	49.387	30.436	43.852

Fonte: Biblioteca Universitária

Observação: uma explicação para a redução de consultas presenciais pode ser dada pela facilidade de pesquisa pela internet através de sites de busca, tanto pelos acadêmicos como por alunos do ensino médio e fundamental.

Tabela 195: Material movimentado por área de conhecimento (2011-2015)

Área	2011	2012	2013	2014	2015
Administração e Serviços Auxiliares	36.411	11.588	9.761	7801	7.991
Administração Pública	40	133	128	39	40
Agricultura	700	570	364	347	909
Arquitetura e Urbanismo	7.017	5.259	2.802	1042	2.994
Artes	3.212	2.343	1.161	1087	1.804
Astronomia	12	16	12	24	50
Biblioteconomia	51	19	8	11	--
Biografia	260	733	529	524	--
Biologia	2.205	2.017	1.369	2029	2.049
Botânica	1.437	1.559	516	529	--
Ciência Política	472	115	92	40	65
Ciências Puras	1.801	1.176	1.069	0	590
Comércio exterior	233	48	25	9	--
Comércio, Comunicação e Transportes	76	43	30	45	26
Construção Civil	313	198	17	3	38
Contabilidade	573	60	73	23	70
Costumes	84	120	61	180	--
Design	789	747	358	129	--
Dicionários e Enciclopédias	233	446	82	129	--
Direito	5.664	1.642	906	152	972
Ecologia e Meio Ambiente	581	167	70	71	--
Economia	2.196	1.051	1.062	124	427
Economia Doméstica	219	40	361	281	82
Educação	2.138	439	470	79	485
Educação Física e Recreação	5.694	6.927	2.727	2316	--
Enfermagem	367	26	195	12	--
Engenharia	672	55	157	142	317
Engenharia do Civil	543	365	370	488	--
Engenharia do Calor	--	--	--	--	539
Engenharia Elétrica	244	169	180	103	435
Engenharia Florestal	1.109	62	27	7	--
Engenharia Química	1.260	566	731	829	1.844
Engenharia Têxtil	410	159	128	304	--
Escultura	--	--	--	--	2.375
Estatística Demográfica	51	18	15	6	6
Farmácia	855	1.218	1.195	971	151
Filosofia	773	337	224	174	182
Física	342	3	9	0	19
Fisioterapia	1.250	570	453	620	616
Generalidades	6.218	4.534	3.849	655	2.562
Geografia	757	754	396	76	848
Geologia	37	40	20	68	68
História	2.244	2.062	1.644	1.669	3.223
Informática	709	359	354	59	77
Linguagem	1.097	749	912	514	544
Literatura	4.434	3.934	3.091	2.618	2.626
Literatura Infante-Juvenil	465	24	6	0	--
Marketing e Propaganda	729	818	226	21	--
Matemática	556	94	68	9	110
Medicina	5.543	4.319	5.191	2.412	4.002
Metodologia Científica	456	131	87	62	47
Moda	2.993	1.935	1.069	3	--
Nutrição	350	156	446	24	541
Odontologia	485	505	236	12	308
Paleontologia	6	3	6	6	--
Propaganda	--	--	--	--	60
Psicologia	1.349	1.017	799	79	502
Química	361	71	58	22	98
Religião	408	156	587	477	528
Serviço Social	14.619	1.150	913	123	975
Sociologia	1.167	2.202	119	100	252
Tecnologia	111	72	79	27	64
Tecnologia de Alimentos	346	43	147	3	--
Telecomunicações	180	56	32	0	--
Turismo	641	321	232	3	1.341
Veterinária	774	473	386	25	--

Zoologia	1.699	1.233	697	699	--
TOTAL	129.021	68.215	49.387	30.436	43.852

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 196: Movimento mensal de empréstimos (2010-2015)

Mês	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Janeiro	30.929	31.841	16.790	17.414	17.949	19.120
Fevereiro	73.843	76.863	61.394	51.700	51.172	51.620
Março	140.904	117.455	101.391	89.560	79.437	91.402
Abril	141.210	120.679	109.927	111.521	86.308	90.349
Mai	159.729	143.868	124.854	112.895	90.728	99.568
Junho	119.193	103.039	101.499	101.508	80.344	89.774
Julho	77.880	73.208	68.574	68.786	56.284	54.963
Agosto	124.496	108.501	98.480	89.404	73.124	82.824
Setembro	130.522	118.035	109.036	107.495	89.398	91.300
Outubro	135.169	132.019	119.915	114.975	91.020	92.351
Novembro	131.212	114.822	104.226	103.021	82.936	91.637
Dezembro	31.412	32.872	26.269	26.971	22.217	21.495
TOTAL	1.296.499	1.173.202	1.042.355	995.250	820.917	876.403

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 197: Empréstimo de material por área de conhecimento (2011-2015)

Área	2011	2012	2013	2014	2015
Administração e Serviços Auxiliares	77.877	74.604	74.041	69.623	80.603
Administração Pública	1.529	1.833	1.492	1.305	1.011
Agricultura	5.409	5.759	4.042	3.349	24.714
Arquitetura e Urbanismo	17.202	14.517	10.596	11.813	--
Artes	25.160	21.717	19.532	17.737	53.684
Astronomia	1.570	1.736	1.256	1.147	941
Biblioteconomia	1.108	1.068	1.014	696	--
Biografia	5.536	4.676	4.499	4.010	--
Biologia	21.178	14.966	17.107	870	34.957
Botânica	10.785	9.534	4.986	5.358	--
Ciência Política	8.291	7.351	6.790	7.056	--
Ciências Puras	1.994	2.068	2.301	1.353	1.205
Comércio exterior	4.943	5.378	5.180	2.871	--
Comércio, Comunicação e Transportes	189	171	257	157	52
Construção Civil	7.533	5.675	6.622	5.183	5.607
Contabilidade	19.309	16.164	18.954	14.265	10.848
Costumes	2.176	1.694	1.211	1.755	--
Design	5.209	4.184	4.835	5.005	--
Dicionários e Enciclopédias	1	1	2	10	--
Direito	207.877	201.757	185.134	172.231	144.694
Ecologia e Meio Ambiente	16.040	14.049	13.435	10.805	--
Economia	24.133	20.836	20.184	18.708	19.389
Economia Doméstica	4.966	3.992	3.507	2.244	4.281
Educação	34.128	29.548	26.500	25.701	27.532
Educação Física e Recreação	30.037	25.598	23.866	5.327	--
Enfermagem	10.183	7.048	6.733	4.612	--
Engenharia	11.142	10.807	9.847	8.070	5.796
Engenharia do Calor	--	--	--	--	13.471
Engenharia Civil	5.870	5.641	5.355	6.475	--
Engenharia Elétrica	4.261	17.673	15.589	15.086	15.037
Engenharia Florestal	19.078	3.619	2.639	2.748	--
Engenharia Química	19.042	14.995	17.033	20.948	17.963
Engenharia Têxtil	1.475	2.361	1.499	1.442	--
Estatística Demográfica	39	39	37	42	5.898
Farmácia	14.610	11.993	11.599	146	10.409
Filosofia	17.829	15.091	14.116	8.373	12.582
Física	18.345	16.821	15.220	14.986	15.567
Fisioterapia	11.670	9.332	8.529	9.374	71.857
Generalidades	3.362	2.866	2.301	3.461	11.497
Geografia	2.090	1.738	1.722	1.920	6.131
Geologia	3.873	3.145	1.745	2.336	2.807
História	10.996	10.540	10.738	10.499	10.687

Informática	40.482	31.714	40.556	31.663	15.369
Linguagem	23.751	18.298	20.594	15.920	14.587
Literatura	48.844	39.269	36.357	32.001	32.209
Literatura Infante-Juvenil	8.789	6.774	6.721	8.506	--
Marketing e Propaganda	27.385	27.806	28.647	23.665	--
Matemática	27.337	23.750	26.167	37.696	23.157
Medicina	146.604	129.587	115.354	34.717	51.216
Metodologia Científica	12.380	11.737	12.150	14.781	10.087
Moda	7.798	7.106	6.289	7.331	--
Nutrição	10.459	7.848	8.330	9.558	6.020
Odontologia	15.395	11.954	12.220	11.498	24.928
Paleontologia	798	601	454	152	--
Propaganda	--	--	--	--	2.921
Psicologia	27.763	25.160	24.916	25.291	26.352
Química	14.703	11.812	13.310	8.953	12.362
Religião	6.486	5.290	5.887	4.995	5.633
Serviço Social	8.574	7.186	8.716	7.626	6.376
Sociologia	23.857	22.515	20.630	19.471	21.860
Tecnologia	738	598	442	401	563
Tecnologia de Alimentos	2.464	1.699	1.221	1.283	--
Telecomunicações	1.412	1.672	1.447	1.072	--
Turismo	3.363	3.534	2.759	2.714	13.533
Veterinária	18.138	17.914	15.728	18.440	--
Zoologia	7.637	5.946	4.310	4.086	--
TOTAL	1.173.202	1.042.355	995.250	820.917	876.403

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 198: Atendimentos realizados para capacitações e treinamentos (2011-2015)

Setor	Comunidade		Comunidade		Comunidade		Comunidade		Comunidade	
	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.
	2011		2012		2013		2014		2015	
Referência	28	91	-	-	-	-	-	-	-	-
Multimídia	317	404	-	-	-	-	-	-	-	-
Comutação	17	33	48	12	-	-	27	-	28	-
Cursos Realizados	58	-	45	-	42	-	7	-	78	-
Atendimento individual	305	31	222	14	286	12	382	-	240	-
TOTAL	725	559	315	26	328	12	416	-	344	-

Fonte: Biblioteca Universitária

Legenda: Acad: acadêmica Ext: externa

Tabela 199: Ranking de empréstimos (2010-2015)

Área	2011	2012	2013	2014	2015
	%	%	%	%	%
Direito	17,72	19,36	18,60	20,99	16,51
Medicina	12,50	12,43	11,59	4,22	14,37
Administração	6,64	7,16	7,44	6,48	9,08
Biologia	--	--	--	--	3,99
Matemática	--	--	2,63	4,6	--
Literatura	4,16	3,77	3,65	3,9	3,68
Informática	3,45	3,04	4,07	3,85	--
Marketing e Propaganda	--	--	2,88	--	--
Educação	2,91	2,83	2,66	3,13	3,14
Ed. Física	2,56	2,67	--	--	--
Psicologia	2,37	2,46	--	3,08	3,01
Agricultura	--	--	--	--	2,82
Outros	47,70	43,87	46,47	49,75	43,41

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 200: Cursos em bases de dados e normatização do trabalho científico (2014-2015)

Área	2014		2015	
	Número de capacitações	Número de alunos	Número de capacitações	Número de alunos
Administração	1	17	--	--
Arquitetura	--	--	02	54
Biologia	4	28	02	54
Biomedicina	2	60	01	40
Ciências da Computação	--	--	01	27
Ciências Econômicas	--	--	01	14
Ciências Sociais	1	30	06	160
Comércio Exterior	--	--	03	96
Contabilidade	--	--	02	43
Design	2	60	02	50
Direito	1	100	06	156
Doutorado em Administração	1	17	01	06
Educação Especial	1	44	--	--
Educação Física	--	--	03	64
Enfermagem	--	--	01	14
Engenharia Civil	--	--	02	69
Engenharia Elétrica	--	--	03	69
Engenharia Florestal	--	--	02	60
Engenharia Mecânica	--	--	02	80
Engenharia de Produção	2	62	01	38
Engenharia Química	3	130	02	77
Engenharia de Telecomunicações	--	--	01	28
Farmácia	--	--	01	07
Fisioterapia	1	28	01	30
História	2	48	--	--
Marketing	--	--	01	20
Medicina	--	--	05	176
Medicina Veterinária	4	102	04	114
Mestrado em Administração	2	37	02	52
Mestrado Ciências Naturais	1	12	01	23
Mestrado em Desenvolvimento	--	--	01	08
Mestrado em Educação	1	33	01	26
Mestrado em Química	1	16	--	--
Mestrado em Saúde Coletiva	2	24	01	12
Moda	2	80	01	40
Música	1	40	01	28
Nutrição	2	35	01	20
Odontologia	1	15	--	--
Pequenos Empreendedores Administrativos	--	--	01	08
Pós em Ciências da Administração	--	--	01	10
Psicologia	--	--	02	78
Publicidade	2	21	03	97
Química	5	79	05	83
Serviço Social	--	--	01	13
Turismo	2	50	--	--
Universidade Ciência e Pesquisa	1	28	--	--
TOTAL	48	1.196	78	2.069

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 201: Assessoria individualizada, por área do conhecimento (2015)

Área	Acesso à base de dados	Normatização de trabalho acadêmico
	Nº Alunos	Nº Alunos
Administração	05	--
Arquitetura e Urbanismo	--	--
Biologia	02	02
Ciências Contábeis	01	01
Design	02	--
Direito	43	183
Doutorado em Administração e Ciências Contábeis	02	--
Economia	--	01
Educação Física	02	01
Enfermagem	--	--
Engenharia Civil	-	09
Engenharia Química	01	03
Engenharia de Telecomunicações	--	--
Engenharia Florestal	--	--
Farmácia	02	01
Fisioterapia	--	17
História	--	02
Matemática	--	--
Medicina	07	09
Medicina Veterinária	10	26
Mestrado em Administração	13	01
Mestrado Ciências Contábeis	01	--
Mestrado em Desenvolvimento Regional	08	03
Mestrado em Educação	08	08
Mestrado em Engenharia Ambiental	--	--
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	03	02
Mestrado em Prática Jurídica	--	--
Mestrado em Engenharia Elétrica	--	--
Moda	02	16
Nutrição	--	14
Odontologia	05	--
Pedagogia	--	01
Psicologia	10	13
Química	--	03
Serviço Social	02	08
Sistemas de Informação	--	01
Tecnologia de Comércio Exterior	--	12
Mestrado em Química	02	--
Mestrado em Matemática	--	04
Religião	--	--
Engenharia de Produção	--	03
Publicidade	36	62
Mestrado em Saúde Coletiva	12	14
Turismo	03	03
Doutorado em Desenvolvimento Social	01	--
Biomedicina	04	--
Pós em Negócios da Moda	02	--
Mestrado em Química	04	--
ETEVI	02	--
Pós Graduação em Mídias	01	--
Interdisciplinar	26	06
Servidor FURB	06	10
Pós Graduação em Direito	01	--
Pós Graduação em Marketing	01	--

Centro de Ciências Tecnológicas	10	--
TOTAL	240	439

Fonte: Biblioteca Universitária

Quadro 68: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2015)

Rede	Descrição
Portal de Periódicos da CAPES	Disponibiliza o acesso a mais de 29069 títulos de periódicos e a 501 bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento
Rede BIBLIODATA-CALCO	A Biblioteca alimenta regularmente o Banco de Dados Bibliográficos da Rede desde 1988 e, atualmente, considerando a quantidade de títulos implantados e cooperados, posiciona-se entre as dez maiores da Rede
Rede CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas do IBICT	A Biblioteca alimenta regularmente com dados do seu acervo a base do CCN que está disponível para acesso on-line e é utilizada pelo Programa COMUT para operacionalizar suas atividades;
Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT	Desde 1980, a Biblioteca da FURB participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas
Rede Latino-Americana e do Caribe em Informação em Ciências da Saúde – BIREME	A Biblioteca mantém convênio na categoria de Unidade Participante, beneficiando com isso, especialmente, os usuários da área da saúde;
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE	Permite a realização de serviços de comutação e empréstimo entre bibliotecas da área
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia Florestal – REBAP	Tem como objetivo a construção de um catálogo coletivo da produção científica da área e o intercâmbio entre as bibliotecas participantes
Rede de Bibliotecas do Sistema ACAFE	Tem como objetivos o compartilhamento de recursos e o intercâmbio de serviços entre as bibliotecas das IES que integram o Sistema
Rede PORTCOM	Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. Tem por objetivo integrar as bibliotecas da área de comunicação;
Rede IBGE	Integra a rede na qualidade "ponto avançado" de atendimento e de biblioteca depositária das publicações do IBGE
Rede BVS-Vet	Integra a rede da Biblioteca VirginieBuff D'Ápice da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Medicina Veterinária e Zootecnia – ReBAV
Rede BDTD	Cooperação na Implementação e Manutenção da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Rede BVS-Psi	Integra a Rede da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
Fundação Getúlio Vargas	Assinado em 04/04/1995, tem como objetivo o uso do serviço FGVDADOS;
SERPRO	Assinado em 22/07/1994, tem como objetivo o acesso às informações do Sistema ARUANDA para uso das bases MARCASM e ALICE
Observação: A FURB possui acesso às Bibliotecas virtuais (universidades brasileiras e internacionais) que estão com catálogos online, bem como às bibliotecas virtuais e temáticas do Prossiga.	

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 202: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica (2011-2015)

Ano	Pedidos					Total	Procedência dos usuários	
	Atendido	Devolvido	Pendente	Interno	Externo		Interno	Externo
2011	70	02	--	48	22	70	59	11
2012	41	21	3	48	12	60	48	12
2013	34	15	--	38	11	49	35	14
2014	27	--	--	27	--	27	27	--
2015	28	--	--	28	--	28	28	--

Fonte: Biblioteca Universitária

Nota: O Trabalho de capacitação desenvolvido pelo setor de periódicos inclui um canal aberto, tanto por telefone como por e-mail onde as possibilidades de localizar o material seja através do Portal da Capes ou em Acesso Aberto são esgotadas, dessa forma as solicitações por comutação, que já vinham em movimento decrescente,

foram significativamente reduzidas e com todas atendidas. Outras variáveis devem ser também analisadas como o número de pesquisas realizados pela Universidade.

Tabela 203: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica (2012-2015)

COMUT	Usuários Internos		Usuários Externos		TOTAL
	Atendidos	Não atendidos	Atendidos	Não atendidos	
2012	41	21	--	--	62
2013	34	15	--	--	49
2014	27	--	27	--	27
2015	28	--	28	--	28

Fonte: Biblioteca Universitária